DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1948

N. 17.076
ANO XLVIII

TRUMAN FAZ DECLARAÇÕES

Adverte a Rússia — Pretende conservar Marshall no seu pôsto

Key West, 16 (A. P.) — O presidente Truman afirmou que os EE. UU. não reiniciarão as negociações sôbre a Alemanha, a menos que a Rússia levante o bloqueio de Berlim. Ao mesmo tempo, declarou que passará em revista a situação internacional com Marshall e Averell Harriman, na Casa Branca, a 22 de novembro.

Truman deixou claro que não tem planos para uma conferência com Stalin; afirmou que não pretende deixar Washington para essa conferência, mas que seu convite a Stalin para visitar Washington permanece de pé. Truman não cogita de enviar um emissário a Moscou. Não deixou dúvidas de que deseja a permanência de Marshall no seu posto, dizendo que êle é o secretário de Estado de perfeito acôrdo com todos os pontos, como sempre aconteceu. Acrescentou que Marshall nunca desejou outra coisa senão descansar, desde que deixou o exército, e está servindo apenas por dever patriótico.

Falando sôbre a situação interna Truman anunciou que fará pressão sôbre o novo Congresso para o cumprimento da plataforma democrática, incluindo as propostas de direitos civis e a adoção do seu programa interno de 6 de setembro de 1945. Mas, voltando a usar a linguagem de sua campanha, disse que não convocará sessão especial do que classificou de "Congresso que nada faz", referindo-se ao atual 80º Congresso controlado pelos republicanos.

O novo Congresso, o 81º, que assumirá em janeiro, terá maioria democrática em ambas as casas. Em sua mensagem "Estado da União", afirmou Truman que levará avante a sua promessa de se esforçar pela revogação da lei Taft-Hartley, explicando que tal revogação provavelmente terá de ser feita por meio de emendas à lei Wagner de relações trabalhistas, uma vez que a Taft-Hartley foi uma emenda àquela legislação.

O senador Bridges, republicano de New Hampshire, propõem uma sessão especial do Congresso para tratar da situação chinesa, que piora a cada dia. Truman disse que os Estados Unidos estão em comunicação com o presidente da China, sem detalhar porém quais sejam os assuntos em foco. Quanto à possibilidade de nova ajuda àquele país, declarou que o Congresso autorizara despesas de 125 milhões de dólares e que já foram enviados àquele país 112 milhões em auxílios.

Disse mais o presidente que vai pedir à Comissão Bi-Partidária encarregada da organização do setor Executivo do govêrno que continue seu trabalho. O presidente desta comissão é o ex-presidente Herbert Hoover.

Acôrdo internacional do trigo

Debatida no Conselho de Organização e Alimentos a fixação de preços e quotas para êsse cereal

Washington, 16 (P. Wilber, da U. P.) — O presidente do Conselho da Organização de Alimentos e Agricultura da ONU, Bruce, da Austrália, declarou que o assunto mais importante a ser considerado pelos 57 países membros da referida organização é o de fazer sobreviver o acôrdo internacional do trigo, mediante o qual seja fixados os preços e a quota do mesmo.

Em fevereiro dêste ano, 36 países firmaram um acôrdo nesse sentido, todavia o mesmo não entrou em vigor, em virtude de não ter o Senado dos Estados Unidos o ratificado. Bruce declarou que "é vital proporcionar aos produtores de trigo alguma garantia, pela qual, se os mesmos aumentarem sua produção, não se vejam novamente na mesma situação verificada na quarta década dêste século". Bruce quis dizer com isto que, nos anos compreendidos nesse período, houve um enorme excedente de cereais, o qual os países produtores lutaram com grandes dificuldades para vendê-lo. Bruce acrescentou que o Conselho "alimentou grandes esperanças" de que o acôrdo do trigo fôsse posto a vigorar êste ano, mas "estas esperanças acabam de receber um duro golpe".

Prosseguindo em sua oração, o sr. Bruce advertiu que o Plano Marshall só permitirá aos países beneficiados com o mesmo, de restaurar sua economia até a situação da mesma antes da guerra e que quando terminar "terá de desenvolver grandes planos para a criação de uma nova riqueza, se é que se vai conseguir uma expansão essencial à economia mundial".

Referindo-se à tarefa dos peritos agrícolas na atual conferência, Bruce disse que as mesmas "consistem em fazer com que nossa contribuição ao aumento de produção e consumo de alimentos, concorram à expansão do comércio mundial, sem o qual os problemas financeiros e econômicos do mundo não poderão ser solucionados".

Informou que o Conselho se viu forçado a recomendar o abandono de 400 propostas sôbre planos de trabalho, as quais lhes foram submetidas, em virtude da Organização dispôr de um orçamento limitado.

O Comitê Geral da Conferência nomeou os 3 seguintes delegados, para presidirem 3 de duas comissões: Comissão sôbre a situação alimentícia e agrícola mundial — presidente Bruce, da Austrália; Comissão sôbre atividades técnicas — presidente Sen, da Índia e Comissão sôbre questões constitucionais e financeiras — presidente Wauters, da Bélgica.

Na agenda da Conferência foi incluída a solicitação do Estado de Israel, pedindo ingresso na mesma, contra os votos do Líbano, Iraque e Paquistão.

O delegado libanês George Kakim, declarou que a consideração por parte da mesma, ao pedido de Israel, é "prematura", uma vez que a Assembléia da ONU está considerando tôdas as questões relacionadas com o novo Estado.

PONTO DE VISTA INGLÊS

Washington, 16 (U. P.) — O ministro da Agricultura da Grã-Bretanha, Williams, declarou que no momento seu país não apoiará o pedido de ingresso de Israel. Acrescentou que o pedido dos judeus não deveria ser atendido, até que o seu "status" como nação seja estabelecido.

A RÚSSIA INSUFLOU A ONDA DE GREVES

Forneceu o Cominform 277 milhões — Os comunistas ouviram em silêncio as acusações na Assembléia

Paris, 16 (De Robert Wilson, da A.P.) — O sr. Jules Moche, ministro do Interior, acusou a União Soviética de ter ordenado a atual onda de greves na França, a fim de desorganizar o Programa de Recuperação Européia, acrescentando que a U. R. S. S., por intermédio do Cominform, forneceu 277 milhões de francos (920.000 dólares) para as greves. Esta declaração foi feita durante os debates de hoje na Assembléia Nacional.

Acrescentou Moche que ordenou, hoje, a expulsão de dois russos, dois tchecos e dois poloneses, envolvidos nas greves, dizendo ainda que um banco de Paris, dirigido por um russo nacionalizado, forneceu pelo menos 68 milhões de francos (226 mil dólares) para manter os jornais comunistas franceses.

Os comunistas ouviram tôdas as acusações em silêncio. A principal greve dos últimos tempos foi a dos mineiros de carvão, agora na sua 17.ª semana. Embora a greve esteja declinando, a produção ainda é apenas 65% da normal. Os líderes sindicais comunistas estão realizando um plebiscito entre os 25.000 estivadores da França sôbre uma greve geral ilimitada, que talvez seja convocada amanhã, embora trabalhadores de alguns grandes portos, como Havre e Marselha, se oponham ao movimento.

Os comunistas alegam que o dinheiro recebido da Europa Oriental provém de operários que apoiam os seus colegas franceses. O "L'Humanité", orgão comunista, declarou hoje, por exemplo, que os mineiros soviéticos enviaram 9.800.000 francos (32.960 dólares).

"Quem acredita que as subscrições das democracias populares são simples subscrições de solidariedade?", indagou Moche.

O debate foi convocado por alguns deputados direitistas, que criticam a política seguida pelo govêrno em relação às greves.

O premier Queuille talvez apresente uma questão de confiança, no fim da semana.

Respondendo às críticas, Moche declarou que o govêrno não pode colocar o Partido Comunista fora da lei, "em primeiro lugar, porque não existe lei que autorize essa medida; em segundo, porque uma das glórias da democracia é não usar os métodos totalitários na luta contra o totalitarismo".

Estôpa

Um dos assuntos que no... "revisão" mais caros às teorias é o rendimento apreciável quando as cartas são amavéis... é nossa atitude persistente contra a unidade alemã, considerando imperdoável erro dos anglo-americanos a obediência com que servem àquilo que é, no mundo contemporâneo, criação de Bismarck.

Há teses socialistas, e teses humanas, e teses morais, que hesitam em reconhecer — ou formalmente negam — o crime coletivo; isto é, o crime de uma pátria contra outra, segundo dizem, um homem pode ser criminoso, um grupo de homens também; uma pátria, nunca. O que se nos apresenta com êsse aspecto é o crime ou o desvario de um grupo que impeliu, que arrastou essa pátria. E continuam: — não existe pois um crime da Alemanha. Existiu um crime de Hitler e sua camarilha, um crime do Kaiser e sua camarilha, um crime de Bismarck e sua camarilha.

Há nisso duas coisas discutíveis, pelo menos. A primeira, é o fato de a Alemanha ser "uma pátria"; a Baviera não é "uma pátria"? E o Wurtemberg? O Saxe? O Hesse? A Prússia? Nesse caso a Alemanha é uma soma de pátrias, e nada nos diz que tais somas correspondam a uma unidade. O que temos precisamente a sublinhado é que, enquanto o domínio da Prússia sôbre seus vizinhos germânicos for respeitado sob a capa da "unidade alemã", estará concretizado o primeiro passo para a guerra européia e portanto mundial; porque a ambição prussiana sempre foi a de dominar a Europa (desde o tempo em que o mundo apreciou como "conseqüência" desta) e se a deixarem dominar os núcleos germânicos, de que precisa como base para essa ambição, terão deixado intacta a raiz daquilo mesmo que é indispensável destruir, terão podado a planta para que refloresça.

Admitamos porém que tudo isto estava errado, que Bismarck não proclamou o império alemão em... Versalhes, precisamente para indicar-lhe o rumo futuro, e que houve em nosso tempo os tais três crimes de três grupos criminosos, capitaneados hoje por Hitler, ontem por Guilherme II, antes de ontem por Bismarck. As conclusões que a História obriga a tirar são precisamente as mesmas: — assim que aparece unida, a massa das populações germânicas oferece elementos ideais para que surja o tremendo crime de um indivíduo também germânico e sua camarilha igualmente germânica. Crime em que variam os protagonistas, mas em que — por acaso... — a ação criminosa, a intenção que a nutre e o processo do delito são sempre os mesmos: — há sempre o repúdio desonesto do tratado assinado ou da palavra empenhada; há sempre a premeditação do super-armamento acumulado; há sempre a agressão brutal; há sempre a galvanização do orgulho racial e do orgulho pátrio; há sempre a ostentação de uma superioridade individual e coletiva sôbre todos os indivíduos e tôdas as pátrias. E sempre as massas germânicas seguem devotadamente êsses criminosos, fornecendo-lhes, em trabalho de admirável inteligência, em energia espantosa, em capacidade de sacrifício que impõe admiração, em possibilidades de exercer o seu crime ensaguentando o mundo, tudo aquilo que, sem essa colaboração entusiástica, êles não teriam.

Essas massas estão inocentes? São como o "medium" que se deixou hipnotizar? Não sabem nem entendem para onde as levam? Admitamo-lo. Simplesmente, se o admitirmos, temos de admitir e reconhecer também que elas não podem ser deixadas à mercê dos indivíduos e grupos criminosos que surjam entre elas amanhã — como as 11.000 virgens não poderiam ser deixadas à mercê (sem desacato à sua honestidade, e antes em defesa dela) de um regimento de cossacos. Se o que torna possível, fácil, repetido e tantas vêzes verificado, o crime alemão não é a Alemanha — tão bondosa, tão meritória, tão pura — e sim a unidade alemã como somatório de elementos propícios a um crime que ela não deseja, o único remédio é pôr têrmo definitivamente a essa unidade, se queremos ter certeza de que o crime não volta. Até onde podemos saber, a estôpa, coitada, não tem o menor empenho de arder; é no entanto, de temperamento tão eminentemente combustível, que qualquer um considerará loucura ou crime pôr o lume ao pé dela.

A unidade alemã é um colossal aglomerado de estôpa; não pode encontrá-la a postos qualquer Adolfo a quem apeteça outra vez acender um cigarro...

AVANÇAM OS COMUNISTAS CHINESES

Iminente a ocupação de todo o norte, após a queda de Suchow — A embaixada dos Estados Unidos recomenda aos norte-americanos que abandonem o país — Os chefes de missões diplomáticas examinam a situação

Nankim, 16 (A. P.) — A rádio-emissora dos comunistas anunciou que as fôrças vermelhas capturaram a cidade de Suchow, considerada como pórtico de entrada para Nankim.

TODO O NORTE

Nankim, 16 (A. P.) — Está iminente a ocupação de todo o Norte da China pelas fôrças comunistas, depois da queda de Suchow em seu poder.

UM FOTOGRAFO OBSERVA

Nankim, 16 (A. P.) — Jacob Hogan, fotografo da A. P., declarou que não viu nenhum vestígio de combates ou lutas dentro de um raio de quinze milhas de Suchow, durante as 3 horas de vôo que realizou sôbre a região, a bordo de um avião de bombardeio chinês, "B-25", pilotado pelo comandante Kang Pao-Pu, subcomandante de Esquadrilha.

Diz Hogan que o tráfego nas ruas de Suchow parecia normal, não havendo indícios da presença de tropas nas ruas. Havia incêndios em vários pontos do campo, fora da cidade. Um dêsses incêndios lavrava em Wupao, 15 milhas a sueste de Suchow, e a cerca de dez milhas de um aeródromo em que Hogan pôde contar dez aviões chinêses pousados no solo e cinco sobrevoando as pistas.

A maior atividade militar observada por Hogan foi em Payachi, 25 milhas a léste de Suchow, "onde estava travada intensa batalha, na qual os comunistas estavam usando a artilharia pesada e projetis traçadores.

Quase tôdas as aldeias situadas ao sul de Suchow estavam em chamas, principalmente as que se acham à margem da linha férrea. Em seu regresso a Nankim, Hogan viu incêndios lavrando ainda numa distancia de mais de 30 milhas de Suchow.

O panorama geral que pôde ser observado do ar foi de confusão, sendo difícil distinguir entre as áreas controladas pelas fôrças do govêrno e as dos comunistas.

O ponto mais próximo de Nankim onde êsse fotógrafo pôde observar atividades militares foi em Laian, cerca de 50 milhas ao norte desta cidade, onde lavraram quatro grandes incêndios.

Hogan teve a impressão de que os comunistas dominam cerca de 20 milhas da estrada de ferro, aquem de Suchow, enquanto os nacionalistas atacam numa tentativa de cobrir sua retirada para o sul, para refazerem suas linhas de defesa.

A avançada comunista ameaça, portanto, seriamente o Norte e o Centro da China, o que levou a Embaixada dos Estados Unidos e os consulados norte-americanos de Peiping e Tientsin a advertir os sete mil civis norte-americanos que permanecem nessas regiões de que devem deixar o país enquanto o podem, ou sujeitarem-se a "condições muito arriscadas".

O CORPO DIPLOMATICO

Nanking, 16 (A. P.) — O embaixador da França, Jacques Meyrer, decano do corpo diplomático, convocou uma reunião dos chefes de tôdas as missões diplomáticas aqui acreditadas, para discutirem as medidas a serem tomadas para a segurança dos diplomatas estrangeiros, encarando a possibilidade de ser mudada a capital da China para outro ponto.

Há indícios de que o corpo diplomático está examinando a possibilidade de apresentar ao govêrno da China uma representação formal, pedindo que o mesmo informe quais são seus planos reais nesse sentido.

EM NANKING

Nanking, 16 (Joseph Jacob, da U. P.) — Num aparente esfôrço para abrir um corredor de escape para Nanking, as forças do govêrno abriram passagem para o sul, de Suchow. Circularam versões em Nanking de que Suchow, 320 quilômetros a noroeste desta cidade, havia caido em poder das forças comunistas, que avançavam precipitadamente. Isso, porém, foi desmentido "categórica e oficialmente" por Bollington Tong, diretor do serviço de informações do govêrno. Este reclama para si consideráveis êxitos militares, inclusive uma vitória concludente com vários milhares de comunistas capturados em Nien-Chuang, 53 quilômetros ao leste de Suchow.

Parece que as forças do govêrno se propõem fazer um próximo esfôrço, concertando a resistência final em Pengpu, a meio caminho sôbre a linha férrea entre Suchow e Nanking, onde está sendo formada uma linha ao longo do rio Hwei. Um informe diz que dez divisões nacionalistas evacuadas da Mandchuria já chegaram a Pengpu e estão preparando trincheiras e posições fortificadas ali.

A situação é considerada tão grave por parte dos funcionários norte-americanos que a embaixada dos Estados Unidos aconselhou urgentemente a todos os cidadãos norte-americanos residentes na China a sairem imediatamente do país, salvo se estivessem preparados para permanecer na China a despeito da situação.

Informa-se que a embaixada preparou um plano para evacuar pelo ar todos os membros das famílias de seu pessoal, caso isso seja necessário. Muitos oficiais do Grupo Consultivo Militar Misto embarcaram hoje para Shangai. Um porta-voz militar do govêrno disse que os nacionalistas estão conseguindo consideraveis êxitos em seus ataques de Suchow para o sul, ao longo da linha férrea, e que as forças comunistas estão fugindo para o oeste.

Acrescentou que as tropas do govêrno haviam chegado aos arredores de Suhien, localidade chave do centro ferroviário a 72 quilômetros ao sul de Suchow. Essa localidade, segundo se admitia, estava em poder dos comunistas. Se Suhien pudesse ser recapturada, isso abriria presumivelmente o caminho para a evacuação das forças do govêrno que se acha em Suchow, ao longo da estrada de ferro para Pengpu, onde poderiam unir-se a outras colunas nacionalistas, inclusive as que foram trazidas da Mandchuria, num esfôrço supremo para manter a linha defensiva do rio Hwei.

Se os comunistas irrompessem através de Pengpu, estenderiam uma cunha para o sul de 160 quilômetros através de campo aberto até os bancos do Yang-Tsé, pondo em perigo Nanking e assegurando prâticamente a conquista final comunista de todo o norte da China. A agência noticiosa Central China News, controlada pelo govêrno, afirma que o quartel general comunista no porto de Lu Pu Chen, foi destruido por bombardeios e que foram capturados importantes documentos.

Afirma também que os comunistas ao sul, sudoeste e leste de Suchow estão se retirando em "grande desordem" e que em um só ponto renderam-se 8.000 comunistas. Acrescenta a agência que aviões de guerra do govêrno estão metralhando e bombardeando incansavelmente as forças comunistas no que descreve como a "mais destacada vitória para as forças nacionalistas".

A Assembléia chinesa (Yuan legislativo), adotou, entrementes, uma resolução encarecendo ao govêrno a necessidade de mudar o nome da atual guerra contra os comunistas. Em lugar de "campanha para a supressão do comunismo", "guerra contra a agressão". Tal mudança seria tentada para mostrar ao mundo que o govêrno chinês pensa que os comunistas contam com auxílio externo. Funcionários oficiais repetidamente têm acusado a Rússia de enviar ajuda às forças comunistas.

Ameaça de Tito ao Cominform

Diz que recorrerá às nações ocidentais

Belgrado, 16 (U.P.) — Discursando na Academia Nacional de Artes e Ciências, Tito cientificou o Cominform que, a menos que êste faça as pazes com êle, está disposto a pedir às nações ocidentais o que necessita para construir um poderoso país comunista. Esta declaração do premier iugoslavo é considerada como a mais forte e mais franca, desde que êle rompeu com o Cominform.

Prosseguindo, "é impossível conceber como outros países comunistas assumiram para com a Iugoslavia uma atitude que resulta pior do que a que assumiram para com as nações capitalistas". O chefe do govêrno iugoslavo admitiu que o bloqueio econômico de seu país, por parte de seus vizinhos comunistas, está retardando a recuperação econômica e o cumprimento do seu plano quinquenal. Acrescentou que "um país como o nosso, que tanto sofreu durante a guerra, não deveria ser tratado dêsse modo. Um povo que sofreu tanto deveria ser auxiliado e não dificultado, para se livrar da pobreza".

Não obstante, o líder iugoslavo deixou claro que "a Iugoslavia não está se aproximando dos países reacionários do Ocidente", acrescentando que ela está fazendo apenas o que outros países comunistas também estão fazendo (referência talvez ao intercambio comercial entre a Rússia e o Ocidente).

Referindo-se, indiretamente, às conversações sôbre comércio e facilidades comerciais com países do Ocidente europeu, Tito declarou que "é por isto qeu tomamos medidas para sairmos de tôdas as dificuldades em que nos encontramos atualmente". Não obstante, advertiu que as diferenças que estavam surgindo no socialismo internacional, em todo o mundo, "estavam sendo ansiosamente observadas, não somente pelas fôrças progressistas do mundo inteiro, mas também pelas fôrças reacionárias mundiais, as quais estão tratando de tirar vantagens, em proveito próprio, sôbre os supostos fins de todos os fenômenos negativos, que aparecem nas relações entre os países socialistas".

Tito disse que as diferenças entre as democracias dos povos socialistas surgiram num momento em que "os países socialistas e capitalistas existem uns ao lado dos outros. Nesta etapa do desenvolvimento socialista, as relações entre os países socialistas devem ser estabelecidas de tal forma que dêm esperanças a todos especialmente às massas humanas em sua luta pela liberdade e igualdade social e nacional, pois ainda existem povos oprimidos pela escravidão colonial. Essas relações devem servir de exemplo e constituir um estímulo, para um maior desenvolvimento do socialismo no mundo".

Observadores consideram o enfático discurso de Tito como indicando que o mesmo está preparado para ir buscar em outra parte qualquer, não no Oriente, os produtos que necessita, para atingir o seu objetivo, que é a industrialização da Iugoslavia.

SUBMARINOS DESCONHECIDOS

Montreal, 16 (R.) — O posto da observação do Serviço de Sinaleiros do govêrno do Canadá em Belle Isle, a 740 milhas ao sul de Quebec, anunciou hoje haver localizado três submarinos de nacionalidade desconhecida navegando à superfície.

Os submersíveis, ao que acrescenta a informação, demandavam aparentemente, o litoral do Canadá.

A má visibilidade e o nevoeiro reinante, todavia, não permitiram que os submarinos fossem identificados.

ELEIÇÕES GERAIS NO JAPÃO

Tóquio, 16 (R.) — Circulos políticos locais declaram que a Diéta Japonesa será dissolvida e eleições gerais serão realizadas no país até o fim do corrente ano.

O primeiro ministro japonês, Shigeru Yoshida, declarou igualmente, ontem, na Câmara dos Representantes, que, em sua opinião, não constituirá fato extraordinário se a Diéta for dissolvida, porquanto o govêrno tem minoria no Parlamento.

Sofoulis e Tsaldaris chegaram a acordo

Solucionada a crise política na Grécia

Constantin Tsaldaris, líder do Partido Populista grego (o segundo à esquerda), chamado pelo rei Paulo a formar o novo gabinete, palestra sôbre a situação militar no seu país com Leif Egeland (África do Sul), Gerard Drew e John Foster Dulles (Estados Unidos) em Paris. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

Atenas, 16 (R.) — Themistocles Sofoulis, primeiro ministro demissionário e líder liberal, chegou a acôrdo com Constantin Tsaldaris, líder populista e Ministro do Exterior no último gabinete, para a formação do novo govêrno.

Sofoulis e Tsaldaris trocaram cartas, hoje, estabelecendo as bases para a futura cooperação e dois membros de cada partido discutiram, em seguida, os pormenores.

O acôrdo pode significar a formação de um gabinete muito semelhante ao anterior a tempo para prestar juramento amanhã perante o rei Paulo, que repetidamente salientou a necessidade de formar novo govêrno, pois a demora estava se mostrando prejudicial aos interesses do país.

Circulos ligados aos populistas dizem que, quando o govêrno Sofoulis renunciou, o rei Paulo pediu a Tsaldaris para organizar novo gabinete com a condição de que teria a mesma formação política. Ontem, depois da recusa de Sofoulis de tomar parte no novo govêrno, o rei deu carta branca a Tsaldaris, que passou a negociar com líderes de outros partidos direitistas.

Foi anunciado esta noite que o vice-líder do partido Liberal, Sophocles Venizelos, juntamente com 50 deputados, não apoiará o novo gabinete.

Segundo se sabe, o novo govêrno pedirá ao Parlamento "tolerância" e férias parlamentares até o ano próximo.

INQUÉRITO SÔBRE UM TRUSTE MONSTRO

Chicago, 16 (U. P.) — Entre os grandes industriais intimados a depôr, a partir de amanhã, no inquérito promovido pela Divisão Antitruste do Departamento de Justiça, para apurar a existência de um truste gigante no país, figuram Alfred Sloan, presidente da General Motors Corporation e chefe da divisão de automóveis da Cadillac, Buick, Oldsmobile, Pontiac, Chevrolet e da General Motors Truck and Coach. Também foram intimados os diretores da Ethyl Corporation, United States Rubber, Bendix Aviation, North American Aviation, Remington Armas e Kinetic Chemicals Incorporated. Agentes do Departamento de Justiça revelaram que o inquérito investigará profundamente as operações da E. I. Dupont de Nemours Corporation, cujos documentos foram requisitados, em 24 de setembro último, bem como os da General Motors, Ethyl Corporation, United States Rubber, Bendix Aviation, North American Aviation e Kinetic Chemical.

PARA APRESSAR OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉIA

Criada uma Comissão Especial — Rômulo, das Filipinas, o presidente da Comissão Política

Paris, 16 (A. P.) — O delegado argentino Arce teve ocasião de dizer que a ONU "está sendo tomada aos poucos pelas grandes potencias" as quais "têm sempre a primeira palavra e, em geral, a última, quando se trata de uma questão sujeita ao Conselho de Segurança". Essa declaração foi feita quando estava em discussão a proposta para a criação de uma Comissão "ad-hoc" das 48 Nações, para tomar a si uma parte dos trabalhos da Assembléia. Essa proposta tem por fim apressar os trabalhos de modo que a Assembléia complete sua "agenda" até 8 de dezembro, data fixada para seu encerramento.

O delegado argentino disse que era inutil tentar impedir a aprovação da proposta que, exigindo a utilização de mais delegados das diversas nações, vem sobrecarregar de novas despesas as nações pequenas, embora isso não seja uma dificuldade para as ricas. Sugeriu que, ao contrario disso, todos os assuntos que venham a ficar em suspenso até a meia-noite daquela data sejam transferidos para uma sessão especial, a reunir-se em Lake Success em fevereiro ou março do ano proximo. A proposta da Comissão de Iniciativas acabou sendo aprovada por 35 votos contra 6, com 8 abstenções.

DA COMISSÃO AD-HOC

Paris, 16 (F. P.) — O general Carlos Romulo, da delegação das Filipinas, foi eleito, presidente da Comissão "ad-hoc" Política que realizou esta tarde sua primeira sessão.

Prochazka, vice-presidente do Parlamento da Tcheco-Eslovaquia, foi eleito vice-presidente e delegado do Equador, Lafronte relator.

Depois da eleição de Lafronte, a Comissão passou a examinar a ordem pela qual devem ser inscritas as seis questões que figuram na sua ordem do dia e que são: relatorio do Conselho de Segurança, admissão de novos membros, questão de veto no Conselho de Segurança, oportunidade de criar uma comissão permanente da Assembléia, estudo dos metodos destinados a favorecer o desenvolvimento da cooperação internacional no dominio politico e guarda da ONU.

A questão da "oportunidade de criar uma comisão permanente da Assembléia" foi colocada em primeiro lugar na ordem do dia.

Em seguida a Comissão aceitou, sem oposição, uma proposição britanica fazendo da questão da admissão de novos membros o segundo ponto da sua ordem do dia, bem como uma proposição da Nova Zelandia para fazer figurar o ponto "relatório do Conselho de Segurança", em último lugar. A sessão foi levantada a seguir.

O FUTURO ESTATUTO IRLANDÊS

Paris, 16 (F. P.) — Uma conferencia reuniu os representantes do Eire, Grã-Bretanha, Canadá, da Australia e Nova Zelandia.

A reunião teve por objetivo informar os dirigentes irlandezes das consequencias juridicas e economicas que acarretará para a Irlanda o projeto que deve ser apresentado ao Parlamento irlandez na próxima semana, projeto esse relativo à revogação do "external relations act", mediante o qual a Irlanda esta ligada á Corôa britanica.

Segundo os circulos britanicos, a finalidade da conferencia de hoje não foi persuadir os irlandeses de voltarem atrás da sua decisão que é considerada como inevitavel, mas encontrar um "modus vivendi" aceitavel.

Os mesmos meios precisam, igualmente, que o futuro estatuto da Irlanda não pode ser discutido senão durante uma conferencia na qual tomem parte todos os membros do "commonwealth", ao passo que a reunião de hoje agrupou apenas os membros do "commonwealth" que têm uma grande minoria irlandeza.

DIREITO DE GREVE

Paris, 16 (A. P.) — A proposta polonesa para o direito incondicional de greve foi vencida no Comitê Social que debate a Declaração dos Direitos Humanos.

Estados Unidos e Grã-Bretanha uniram-se contra a proposta, apoiada pela Rússia. Rezava a proposta: "Todos têm o direito de parar de trabalhar quando verifiquem a impossibilidade de continuar a fazê-lo nas condições econômicas existentes ou oferecidas". Votaram com a Rússia e o bloco eslavo a favor da proposta, Argentina, Bélgica, Burma, Cuba, Haiti, Mexico e Uruguai.

Os positores da proposta declararam que a mesma interferiria na legislação nacional de certos países e que os direitos dos trabalhadores estão convenientemente protegidos por outros artigos da declaração.

Fracassou o expurgo

Praga, 16 (R) O Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslovaquia ordenou a introdução de novo sistema de se lidar com milhares de membros suspeitos, cuja infiltração no seio do partido, desde fevereiro último, vem diminuindo gravemente a fôrça da facção em aprêço.

Tal medida se segue ao reconhecido fracasso do expurgo feito em agosto passado. As dificuldades do partido, de acôrdo com uma declaração feita pelo Comitê Central, se devem em grande parte a êle próprio. Apesar de advertências do que poderia acontecer se a situação continuasse no mesmo pé, o partido recorrendo a sua posição de contrôle dos serviços estatais e da indústria nacionalizada, adotou uma orientação de tornar os empregos dependentes de filiação dos candidatos ao partido. O resultado foi o engrossamen das fileiras partidárias, com gente sem idealismo político, mas que precisava de trabalhar para viver.

Agora, para sanar o mal, os novos membros do Partido Comunista Tcheco passarão por "testes de fidelidade", com uma duração de um a dois anos

O CONSELHO DE SEGURANÇA E A PALESTINA

Esbarram na resistência árabe os apelos de paz

Paris, 16 (R.) — O Conselho de Segurança aprovou a resolução apresentada pelo Canadá, Bélgica e França apelando para árabes e judeus no sentido de entabolarem negociações para o estabelecimento de paz permanente na Terra Santa.

PROTESTOS ARABES

Paris, 16 (J. Mauriac, da F.P.) — "A paz não pode ser imposta na Palestina enquanto subsistirem causas da guerra" — declarou na Comissão Política Ahmed Shukairy, representante do Comitê Supremo Arabe.

Continuando sua argumentação, frisou: "Não é possível qualquer acôrdo de paz com um Estado judeu, pois os árabes absolutamente não admitem cessão da Palestina, no todo ou em parte; a Terra Santa está no coração do mundo árabe e é dever de todos os árabes lutar por sua libertação. A aceitação da situação de fato significaria aceitar o fato consumado; e, para a Assembléia da ONU, consagraria a legitimidade da guerra de agressão. Resistiremos a tôda solução que vise criar um Estado judeu, por pequeno que seja. A guerra é crime, mas a guerra defensiva é dever sagrado; se não fôr coroada de êxito agora, se-lo-á no futuro. Somos apoiados por milhões de muçulmanos em todo o mundo".

Passando a tratar o problema dos refugiados árabes, o delegado refutou as declarações de Shertok, ministro do Exterior de Israel, segundo as quais os árabes seriam os únicos responsáveis. "O direito dos refugiados, vítimas da minoria judia, a voltarem para seus lares, é irrefutável". A seguir, recordando as diversas propostas de partilha, declarou: "Considerar a Palestina assunto de anatomia é iadear a questão. Ela não é um corpo morto para dissecar, é uma entidade viva". E terminou fazendo um apêlo à justiça.

Moisés Shertok assistiu a êste discurso.

Interveio em seguida o delegado egipcio. Disse que o plano de partilha da Palestina estava fadado ao fracasso e devia ser afastado. Recordou que 85% da terra pertence aos árabes. A seguir, rejeitou a idéia de fusão da região árabe da Palestina com a Transjordânia. "Não seria razoável resolver a questão dos árabes da Palestina, privando-os da liberdade e independência a que os devia conduzir o mandato britânico".

Terminado o discurso do delegado egipcio, o presidente levantou a sessão.

NEGOCIAÇÕES

Paris, 16 (F.P.) — Ante a negativa árabe de negociações diretas com os judeus sôbre armistício na Terra Santa, crê-se que as negociações se realizarão por intermédio do mediador interino Bunche, que entrou esta tarde em contacto com elementos de ambas as partes.

DIVISÕES DA LIGA ARABE

Aman, 16 (F.P.) — O Conselho de Ministros transjordano exprimiu satisfação pelas decisões do Comitê Político da Liga Arabe: Nenhuma paz em separado com os judeus; — continuação da expectativa, até às decisões da Assembléia Geral da ONU; — ação comum caso os judeus recusem obedecer à ordem de retirada para as posições anteriores, no Negev e Galiléia.

ARMISTICIO NA PALESTINA

Paris, 16 (K. Thaler, da U.P.) — A Argentina e a Colômbia votaram a favor do plano de armistício para a Palestina estabelecido pelo Conselho de Segurança e que dispõe que os árabes e os judeus devem iniciar negociações diretas ou por intermédio do Mediador interino para estabelecer uma linha de demarcação permanente para as fôrças de ambos os contendores retirar e reduzir essas fôrças de forma que assegure o têrmo dos choques armados.

A Colômbia e a Argentina são agora os únicos países sul-americanos representados no Conselho. O delegado colombiano Urdaneta Arbelaez disse achar que a resolução aprovada deve entrar em vigor imediatamente.

NOVA VIOLAÇAO

Cairo, 16 (F.P.) — Comunica o Ministério de Defesa que os judeus violaram a trégua novamente, atacando os egípcios em Faluja e Irak El Manchieh.

AUXILIO FINANCEIRO

Cairo, 16 (F.P.) — O Conselho da Liga Arabe encerrou seus trabalhos sem tomar decisão sôbre o pedido de auxílio financeiro do govêrno árabe de Gaza, na Palestina. A Comissão Política do Conselho o examinará na próxima reunião.

DIPLOMATAS AMERICANOS EM PARIS

Washington, 16 (F.P.) — O Departamento de Estado confirma que James Mac Donald, representante dos Estados Unidos em Israel, foi chamado a Paris para conferenciar com Marshall, sôbre o problema dos refugiados. Sua presença coincidirá com a de Stanton Griffis, embaixador dos Estados Unidos no Cairo, também convocado.

"A MAIS MORTÍFERA ARMA FLUTUANTE"

Boston, 16 (R.) — A nova belonave americana, o cruzador "Des Moines", de 17.000 toneladas, descrita como a "mais mortífera arma flutuante", concluiu com pleno êxito suas provas experimentais, devendo ser entregue oficialmente, hoje, à Marinha dos Estados Unidos.

Circulos oficiais negaram-se a revelar detalhes do novo cruzador, dizendo apenas que a benolane poderá desenvolver "mais de 30 nós horários" e que as principais baterias do cruzador compreendem nove canhões automáticos de 8 polegadas de calibre.

Um porta-voz da Marinha disse que o cruzador está aparelhado de forma a poder disparar suas nove peças quatro vezes mais rapidamente que outros quaisquer canhões do mesmo calibre já construidos.

O custo do navio foi de 50 milhões de dolares.

AS EXECUÇÕES NA GRÉCIA

Atenas, 16 (F. P.) — Esta manhã foi executado em Polygodne Gougi, em Atenas, Leonidas Stratos, condenado a morte pelo Tribunal de Atenas, por crimes cometidos na revolução de 1944. Desde o mês passado, quando, após o assassinato do ministro da Justiça, sr. Christed Ladas, 154 condenados à morte foram executados, nenhuma execução foi realizada na Grécia, em cumprimento das penas dadas pelos Tribunais. Somente os julgamentos dos Tribunais Militares haviam dado lugar a essas execuções.

NAZISMO

Berlim, 16 — (U. P.) — O *Telegraf*, licenciado pelos britânicos advertiu de que elementos políticos da asa direita, nas zonas ocidentais da Alemanha, estão tentando formar um novo movimento nacional-socialista, semelhante ao partido nazista. Acrescenta que o partido Nacional Democrata da Bizonia, que constitui um dos movimentos de direita, estabeleceu íntima ligação com os nacionais democratas da zona soviética.

HAVERÁ GREVE GERAL

Roma, 16 (F. P.) — A agitação social continua vivíssima na Itália. Quinta feira, por decisão do CGT, haverá greve geral de 24 horas dos funcionários e empregados do Estado. A greve compreenderá também os serviços de telegrafia, telefones, correios e estradas de ferro.

O DECLÍNIO DO IMPÉRIO BRITÂNICO

O Império Britânico tem sido considerado, com razão, a maravilha política do século XX.

Jamais houve na História um conglomerado de nações tão diferenciadas pela origem, e geogràficamente tão distanciadas, de tão diversas línguas, crenças e costumes, como êsse que nos oferece a majestosa Commonwealth. Entretanto, essa multidão heterogênea de Estados pôde conservar sua estupenda unidade através dos anos críticos que precederam a Segunda Grande Guerra, arrostar êsse prélio galhardamente, só vindo a apresentar sinais de desagregação ùltimamente, nos dias que correm. E durante tôda a crise só teve como fôrça de coesão, como liga constitucional, uma fórmula puramente abstrata, ante cujo enunciado todos pasmam — a celebrada "lealdade à Coroa".

Como explicar o fenômeno, nitidamente avesso a todos os precedentes históricos, irreconciliável com a chamada Ciência Política? Por outras palavras, como conciliar o fato irrecusável dessa íntima união do Império com o fato não menos irrecusável de fôrças nacionalistas, dentro de cada Domínio, tendendo para a separação?

Várias teorias têm sido aventadas. Explica-se, de acôrdo com uma, pelo prestígio da Grã-Bretanha e da libra esterlina no comércio mundial; pelo domínio dos mares, mantido pela Inglaterra, consoante outra; ou por simples razões de afinidade cultural, na concepção de uma terceira.

Mas, objeta-se, a Grã-Bretanha e a libra cederam o passo, no tocante à supremacia comercial, aos Estados Unidos e ao dólar; a esquadra inglêsa já não dominaria certamente os mares; e que afinidade cultural poderia existir entre a Índia e o Canadá, entre a África do Sul e a Austrália, entre a Nova Zelândia e a Irlanda?... Não, concluem os objetores, a única explicação sensata e aceitável é aquela do laço moral, aquela da "lealdade à Coroa".

Não obstante o respeito que merece êste último ponto de vista, sustentado de resto por inteligências brilhantes, entre elas Winston Churchill, a razão parece estar com os que fundamentam a Commonwealth no interêsse geral e na fôrça. Abalados, como foram, pela última guerra, êsses fatôres aglutinantes estamos agora apreciando o lógico afrouxamento das outras fôrças coesivas da Commonwealth.

Todos os dias fatos novos parecem corroborar a asserção de que o Império Britânico entrou realmente em declínio e caminha a passos largos para a secessão. Como no símbolo do poeta, a fenda inicial vai se estendendo e minando progressivamente a integridade do todo.

Vimos, não há muito, Burma desfazer os vínculos que a ligavam ao Império, proclamar sua independência, e quase sem solução de continuidade passar a uma tremenda guerra civil. Vimos a Índia se metamorfosear de um Vice-Reinado em dois Domínios, conquistando uma categoria superior e autônoma na hierarquia do Império, e não escapou à percepção de ninguém que o fio que passou a ligá-los à Comunidade Britânica é tão tênue, tão artificial que a menor crise poderá corrê-lo.

Por outro lado, entretanto, no Canadá, na Nova Zelândia e na Austrália a fidelidade à Coroa não sofre contestação. Tão closos, porém, são êsses Estados de suas prerrogativas que vivem no contínuo receio da ingerência direta ou indireta da Inglaterra nos negócios de seu peculiar interêsse. Haja vista a habilidade do velho Mackenzie King, não se tendo feito acompanhar à Conferência de Primeiros Ministros, recentemente reunida em Londres, pelo sr. Louis St. Laurent, novo chefe liberal e primeiro ministro em exercício do Canadá. Sua ida à metrópole inglêsa poderia ser interpretada pela opinião canadense como pretexto para ir receber instruções sôbre a maneira de governar o Domínio. A moléstia de que foi acometido Mackenzie King, nas margens do Tâmisa, sobreveio como providencial motivo para que St. Laurent acabasse indo a Londres...

Mas a crise mais séria do Império ocorre presentemente na África do Sul. O govêrno que substituiu o do provecto general Smutts é claramente antibritânico. Eleito ao bafejo de idéias nacionalistas, o novo ministério, liderado pelo primeiro ministro Daniel Malan, compõe-se de descendentes dos boers. Adotou princípios de discriminação racial, sustenta o antisemitismo e vota ostensivo desprêzo às tradições liberais inglêsas. Controlando mais de dois terços do Parlamento, êsse govêrno se propõe a expelir os parlamentares de côr e a afastar o elemento negro das urnas. Por incrível que pareça, o partido nacionalista dominante, que o elegeu, advoga abertamente a completa separação do Império, com o estabelecimento de uma república autoritária calvinista.

A Commonwealth está, assim, em crise de desintegração. Resta, contudo, para os que vêem nela um baluarte na luta da Civilização contra a Barbaria, a esperança de que o gênio político inglês saiba encontrar meio de apertar os vínculos das nações que a compõem, pois o esfacelamento do glorioso Império viria enfraquecer consideràvelmente as fôrças democráticas, ora sob o multiforme antagonismo da Rússia Soviética.

Helio Penna e Costa

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, srs. Clovis Pestana e Hildebrando Accioly, êste interino, respectivamente.

Recebeu em conferência os srs. Pedro Luís Corrêa e Castro e Honório Monteiro, titulares, respectivamente, da Fazenda e do Trabalho, e o diretor-geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Mário de Bittencourt Sampaio. Em audiência recebeu o coronel Leoni Machado e o embaixador Ciro de Freitas Vale.

Em audiência prèviamente marcada, o presidente da República recebeu, ontem, o sr. José Rojas y Moreno, embaixador de Espanha acreditado junto ao nosso govêrno.

NÃO PODE LARGAR O "ARATIMBÓ"

Porto Alegre, 16 (Asp.) — O navio "Aratimbó", depois de receber a carga normal, não conseguiu desatracar porque estava com o casco sôbre a lama, devido a pouca profundida do cais. Na vespera da partida do navio, a administração do pôrto informara que as aguas no armazem onde o mesmo estava atracado admitiam 15 pés de navegação; quando o "Aratimbó" começou a calar 1 e 9 polegadas, porém, já não podia mais safar-se — o que só conseguiu depois de aliviado de parte da carga e dos desembarque dos passageiros e com a ajuda de rebocadores.

PARA MELHORAR A PREVISÃO DO TEMPO

Nova rêde de estações sinóticas a partir de janeiro

Sem falar nos estudos especiais de que, para cada caso, poderia encarregar-se, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura elabora previsões do tempo duas vezes por dia, às 12 e 24 horas, previsões que são transmitidas em telegrafia, pela sua estação PRM-2, a partir de 12 horas, para as seguintes regiões: Estado de São Paulo, do Paraná, de Santa Catarina, de Minas Gerais, da Bahia, costa Rio-Rio Grande e costa Rio-Pernambuco. Essas previsões são também transmitidas em fonia pela estação PW-2 da Marinha, em 11.110 kcs. todos os dias às 14 e 16 horas.

O referido Serviço com o apoio do Ministro da Agricultura, vem trabalhando junto ao Governo, no sentido de conseguir os meios indispensáveis ao desenvolvimento da sua rêde, de estações não só sinóticas, mas também climatológicas, pois a segurança das previsões do tempo depende fundamentalmente do número e da boa distribuição das estações sinóticas. Obediente a essa orientação, o Serviço de Meteorologia está fazendo nova distribuição das estações sinóticas, de forma que enquanto não lhe forem dados os recursos financeiros de que tanto necessita, possam elas melhor corresponder ao fim a que se destinam. A nova rêde de estações sinóticas passará a funcionar a partir de janeiro do ano próximo vindouro, quando entrará em vigor o novo código internacional de transmissões, aprovado na conferência de Washington, em 1947.

UM CONSULADO EM FRANKFORT

Assinou o presidente da República um decreto criando o consulado de carreira em Frankfort, sôbre o Meno, com jurisdição sôbre a zona de ocupação norte-americana na Alemanha.

III ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Atuação do delegado brasileiro na Quarta Comissão

Nos trabalhos da Quarta Comissão, relativa aos territórios sob tutela, o senador Alvaro Maia teve o ensejo de fazer a sua quarta intervenção a fim de apoiar a resolução conjunta apresentada pelas Delegações do Urugual, Cuba, Venezuela, Haiti e Costa Rica e tendentes a recomendar ao Conselho de Tutela que instasse junto às potências administrativas a intensificar seus esforços em prol do desenvolvimento no domínio da instrução ainda quando para colimar tal objetivo necessário se tornasse o aumento dos gastos previstos, no orçamento de cada qual, para esse fim.

A Delegação do Brasil votava a favor desse projeto de resolução, não apenas porque atribuia uma importância particular ao progresso das populações desses territórios sob tutela no campo da instrução que era, a seu ver, a estrada larga do desenvolvimento político, mas outrossim, porque o relatório do Conselho de Tutela fornecia informações que não eram otimistas.

Depois de citar três trechos do relatório do Conselho de Tutela em que este lamentava a precariedade das medidas tomadas pelas potências administradoras em favor da educação e instrução dos paises tutelados, o senador Alvaro Maia, afirmou que, na qualidade de representante de um país no qual a difusão do ensino contava entre os seus problemas principais, se via na contingência de ressaltar a insuficiência dos recursos previstos no orçamento dos territórios sob tutela para as despesas com a instrução. A Constituição brasileira de 1946 que seguiu a esse respeito uma tradição já estabelecida na história constitucional do Brasil, incluia um artigo que obrigava os govêrnos de todos os Estados da Federação a reservar ao menos 20 por cento das suas verbas orçamentárias para o ensino. Por essas razões o Delegado do Brasil não podia deixar de se associar, como o fazia, à solução conjunta em causa, a qual foi finalmente aprovada pela Quarta Comissão.

A UNIÃO OFERECEU 36 MIL CRUZEIROS PELO IMÓVEL

Mas a sentença condenou-a em mais de 4 milhões

A União moveu desapropriação contra a Comercio e Representações, atualmente Mesbla S. A., com referencia ao predio da rua Palhares, 197, oferecendo como indenização a importancia de Cr$ 36.000,00. A proprietaria não aceitou e alegou ser ridicula a oferta, pois era equivalente a um ano de locação do imovel. O maximo pela lei seria de Cr$ 633.600,00 e o minimo de Cr$ ..... 316.800,00.

O perito nomeado pelo juiz ofereceu laudo, avaliando o imovel em Cr$ 2.078 904,50

O caso foi julgado pelo juiz João José de Queiroz, que baixou a oferta feita, que só poderia ter sido por equivoco. A sentença fixou a indenização em Cr$ 4 706.254,50.

CONCESSÃO DE PENSÃO ESPECIAL

O presidente da República remeteu à Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei concedendo pensão especial a herdeiros do funcionário Blanor Mendes de Castilho Brandão, morto em virtude de agressão em serviço.

O AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS A PARTIR DE AGÔSTO

Por falta de meios, o prefeito vetará essa parte da lei

Depois de receber ontem os protestos de solidariedade da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, secção do Distrito Federal, o prefeito conversou alguns instantes com os reporteres destacados para o serviço da Prefeitura. Na conversa, como o assunto fosse versado, o general Mendes de Morais declarou que, até àquela hora, ainda não recebera os autógrafos da lei da Câmara de Vereadores majorando os vencimentos do funcionalismo municipal. Ver-se-á, acrescentou, na contingência de vetar o dispositivo da mesma lei que manda pagar o aumento a partir de agôsto, por não dispor de meios a Prefeitura para corresponder a essa despesa.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2749

LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SÚDITOS ITALIANOS

Estiveram ontem no Ministério da Fazenda os srs. Adroaldo de Mesquita e Hildebrando Accioly, respectivamente ministros da Justiça e interino das Relações Exteriores, que tiveram longa conferência com o ministro Corrêa e Castro sôbre a liberação dos bens dos súditos italianos.

NO RIO DUAS BELONAVES AMERICANAS

em visita de cortesia

Na manhã de ontem, ancoraram na Guanabara o cruzador ligeiro "Huntington", de 10.000 toneladas de deslocamento, e o destróier "Douglas H. Fox" de 2.200 toneladas, componentes da 12.a Divisão de Cruzadores da Armada dos Estados Unidos, sob o comando do almirante James H. Foskett.

Logo ao atracar no cáis norte da ilha das Cobras, o almirante Foskett recebeu a imprensa carioca a bordo do "Huntington", declarando que se tratava de uma visita de cortesia, com o objetivo de demonstrar ao povo brasileiro o sentimento de amizade do povo dos Estados Unidos.

— Aqui chegam os nossos navios, que acabam de servir quase quatro meses com as Fôrças Navais Norte-Americanas no Mediterrâneo. Em fins de setembro, passamos pelo Canal de Suez, descemos o Mar Vermelho e o Oceano Índico e atravessamos o Atlântico Sul. Em trânsito, visitamos Massawa, na Eritréia; Mombassa, em Kenya; Durban e Capetow, na União Sul-Africana; e, por último, Buenos Aires e Montevidéu. Do Rio, seguiremos para Trinidad, para dali regressarmos aos Estados Unidos.

O almirante Foskett declarou, ainda, que já conhecia o Rio, pois aqui esteve na comitiva do presidente Truman, no ano passado, como seu assistente naval.

— Fiquei muito impressionado, naquela ocasião, com a maravilhosa recepção proporcionada ao nosso presidente pelos afáveis cariocas. E antecipo, com o maior prazer, a oportunidade de renovar agora as amizades conquistadas naqueles dias.

Depois de referir-se às tradicionais relações de amizade e cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, o almirante Foskett mencionou a participação ativa do Brasil na guerra, por intermédio das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, as quais, disse, conquistaram eterno renome pela sua bravura nos céus e nos campos de batalha do Atlântico, dando exemplos de heroismo dignos da admiração de todos.

Em seguida, o almirante Foskett expressou o seu agradecimento à Marinha de Guerra Brasileira, pelo envio dos dois contra-torpedeiros "Marcilio Dias" e "Greenhalg", que escoltaram as belonaves norte-americanas desde fora da barra. Julga êle que as boas relações de amizade entre as duas nações não se evidenciam apenas nesta cordialidade espontânea, mas também na escolha, da parte de ambos os paises, de diplomatas distintos e sumamente capazes de os representarem; na presença de oficiais brasileiros nas escolas técnicas das fôrças armadas dos Estados Unidos e, de certo modo, nas visitas de simples amizade como esta que realizou agora.

Interrogado, afinal, pelos jornalistas presentes, sôbre as possibilidades de nova guerra, o almirante respondeu firmemente:

— Não creio. Esta é a minha opinião.

O cruzador "Huntington" está sob o comando do capitão de mar e guerra Arleigh A. Bruke que, durante a guerra, tomou parte nas operações do Pacífico. O destróier "Douglas H. Fox" é comandado pelo capitão de fragata James H. Brown, que também participou do teatro bélico do Pacífico.

HOMENAGEM DA MARINHA BRASILEIRA

O comandante da 1.a Flotilha de contra-torpedeiros, capitão de mar e guerra Manoel Roberto Castilho, comunicou ao chefe do E. M. A. terem deixado o pôrto do Rio Grande, no dia 14, os navios de sua flotilha, contra-torpedeiros "Marcilio Dias" e "Greenhalg" e, por especial deferência prestada pela Marinha do Brasil à dos Estados Unidos, navegado, juntamente com o Grupo Tarefa, 44.7, constituido do cruzador "Huntington" e do contra-torpedeiro "Douglas H. Fox", até o Rio de Janeiro, onde chegaram na manhã de ontem.

VISITA AO MINISTRO

Em visita de cortesia ao almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, esteve no gabinete o contra-almirante J. H. Foskett, acompanhado dos comandantes do "Huntington" e do "Douglas H. Fox", e de seu ajudante de ordens capitão tenente J. D. Oliver, bem como do capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano, oficial às suas ordens e do capitão tenente Antônio Cesar de Andrade, oficial de ligação com a Missão Naval.

VISITA AO PREFEITO

A oficialidade dos vasos de guerra norte-americanos, que se encontram nesta capital, esteve, ontem, à tarde, no Palácio Guanabara, onde foi recebida pelo general Mendes de Moraes, com o qual palestrou animadamente e tomou uma taça de "champagne".

VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Acompanhados do embaixador dos Estados Unidos da América, o contra-almirante James H. Foskett Junior e os comandantes do "Huntington" e do "Douglas H. Fox", capitão de mar e guerra Arleigh A. Burke e capitão de fragata James H. Brown, respectivamente, estiveram em visita ao presidente da República, por quem foram recebidos.

NÓS E O CAOS

Numa entrevista que ontem publicamos com exclusividade, Aldous Huxley confiou ao reporter suas impressões sôbre êste arremedo do caos antigo que é o mundo moderno. Huxley tem mais medo da erosão, que está derretendo o mundo, e do nosso descaso pela agricultura, que acabará fazendo a fome ganhar as partes do mundo ainda livres dela, do que da bomba atômica.

No entanto, partindo do problema do aproveitamento do solo, êle tocou num ponto original, quando disse que os políticos em altos cargos comem demais, nos fantásticos banquetes dêste após-guerra inquieto, e acrescentou:

— Dêem aos políticos um regime alimentar de 1.200 calorias por dia, durante seis meses, e êles formarão uma idéia mais exata do mundo.

Embora, ao que sabemos, seja esta a primeira vez que aplica a idéia a políticos, não é nova para Huxley a concepção de que comemos demais. Em "A Eminência Parda", seu primeiro estudo de fôlego de caráter exclusivamente religioso, Huxley observava, com um gosto de epicurista que se vai transformando em asceta, que hoje em dia comemos muito menos do que nos tempos de Richelieu. O jejum do padre José, que fazia os contemporâneos pasmarem como diante de um prodígio de frugalidade, seria hoje considerado um excelente almoço leve, digamos.

Falando, agora, ao reporter nos termos em que o fêz, Huxley não terá voltado atrás. Terá, isto sim, afirmado que os políticos, principalmente os políticos internacionais de hoje, semigovernadores do mundo, comem muito mais do que as criaturas comuns, nós, súditos seus. E é mesmo estranho que até hoje, com a fome que vai pelo mundo inteiro, ainda não se tenha conseguido pôr em execução, no plano internacional, algum sistema de racionamento alimentar, que impeça tantos chinêses e indianos de morrerem de fome, enquanto, de forma muito real, a superalimentação talvez nos esteja criando desordem ou guerra futura, aumentando as paixões dos que consomem mais de 3.000 calorias diárias, e que as empregam aos gritos no Palácio Tiradentes ou no Conselho de Segurança.

Outro ponto fundamental da entrevista foi aquêle em que Huxley se referiu às neuroses, às ulceras, a tôdas as moléstias psico-somáticas que flagelam uma humanidade de desajustados, de pessoas que sofrem "a incrível tortura de ganhar a vida fazendo trabalho pelo qual não se interessam". O reporter perguntou se a solução residiria no aumento da produção por meios novos, e, portanto, no aumento das horas de lazer, e o escritor observou:

— A questão é saber que fará o trabalhador com as horas de descanso. Não se pode esperar que olhe a televisão, ouça o rádio ou vá ao cinema o tempo todo. Precisa distração mais construtiva.

Huxley sabia, ao dizer isto, que se referia a uma questão que preocupa todos os moralistas de hoje. É preciso que a multiplicação das horas de folga, que a mecanização intensiva ou atômica do mundo venha a criar, encontre uma humanidade sequiosa de tempo para se cultivar a si mesma, para se voltar para dentro de si. Se a folga conquistada for totalmente enterrada no futebol, no rádio, no "swing", não haverá palavras para descrever o tédio negro que surgirá, ameaçador, dessa "libertação" do homem. E, no caminho que vamos trilhando, de desinterêsse quase total pelas coisas do espírito, aquêle tédio virá, pior ainda do que a bomba, do que a erosão, do que a fome.

Aí estão dois pontos, apenas, da entrevista concedida por Aldous Huxley. Ambos sombrios, como eram todos os outros. A entrevista era sôbre o mundo atual.

CUMPRIMENTOS À TRUMAN

O General Eurico Gaspar Dutra, enviou ao sr. Harry S. Truman, o seguinte telegrama, por ocasião da sua eleição àquele cargo:

"Tenho a honra de apresentar a v. excia. as minhas cordiais felicitações pela sua eleição ao alto cargo de presidente dos Estados Unidos da America e faço os melhores votos pela ventura pessoal de v. excia. e pelo constante bem estar da grande e Nobre Nação, a cujos destinos v. excia. continuará a presidir. (a) Eurico Gaspar Dutra, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

O Presidente Truman, agradeceu nos seguintes termos:

"Recebi sua gentil mensagem, senhor presidente, e estou profundamente grato pelos sentimentos amistosos expressos por v. excia., por motivo de minha eleição à Presidencia. Jamais esquecerei a maravilhosa acolhida que me foi dada no Rio de Janeiro pelo Governo e pelo povo do Brasil (a) Harry S. Truman".

QUARTO TRECHO DA LINHA FÉRREA BELO HORIZONTE-ITABIRA - PEÇANHA

Aprovou o presidente da República o projeto e orçamento do quarto trecho da linha férrea Belo Horizonte-Itabira-Peçanha, em Minas Gerais.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO EM VISITA A ITAGUAÍ

Especialmente convidado pelo prefeito de Itaguaí, no Estado do Rio, sr. José Maria Brito, comparecerá hoje àquele município fluminense o governador Macedo Soares, onde inaugurará um grupo escolar, além de outros melhoramentos.

O programa estabelecido compreende: às 9 horas, recepção na Camara municipal com a presença do prefeito e dos vereadores; às 10 horas, inauguração do grupo escolar Clodomiro de Vasconcelos; às 11 horas, visita as obras do rio Mazomba, onde se está construindo uma importante ponte; às 12 horas, almoço oferecido ao governador e demais autoridades e às 14 horas, a partida do chefe do Executivo Estadual, que se dirigirá para Itacurussá, e, em seguida, para o município de Mangaratiba.

VACINAÇÃO AMPLA PELO B. C. G. em todo o território nacional

SANCIONADA A LEI

O presidente da República após sua sanção à lei do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a providenciar, com urgência, pelo Ministério da Educação e Saúde, através do Serviço Nacional de Tuberculose, sôbre os meios necessários para promover, no território nacional, a vacinação ampla pelo B. C. G., em todos os casos indicados, nos recem-natos, crianças e adultos.

Aquele Serviço deverá realizar intensa difusão sôbre a segurança e vantagens da mencionada vacina, na imunização especifica, contra a tuberculose, estabelecendo, para tanto, entendimentos com os governos estaduais.

Dentro de dois anos, será pedido o certificado de vacinação B. C. G. no registro de nascimento, matricula nos estabelecimentos de ensino, serviços hospitalares, trabalhos coletivos, funcionalismo público e incorporação nas fôrças armadas.

O Poder Executivo é também autorizado a contratar, pelo Serviço Nacional de Tuberculose, com a Fundação Ataulfo de Paiva, desta capital, e com outras entidades que tenham os mesmos fins ou idênticas possibilidades, técnicos e cientistas, a fabricação e o fornecimento da vacina, com a condição de ser produzida sob o contrôle de técnicos especializados.

Para as despesas com a execução da lei, será aberto o crédito especial de Cr$ 3.000.000,00.

A ENCAMPAÇÃO DA SÃO PAULO RAILWAY

A Companhia vai mover ação contra o govêrno brasileiro

Londres, 16 (F. P.) — O presidente da companhia "São Paulo Railway", G. Booth, expôs hoje aos acionistas o projeto de reembolso do capital reconhecido, elaborado há algum tempo pelo Conselho de Administração.

O govêrno brasileiro entregou à companhia 6.639.000 libras e os juros do montante dos saldos brasileiros em esterlinos acumulados na Grã-Bretanha. Esta soma representa o capital reconhecido da São Paulo Railway.

O projeto prevê o reembolso total das ações de preferência e o reembolso parcial dos valores ordinários.

Acrescentou o presidente que deverá ser paga brevemente pelo govêrno brasileiro a soma de 988.000 libras em consequência da compra de material rodante à companhia. O presidente sugeriu igualmente que fôsse iniciada uma ação judiciária a respeito da questão do capital não reconhecido que o govêrno brasileiro até agora se recusou a pagar e que representa aproximadamente a soma de 7.000.000 de libras esterlinas.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório, Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

I CONGRESSO PARA ESTUDO DOS PROBLEMAS DO DISTRITO FEDERAL

Organizadas as Comissões Técnicas

Realizou-se ontem, na Câmara Municipal, a reunião conjunta das 10 Comissões Técnicas do I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal, para o fim de escolher os seus dirigentes, bem assim, os relatores gerais. Verificadas as eleições, observou-se o seguinte resultado:

Comissão de Legislação — Venancio Igrejas Lopes, presidente; Almeida Cavalcante, vice-presidente; Eurydice Sales Pereira, 1.º secretário; Artur Seixas dos Anjos, 2.º secretário; Adaucto Lucio Cardoso, João Vieira do Nascimento e Silvio Freire, relatores. *Educação e Cultura* — Terezita Pôrto da Silveira, presidente; Luiz Nogueira de Paula, vice-presidente; Fernando Sgarbi Lima, 1.º secretário; Eduardo Rios Netto, 2.º secretário; Luiz Gulhon e Benjamim Farah, relatores. *Saúde e Assistência* — Mario Kroeff, presidente; Jorge de Lima, vice-presidente; Marcelo da Silva Junior, 1.º secretário; Heitor Leite, 2.º secretário; Walter J. Santos, Jair Montedonio, Agostinho Monteiro Filho, Herminia Fernando de Lima, Otávio de Barros e Waldemar Ferreira, relatores. *Produção e Abastecimento* — Adrião Caminha Filho, presidente; João Gonçalves de Souza, vice-presidente; Juvenal da Silva Azevedo, 1.º secretário; Paciano Aguiló, 2.º secretário; Gil Amora e Américo Piquet Carneiro, relatores. *Transportes* — Mario Soares Pereira, presidente; Alberico Ferraz Durão, vice-presidente; Carlos de Oliveira Freire, 1.º secretário; Jacy Monteiro, 2.º secretário, e José Segaud, relator. *Águas e Esgotos* — Raimundo Barboza de Carvalho Netto, presidente; Eugênio D'Alessandro, vice-presidente; Walmor Valença, 1.º secretário; Arildo Nogueira da Gama Vilhena, 2.º secretário. *Urbanismo* — José Otacilio Saboia Ribeiro, presidente; Tito Livio, vice-presidente; Alberico Durão, 1.º secretário; José Cortes Segaud, 2.º secretário; Adalberto Zillar, relator. *Obras Públicas* — Mario Roxo Sobrinho, presidente; João Guimarães, vice-presidente; Aristo Berna, 1.º secretário; Antônio Lopes da Silva, 2.º secretário, e Leo Ferraz Alves, relator. *Trabalho e Previdência Social* — Aloisio Alves, presidente; Plinio Cantanhede, vice-presidente; Selene Branco, 1.º secretário; Silvio Ataide, 2.º secretário; e Helio Beltrão, relator.

Hoje, às 17 horas, prosseguirão os trabalhos das comissões acima referidas, destacando-se, entre os assuntos a serem debatidos, o problema do cancer, que será abordado, na Comissão de Saúde, pelo professor Mario Kroeff.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
RUA MEXICO 98, 4º TEL. 22-1587

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITA A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

A II Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal, que vem de ser solenemente inaugurada pelo prefeito Mendes de Morais, recebeu ontem, pela manhã, a visita do presidente da República. O general Eurico Dutra percorreu demoradamente tôdas as suas dependências, interessando-se pelos diversos mostruários das divisões de vegetais, animais e maquinária de produção e industrialização agro-pecuária. Finda a visita, o general Eurico Dutra manifestou a boa impressão que lhe causara a mostra.

DR. OSBORNE - Raios X.
Tomografias. Exames em residência. — Edificio Odeon — 7.º andar, — Salas 718 e 719 — Cinelandia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227. (31674)

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Aposentando Alexandre Herculano de Carvalho, agente fiscal do impôsto de consumo, classe J; dispensando o oficial administrativo, classe H, Newton Bandeira Rodrigues de guarda-mór da Alfandega de Corumbá, e designando para a mesma função o escriturário, classe G, José Goluche Azaneu.

Na pasta da Agricultura — Concedendo exoneração, de inspetor veterinário, referencia XV, a José Pereira Montiel e, de auxiliar de escritório, referencia VII, a Nanci Lopes Cidade.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5º pavimento. — Sala 508 Das 15 às 18 horas — Tel 42-8552

GARANTIDO O EMPRÉSTIMO DA LIGHT

O decreto do Congresso Nacional que autoriza o Tesouro Nacional a garantir o empréstimo a ser contratado pela Brazilian Traction Light no Banco Internacional de Reconstruções e Desenvolvimento foi sancionado pelo presidente da República

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O COMANDANTE

da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica

O juiz Elmano Cruz, titular da 1.ª Vara da Fazenda Pública, em longa sentença, acaba de conceder o mandado de segurança impetrado pelos coroneis-aviadores Bento Ribeiro e Carneiro Monteiro e outros oficiais superiores da Aeronáutica que, contra o que dispõe o Regulamento da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, fôram intimados pelo comandante da mesma, brigadeiro do ar Luiz Leal Netto dos Reys, a pedir trancamento de matricula, sob pena de serem desligados compulsòriamente.

A sentença examinou minuciosamente o ato daquele comandante, concluindo pela sua ilegalidade, e, em consequência, ordenou que os impetrantes fossem rematriculados, com todos os direitos e garantias, ainda êste ano, na citada Escola de Estado-Maior da Aeronáutica.

NÃO É CONTRA O TABELAMENTO O MINISTRO DO TRABALHO

Adiada a execução da portaria sôbre registro de preços de produtos de alimentação

Pela primeira vez desde que assumiu o cargo, o ministro do Trabalho presidiu uma reunião da Comissão Central de Preços. A sessão teve lugar ontem à tarde. Convocou-a o próprio sr. Honorio Monteiro. O ministro dirigiu inicialmente algumas palavras aos membros da C.C.P. sôbre o discurso que fez recentemente, ao recebê-los em seu gabinete. Disse que sua oração não havia sido bem interpretada no tocante à politica de preços. Em verdade, não era contra a C.C.P. ou contra os tabelamentos, nem defendia sua extinção. Por certo desejaria que a situação fôsse normal, não exigindo o controle de preços. Isso não se verificava todavia, no momento. Por outro lado, a justiça já se manifestara pela legalidade dos tabelamentos da comissão. Cumpria, pois, respeitá-los. A seguir, acentuou que o segundo objetivo daquela reunião era o de examinar a portaria 118, que tratava da obrigatoriedade do registro de preços dos produtos de alimentação industrializados no país ou importados do exterior.

Informou-se então que a Confederação Nacional do Comércio, a Confederação Nacional da Indústria e diversos sindicatos das classes produtoras se haviam dirigido ao ministro do Trabalho solicitando novo exame sôbre os dispositivos daquela portaria, principalmente nos pontos relativos às penalidades. Falaram diversos membros da C.C.P. inclusive os srs. Mader Gonçalves do Instituto do Mate, Nilo Sevalho, do Comércio, e Antonio Francisco Carvalhal, dos Consumidores. O sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, representante da indústria, analizou a portaria. Disse que até que ela entrasse em vigor, ninguém poderia registrar preços, uma vez que legalmente ainda não existia tal obrigação. Contudo, no mesmo dia de sua publicação, seria iniciada a apreensão dos gêneros transportados em desacôrdo com suas determinações. Isso importava em dizer que a circulação de mercadorias ficaria paralisada. Condenou o sistema de equiparar-se a falta do número de registro à infração de tabelamento, o que não era admissivel em matéria penal. Aludiu ainda às penalidades propostas, considerando-as absurdas. Lembrou que o dispositivo da portaria referente a essas penalidades estava suspenso somente até o dia 8 de dezembro.

Esclareceu-se que o ministro, ao receber as representações das precitadas entidades sindicais, as encaminhará ao departamento Nacional de Indústria e Comércio para o respectivo estudo. Esse órgão manifestou-se favoravel à revogação da portaria da C.C.P. O sr. Honorio Monteiro, porém ponderou que o indicado seria um reexame da matéria, de modo a que pudessem ser apreciados todos os aspectos da questão. O sr. Rafael Xavier, delegado do Ministério da Agricultura, chamou a atenção para as dificuldades que as exigências em causa trariam. O sr. Francisco Gondim Menescal, relator da proposta no sentido da aprovação do citado instrumento, explicou que se visara uma coleta de dados e que o sentido da portaria estava sendo mal compreendido. O sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores, teceu também comentários.

Finalmente, posto o caso em votação, foi aprovado por maioria que se reexaminasse a portaria 118, cuja execução ficou assim transferida *sine die*.

AS AÇÕES PERTENCEM A D. ZELIA PEREIRA DE SOUZA

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal, por unanimidade de votos dos membros de sua 7a. Câmara Civil, julgando, ontem, a ação proposta por D. Zélia Pereira de Soua contra o sr. Renaud Lage, reformou a sentença de primeira instância, para assegurar à autora a propriedade de 1.500 ações da Companhia Geral Imobiliária, de que é presidente aquele capitalista.

Assim decidiu a 7a. Câmara por considerar que, ao contrário do alegado pelo sr. Lage, não fôra simulada a cessão das ditas ações.

Foram advogados de D. Zélia Pereira de Souza, na segunda instância, o professor Francisco Campos e o dr. Aprígio dos Anjos.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 11 de novembro de 1948

ENQUANTO PROSSEGUE a campanha contra Hollywood, jornais de quadrinhos e livros, acusados de instigarem as crianças à prática do crime dois "barbados" cometeram delitos jamais refletidos nas telas dos cinemas ou nas páginas dos jornais e livros. Em Nova York, um negro roubou um ônibus mas não o "levou para vender". Preferiu trabalhar como seu motorista durante o dia inteiro, "embolsando" as passagens. No fim do dia chocou-o contra um carro de praça e fugiu pela estação do "Subway" da 5ª Avenida. Em Morristown, Pennsylvania, a policia prendeu um outro negro chamado James Johnston, de 30 anos, acusado de "homicidio causado por descarrilhamento de trens". Johneton, ex-sentenciado, assinou um depoimento declarando que provocava o descarrilhamento das composições de estrada de ferro para "colher" tudo o que pudesse encontrar nos bolsos das vitimas.

Como se vê, o dinheiro já é "muito leve" para os criminosos. Eles preferem trens e ônibus...

TALVEZ O POSTO de Secretário de Estado seja ocupado por um esquerdista, caso Marshall dêle se afaste. Fala-se muito no nome de Jim Carey, lider esquerdista do Congresso das Organizações Industriais uma instituição não-comunista...

DIZEM QUE TRUMAN não é assim tão "profeta" quanto parece, pois quando faltavam apenas 93 horas para o momento em que se soube do resultado final das eleições ele ainda dizia: "Acho que desta vez vou sair da circulação. Mas a luta sempre me valeu de alguma coisa".

DIZ O MAIOR TECNICO norte-americano de foguetes, dr. Fritz Zwicky, que a guerra "de um futuro não muito remoto" poderá ser inteiramente subterranea. O novo "brinquedo" do dr. Zwicky: Um mecanismo esquisito, chamado "Terrapulse", que cava sua passagem pela terra como uma minhoca...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Gloria Swanson deixará a Broadway dentro em breve para novamente trabalhar em Hollywood e Pola Negri deixará Hollywood, também dentro em breve, para trabalhar na Broadway. São coisas...

Marlene Dietrich pensa em escrever uma revista teatral.

Gene Tierney declarou que si seu rebento for do sexo feminino ela lhe dará um nome irlandez, "para combinar com o sobrenome Cassini"...

O famoso compositor Cole Porter está escrevendo uma revista teatral, a primeira dêstes últimos dois anos, e podemos adiantar que uma de suas novas músicas, escrita para essa revista, recebeu o nome de "Faithful to You in My Fashion", ou seja, em português: "Fiel a você, a meu modo"...

Dr. Mario Alves Filho
R. OS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAÚDE S. MIGUEL
Conde de Irajá, 110
TEL. 16-808 RES.: 27-4457

MOTORES ELETRICOS SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO
Tels. 22-4069 e 22-8951

CONSTRUÇÃO DE UM INTERNATO TÉCNICO PROFISSIONAL

Foi aprovada, pelo presidente da República, a minuta do termo de acôrdo para a concessão à Prefeitura de Obidos, Pará, de auxilio destinado à construção de um internato técnico profissional.

CRIADOS OS QUADROS DAS SECRETARIAS DO T. S. E. E DOS TRIBUNAIS REGIONAIS

Sancionou o presidente da República o decreto do Congresso Nacional que cria os quadros das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos tribunais regionais eleitorais.

EXECUÇÃO DE OBRAS DE AMPARO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA

O presidente da República aprovou o plano de distribuição de recursos para execução de obras de amparo à maternidade e à infância. São contemplados nesse plano os Estados do Amazonas e Pará, e o Território do Acre.

VIAGEM E TRATAMENTO, NO ESTRANGEIRO, DE UM PROFESSOR

A Câmara dos Deputados o presidente da República enviou um anteprojeto de lei abrindo crédito especial para custear as despesas de viagem e tratamento, no estrangeiro, do professor Coriolano Pereira José da Silva.

AJUDAR AO PRESIDENTE, É PRECISO...

O sr. presidente da República recebeu o projeto que as duas Câmaras legislativas aprovaram e que manda aumentar os vencimentos dos militares e dos civís. Recebeu essa verdadeira conta exorbitante e reuniu os seus ministros, para tomar providências e para estudar. É que não há disponibilidades no Tesouro para atender a essas novas sangrias. Não há, e onde não há el-rei perde. Perde sempre, el-rei!

Não quer o sr. presidente Dutra emitir, no que o aprovamos todos nós. Mas, eis que obrigam o nosso presidente a emitir, assim mesmo, contra a sua vontade férrea e expressa. Quem, que astucioso sofista poderá deixar de considerar emissão essa inflação de meios, êsse dinheiro entregue ao consumidor, de uma hora para outra?

Tudo o que o presidente Dutra pensou evitar com a emissão, e pensou com acerto, o aumento de vencimentos trará de maneira igualmente catastrófica. Vão subir os preços das utilidades e a vida, que é no Brasil das mais caras do mundo, o que é inimaginável, se tornará ainda mais custosa e difícil.

Que jeito encontrará o sr. presidente para enfrentar o aumento de vencimentos, pergunta o país inteiro, perguntam os beneficiados, perguntam os próprios desinteressados? É certo que as fontes de receita pública estão baixando. O impôsto de renda é, hoje, menor, pois as rendas diminuiram; o impôsto de consumo também, porque só com a nova inflação os consumidores poderão disputar os produtos nos mercados, a Alfândega Nacional vê todos os dias minguar as suas rendas, pois a nossa política cambial justamente restringe ao indispensável as importações. Rigorosamente, todos os recursos de que o Tesouro se supre sofrem, diminuem, perdem volume.

Aumentar impostos para pagar ao funcionalismo é impraticável; é atingir o pouco que resta do Brasil que produz e que é vivo, é aumentar a depressão na atmosfera, é desestimular a já fugidia e escassa iniciativa. Que fazer, então? Que providências deverá tomar o sr. presidente da República, nestas temerosas e incertas circunstâncias?

É lastimável, sem dúvida, a crise em que se encontra o govêrno do sr. general Dutra, assediado pelas maiores dificuldades, colocado num ponto crucial. De um lado e de outro crescem os inimigos da sua administração, os inimigos notórios que não o poupam, que se aproveitam de tudo para acusar o nosso presidente; de outro lado os seus inimigos íntimos, os que o hostilizam com palavras de apoio, os que lhe criam as maiores dificuldades e tropeços exatamente porque se julgam com direitos adquiridos e têm da solidariedade política uma concepção puramente contábil.

Não digo, que não se tivesse tornado necessário um aumento de vencimentos, sei o que a vida vale hoje em dia; sei que dentro em pouco, mesmo com êsse aumento considerável, o funcionalismo continuará a enfrentar as mesmas dificuldades, uma vez que o circulo é realmente vicioso e aumento de meios de aquisição atrai o aumento do custo das necessidades, mas o que não é justo, o que não é cabível, o que não é compreensível é que as providências tenham sido invertidas pelos próprios partidários do govêrno no Legislativo, primeiro criando novas despesas e segundo abandonando ao presidente o encargo de procurar *as panelas de ouro escondidas no fundo da terra* ou sejam as novas receitas.

Não ouvem ao presidente na hora do aumento e jogam-lhe nas costas não uma cruz mas muitas cruzes, não um aumento mas muitos aumentos, fazendo entrar pelo teto, pelas janelas, pelas gelosias a *inimiga* que o presidente se esforçou em não permitir que penetrasse pela porta da rua, serventia da casa, essa indesejável *inflação*.

O presidente Dutra está sendo atingido pelo seu lado bom, pelo seu desejo de não exercer senão um poder moderador, de não exorbitar, de não ser incorreto com os partidos, de não se encaminhar para uma violência inicial que gerará outras violências.

O que cumpre ao Brasil, nesta hora que se apresenta carregada e feia? Cumpre ajudar ao presidente Dutra. Mas como? Alertando o chefe da Nação no sentido de que nem sempre as soluções *simpáticas* e *populares* correspondem aos interêsses do Brasil, quase sempre se verificando o contrário. Encarecendo ao presidente que, não querendo reeleger-se o general, e inimigo que é de qualquer golpe ou ilegalidade, sua situação é única e excepcional para prestar serviços que a política *carreirista* não pode, não tem fôrças para prestar, sem incorrer em terríveis sanções do eleitorado.

P. S. — Acabo de ler nos jornais que há dinheiro suficiente para o aumento, que não procede o que acima escrevi, que mesmo para os atrasados o sr. presidente não precisou recorrer ao procedimento aconselhado ou proposto pelo sr. ministro da Fazenda, ou seja a divisão em duodécimos; que a não ser as vantagens dos sanitaristas e a correção formal de pequenos dispositivos, tudo foi aceito e tudo vai ser regulado e cumprido. Ainda bem. Antes assim...

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-3353.

VISITA, AO BRASIL, DO PRESIDENTE DA U. P.

A bordo do "Argentina" chegou hoje o sr. Hugh Baillie, presidente da United Press Associations. O presidente da U. P. que viaja acompanhado de sua espôsa, é uma figura conhecida do jornalismo internacional, devendo visitar esta capital e São Paulo.

O vice-presidente e gerente geral da United Press na América do Sul, Thomas R. Curran, encontra-se atualmente no Rio e deverá acompanhar o sr. Baillie em sua visita à outros países da América do Sul.

DEMITIU-SE À COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Os membros da comissão permanente de legislação social do Ministério do Trabalho encaminharam ao ministro Honório Monteiro o seu pedido de demissão coletiva. Aquêle órgão é constituido dos srs. Oscar Saraiva, Dorval Lacerda, Arnaldo Sussekind e Nério Batendieri.

A REUNIÃO DE ONTEM COM A MISSÃO ABBINK

Ontem, houve apenas duas reuniões no Ministério da Fazenda. Pela manhã a Comissão Central brasileira prosseguiu na discussão em tôrno do relatório da Sub-Comissão de Transportes de Minério.

A' tarde, a Comissão de Desenvolvimento Agro-pecuário discutiu o relatório final a ser apresentado à Comissão Central.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
R. MÉXICO, 98, 3.º
TEL.: 22-0515
(13149)

NO ITAMARATY

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamaraty, o sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos que se achava acompanhado dos srs. Willard Arthur Saunders, adido naval à embaixada Americana, almirante James Hickes Foskett e capitão Arleigh Albert Burke.

SOARES DOS REIS E TEIXEIRA LOPES

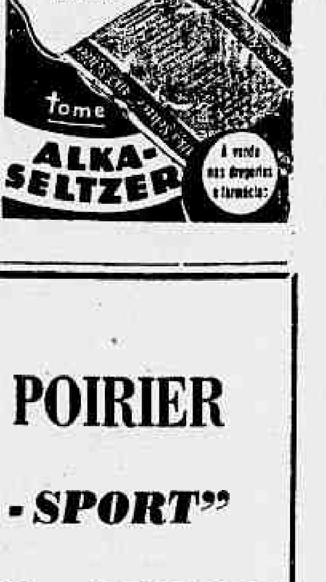
A inauguração, hoje, do notável certame

Está despertando invulgar interêsse a exposição de bronzes de Teixeira Lopes e Soares dos Reis, que hoje à tarde será inaugurada no Museu Nacional de Belas Artes e que, como referimos, foi iniciativa do escultor portuense Manoel Teixeira Lopes e do Conde da Covilhã — há muitos anos entre nós conhecido nos melhores meios financeiros, industriais e sociais.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Falencia de Vidros Palmessiano Ltda., estabelecida à rua Capitão Bragança, 37, se confessou insolvente perante o Juiz da 1a. Vara Civel, com um passivo de Cr$ 1.836.279,60

O juiz da 9a. Vara Civel, decretou a falencia da Alãs & Ogoris, estabelecido à rua Washington Luiz, 21, sala 10, a requerimento da Sociedade Importadora Sirel Ltda., credora de Cr$ ..... 13.100,00.



TEYSSOU - POIRIER
"COUTURE - SPORT"
SACS -- GANTS -- BIJOUX
EXCLUSIVITES
49 A. RUA DUVIVIER
— COPACABANA —

ABONO DE NATAL PARA TODOS OS TRABALHADORES

e novo memorial ao legislativo sôbre a votação das leis operárias

Realizou-se ontem, no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários, a reunião convocada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria a fim de discutir assuntos do interêsse da classe, particularmente os ligados aos projetos de lei trabalhistas em trânsito no legislativo. A sessão foi presidida pelo sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, tendo à mesma comparecido delegações operárias do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Estado do Rio. Tratou-se inicialmente da questão do repouso semanal remunerado. Os trabalhadores lamentaram a indiferença dos legisladores nêsse particular. Fizeram menção à morosidade com que esses projetos estão sendo tratados. Acentuaram que não pediam um favor, mas reclamavam um direito em face do que determinava a Constituição. Houve mesmo quem afirmasse ser preciso que se cumprissem as promessas feitas no tempo das eleições.

Após os debates, ficou resolvido encaminhar novo memorial ao Senado, em face de não ter sido o primeiro devidamente apreciado. Esse documento consubstanciará as reivindicações dos empregados, não só no que se refere ao repouso semanal, como à participação nos lucros. Será sugerido que os quinzenalistas e diaristas sejam incluídos no benefício do pagamento do descanso semanal. Também se fará um apelo ao legislativo no sentido de que a regulamentação dêsses dispositivos constitucionais não contribua para cercear a liberdade e criar novas obrigações para os trabalhadores.

Por último, o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti submeteu aos seus companheiros uma proposta, visando pedir ao govêrno a concessão de um abono de Natal para todos os trabalhadores, à guiza de compensação pela espera pacífica dos operários no que diz respeito às leis citadas. Aprovou-se a idéia, decidindo-se remeter memoriais ao Congresso, ao presidente da República, ao ministro do Trabalho e à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria a êsse respeito.

No dia da entrega dêsses documentos, terá lugar nesta capital uma grande concentração de operários, com a participação de delegados de todos os Estados.

A UNIÃO RECEBEU O QUE POR LEI LHE ERA DEVIDO

e não restituirá a importância cobrada como laudêmio

No processo em que Ernesto Garcide Fontes requer restituição da importância cobrada como laudêmio na venda de lotes na Esplanada do Castelo, proferiu o diretor do Serviço do Patrimônio da União o seguinte despacho: — "Indeferido à vista do parecer."

Diz o parecer a que se refere o despacho supra:

"Reza o artl. 1.122 do Código Civil:

— "Pelo contrato de compra e venda, um dos contraentes se obriga a transferir o domínio de certa coisa e o outro a pagar-lhe certo preço em dinheiro".

Frente essa inequívoca disposição, ninguém dirá que a promessa pura e simples da venda de determinado imóvel, por determinado preço, pago, totalmente, no ato da mesma promessa, por isso mesmo declarada irretratável, com imissão imediata de posse do promitente-comprador — tudo mediante escritura pública, inscrita no Registro de Imóveis — não constitua aquela obrigação de transferência de domínio.

Na hipótese do processo, houve, em 12 de maio de 1943, um perfeito contrato de compra e venda de terrenos enfiteucados, em virtude do qual, pelo preço ajustado e recebido, o vendedor se obrigou a outorgar ao comprador título hábil a fim de que o mesmo fosse transcrito no aludido Registro. Caso não o fizesse, seria a isso compelido pela Justiça, valendo por êsse título a sentença que proferida fosse. A lei, a doutrina e a jurisprudência dos tribunais outra coisa não dizem.

E sendo assim, a União que recebera do vendedor Cr$ .. .. .. 200.000,00, a título de laudêmio, calculado sôbre o preço da venda — 4.000.000,00 — não está obrigada a lhes restituir por terem os contratantes, recentemente, desfeito o negócio. A União recebeu o que por lei lhe era devido. Deve, consequentemente, ser indeferido o requerimento."

SOBE A PRODUÇÃO MUNDIAL DE BORRACHA

Washington (USIS) — Revelou-se nesta capital que, no mês de setembro, a produção de borracha natural em todo o mundo foi de 145.000 toneladas, o que representa um nível sem precedentes. Segundo o Departamento do Comércio, esta cifra é substancialmente maior que a media de 131.677 toneladas registrada nos três meses precedentes.

Durante os nove primeiros meses de 1948, a produção de borracha natural alcançou cêrca de 1.122.500 toneladas, seja, um aumento de 210.000 toneladas sôbre o mesmo período de 1947.

A Indonésia e a Malaia foram os países que mais contribuiram para esse aumento.

O consumo mundial de Latex assinalou também um novo recorde de após-guerra em setembro, quando atingiu 122.500 toneladas.

A produção de borracha sintética em setembro foi estimada em 40.000 toneladas, sendo que nos três primeiros trimestres deste ano foram produzidas 397.500 toneladas. Mundialmente, o consumo de borracha natural e sintética nesse período de nove meses foi de 1.382.500 toneladas, acentuado aumento sôbre o consumo de 1947, que foi de 1.735.000 toneladas no correr do ano.

VAI SER PROIBIDA A IMIGRAÇÃO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 16 (F. P.) — Houve completa reviravolta na política de imigração até agora seguida pela Argentina, sendo permitido afirmar-se que ficará suspensa doravante a imigração, excetuando-se os recentes acôrdos concluídos com a Itália e a Espanha.

Fontes autorizadas anunciaram ao correspondente da F. P. que as autoridades de imigração tinham recebido instruções para não conceder mais "vistos" senão aos especialistas qualificados cujas atividades sejam estritamente indispensáveis à economia nacional. Dessa forma foram recusados "vistos" solicitados pela Organização Internacional de Refugiados para um contingente de pessoas deslocadas que a Argentina prometera acolher.

Essa repentina mudança na política de imigração, cujo desenvolvimento figura entre os objetivos principais do plano quinquenal, seria devida à perspectiva de desemprego resultante da crise econômica que se acentua dia a dia.

UMA FÁBRICA DA GRÃ-BRETANHA PARA A RODESIA

Londres, (B.N.S.) — Será enviada para Umtali, na Rodesia do Sul, uma fábrica completa localizada em Dundee, na Escócia, destinada à manufatura de sacos de aniagem para cereais. O projeto é da autoria conjunta de uma empresa inglêsa de Authephan e outra de Dundee, sendo previsto fabrico de cêrca de três milhões de sacos anualmente. Os métodos de fabricação, que, segundo se diz, serão revolucionários na Africa do Sul, irão trazer proveitos naquela região. Deverão sair de Dundee 100 caixas com a maquinária, para que a fábrica inteira seja montada novamente em Umtali.

O PAPA FELICITA A FAMÍLIA REAL INGLESA

Vaticano, 16 (A.P.) — Pio XII enviou à Família Real Britanica uma mensagem de congratulações pelo nascimento do novo Príncipe da Casa de Windsor.

COMUNICADO MÉDICO

Londres, 16 (F.P.) — "A princesa Elisabeth passou uma boa noite e seu estado é satisfatório; o pequeno príncipe de Edimburgo continua, também, a passar bem" — declaram os dois médicos da princesa em comunicado publicado esta manhã pelo Palácio de Buckingham.

TECLA COMUNISTA

Londres, 16 (R.) — O "Daily Worker", órgão do Partido Comunista Britanico, que não mencionou sequer, em sua edição de ontem, o nascimento do filho da princesa Elisabeth, publica hoje um artigo de fundo sob o título "êsse petiz".

Assinalando as desvantagens de um nascimento real, o jornal acrescenta, porém, que o principezinho terá "uma certa vantagem": quando "chegar a ser homem, poderá abandonar o título. Nêsse caso, um novo panorama se abriria a seus olhos. Êle poderia aprender um ofício e tornar-se membro de um sindicato".

Frisando que o pai do príncipe, o Duque de Edimburgo, é um príncipe da família real grega, diz o jornal "que aqueles que estão se regosijando com o acontecimento se lembrem de que os parentes do Duque de Edimburgo, na Grécia, neste momento, estão empenhados no assassínio de democratas gregos e que dez líderes sindicais foram condenados à morte lá".

FEITO O REGISTRO CIVIL

Londres, 16 (U.P.) — O filho da princesa Elisabeth foi registrado hoje. O oficial do registro da circunscrição de Westminster, onde está o Palácio de Buckingham, levou os livros de registro para o Duque de Edimburgo fazer as declarações de praxe. O Duque registrou-o como "filho de S. A. R. o Duque de Edimburgo, oficial de Marinha, e de S.A.R. a Princesa Elisabeth, Duqueza de Edimburgo. O pequeno príncipe estava deitado no seu berço de 100 anos e chorou com tanta fôrça, que um membro da creadagem declarou: — "Será um príncipe que se faz ouvir..."

O boletim diário do Palácio informou hoje que o príncipe e sua mãe continuam passando bem. Agora que está registrado, receberá um cartão de identificação do Registro Nacional, como qualquer outro habitante do Reino Unido. O cartão terá seu número de série e, quando o príncipe for com os pais para a casa de campo em Windlesham Moor, a mudança de endereço deve ser registrada na polícia e lançada no cartão. A princesa Elisabeth terá de devolver seu cartão de racionamento de "gestante", recebendo em troca um cartão para o filho, que dará ao príncipe direito à ração semanal de gorduras, açúcar, queijo e doces.

CONTINUA ACIMA DE 60 MILHÕES O NIVEL DE EMPREGO NOS EE. UNIDOS

Washington (USIS) — Informa-se que pelo quinto mês consecutivo o emprego civil nos Estados Unidos situou-se acima do nível de 60 milhões. O relatório do Bureau Censitário sobre a fôrça de trabalho referente a outubro, revela que o total de pessoas empregadas naquele mês era de cerca de 60.250.000. Este elevado nível foi mantido não obstante o decréscimo no total da mão de obra civil em consequência do retorno de muitos trabalhadores para as escolas.

No mês de outubro, o total do contingente civil de trabalho foi de cerca de 61.800.000. Com a inclusão das Fôrças Armadas, o contingente total alcançava 63.200.000. Durante os dez primeiros meses de 1948 a cifra media foi de aproximadamente 62.750.000, ou cêrca de um milhão a mais do que a média correspondente ao mesmo período de 1947.

Aspecto interessante revelado pelo Bureau Censitário foi o aumento de mulheres incluídas no total do contingente de mão de obra. Assim é que cêrca de 600.000 mulheres ingressaram nas fileiras trabalhadoras este ano, numero esse citado pelo Bureau como "consideravelmente maior que as oscilações normais de ano para ano".

ANOTAÇÃO INTERESSANTE

Londres, (B.N.S.) — Os turista norteamericanos assistiram há pouco tem Londres a uma inesperada manifestação da tradicional ostentação britânica. Pelas principais ruas que vão ter às Casas do Parlamento, vinha uma pomposa procissão de cavalos enfeitados com penas e suntuosos coches, heraldos e lacaios, e à frente um coche com senhoras vestidas à moda da Restauração.

No veículo principal sentava-se a atriz cinematográfica Margaret Lockwood e junto dela podia ver-se ao Rei Carlos II. Era a repetição da cerimônia de sua restauração, depois de sua vitória sôbre Cromwell, para o mais recente filme de J. Arthur Rank "Cardboard Cavalier" onde Margaret Lockwood aparece junto do ator número um da Inglaterra, Sid Field.

PARA A ARGENTINA, TÉCNICOS; PARA O BRASIL, CIGANOS

A metade dos passageiros vindos pelo "Desirade" para o Rio era composta de zíngaros — Entre êles vem o "rei" cigano da Polônia — Condes alemães e médicos brasileiros

Diariamente os navios passam, da Europa à Argentina, com imigrantes das várias nacionalidades. Como se sabe, o país platino tem duas missões para selecionar imigrantes: uma na Itália e outra na Alemanha. Pela primeira passam os habitantes da península que desejam iniciar vida nova naquela parte da América do Sul, e pela segunda, os deslocados de guerra. Assim vem acontecendo desde o fim da guerra, e quem tem ocasião de ver os deslocados e imigrantes que vão para os pampas e os que vêm para o Brasil, vê logo que o problema do povoamento da nossa terra continua abandonado. Ainda anteontem dois navios levaram para a Argentina mais de 1.800 imigrantes de nacionalidade italiana. Ontem entrava na Guanabara o "Paolo Toscanelli", italiano, procedente de Genova, e o "Desirade", francês, procedente de Antuérpia. O primeiro trouxe 27 passageiros para o Rio e 900 em trânsito para Buenos Aires, e o segundo, 65 para esta capital e 451 para o Prata, num total de 92 e 1.351, respectivamente.

O escandaloso no entanto é que no "Desirade", dos 65 passageiros destinados ao Rio, 30 são ciganos, formando uma espécie de família real. Chefia-a o rei Jan Kwiek, cabeça da família real dos ciganos da Polônia. Usa no colete uns balangandãs de prata, símbolo de sua dinastia, e vem muito combalido. Tem 77 anos de idade, e enquanto a nossa reportagem esteve a bordo, o cigano, acamado, estranhava o calor carioca. Assistiam-no no momento uma sobrinha e a mulher, e foi ela quem nos informou de que não têm destino certo ainda nesta cidade. Esperavam que os companheiros que já estavam no cais lhes tivessem reservado algumas barracas.

NOBRES ALEMÃES

O barco francês trouxe três nobres alemães. São êles os condes Mark e Enzio Rehinder-Oddrich, de 18 e 16 anos, respectivamente, que vão para a Argentina começar vida nova como fazendeiros. A família dos rapazes ficou na Alemanha, e na terra de Perón contam com bons amigos que lhes compraram uma estancia, onde esperam acabar seus dias. Queriamos saber que haviam feito durante a guerra, e responderam que, embora estivessem na Alemanha, eram muito jovens para servir a Hitler. São filhos de um príncipe russo branco e de uma duquesa sueca. O outro nobre é o arqueologista von Hartmann. Vem passar dois anos no Amazonas a fim de estudar a bacia do grande rio. Patrocina a expedição, da qual faz parte também a esposa do conde, a Sociedade Suíça de Cultura e Intercontinental. Von Hartmann em da Suíça e esteve durante 10 anos na Mongólia e na China, exercendo as funções de assessor cultural junto ao Kuo-Min-Tang., ou seja, o govêrno do general Chiang Kai-Chek. Recentemente a Sociedade editou um livro com as suas observações sôbre a cultura mongol. Em Nanquin e conde conheceu o embaixador da China no Rio de Janeiro.

O macróbio rei cigano da Polônia Kwiek, com pessoas da família

O arqueologista von Hartmann e senhora e os condes Mark e Enzio Rehindez Oddrick

O BRASIL NO EXTERIOR

Também foram passageiros do "Desirade" os médicos brasileiros Gastão e Thiers Rebel Figueiredo, irmãos, que realizaram uma viagem de estudos pela Espanha, Portugal, França, Itália, Bélgica, Holanda, Suíça e Inglaterra. Voltaram tristes os nossos entrevistados. E' que, passando por Paris, tiveram oportunidade de visitar a Ville Universitaire, onde o govêrno francês doou uma área de terreno a cada país, a fim de nela serem construídos pavilhões para abrigar os estudantes bolsistas durante sua estada na Cidade Luz. Quase todos erigiram seus pavilhões. A área do Brasil tem cerca de um metro de capim. O resultado é que os brasileiros que estudam ali são alojados por favor no pavilhão japonês, no dos Estados Unidos ou no da Espanha. A 14 de julho, todos os países que têm ali estudantes içaram no pátio principal da Ville as suas bandeiras. Os brasileiros também o quiseram fazer. Mas não havia bandeira brasileira. Foram ao consulado, que só tinha uma, no mastro.

LEVANTE DO BLOQUEIO EM BREVE, segundo o general Clay

Fracassou o apêlo apaziguante sôbre o caso de Berlim

Frankfort, 16 — (A. P.) — O general Clay, declarou aos jornalistas, crer agora que o bloqueio será suspenso ainda este ano.

Acrescentou que o novo aerodromo de Tegel, no Sector Francês, "permitirá o aumento de milhares de toneladas diarias" no suprimento aéreo.

FRACASSADA A TENTATIVA APAZIGUANTE

Paris, 16 — (F. Carpenter, da A. P.) — Mantem-se o impasse sobre Berlim. O govêrno russo, na resposta ao apêlo de Ewatt, insistiu por uma reunião do Conselho dos Ministros do Exterior para discutir a questão alemã. Sabe-se que às Democracias combinam suas respostas e não cederão quanto a negociar sob a pressão do bloqueio. Evatt, presidente da Assembleia Geral, ao que se afirma, enviou telegramas a Truman, Stalin, Attlee e Queuille, depois de entregues o apêlo a seus delegados, e estaria disposto a insistir sobre o "valor dos contatos pessoais entre os líderes dos quatro govêrnos". A resposta russa diz que Moscou partilha esse ponto de vista.

Truman liquidou a questão dos contactos pessoais, em sua entrevista à imprensa, na Florida.

MANOBRAS RUSSAS

Berlim, 16 — (U. P.) — Afirma-se que 300.000 soldados russos preparam manobras de inverno na Alemanha Oriental. Tais manobras eram usualmente feitas em territorio russo; agora, ao que parece, se concentrariam em cinco ou seis localidades afastadas, inclusive nas fronteiras da zona americana.

TRANSFERENCIA

Maiença, 16 — (F. P.) — O general Koenig, comandante-chefe da zona francesa, e os serviços do govêrno militar do Estado do Reno-Palatinado, que se encontram em Combiença, brevemente serão transferidos para Maiença. Isso teria sido decidido pelo comando-chefe para prevenir ameaças de cisão no "land" Reno-Palatinado, reforçando sua coesão.

O ASSASSINIO DE IRVING ROSS

Viena, 16 — (U. P.) — Irving Ross, — o funcionário da Cooperação Econômica que foi encontrado morto na zona russa estava incumbido de verificar que os suprimentos fornecidos pelo plano Marshall às fabricas austriacas na zona russa não fossem desviados para a Rússia. As autoridades, até agora, não encontraram indício positivo de outro mobil do crime, senão o roubo; mas aos funcionários americanos ainda não foi permitido vêr Dena Superina, a mulher que estava com Ross na ocasião da sua morte. Esta se acha em franca melhora, mas uma forte guarda russa vigia o hospital, tendo sido instaladas grades de ferro no seu quarto.

O PROBLEMA DO RUHR

Londres, 16 — (R. Mengin, da F. P.) — As relações franco-inglesas passam um período difícil devido ao decreto anglo-americano de 10 do corrente devolvendo em princípio, aos alemães, a propriedade das minas e industrias do Ruhr. A divergencia ganha amplidão.

Ontem, nos Comuns, Anthony Eden, perguntou ao govêrno se não havia entre os aliados um acordo para reservar especificamente a questão da propriedade do Ruhr. Mac Neill respondeu em nome do govêrno que "dificilmente se podia pretender com exatidão que a questão fôra reservada".

Ora, soube-se hoje que houve realmente um acordo entre os aliados para reservar a questão do Ruhr. O acôrdo se verificou por ocasião das conversações sobre a Alemanha, no mês passado, quando a conferencia abordou a futura propriedade das minas e da industria do Ruhr. As delegações propuzeram textos diferentes. Como não foi possível estabelecer um texto que satisfizesse todos combinaram não mencionar a questão no comunicado e reserva-la, ficando o entendido que ela seria objeto de novas negociações.

Portanto, ao contrario do que deu a entender Mac Neill, houve acordo sôbre esse ponto. E acontece que não se realizou nenhuma nova negociação entre o fim da conferencia de Londres e o decreto de 10 do corrente.

PORQUE CAIRÁ A PRÓXIMA SAFRA CAFEEIRA PAULISTA

São Paulo, 16 — (Asp.) — Afirmando não haver mais dúvida de que será grande a queda da produção cafeeira do Estado na safra 1948-1949, um diário local apresenta, entre os vários fatores que contribuiram para essa queda, os seguintes: A) — Efeitos nocivos da estiagem, prejudicando a folhagem e o pegamento das floradas; B) — A ação da broca; C) — A grande safra anterior (a maior dos últimos seis anos) que extenuou muito as arvores; D) — Prática de culturas intercaladas, em muitas regiões, para barateamento do custeio, que se eleva bastante, em virtude da falta de braços, da necessidade de combate à erosão e da adoção de outros métodos de cultura.

Acrescenta o jornal que há no entanto fatores que concorrerão para a defesa da safra, citando entre êles a sêca, que controla a broca, e a maior frequência dada aos trabalhos de proteção ao solo e de adubação.

AJUSTAMENTO DO BLOCO OCIDENTAL

Londres, (B.N.S.) — Na reunião dos ministros do Exterior dos países integrantes do bloco ocidental, levada a efeito em Paris, foram considerados vários aspectos da cooperação assentada pelo Tratado de Bruxelas, entre os quais os relativos à defesa, economia, finanças, situação cultural e problemas sociais. A imprensa parisiense salienta a importância da reunião, frisando os assuntos referentes à organização de um sistema defensivo conjunto, através da formação de um estado maior internacional funcionando como um Comité de comandantes-chefes, sob a direção suprema do marechal Montgomery. A tarefa dêsse Comitê é definida, num comunicado, para o estudo tático e técnico dos problemas de defesa da Europa Ocidental.

ADMISSÃO À ESCOLA DE AERONÁUTICA

O titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, dirigiu, ontem um aviso ao diretor geral do Ensino, Brigadeiro Antonio Guedes Muniz, estabelecendo que a idade dos candidatos à inscrição nos exames de admissão nos Cursos Prévios da Escola de Aeronáutica, seja apurada em 31 de outubro do ano da inscrição, e não em 1.º de março do ano da matrícula, como ora sucede, mantidos, porém, os limites de idade fixados nas instruções vigentes e devendo a norma ora aprovada abranger os candidatos que se inscreverem no corrente ano; que fica prorrogado, no presente ano, até o dia 31 de novembro o prazo para a entrega do requerimento de inscrição ao concurso de admissão ao Curso Prévio da Escola de Aeronáutica e que ficam, desse modo, revogadas as disposições em vigor que contrariem a decisão constante do presente aviso.

O 15 DE NOVEMBRO

Comentário de "La Razon"

Buenos Aires, 16 — (F. P.) — O jornal *La Razon*, referindo-se ao aniversário do regime republicano no Brasil, declarou: "O Brasil comemora novo aniversário da data em que, de acôrdo com o espírito e a conciência dos povos americanos, adotou a fórma republicana de govêrno 67 anos depois de ter conseguido a sua independência da monarquia portuguêsa para iniciar o desenvolvimento da sua vida democrática. Durante a sua existencia, a República irmã, certamente enfrentando as vicissitudes que assoberbaram os demais países do Continente, desenvolveu em granrecursos naturais, consolidando brecursos naturais, consolidando simultaneamente as novas instituições, hoje firmemente arraigadas. Visando a idênticos ideais de paz a trabalho que animam o povo argentino, o Brasil goza de merecido prestígio neste país."

CESSOU A GREVE DOS MECÂNICOS

Londres, 16 (R.) — A grêve dos mecânicos de aviação na Grã-Bretanha, que havia acarretado a paralização de todos os serviços aéreos entre a Inglaterra e a Europa continental durante oito dias, terminou hoje pela manhã.

Os grevistas concordaram em reiniciar o trabalho enquanto prosseguem as negociações sôbre o disputado sistema de pagamento de bonus aos empregados das companhias aeroviárias.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

Muita esperança, muita falência

JAMES BARTLETT, do Service Express, (especial para o "Correio da Manhã").

Pela primeira vez em quase dez anos os funcionários dos Edifícios da Bancarrota na rua Carey estão sobrecarregados de trabalho.

Quando se abriu há dias o Tribunal de Falência, os cobradores públicos examinaram um volume de negócios três vezes maior que o do ano passado nesta mesma época.

Mais de 1.200 indivíduos, na proporção de uma mulher para dez homens, deverão ir à falência até o fim de 1948.

Quem são êsses falidos? Encabeçando a lista dos 700 nos primeiros nove meses dêste ano, encontram-se mais de 60 construtores. A seguir, há 24 garagistas, 24 negociantes de rádio e artigos de eletricidade, 23 engenheiros e 20 pintores e decoradores.

DE TODAS AS CLASSES

As ocupações dos homens e mulheres alcançados pela falência atualmente são uma súmula das atividades normais do país. Antes da guerra muitas falências traziam um passado de campanhe. Hoje os casos se apresentam sem êsse brilho, e a fila das *vitimas* vem da classe trabalhista à dos cavalheiros de posses.

..No relatório das contas insolúveis de 1948 há fazendeiros, pequenos negociantes, diretores de companhias, donas de casa (3 êste ano), e empregados públicos.

As estatísticas oficiais não foram ainda publicadas, e as listas em dia, que a Câmara do Comércio não publicou ainda, não respondem à pergunta:

— "Que levou essas pessoas à rua Carey?

Quando formulei a questão diante das autoridades, apenas me disseram:

— "Não há resposta. Muitos dos construtores eram antes artesãos que resolveram ampliar os negócios e aceitaram encargos maiores sem perceber que lhes faltava experiência para a estimativa".

Outro motivo da reincidencia foi a resolução dos funcionários da avenida Inland de cobrar os impostos sôbre a renda atrasados, com mais severidade que durante a guerra.

FALÊNCIAS SIMULADAS

Dois fatos sobressaem em todos os casos de bancarrota:

1 — O homem que abre falência não tem em dia livros que demonstrem claramente os seus prejuizos.

2 — Geralmente continua a negociar após saber que está insolvente.

Deixando de lado os casos simulados, que representam (não oficialmente) 1/3 dos casos de falências antes da guerra, a quebra *honesta* é devida a excesso de esperança.

— "Imagine-se um negociante de secos e molhados, com espôsa e dois filhos", disse-me um perito em falências da Câmara do Comércio.

Legalmente ele sabe que está insolvente, desde que principie a obter 19s ""d por £1 de emprêgo de capital. Mas apesar disso continua a negociar na esperança de melhorarem as coisas."

Este ano os devedores se teriam visto livres da rua Carey se conseguissem arranjar, cada um dêles umas £1,100. Mais fácil, porém, seria alcançar a lua.

Para um indivíduo que possa pagar as contas a 20s por libra, há seis que mal ganham o suficiente para pagar aos cobradores públicos.

PERIGOS DA PAZ

A notícia do súbito aumento no número de falências foi encarada na cidade com certa dose de filosofia.

Quando me dirigi a Miss Kemp, diretora da Kemp's Mercantile Gazette, com 82 anos de existência e especialista em notícias sôbre falências, obtive esta informação: os contrôles de guerra e o trabalho do govêrno removeram quaisquer riscos em relação ao trabalho de alguns indivíduos de condições moderada, como, por exemplo, engenheiros que faziam apenas peças de avião.

Essas firmas, volvendo agora à vida normal, defrontaram-se com os riscos inerentes aos negócios e descobriram que não se acham em condições de lhes fazer face.

Poucos grupos de negócios fogem à quota de falências estimada. O próprio departamento de falências da Câmara do Comércio não está em dia com a despesa dos últimos 18 anos. O ano passado despendeu £ 87.020 para tratar de 626 falências, e só conseguiu cobrar £ 5.400 de honorários.

OS QUE PROCURAM SONHOS...

A toxicomania através da história — O incremento do vício no após-guerra — Ópio e maconha

Não é novo o assunto de que vamos tratar nesta reportagem. Sôbre êle muito já foi escrito, tendo sido amplamente estudado no Brasil e em quase todos os países do mundo. Isto não nos impede, porém, falar sôbre o mesmo, por ser do interesse coletivo a insistência para que, apontando os erros dos que trilham o caminho do vicio, se lhes indique também como devem fugir às suas tentações.

E' ao abuso de tóxicos que nos queremos referir, aos indivíduos viciados, especialmente pela maconha, que está na moda, os quais são em número considerável em tôdas as camadas sociais brasileiras e nas dos mais adiantados países.

A toxicomania não é problema de hoje. Pode-se dizer que surgiu com as primeiras sensações de dor e fadiga experimentadas pelo homem. E é a história que nos autoriza a fazer tal afirmação, por dizer que nos primórdios da civilização já se procurava obter — não só como analgésico para as dores físicas, mas também como terapêutica das enfermidades da alma — uma substância capaz de produzir estados eufóricos, a fim de que os indivíduos se pudessem libertar de uma recordação amarga, de um sofrimento pertinaz, ou de um complexo acabrunhante.

ANTIGAMENTE

Despe os tempos mais remotos, dissemos, era generalizado o uso das substâncias euforísticas. Em documentos antiqüíssimos, alguns atribuídos a Homero, são numerosos os vestígios deixados pela toxicomania na história dos costumes de então. Assim, o miraculoso "licor do esquecimento", com que Helena, por ocasião da visita de Telêmaco a Menelau, evitou que os espartanos em festa recordassem as rumorosas vitórias de Ulisses, nada mais era que um preparado opiáceo, ao que disse o professor Kurt Sprêngel em seu livro — História da Medicina —.

Também professor Jurandir Amarante, em seu livro Os criminosos intoxicados, assinalou que "o uso de substância entorpecentes remonta a época bem afastadas na história, cujo testemunhos vamos encontrar nas descrições dos festins orgíacos em Babilônia, Sodoma e Gomorra, nas bacanais e nas saturnais dos gregos e romanos, nos depoimentos de Suetônio, o cronista da vida galante dos Césares, e na História da Prostituição, famosa obra de Defour".

Virgílio — Publius Virgilius Maro, genro de Margius e filho de Magia Palla — havido, em face de seu nome materno, como perigoso feiticeiro, deixou nas Geórgicas explícita referência ao uso, pelos antigos, de substâncias hipnóticas, referindo-se na Eneida à morte de um dragão, ocorrida quando uma sacerdotisa sôbre êle espargiu substância soporífica, envenenando mortalmente o organismo da fera.

NA MITOLOGIA

Até na mitologia, trazendo-se à questão a figura de Ceres, deusa das searas, encontram-se vestígios do emprêgo de substâncias entorpecentes e euforísticas, por ocasião de festas que se realizavam perto de Atenas, quando aquela deusa fazia estupendos milagres terapêuticos, não só curando as dores físicas, mas conseguindo que os noviços se libertassem de tristes recordações. Durante a celebração dos mistérios de Ceres não era permitido levar flores ao templo; só a papoula lhe era consagrada, devendo-se a exceção, como assinala Commelin, em sua Nova Mitologia Grega e Romana, no fato de Ceres se ter livrado de padecimentos graças ao sono provocado pela conhecida papaverácea, que lhe fôra ministrada por Jupiter. Aí está, portanto, o motivo por que Ceres é apresentada pelos artistas que a modelaram coroada com uma grinalda de papoulas.

O ÓPIO

Ao que diz a Enciclopédia, o ópio é um suco espesso e concreto que se extrai das cápsulas de diversas espécies de dormideiras.

Obtém-se o ópio recolhendo o suco que corre das incisões feitas nas cápsulas do papavar; engrossa rápidamente ao ar e as lágrimas que se recolhem são aglomeradas para constituirem o ópio bruto do comércio. Apresenta-se, então, sob a forma de pão avermelhado, compacto, de sabor acre e irritante; o de qualidade inferior é esbranquiçado.

Sob o ponto de vista fisiológico o ópio possui quase as mesmas qualidades da morfina — dez partes de ópio operam como três de morfina. Em fraca dose — um a dois centigramas — provoca leve excitação, brilho dos olhos e sensação de bem-estar; em dose mais forte — cinco a dez centigramas — a excitação é mais viva, mas é seguida de depressão, náuseas e vómitos por vezes. Enfim, na dose de 0 gr.25, o ópio provoca sonolencia, depois um sono persistente, e o despertar é acompanhado de cefalgia — isto quando se desperta, pois a dose pode ser mortal a um indivíduo não acostumado. O hábito permite, efetivamente, absorver doses consideráveis da droga.

O ópio pode ser comido ou fumado. Os comedores, entretanto, deprimem-se mais fàcilmente que os fumadores. Reconhecem-se os primeiros pela sua magreza, a côr amarela, os olhos encovados e brilhantes. As principais espécies dessa droga são provenientes de Esmirna, Constantinopla, Egito, Pérsia, China.

Neste último país, no agitado século VIII, após conquistar o povo, foi o ópio introduzido oficialmente no mercado farmacêutico, sob a denominação de Kai-pao-pen-tsao, sendo então cantado pelos poetas, segundo Lewin, que cita uma poesia de Sun-Tun-Pa em seu livro Les Paradis Artificiels, publicado em Paris em 1908.

No fim do século XVI, como assevera Alpini em seu trabalho De medicina Egiptorum, publicado em 1745, citado por Lewin, havia quem consumisse 12 gramas de ópio por dia; e mais tarde, nos meados do século seguinte, médicos de talento fizeram a propaganda da droga, considerada então como "balsamo divino", já que dissipava as aflições, amainava a cólera e fazia esquecer os males.

FAMOSOS ESCRAVOS

Recomendadas, portanto, pelos próprios médicos, as drogas estupefacientes foram aos poucos, através dos tempos, ganhando terreno e fazendo vítimas, notando-se entre estas inúmeras figuras de destaque. Paracelso, famoso médico francês, apologista do ópio, que dizia ter realizado verdadeiros milagres com a droga em apreço, é apontado por alguns historiadores como uma das vítimas da mesma.

Identico destino foi reservado a João Frobertinius, que morreu em cura de que foi vítima nas mãos do genial apologista do ópio

Quincey, famoso escritor inglês, autor da conhecida obra Confessions of an English opium-eater, a despeito de sua lucidez e de seu apurado equilíbrio psíquico, foi também escravizado pela droga, o mesmo acontecendo ao seu compatriota Frances Thompson, um dos mais festejados poetas de seu tempo.

Jean Cocteau, um dos mais brilhantes espíritos da geração contemporanea, foi um opiniano. Ele a sua confissão, quando também passou, como todos os viciados, pelo suplício do estado de necessidade — a falta da droga: — "Aproveitemos a insônia — disse — para tentar o impossível: descrever a carência!..."

O caso de Maupassant — relatado por Maurice Fleury, Introduction à la médecine de l'esprit — não pode deixar de ser assinalado, já que nos propomos a tarefa de apontar os grandes toxicomanos de outrora. Passemos a palavra ao acadêmico francês para que nos fale acêrca de Maupassant: — "Palestrando com êle — antes de sua partida para Cannes, de onde deveria regressar num estado tão deplorável — acêrca de psicologia de seu volume — Pierre et Jean, da maravilhosa lucidez com que pintara a inveja, eu o ouvi dizer: "Dêste livro, que considerais excelente, não escrevi uma linha sem que me houvesse embriagado com éter; achei nessa droga uma lucidez superior, mas isso me fêz muito mal".

A MACONHA

Cientificamente, a maconha é conhecida como canabis sativa indica, sendo também tratada por cânhamo indiano, fango, limpa.

E' de origem asiática, possuindo várias espécies, acreditando-se tenha sido introduzida no Brasil pelos escravos africanos. A esse tempo era chamada de pito de Angola e seu uso grandemente generalizado.

Vem tendo ela atualmente grande difusão em todo o mundo, principalmente nas Américas. Aliás, o que agora está ocorrendo é fato já verificado desde a segunda metade do século XIX. Queremos dizer que existe durante as guerras e nos primeiros tempos que a elas se seguem uma grande tendencia para as toxicomanias. Depois do conflito de 1914, entraram na ordem do dia a cocaína, o ópio, a heroína. Precedendo a última conflagração mundial, vem o uso da maconha. Este fato aliás, diferindo apenas o tóxico, repetiu-se por ocasião da guerra civil norte-americana, após as guerras da Criméia e Franco Prussiana.

Entre os países que maiores vítimas têm sido do uso dessa droga, encontram-se os Estados Unidos, que até uma lei votou em 1944 — a Lei Judd — segundo a qual o govêrno norte-americano envidaria todos os esforços junto aos países que produzissem ervas ou plantas das quais fôssem extraídos tóxicos, para limitar o seu plantio.

O problema do uso da maconha ou liamba — como é chamada no Brasil a canabis sativa indica — o hashish dos árabes ou a marihuana da América Central e dos Estados Unidos cresce diariamente em todo o mundo.

No Brasil, os focos mais importantes de cultura dessa erva são constituídos pelos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, na região do São Francisco, e Piauí, Maranhão e Pará ao norte.

REPRESSÃO

Somente em 1910, na França, as autoridades, alarmadas com o incremento das toxicomanias, iniciaram a repressão ao uso dos entorpecentes. Foi estudada então a denominada erva maldita. As medidas tomadas nesta ocasião foram deficientes, generalizando-se, em consequência, nos fins de 1920, o uso da maconha em todo o território francês. Preferia-se, porém, nessa época, a folha do cânhamo, até então desconhecida. Tornou-se chique mascar o cânhamo.

Surgiram medidas em 1925 no sentido de ser dado combate mais enérgico aos entorpecentes, e, por iniciativa da Liga das Nações, foi fundado um Comitê que, não se sabe bem porque tomou a denominação de Comitê Central do Ópio.

Nessa época, no Brasil, a maconha avançava assustadoramente. Tomou tal incremento no nordeste do país que Silva Araujo, secundado por Raul de Camargo, solicitou providências às autoridades.

Em 1935 a 1.ª Delegacia Auxiliar iniciou uma campanha em larga escala contra a erva da morte, logrando nessa oportunidade prender famosa quadrilha. Daí por diante o combate aos viciados e traficantes, a êstes mais que aquêles, vem sendo dado com energia. Ainda há dias, a secção de tóxicos da D. C. D. prendeu forte grupo continuando as turmas, que agem sob a direção do detetive Fraga e orientação do comissário Lírio Júnior, chefe da secção, em sua atividade para desbaratar os que negociam com a desgraça alheia.

RENUNCIARÁ O PRESIDENTE HERTZOG

Guajará Mirim, 16 — (Asp.) — Notícias procedentes de Cochabamba, na Bolívia, dizem que a Associação dos Jornalistas daquela cidade protestou junto ao ministro do Interior contra a prisão do jornalista e ex-senador Froturra, ora confinado em Guajará Mirim, assim como contra a detenção do jornalista Mendizabal. Outra notícia diz que foi detido o diretor interino do jornal *Tiempo*, de Cochabamba, por se ter recusado a apresentar à justiça os comprovantes de publicações feitas. Uma notícia divulgada ontem sôbre os propósitos do presidente Hertzog, de renunciar se o Congresso negar homologação para o estado de sítio no seu país, causou sensação entre os confinados de Guajará Mirim, que veem na declaração um sinal de debilidade do govêrno e o próximo fim do degredo. Por outro lado, as autoridades legais dizem que a declaração do presidente Hertzog nada mais é do que uma prova pública da natureza democrática do seu govêrno, que conta com a ação de suficiente número em ambas as câmaras para referendar a sua providência, cuja necessidade se fundamenta na evidente inquietação criada pelos elementos do govêrno deposto em 1945, com o objetivo de perturbar a marcha dos negócios públicos, levando finalmente o país à revolução, para reimpôr a situação que o povo a tanto custo conseguiu derrubar.

Entre os confinados se encontra outra vez o ex-presidente Julian Montellanos.

Da cidade de Potosi, o seu prefeito municipal, que foi prêso em La Paz quando alí fôra para as festas do centenário da capital, segundo o govêrno, por se dedicar a atividades revolucionarias — e que se encontra tambem confinado, dirigiu veemente mensagem aos seus municipes, protestando contra o que disse ser uma deslealdade do govêrno e um atentado contra a autonomia de sua cidade, à qual entrega varias obras públicas que havia feito para inaugurar naquela data. A mensagem foi lida durante uma reunião dos confinados. O prefeito de Potos foi eleito pelos remanescentes do movimento nacionalista revolucionário, que tem naquela cidade um forte reduto. As autoridades policiais receberam ordens para dar garantias aos confinados, que estão distribuídos por outros sítios das fronteiras.

ASSALTO AUDACIOSO

Paris, 16 (R.) — Um inspetor da polícia e dois fiscais aduaneiros foram atacados a tiros e feridos durante um assalto à mão armada levado a efeito por um grupo de bandidos contra o expresso Lyon-Paris, hoje pela manhã.

A BROCA DO CAFÉ

Nova York, 16 — (U. P.) — O Brasil está rebaixando a qualidade do seu café, com a mistura de café puro aos grãos atacados pela broca, em vez de evitar a entrada do ultimo no mercado, disse o "Journal of Commerce", acentuando: "Apesar da broca ter atingido novas áreas no Brasil, parece que ela afetou mais sèriamente a qualidade do que a quantidade de café. Segundo as informações, o café atacado pela broca não está sendo afastado do mercado, sendo, pelo contrário, misturado ao café puro". Por outro lado, diz o jornal que o café proveniente de áreas livres da broca parece ter atingido uma qualidade superior à do ano passado. A broca é mais comum no centro do estado de São Paulo, em Minas Gerais, no Espírito Santo e no Paraná. Espera-se que a produção do Estado de São Paulo exceda de muito a sua safra do ano passado, enquanto, em outros Estados, é esperada uma queda na produção.

INGLESA EM 1949

Londres, 28 (B.N.S.) — De acôrdo com uma declaração do sr. Harold Wilson, ministro do Comércio, em entrevista com a imprensa, a Grã-Bretanha pretende fazer o possível no sentido de que, em fins do ano vindouro, as exportações alcancem o nível de 55% sôbre os embarques registrados em 1938. O nível desejado apenas supera em 5% o vulto das exportações em dezembro deste ano, e assim se verifica que as perspectivas alimentadas para 1948 estão sendo integralmente atingidas. Espera-se que a capacidade exportável aumente bastante em 1949, mas deve ser levado em conta que a expansão ver-se-á em parte detida pelo regime de severas restrições vigentes em alguns mercados estrangeiros.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

AV. RIO BRANCO N.º 116

DO RIO a MADRID em 22 horas

outros serviços para:

LISBÔA, PARIS, LONDRES, ROMA, FRANKFURT, ZURICH, ISTAMBUL, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Informações: av. Graça Aranha, 226 telefone: 22-7761

PANAIR DO BRASIL

ou nas agencias de viagem autorizadas

Jockey Club Brasileiro

1.º DIA DE LEILÃO DE POTROS DE 1948

Hoje, às 21 horas no Tattersall, à rua Epitácio Pessoa, 2.112, serão vendidos em leilão os produtos dos seguintes haras: Doracy Siqueira Villaça, Palmeiras, Itaiassú e Mendeley, Belmonte, Jaguára, Santa Cruz, Santa Ursula, Vargem Alegre, Faxina e Bello Horizonte, Celestino Bodziak, Adhemar J. A. Fonseca, Santa Lucia, Livia Corrêa Mello e Santa Barbara.

TATTERSALL — Avenida Epitácio Pessoa, 2.712

(38218)

AS VOTAÇÕES NA CÂMARA

Muitas vêzes, em assembléia legislativa, os seus membros [illegible] preferência, no momento da votação [illegible] existem pareceres sôbre uma proposição [illegible] E o direito [illegible] trabalho [illegible] pareceres [illegible] Regimento Interno da Câmara dos Deputados, estão expressas, implicitamente, nos artigos 121 e 122, que estão na Secção II, Da Ordem da Votação, do Capítulo I, Das Votações, do Título V, Das Deliberações, assim concebidos:

"Art. 120. — Na discussão inicial o projeto será votado em primeiro lugar e, em seguida, cada emenda.

§ 1º. — A votação, por partes, do projeto, ou emenda, só poderá ser concedida pelo plenário, quando requerida durante a discussão.

§ 2º. — A votação dos projetos em última discussão será feita após a de tôdas as emendas.

Art. 121. — O substitutivo oferecido por Comissão terá preferência para a votação; havendo vários substitutivos de Comissões diferentes caberá a preferência ao de data mais recente.

Parágrafo único. — O substitutivo da Câmara a projeto do Senado será considerado como série de emendas e votado separadamente, por artigos, em correspondência aos do projeto emendado.

Art. 122. — A votação por partes do projeto, ou de alguma das suas emendas, em última, ou única, discussão, que durante a discussão não haja sido requerida, só poderá ser submetida ao plenário se tiver parecer verbal favorável do Relator, em nome da Comissão."

Não se prevê, como se devera, nesses artigos, a votação em globo, por títulos, capítulos, grupo de artigos, ou de emendas, como se admite no art. 101, § 4º, no qual se estabelece que "dependerá de deliberação do plenário o requerimento escrito, sem discussão e sujeito à votação pela maioria absoluta dos Deputados, que solicite: III — discussão e votação de proposição por títulos, capítulos, grupo de artigos, ou de emendas." Salvo na hipótese dessas disposições, a votação em plenário se faz em regra de proposição por proposição, não só em se tratando de proposição principal, como das acessórias a essa, trate-se de emenda, ou de requerimento.

Quando se delibera em Comissão já não prevalece a mesma ordem da votação estabelecida para o plenário. Se a uma Comissão é despachada qualquer proposição, para que ela emita parecer, elaborado êsse pelo respectivo relator, é evidente que a votação a ser processada sôbre a matéria deve se realizar sôbre o próprio parecer e não sôbre a proposição relatada. E' isso, aliás, o que claramente estabelece o Regimento Interno da Câmara dos Deputados ao dispor:

"Art. 35. Distribuída a membro de Comissão qualquer matéria, terá êle dez dias para apresentação de parecer escrito precedido do relatório.

§ 1º. — O Presidente da Comissão poderá, a requerimento fundamentado, do Relator, prorrogar-lhe o prazo, por mais dez dias. Esgotado êste, sem apresentação do parecer, o Presidente designará novo Relator, a quem será, imediatamente entregue o processo.

§ 2º. — Apresentado o parecer, poderá a Comissão, por deliberação do Presidente e a requerimento do Relator, ou de qualquer membro, mandar imprimi-lo em avulsos, para melhor apreciação da matéria, cuja discussão ficará adiada para a próxima reunião.

§ 3º. — *Lido o parecer*, ou dispensada a sua leitura, se estiver impresso, *será, de imediato, sujeito à discussão*, pelo prazo que o Presidente julgar necessário.

§ 4º. — Encerrada a discussão, *proceder-se-á a votação do parecer*, o qual, se fôr aprovado em todos os seus têrmos, será tido como da Comissão, e, de logo, assinado pelos membros presentes."

Ao se discutir e votar parecer, é possível que não seja adotado por Comissão o trabalho como tal apresentado pelo relator. Por isso, o Regimento Interno da Câmara dos Deputados estatui, ainda no artigo 35:

"§ 5º. — Se tiver o parecer sofrido alterações, com as quais concorde o Relator, será a êste concedido o prazo, até a próxima reunião, para o redigir de conformidade com o vencido, ou, apenas, em quarenta e oito horas, no caso de urgência.

§ 6º. — Se o parecer do Relator não fôr adotado pela maioria da Comissão, o Presidente designará outro Relator.

§ 7º. — Para a apresentação de novo parecer, será concedido a êste Relator o prazo de três dias.

§ 8º. — Na hipótese de aceitar a Comissão parecer diverso, o do primeiro Relator passará a constituir voto em separado.

§ 9º. — Ao membro de Comissão que pedir vista, será esta concedida, por três dias. Se fôr solicitada vista por mais de um membro da Comissão, será dada em comum, pelo mesmo prazo, na Comissão."

O Regimento Interno da Câmara passa, então, a prescrever como se faz a votação do parecer:

"§ 10. — Para o efeito da contagem dos votos *relativos ao parecer*, serão considerados: I — favoráveis os "pelas conclusões", "com restrições" e "em separado", não divergentes da conclusão; II — contrários: os "vencidos"."

O parecer sôbre qualquer proposição deve ser singular, e não dividido por partes, seja da proposição principal, seja a proposição considerada a principal, ou as acessórias em conjunto, conforme êste parágrafo ainda do art. 35 do Regimento Interno da Câmara — "§ 11. — À Comissão é lícito dividir, para facilidade de estudo, qualquer matéria sujeita ao seu exame, distribuindo cada parte, ou capítulo, a Relator parcial, mas, escolhido Relator geral, de modo que seja enviado à Mesa um só parecer."

A essa regra abre exceção êste preceito regimental sôbre o projeto do Orçamento, à vista da sua grande extensão:

"Art. 38. — O Orçamento Geral da República constituirá um só projeto, dividido em duas partes — Receita e Despesa.

§ 1º. — A Despesa será subdividida por Podêres, e o Executivo pela Presidência da República, seus órgãos e Ministérios.

§ 2º. — O Presidente da Comissão de Finanças designará relatores para as partes e subdivisões do projeto do Orçamento."

Como se vê, o processo da votação das proposições, na Câmara dos Deputados, difere conforme a votação se realize em plenário, ou em Comissão. No plenário, votam-se as proposições — projeto, indicação, requerimento, ou emenda — separadamente, uma a uma. — e não o respectivo parecer, singular para o conjunto da proposição principal [illegible] das acessórias, nas Comissões não [illegible] separadas a principal e as acessórias, votando-se, em regra [illegible] caso do projeto de Orçamento; de uma vez, o parecer sôbre a proposição, parecer que deve abranger a proposição principal e tôdas as acessórias. [illegible] processo de votação das proposições em andamento na Câmara [illegible] experientes na prática parlamentar.

Nestor Massena

O VETO

Está oficialmente noticiado que o presidente da República vetou alguns artigos do projeto de vencimentos que lhe pareceram contrários aos interêsses públicos, ou irregulares.

Fala-se nos corredores parlamentares e alhures que alguns dos dispositivos vetados estavam destinados a essa sorte e que a aprovação se dera, em ambas as casas legislativas, em virtude de animada cabala nos corredores e proteção não pequena nos próprios recintos do Monroe e do Tiradentes.

Constitucionalmente está certo. O Congresso aprovou os dispositivos que entendeu e o presidente da República vetou aquêles que lhe não pareceram razoáveis. É da lei básica.

Mas entre o presidente da República e o Congresso não há sòmente relações constitucionais, puras e simples: há relações não pouco [illegible] de ordem política.

É sabido que, mesmo antigamente, quando não havia partidos nacionais perfeitamente definidos e o Congresso se dividia em maioria governamental e minoria oposicionista, os líderes, tanto do Senado como da Câmara para dirigir tais maiorias, sempre foram indicados ou amparados pelo presidente da República. Mais natural é que assim seja quando há um partido da maioria que elegeu êsse presidente.

O general Dutra não usou o lenço como no serralho, mas convidou o sr. Acúrcio Tôrres para um passeio... Comprometeu a dama, tinha de casar com ela, e assim o fêz líder. O sr. Ivo d'Aquino, líder do Senado, tem gozado vários passeios...

Quer tudo isto dizer que as relações políticas deveriam ser, no momento, mais íntimas entre as maiorias do Senado e da Câmara, votando ambas mais de acôrdo com o presidente da República, seu companheiro de lutas partidárias.

Não foi o que se observou, pois, tanto no Senado como na Câmara dos Deputados se apresentaram medidas que não poderiam ter o apoio governamental. Cumpridos, a rigor, os regimentos internos, não deviam ser aceitas como emendas à proposição em que apareceram encaixadas.

Ganhou, portanto, a influência dos líderes justamente numa questão em que mais se tornava precisa, e o veto, rápido, não tardou, como prova de que a opinião presidencial já estava formada...

* * *

A existência dos partidos de nada tem valido nas resoluções parlamentares, à vista da ausência de disciplina, o que equivale à negação de partido...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste, frescos. Máxima 31º2, mínima 20º5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

E agora?

Depois de alguns meses de expectativa, os servidores públicos alcançaram por fim o objetivo. Desde o ministro do Supremo ao gari da limpeza pública, o Estado favoreceu todos. Generais, almirantes, soldados, marinheiros, escriturários, dactilógrafos, contínuos, todos se preparam para receber, além do aumento, os atrasados. Mas a nação agora é que vai pagar...

Os preços subirão, e a vida, já difícil, tornar-se-á insuportável. Tôda gente sabe disso, o princípio é elementar. Por melhor aquinhoados que hoje estejam, na corrida que terá início — dois e dois são quatro — os proventos perderão longe, embora, sob a forma de vencimentos e soldos, se contem por cifras verdadeiramente fantásticas. Quanto a nação pagará por essa generosa distribuição do Estado já se sabe. No mesmo dia em que foi aprovado em redação final o aumento de vencimentos, o aumento do impôsto de consumo também o foi, gravando o povo em mais de oitocentos milhões de cruzeiros.

O Tesouro é assim, paga de um lado e recebe do outro. E recebe de quem? Do contribuinte. Mas quem é o contribuinte? Para felicidade do Tesouro, não é só o servidor público, são o comerciário, o [illegible] os que exercem profissões liberais — é a massa. Como não podia deixar de acontecer o comerciante e o industrial não de querer mais para enfrentar [illegible] as novas exigências fiscais. Não podendo cobrar impostos nem tampouco emitir notas do Tesouro, resta-lhes o recurso clássico, natural, inevitável: aumento de preço das mercadorias. E vem assim o encarecimento geral da vida pagando o justo pelo pecador.

O govêrno Linhares aumentou. Dutra foi obrigado a aumentar outra vez em tão pouco tempo, e corre sério perigo de voltar a fazê-lo antes de sair. E, continuando assim, pois nenhuma providência se toma para desenvolver a produção, para prender o lavrador no campo pelo interêsse, impedir seu êxodo, todos sabemos muito bem aonde levará o Brasil.

A reforma eleitoral

Um dos motivos do fracasso da lei eleitoral baixada pela ditadura, além de seus vícios de origem, foram as delícias ou chicanas dos inconformados. O projeto de reforma de tal legislação, ontem votado no Senado, é a morte do inconformismo. Um dos seus principais capítulos é o que trata dos prazos. Estabelece a preclusão dêstes para a interposição de recursos, isto é: se os recursos não forem interpostos dentro dos prazos estabelecidos, serão inúteis. Só isto representa um avanço na matéria. Põe têrmo à eternização dos pleitos e evita as surprêsas que foram a principal arma secreta dos chicanistas que se especializaram em assuntos eleitorais nos últimos tempos.

Por outro lado, as nulidades de secções sòmente poderão ser decretadas quando forem argüidas em recursos regulares e tempestivos, medida que vem reforçar o princípio da preclusão.

Providência sábia do projeto é a que determina a composição das Juntas por três juízes de direito em vez de um juiz, como é agora, e dois suplentes, geralmente políticos locais, que até chegavam a diplomar candidatos!

Ainda há outra medida interessante. Os recursos parciais, à medida que fôr sendo feita a apuração, serão interpostos e processados, mas só terão andamento com o recurso geral de diplomação. Disso resulta que a proclamação dos eleitos nunca será retardada, uma vez que o recurso de diplomação não tem efeito suspensivo e outros, sem êle, não valem.

Entre as principais novidades consagradas pelo projeto, está a concessão de voto aos cegos e o externamento do alistamento *ex-officio*, ainda que mantenha o atual, sujeito a revisão.

A volta da Missão Portuguêsa

Volta ao seu país a Missão Comercial Portuguêsa, que aqui há mais de um mês se encontra. E não foi em vão que ela se demorou, se entreteve e acertou negócios com o govêrno, as associações econômicas e os seus compatriotas de mais expressão nas atividades mercantis. Ver e ouvir, tratando diretamente, foi um dos seus objetivos. Também, por outro lado, teve a Missão um bom acolhimento, como era de esperar.

E' possível que se hajam fixado as bases não de um, mas de vários acordos no sentido de aumentar o volume de transações entre o Brasil e Portugal. Ainda não estão divulgadas. Havia e há um sensível desequilíbrio na balança comercial entre os dois países. Retificá-lo, tornando o intercâmbio mais em harmonia com os interêsses de ambos os governos é o que é necessário. As dificuldades, parece, foram removidas. O Brasil enviará para Portugal artigos de que êle precisa e que as suas colônias africanas não lhe podem mandar, ou só lhe mandam com deficiência e sem as qualidades que os similares brasileiros apresentam. Portugal destinará ao Brasil produtos de mais intenso consumo nos mercados nacionais e que, vindo de outras procedências talvez não cheguem nas condições favoráveis que seriam para desejar.

Em resumo, a Missão retira-se satisfeita. O comércio brasileiro e com êste o govêrno não o estarão menos.

Vale assinalar o bom êxito da visita. O intercâmbio luso-brasileiro é dos que se devem cultivar e desenvolver cada vez mais. A mesma língua, os mesmos sentimentos e as mesmas afinidades. Nenhuma imigração mais estimada do que a portuguêsa. Entre as duas nações, as idéias e os interêsses podem ser trocados como se ambas constituíssem uma grande família unida pela amizade e pela confiança recíprocas.

A oportunidade do açúcar

Os usineiros estão alarmados com a posição do açúcar no mercado consumidor. Acham que está barato de mais. E, alegando que tudo o mais tem encarecido, inclusive os artigos necessários ao cultivo e à manipulação da cana, reclamam preço mais alto. Por três cruzeiros o quilo, protestam êles, não é mais possível agüentar a produção.

O fato do produtor dever e viver onerado de juros, numa terra onde a agiotagem bancária faz o que quer e bem entende, não é argumento em favor dos usineiros. Pode bem ser que êsse produtor, delirando nos lucros extraordinários que a guerra lhe trouxe, perdesse a noção da previdência. Sacou de mais sôbre o futuro. Não se lembrou da formiga da fábula. Veio o tempo das vacas magras e êle, para acudir ao banqueiro, que não o larga, não achou outra saída senão reclamar tabela mais elevada para o varejo do gênero indispensável a todos, ricos, remediados e pobres.

É o problema novamente armado em equação. Talvez tudo se resolva a contento dos queixosos. Encarecerá o açúcar. As comissões que deliberam a respeito, têm serviço mais importante a realizar. Preocupadas com o barateamento das diversões, das bebidas alcoólicas e dos brinquedos de Natal, não disporão de vagar, nem de paciência, para examinar o assunto.

Os usineiros viram claro a oportunidade. Estão na brecha para lutar e vencer.

Flagrante

Eram quase 22 horas. Ia sair do largo da Lapa um dêsses bondes que passam pelas proximidades da Central do Brasil. Dentro, muitas pessoas, entre as quais um cavalheiro acompanhado da respectiva senhora.

Esse cavalheiro, ao solavanco do carro para largar, tropeçou (viajaria em pé) e esbarrou em outra senhora, que se achava sentada. Desculpou-se. Alguém, que acompanhava a esbarrada, protestou, ao que o esbarrador involuntário replicou que já se havia escusado.

Foi a conta. Um terceiro, que se encontrava no estribo, avançou e prendeu o primeiro, isto é o que deu o esbarro, o qual não se conformou. Prêso, por quê?

— Não vou!

— Tem que ir!

Vai, não vai, no comêço do pânico, o que prendia se exibiu. Era um investigador da polícia civil. Sacou logo de seu revólver e apontou o cano bem no rosto do recalcitrante.

— Ou vai, ou lhe meto um tiro na bôca.

Nessa vez, com o bonde em alarme e a senhora do detido em lágrimas, o homem foi mesmo. Por tão pouco, o tiro seria uma monstruosidade.

O carro seguiu.

A cidade está cheia de criminosos, ladrões e assassinos por tôda parte. Não há polícia. Para um flagrante dêsses, porém, ela existe. E não faz por menos!

Falta de fiscalização

Falta de fiscalização — não pode ter outro nome o que dá como resultado uma série de irregularidades comuns no nosso meio, relativas aos ônibus. O público sofre as conseqüências, nada acontecendo às emprêsas que exploram semelhante negócio.

O que ontem se deu com um carro da linha 11, que transita da Tijuca a Ipanema, é expressivo. Esse coletivo saiu, cheio de passageiros, às 7 horas e 10 minutos da manhã, da garagem da Muda. Devia sair aparelhado, está claro. Pois ainda não havia chegado à praça Saens Pena, a parte anterior do ônibus começou a produzir uma fumaça anormal. E assim foi, vagarosamente, até à altura da esquina de Haddock Lobo com a avenida Paulo de Frontin, onde existe um pôsto de gasolina. Aí parou.

Só então os passageiros tiveram explicada a origem da fumaça. O carro saíra da garagem sem água. No pôsto de gasolina abasteceu-se, podendo continuar a viagem sem mais contratempos.

Mas com atraso bem razoável.

Feitos em disparada

E' uma corrida impressionante, que excede, no esfôrço que expendem os que dela participam, a qualquer das competições esportivas semelhantes, realizadas em pistas de nossos clubes.

Dado o sinal de partida, de três pontos diferentes, saem verdadeiras multidões de homens e até de senhoras na direção da meta. Salve-se quem puder se, de repente, fôr apanhado na travessia da pista!

Que crueldade se impõe todos os meses àquela gente! Alguns *sportsmen* forçados chegam ao fim da dura prova com o coração aos pulos, ofegantes. Tem havido até síncopes, provocadas pela exaustão.

Essa corrida trágica se observa diàriamente no Tesouro Nacional à hora de pagamento de funcionários aposentados. E, no entanto, bem poderia ser evitada se fôsse permitido a êsses antigos servidores do país encostar-se aos guichês, à espera das 11 horas quando se inicia o pagamento. Se, mesmo pelo desejo de complicar as coisas e pôr em prática o que se pode chamar "espírito de porco", é que se realiza dentro de uma repartição pública espetáculo tão triste e, ao mesmo tempo, deprimente.

Combate à tuberculose

Algumas vêzes e em diversos pontos do país, faz-se a Semana da Tuberculose. Dá-se nela o sentido da campanha organizada para o combate ao mal devastador. Os doutos e especialistas afirmam ser essa a moléstia que mais acaba com a vida humana no Brasil.

Em janeiro dêste ano, declarou o Serviço Nacional de Tuberculose que o número de leitos a criar dependia da capacidade de manutenção regional. No programa, figurava o de cinco mil, assim distribuídos: Manaus, 400; Belém, 600; Terezina, 120; Fortaleza, 420; Natal, 120; Recife, 1.000; Aracaju, 200; Salvador, 600; Vitória, 120; Belo Horizonte, 650; Curitiba, 40; Florianópolis, 40 e Pôrto Alegre, 300.

Faltam várias capitais. Mas não é isso o que nos induz ao reparo, visto que não conhecemos os motivos de caráter técnico que talvez explicassem a omissão. Acreditamos até que esta seja da publicidade.

O que nos leva ao comentário é a certeza de que os leitos, embora calculados para o ano em curso, sòmente no fim de dois ou três anos estarão realmente sendo utilizados. A tuberculose não anda devagar. Corre e galopa. E' uma desgraça que ela seja tão precipitada e não espere pelos leitos prometidos através de processo tão demorado. Basta ver as estatísticas demógrafo-sanitárias do próprio Serviço, para se ter logo a convicção de como essa verdadeira peste enfadonha age de norte a sul.

Evidentemente, numa hora dessas, não se iria cogitar de hospitais e sanatórios grandiosos e de luxo, ou fôssem os vastos estabelecimentos de fachada. Cogitar-se-ia, entretanto, da rapidez no internamento e tratamento dos enfermos, o que se pretendeu embora tudo indique que o fôsse um pouco empìricamente.

Só a Semana, instrumento da campanha, não basta. O que consola e compensa é que ela seja prática, imediata, objetiva.

O EXPURGO

O novo ministro do Trabalho prossegue no expurgo antiqueremista. Como em tôda vazante, o expurgo deixa aparecer ao sol várias mazelas e muitas carcaças até agora não sepultadas. Ainda há ali, à custa do impôsto sindical arrancado ao suor do operário, inúmeros cargos e comissões ou inteiramente inúteis ou deixando transparecer, pelo simples fato de existir, o espírito totalitário que os criou.

Entre os últimos demitidos do queremismo, um teve de desocupar o pôsto de "presidente do Serviço de Recreação Operária". *Excuses du peu*. Isso lembra outro serviço de muita voga na era do nazi-fascismo. O do Dopolavoro mussolinesco e da Kraft durch Freude de Hitler.

Presidia a última organização o famoso dr. Ley, morto em Nurenberg. O dr. Ley costumava arranjar um navio, enfeitando-o com bandeiras e bandeirolas, e mandava-o excursionar cheio de trabalhadores bem comportados e de burocratas com suas famílias. O navio dava uma volta por certos sítios turísticos e trazia os passageiros à praia, como a gente leva os filhos ao carrossel e fica esperando que dêem a volta no cavalinho, para trazê-los de novo a casa, satisfeitos. Durante a semana deixam de nos dar trabalho, ruminando as peripécias da galopada. Assim faziam os burocratas totalitários com os trabalhadores alemães e italianos, para compensar o regime de servidão em que os tinham no resto do ano.

Tentaram, é verdade, em outros países criar serviços de lazeres, sobretudo na França. A idéia ali era apenas estimular o gôsto, na massa operária, pelos prazeres mais elevados e preocupações menos prosaicas e imediatas da vida. Na França da Frente Popular o que de mais positivo deu êsse serviço foi o esfôrço pela divulgação dos benefícios da cultura entre as massas populares. Jamais se tirou dêle o menor benefício propagandístico em favor das benemerências de governos liberticidas. A iniciativa, aliás, não pegou, e mesmo Vichy, que tentou usá-la para seu paternalismo, fracassou.

No Brasil a idéia veio importada diretamente da Alemanha. Seu inspirador não era outro senão o dr. Ley, bêbado demagogo, cuja única política era exaltar a raça nórdica e o seu Fuehrer. O desleixo e a moleza impediram, porém, a realização da idéia aqui. Fora as passeatas e festanças no dia do aniversário do ditador ou no dia do Trabalho, pelos estádios ou praças públicas, não consta haja o tal serviço de recreação servido para nada. Os burocratas preferiam, sem dúvida, recrear-se a si próprios com as verbas do serviço a organizar caravanas ou excursões para passear autênticos trabalhadores com suas famílias. E assim felizmente o prestígio da instituição nunca foi muito alto. Como diz o provérbio, há males que vêm para bem. A preguiça e a displicência brasileiras serviram de anteparo, no caso dos malefícios de mais um instrumento de corrupção popular.

De qualquer forma o "serviço" chegou até hoje intacto. Seu fim é sustentar uma burocracia. O ministro do Trabalho deveria aproveitar-se do expurgo para uma vassourada mais drástica na sua pasta. Não deve limitar-se a dispensar queremistas de postos-chave da administração. É preciso racionalizar os serviços, expurgando-os das excrescências totalitárias. Só assim poderá democratizar a mentalidade reinante ali, tornando os serviços realmente úteis, mais eficientes e rápidos e fazendo boa economia no emprêgo das verbas.

O expurgo deveria culminar na abolição do famigerado impôsto sindical. Seria isto o meio mais eficaz de acabar com todos os ninhos burocráticos e totalitários que tomam as dependências de seu Ministério. Essas comissões e serviços, gênero "orientação sindical", "recreação operária", "fundo sindical", etc., evaporar-se-iam como por encanto, para benefício da classe trabalhadora e revigoramento da nossa democracia.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A

Colônias de férias

Não, não é verdade. Nem sempre a imprensa faz referências de modo mais ou menos sistemático ou injusto, às lacunas ainda existentes no serviço de assistência e previdência social, pelo qual respondem institutos e caixas de aposentadoria e pensões. Suas ponderações obedecem ao desejo de ver cumprido o que há de mais fundamental na função dêsses órgãos, de acôrdo com a lei que os instituiu. E é dessa mesma imprensa mal julgada que partem aplausos, quando são de oportunidade.

Veja-se, por exemplo, a melhor maneira de comemorar a data simbólica de uma numerosa classe do país. Em homenagem ao "dia do comerciário" e festejando o segundo aniversário, em São Paulo, de sua instalação, o Serviço Social do Comércio inaugurou na Bertioga, em outubro próximo findo, uma colônia de férias para gôzo dos comerciários do Estado. Essa colônia tem, por enquanto, capacidade para atender a 8.000 comerciários — o que já não é pouco — e suas famílias, por ano, mas, pelo plano da construção, futuramente poderão ser atendidos 20.000. Uma população. E' uma colônia à beira-mar, e já em 1947 havia sido adquirida, para sua construção, uma quadra de 350 metros de frente por 2.500 de fundo. Acrescentaram-se depois mais alguns metros, ficando a frente com 516. As casas edificadas dispõem de confôrto moderno, achando-se mobiliadas, contendo roupa de cama e mesa, água encanada, luz elétrica e serviços anexos para tôdas as emergências: médico, farmácia, armazéns e cabeleireiro. Pois não é isso assistência, na mais ampla significação da palavra? A lei concede as férias, faltava o complemento.

A iniciativa tomada em São Paulo pelo Serviço Social do Comércio, e que certamente se multiplicará no país, faculta ao comerciário aquilo que a maioria, talvez representada por mais de 80 por cento, não pode fazer: gozar essas férias no campo ou numa praia cheia de encantos.

O Instituto de Óleos

O Senado vai dizer sôbre a localização do Instituto de Óleos, organização de ensino industrial que se pretende levar para muito longe desta cidade, na rodovia Rio-São Paulo.

Trata-se de emenda apresentada pelos srs. Henrique Novais, Waldemar Pedrosa e Atílio Vivacqua, contrariando a iniciativa. Justificaram-na os seus autores, lembrando que foi o Senado o criador dêsse Instituto e acentuando que os serviços dêste são de maior rendimento onde se acha, na Avenida Brasil. O meio é, realmente, industrial no amplo sentido do têrmo. Quando se fundou o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, não o quis o então ministro da Agricultura, Fernando Costa, senão em lugar que lhe era indicado. O mesmo sucede com o Instituto de Óleos.

O caso convida à reflexão. A hipótese de se transferir o Instituto para uma zona agrícola pode também acarretar prejuízos aos alunos da Universidade do Brasil que ali fazem seus cursos, pois lhes será impossível estar ao mesmo tempo no quilômetro 47 e no coração da cidade.

O sôldo dos inativos

Parece incrível, mas a verdade é que ainda se discute quais as vantagens que de direito cabem aos militares inativos.

O Estatuto cogita, apenas, do sôldo e das quotas, estas por tempo de serviço calculadas por ocasião da passagem do oficial para a inatividade. Omite, entretanto qual o sôldo, que lhe competirá outorgado pela carta-patente, desde que se altere o dos da ativa. Em conseqüência da lacuna, é freqüente ver-se um oficial superior percebendo menos que um de seus subalternos, o que não consulta aos princípios da hierarquia. Reformado por uma tabela vigente, se lei posterior majorou o sôldo dos de sua patente na ativa, claro que essa tabela terá lògicamente de acompanhar a lei, alterando-se também.

E' perfeitamente compreensível, indiscutível, no que se refere às quotas por tempo de serviço, que estas permaneçam inalteráveis, isto é: subordinadas ao calculado sôbre o sôldo da época da transferência para a inatividade. Quanto ao sôldo, porém, deve guardar exata paridade com o pôsto. Na ativa e na inativa. Porque o sôldo é inerente à patente, incorporando-se ao patrimônio do oficial, na ativa, na reserva remunerada ou reformado.

E a prova de que assim é que está certo, dá o próprio Congresso, admitindo ao oficial na inatividade contribuir para o montepio militar com o *quantum* equivalente ao sôldo da ativa.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

"Procure trabalhar em posição cômoda, para evitar mal-estar, fadiga e desperdício de energia."

(Preceito do dia, do SNES)

Adota esta escola
O Xico Beiçola
Que em noites de lua
Só toca viola
De papo p'ra o ar.

• • •

A comissão de Finanças da Assembléia do Ceará aprovou o projeto de aumento de subsídio dos deputados.

O Ceará foi cognominado *Terra da Luz* por ter sido a primeira província a abolir a escravatura. Dá agora, novo exemplo ao país, colocando-se à vanguarda na abolição dos escrúpulos.

• • •

O habitual aviso do Tesouro vai sair êste mês ligeiramente modificado. Assim: "Começarão no dia tal do corrente os pagamentos do funcionalismo, já de acôrdo com o reajustamento".

• • •

"*Londres, 15 (U.P.)* — A mulher mais feliz do Reino Unido, hoje, é a senhora H. Mawpy. Essa senhora, que nasceu no mesmo dia em que nasceu a princesa Elizabeth, casou no mesmo ano em que a princesa casou e ontem também deu à luz uma criança. A única diferença é que seu bebê é uma menina."

— Há outra "pequena diferença": A sra. H. Mawpy não é princesa.

• • •

Errata

Na poesia *Quinze de Novembro*, ontem publicada nos *Pingos*, o primeiro verso deve ser lido: "Novembro, 15. Em nobre outono" e não "outono", como saiu. Quando se proclamou a República, não era no Outono. Consultem o Observatório e verão...

Cyrano & Cia.

MIRANDA VAI A INGLATERRA

Londres, 16 — (A. P.) — A "Board of Trade" (Ministério do Comércio) anunciou que o sr. Miguel Miranda, Presidente do Conselho Econômico da Argentina, é esperado na Inglaterra, no próximo mês, para conferências sôbre questões comerciais e financeiras de interêsse dos dois países.

Entre os assuntos a serem discutidos figura a prorrogação do denominado "Acôrdo dos Andes" pelo qual a Inglaterra compra à Argentina carnes e outros gêneros alimentícios.

A parte referente a transações comerciais expira em dezembro próximo, mas a que se refere à compra de gêneros alimentícios ainda vigorará até 31 de março.

A embaixada da Argentina confirma que o sr. Miranda é esperado no mês de dezembro, mas a data exata ainda não pode ser fixada.

A Inglaterra está importando anualmente da Argentina mercadorias num total de cêrca de cem milhões de libras e exporta para ela mais ou menos 49 milhões. Esse desbalanço vem sendo coberto pelos fundos procedentes da venda das antigas estradas de ferro inglêsas na Argentina, mas êsses fundos estarão esgotados em março próximo.

Esse fator deverá pesar sensìvelmente nas próximas negociações com o sr. Miranda.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA ITÁLIA

Roma, 16 (F.P.) — Realizaram-se ontem eleições municipais em seis comunas da Província de Bergamo. Das 93 cadeiras a preencher, 89 foram atribuídas ao Partido Cristão-Democrata e as quatro restantes aos Partidos Socialista-Dissidente e Socialista-Majoritário. Em Carbognano, na Província de Viterbo, foram eleitos 8 conselheiros democratas-cristãos e do Movimento Social Italiano. Em Charavalle, Província de Ancona, venceram os comunistas, assim como em Falcanara.

MENSAGEM DE TRUMAN À F. A. T.

Cincinnati, Ohio, 16 (A.P.) — Truman enviou mensagem à Federação Americana do Trabalho dizendo que melhorará o Departamento do Trabalho (Ministério) e apoiará um programa de legislação "em benefício de todo o povo".

Embora não fazendo menção da recente eleição, nem do papel nela desempenhado pelo trabalho organizado, enviou congratulações ao presidente William Green e expressou a sua tristeza por não poder comparecer em pessoa a fim de "debater o tremendo desafio que nos espera dentro e fora do país".

O SUBSÍDIO DOS LEGISLADORES

O subsídio pago aos membros das assembléias legislativas não constitui vencimento, no sentido em que êsse têrmo se aplica para designar o ordenado ou salário da função desempenhada. Tem o nome de subsídio exatamente para distinguir-se da remuneração e porque não é, de fato, uma remuneração de serviço. Na maioria dos países chama-se mesmo indenidade, quer dizer: isenção de dano, indenização, compensação, satisfação do dano, da perda, de despesa ou de trabalho eventual.

Em princípio, o exercício do mandato legislativo não se paga ou não tem preço. Gerando, porém, ocupações e deslocamentos em prejuízo das atividades profissionais do mandatário, vem o subsídio em socorro dêste, com o fim de assegurar-lhe a manutenção.

Parecendo benefício de pecúnia, representa o subsídio um instrumento necessário à prática da verdadeira democracia, pois sem êle não haveria o livre acesso de tôdas as inteligências às câmaras representativas, cujos lugares só ficariam abertos, pelas contingências da vida, às pessoas de certo nível de fortuna, a quem sobrassem os meios para gastar no desempenho de seus deveres. O subsídio estabelece então, no plano da igualdade, o direito a qualquer indivíduo, rico ou pobre, de fazer-se eleger. Em última análise, amplia o direito ao eleitor, por dar-lhe maior campo na escolha de seus delegados.

Esta concepção da indenidade paga aos membros das assembléias legislativas não mais se discute. Os diversos comentadores da matéria a sustentam e assim a entenderam no Brasil com respeito às várias Constituições entre nós promulgadas.

Mas entre o princípio e sua aplicação poderia insinuar-se a cupidez. Fixado o subsídio, como é, pelos próprios legisladores, colocaram tôdas as nossas Constituições o assunto em têrmos de especial dignidade, prescrevendo que se arbitre a respectiva importância de uma legislatura para a legislatura vindoura.

Dêste modo, o legislador não resolve em causa própria; em outras palavras, não fixa o seu próprio subsídio, e sim aquêle que, na forma das previsões do custo da vida, será pago aos futuros legisladores.

Trata-se agora de elevar o subsídio dos atuais deputados e senadores, subsídio que já não é pequeno, que é mesmo razoável como indenidade às despesas da época. Admitamos a boa procedência da idéia, na parte relativa aos algarismos da majoração. Ela, entretanto, não se recomenda pela forma, pela forma constitucional estrita, pois não estamos no fim da legislatura, e a Constituição diz expressamente (artigo 47, parágrafo 2º): "a ajuda de custo e o subsídio serão fixados no fim de cada legislatura".

O que se pretende é, por conseguinte, legislar em causa própria, legislar contra a Constituição.

A idéia é constitucional! proclamam determinados exegetas da Câmara dos Deputados, com ágeis apelos à interpretação de um texto aliás bastante claro e preciso. Uma das formas de violar a lei é comumente interpretá-la.

O pior em tudo não é que êsses exegetas violem a Constituição; é que o façam no seu interêsse pessoal, é que violem na lei fundamental a simples lei moral, aquela que nos rege espontâneamente, por índole nossa e respeito a nós mesmos, sem que a prepare um debate nem a confirme uma verificação de votação...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ORÇAMENTO DA UNIÃO

João Alves Borges Junior

Em 26 de outubro de 1948, na Câmara dos Deputados, foi aprovado, em redação final, o projeto de orçamento da União para o exercício de 1949.

Nestes últimos dezoito anos, nos orçamentos, observamos duas medidas de caráter obrigatório: o aumento sempre crescente das despesas e a sua má distribuição, em face da situação econômica do país.

Infelizmente, os nossos clínicos, responsáveis pelo restabelecimento da saúde da economia nacional, são maus observadores e ainda desconhecem as verdadeiras causas da grave enfermidade da nossa economia nacional. Para êles a terapêutica não constitui arte da medicina, responsável pela administração dos medicamentos e cura da enfermidade.

Ela, pela vontade irrefletida dos clínicos, não deverá prestar obediência à natureza da enfermidade, suas causas e desenvolvimento, através do tempo e do espaço. Enfim, cada clínico possui a sua terapêutica individual e administra suas drogas pela rotulagem e propaganda estrangeira. Diante de tamanha irresponsabilidade desaparecem os benefícios da patologia econômica e, então, os clínicos se transformam em verdadeiros hierofantes.

Os grandes mestres afirmam que, independentemente de seu sistema, as finanças públicas estão estreitamente ligadas às situações econômicas dos países. Cada modificação na economia nacional exerce poderosa influência sôbre os impostos e o montante das despesas. Quanto mais o Estado intervém na vida econômica nacional, tanto mais complicada e complexa se torna a ligação entre o estado geral da economia e de suas finanças públicas. Na organização, direção e conservação da atividade dos cidadãos, o papel do Estado é enorme. Na vida econômica, todos os fenômenos são interdependentes, tornando muitas vêzes dificílimo a distinção entre a causa e os efeitos.

Vários são os fatôres que determinam a depressão econômica dos países e a vulnerabilidade dos sistemas monetários.

Nos orçamentos da União, os *deficits* e os *superavits* não comprovam, na realidade, como e porque são computados, com relação à sua própria natureza e aos compromissos da União, liquidados e por liquidar.

No mundo de nossos dias, vivemos num verdadeiro purgatório. Os homens já não sabem o que dizem e o que fazem. Prometem paz duradoura e a felicidade dos povos. No entanto, o que observamos é bem diferente: as nações consomem a maior parte de suas economias na compra de máquinas e material bélicos. No Brasil, observamos o mesmo fato: as nossas fôrças armadas consomem cêrca de 28.29% das despesas orçamentárias.

No período ditatorial, compreendido de 1º de janeiro de 1931 a 29 de outubro de 1945 (14 anos e 10 meses), em média anual, o orçamento da União produziu receita de Cr$ 3.991.576.738,31, despesa de Cr$ 4.852.023.767,26 e *deficit* de Cr$ 860.447.028,95.

De 31/12/1931 a 31/12/1947, o orçamento da União acusou: *a*) para a receita, um acréscimo de Cr$ 12.160.334.572,00; *b*) para a despesa, um acréscimo de Cr$ .... 11.346.379.634,00. Finalmente, para o orçamento de 1949, a Câmara dos Deputados fixou a receita em Cr$ 16.724.650.000,00 e a despesa em Cr$ 16.702.402.206,00. Como se pode verificar, sôbre o orçamento de 1947, a receita foi acrescida de Cr$ ...... 2.871.650.000,00 e a despesa de Cr$ 3.309.402.206,00.

A guerra terminou em 8 de maio de 1945 e por isso, em face de nossa crise econômica, deveríamos cuidar melhor e proteger as despesas concernentes ao preparo de nossos meios de transporte, a saúde e educação do povo, ao desenvolvimento de nossa agricultura, ao incentivo do trabalho, não com a importação de braços estrangeiros, mas patriòticamente, com a difusão do ensino e proteção ao trabalhador genuìnamente nacional.

Enquanto os ministérios das fôrças armadas consomem 28.29% da despesa orçamentária, os de Educação e Saúde, da Agricultura e do Trabalho, conjuntamente, consomem apenas 20.04%.

Pela distribuição das verbas, destinadas às despesas orçamentárias, pode-se afirmar que o Brasil possui um orçamento militarmente fazendário.

Com as armas nas mãos não se conquistam a paz mundial, a confraternização de povos e a felicidade da humanidade. A iniciativa particular deve ser protegida, e a busca de trabalho, fora das repartições públicas, no benefício da economia nacional, não deve ser considerada pelos mandatários como ato de humilhação.

O ARBITRAMENTO DO LUCRO PRESUMIDO

A fim de instruir os autos de dissolução de sociedade de uma firma, consulta o juiz de uma Vara Cível qual a percentagem que deve recair sôbre os lucros presumidos havidos por uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com um capital de Cr$ ... no ano social de 1945, cujo movimento bruto atingiu a quantia de Cr$..., e da qual, por falta de balanço, não foi apurado o lucro líquido.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, em seu art. 33, não estende às sociedades por cotas de responsabilidade limitada a faculdade de optar pela tributação baseada no lucro presumido, segundo a forma do art. 40 e nem a qualquer outro tipo de sociedade cujo capital exceda a Cr$ 50.000,00 ou com movimento de venda anual superior a Cr$ 200.000,00.

Acontece, porém, que a firma referida apresentou para o exercício de 1946, a declaração n. 77.270, instruída com o balanço das operações ocorridas no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1945, com um lucro tributável de Cr$.... objeto da notificação n. 221.852 cujo impôsto se eleva a Cr$...

Acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda que não obstante, em face do pedido do juiz da Vara Cível, é de se comunicar que o § 3º do artigo 34, do decreto-lei n. 5.844, de 23-9-43, in verbis:

"Art. 34 — Para os efeitos do impôsto sôbre o lucro real, as pessoas jurídicas ficam obrigadas a escriturar seus livros na forma estabelecida pela legislação comercial, em idioma do país e de modo que demonstre anualmente o resultado de suas atividades no território nacional.

§ 3º — A inobservância do disposto neste artigo dará ao fisco a faculdade de arbitrar o lucro à razão de 20% sôbre a soma dos valores do ativo imobilizado, disponível e realizável a curto e longo prazo, ou de 15% a 50% do capital ou da receita bruta definida nos parágrafos 1º e 2º do art. 4º, a juízo da autoridade lançadora". Assim faculta, à autoridade lançadora, o arbitramento do lucro presumido à razão de 15% a 50% sôbre receita bruta, tendo em vista a fôrça do lucro, em função do negócio.

Conclui a Divisão do Impôsto que se, porventura, não existisse balanço, caberia, no caso, a aplicação do coeficiente de 15% sôbre a receita bruta, para o fim de se arbitrar qual o lucro presumido, sôbre o qual incidiria o tributo na base de 8%.

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Segundo quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade das notas do papel-moeda, organizado pela Caixa de Amortização existiam em circulação, em 31 de outubro findo, 268.623.858 cédulas de um a mil cruzeiros, no total de Cr$ 20.353.017.326,50.

Confrontando êsse total com o existente em 30 de setembro último — Cr$ 20.357.538.079,50 — verifica-se uma diferença, para menos, de Cr$ 4.520.753,00 no papel-moeda em circulação.

ESTÃO ISENTOS DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Respondendo consulta de firma estabelecida em São Paulo, declarou a Recebedoria Federal naquele Estado que os elevadores estão expressamente isentos do impôsto de consumo, *ex vi* da letra e das isenções consignadas à alínea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1940.

Igualmente beneficiadas com a mesma isenção, estão as peças que, constituindo parte integrante de elevadores, forem remetidas com êstes, acompanhadas, ainda, de prova cabal de que se destinam, realmente, a integrar ditos elevadores. E isto, nos têrmos da Circular n. 7, de 29 de março de 1945, da Diretoria das Rendas Internas.

Não verificada tal condição, isto é, se vendidas isoladamente, estão tributadas com o impôsto de consumo de 4% *ad valorem*, a que se refere o inciso 2, da alínea I, já referida.

Finalmente, esclarece a Recebedoria Federal em São Paulo que os consêrtos de elevadores estão igualmente isentos do impôsto de consumo, mas não o estão as peças que a interessada produzir, para aplicar em ditos consêrtos. Nestas condições, o cálculo do impôsto abrangerá o valor da peça, acrescido do valor do serviço da mão-de-obra.

Dessa decisão recorreu *ex-officio* a Recebedoria de São Paulo.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto. Por maioria de votos, porém, tomou conhecimento da decisão para esclarecer, quanto aos consêrtos, com o emprêgo de peças novas de fabricação própria, que o impôsto incide apenas sôbre o valor da peça, excluído o valor da mão-de-obra.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

OS LIVROS DE "REGISTRO DE INVENTÁRIOS" E "REGISTRO DE COMPRAS"

A Divisão do Impôsto de Renda foi formulada a seguinte consulta: 1º) — O livro para "Registro de Inventários" obedece a um traçado padronizado ou poderá conter as colunas que se fizerem necessárias para registro e especificação das mercadorias, independentemente de qualquer formalidade dessa natureza? 2º) A existência de livros para "Registro de Compras", adotados obrigatòriamente pela Fiscalização Estadual, onde são consignadas tôdas as aquisições de mercadorias, com suas origens, valores e especificações, supre a finalidade da adoção de igual livro, a que se refere o mencionado dispositivo?

Respondendo afirmativamente à consulta, esclarece a Divisão do Impôsto de Renda que o livro para "Registro de Inventários" não obedece traçado especial, mas deverá conter todos os elementos exigidos no § 2º do texto com perfeita identificação dos registros respectivos.

Quanto ao livro para "Registro de Compras", instituído pela letra *b* do art. 2º, poderá ser suprido, no caso em lide, pelos de igual natureza adotados obrigatòriamente pela Fiscalização Estadual, consoante faculta, aliás, o § 1º do dispositivo desde que contenham êstes todos elementos indispensáveis ao cumprimento de sua finalidade perante o impôsto de renda.

SOCIALIZADOS OS BANCOS POLONESES

Varsóvia, 16 — (A. P.) — A Polônia socializou todos os seus Bancos, exceto uma única instituição que presta serviços financeiros ao comércio exterior. O decreto diz que tôda a estrutura bancária do país está sendo ajustada "às novas tarefas que o Estado popular enfrenta, na estrada para o socialismo."

O Ministério da Fazenda controla agora, tôdas as operações bancárias. O decreto permite o financiamento do comércio exterior através de uma companhia conjunta e estabelece serviços de crédito cooperativo.

AS VOTAÇÕES NA CÂMARA

Muitas vêzes, em assembléia legislativa, os seus membros solicitam preferência, no momento da votação, quando existem pareceres sôbre uma proposição, de um sôbre o outro na votação. E a direção dos trabalhos responde, invariàvelmente, que se não vota o parecer, mas a proposição principal — projeto, emenda, indicação, ou requerimento. Assim é e deve ser em se tratando de votação em plenário, onde os pareceres orientam as deliberações sôbre a matéria sujeita a voto. E, aliás, o que se dispõe no Regimento Interno da Câmara dos Deputados, senão expressas pelo menos implìcitamente, nos artigos 121 a 122, que figuram na Secção II, Da Ordem da votação, do Capítulo único, Das Votações, do Título V, Das Deliberações, assim concebidos:

"Art. 120. — Na discussão inicial o projeto será votado em primeiro lugar e, em seguida, cada emenda.

§ 1º. — A votação, por partes, do projeto, ou emenda, só poderá ser concedida pelo plenário, quando requerida durante a discussão.

§ 2º. — A votação dos projetos em última discussão será feita após a de tôdas as emendas.

Art. 121. — O substitutivo oferecido por Comissão terá preferência para a votação; havendo vários substitutivos de Comissões diferentes, caberá a preferência ao de data mais recente.

Parágrafo único. — O substitutivo da Câmara a projeto do Senado será considerado como série de emendas, e votado, separadamente, por artigos, em correspondência aos do projeto emendado.

Art. 122. — A votação por partes, da proposição, ou de alguma das suas emendas, em última, ou única, discussão, que durante a discussão não haja sido requerida, só poderá ser submetida ao plenário se tiver parecer verbal favorável do Relator, em nome da Comissão."

Não se prevê, como se deveria, nesses artigos, a votação em globo, por títulos, capítulos, grupo de artigos, ou de emendas, como se admite no art. 101, § 4º, no qual se estabelece que "dependerá de deliberação do plenário a requerimento escrito, sem discussão e sujeito à votação pela maioria absoluta dos Deputados, que solicite: III — discussão e votação de proposição por títulos, capítulos, grupo de artigos, ou de emendas." Salvo na hipótese dessas disposições, a votação em plenário se faz, em regra, de proposição por proposição, não só em se tratando de proposição principal, como das acessórias a essa, trate-se de emenda, ou de requerimento.

Quando se delibera em Comissão já não prevalece a mesma ordem da votação estabelecida para o plenário. Se a uma Comissão é despachada qualquer proposição, para que ela emita parecer, elaborado êsse pelo respectivo relator, é evidente que a votação a se processar sôbre a matéria deve se realizar sôbre o próprio parecer e não sôbre a proposição relatada. E' isso, aliás, o que claramente estabelece o Regimento Interno da Câmara dos Deputados ao dispor:

"Art. 35. Distribuída a membro de Comissão qualquer matéria, terá êle o prazo para apresentação de parecer escrito precedido de relatório.

§ 1º. — O Presidente da Comissão poderá, a requerimento fundamentado, do Relator, prorrogar-lhe o prazo, por mais dez dias. Esgotado êste, sem apresentação do parecer, o Presidente designará novo Relator, a quem será, imediatamente, entregue o processo.

§ 2º. — Apresentado o parecer, poderá a Comissão, por deliberação do Presidente e a requerimento do Relator, ou de qualquer membro, mandar imprimi-lo em avulsos, para melhor apreciação da matéria, cuja discussão ficará adiada para a próxima reunião.

§ 3º. — Lido o parecer, ou dispensada a sua leitura, se estiver impresso, será, de imediato, sujeito à discussão, pelo prazo que o Presidente julgar necessário.

§ 4º. — Encerrada a discussão, proceder-se-á a votação do parecer, o qual, se fôr aprovado em todos os seus têrmos, será tido como da Comissão, e, desde logo, assinado pelos membros presentes."

Se ao discutir e votar parecer, é possível que não seja adotado por Comissão o trabalho como tal apresentado pelo relator. Por isso, o Regimento Interno da Câmara dos Deputados estatui, ainda no artigo 35:

"§ 5º. — Se tiver o parecer sofrido alterações, com as quais concorde o Relator, será a êste concedido o prazo, até a próxima reunião, para o redigir de conformidade com o vencido, ou, apenas, em quarenta e oito horas, no caso de urgência.

§ 6º. — Se o parecer do Relator não fôr adotado pela maioria da Comissão, o Presidente designará outro Relator.

§ 7º. — Para a apresentação de novo parecer, será concedido a êste Relator o prazo de cinco dias.

§ 8º. — Na hipótese de aceitar a Comissão parecer diverso, o do primeiro Relator passará a constituir voto em separado.

§ 9º. — Ao membro de Comissão que pedir vista, será esta concedida por três dias. Se fôr solicitada vista por mais de um membro da Comissão, será dada em conjunto, pelo mesmo prazo, na Comissão."

O Regimento Interno da Câmara passa, então, a prescrever como se faz a votação do parecer:

"§ 10. — Para o efeito da contagem dos votos, relativos ao parecer, serão considerados: 1 — favoráveis os "pelas conclusões", "com restrições" e "em separado", não divergentes da conclusão; II — contrários: os "vencidos".

O parecer sôbre qualquer proposição deve ser singular, e não dividido em partes, se a proposição principal sujeita a proposição considerada é principal, ou as acessórias a ela conexas, conforme êste parágrafo ainda do art. 35 do Regimento Interno da Câmara — "§ 11. — A Comissão é lícito dividir, em partes para serem votadas em separado, qualquer proposição distribuída para o seu exame, obedecida cada parte, ou capítulo, a sua respectiva discussão, votação e redação, de modo que seu voto, a ver somente a proposição..."

A sua regra geral aplica-se êste preceito realmente sôbre o projeto do Orçamento, o único que o pode ser de parecer, o que dispõe, a êsse respeito, o artigo de sua grande extensão:

"Art. 88. — O Orçamento Geral da República constituirá um só projeto, dividido em duas partes — Receita e Despesa.

§ 1º. — A Despesa será subdividida por Podêres, e o Executivo pela Presidência da República, seus órgãos e Ministérios.

§ 2º. — O Presidente da Comissão de Finanças designará relatores para as partes e subdivisões do projeto do Orçamento."

Como se vê, o processo da votação das proposições na Câmara dos Deputados, diferentemente do que se realiza em plenário ou em Comissão, no primeiro votam-se as proposições e, no segundo, o parecer; que, no primeiro, separadamente, uma a uma, e não o respectivo parecer, seguindo para o conjunto da proposição principal e das acessórias; nas Comissões não se votam essas proposições em si, separadas a principal e as acessórias, votando-se, em regra (salvo no caso do projeto do Orçamento), de uma vez, o parecer sôbre a proposição, parecer que deve abranger a proposição principal e tôdas as acessórias. Essa diferenciação no processo da votação das proposições em andamento na Câmara determina, às vêzes, confusões nos menos experientes na prática parlamentar.

Nestor Massena

O VETO

Está oficialmente noticiado que o presidente da República vetou alguns artigos do projeto de vencimentos que lhe pareceram contrários aos interêsses públicos, ou irregulares.

Sabia-se nos corredores parlamentares e alhures que alguns dos dispositivos vetados estavam destinados a essa sorte e que a aprovação dêles era, em ambas as casas legislativas, em virtude de animada cabala nos corredores e proteção não pequena nos próprios recintos do Monroe e do Tiradentes.

Constitucionalmente está certo. O Congresso aprovou os dispositivos que entendeu e o presidente da República vetou aquêles que lhe não pareceram razoáveis. É da lei básica.

Mas entre o presidente da República e o Congresso não há somente relações constitucionais, puras e simples; as relações não podem deixar de ser políticas.

É sabido que, mesmo antigamente, quando não havia partidos nacionais perfeitamente definidos e o Congresso se dividia em maioria governamental e minoria oposicionista, os líderes, tanto do Senado como da Câmara, para dirigir tais maiorias, sempre foram indicados ou amparados pelo presidente da República. Mais natural é que assim seja quando há um partido da maioria que elegeu êsse presidente.

O general Dutra não usou o lenço como no serralho, mas convidou o sr. Acúrcio Tôrres para um passeio... Comprometeu a dama, tinha de casar com ela, e assim o fêz líder. O sr. Ivo d'Aquino, líder do Senado, tem gozado vários passeios...

Quer tudo isto dizer que as relações políticas deveriam ser, no momento, mais íntimas entre as maiorias do Senado e da Câmara, votando ambas mais de acôrdo com o presidente da República, seu companheiro de lutas partidárias.

Não foi o que se observou, pois, tanto no Senado como na Câmara dos Deputados, se apresentaram medidas que não poderiam ter o apoio governamental. Cumpridos, a rigor, os regimentos internos, não deviam ser aceitas como emendas à proposição originária, por não se enquadrarem no que apareceram encaixadas.

Ganhou, portanto, a influência dos líderes justamente numa questão em que mais se tornava precisa, e o veto, rápido, não tardou, como prova de que a opinião presidencial já estava formada...

* * *

A existência dos partidos de nada tem valido nas resoluções parlamentares, à vista da ausência de disciplina, o que equivale à negação de partido...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste, frescos. Máxima 29°2, mínima 20°2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

E agora?

Depois de alguns meses de expectativa, os servidores públicos alcançaram por fim o objetivo. Desde o ministro do Supremo ao gari da limpeza pública, o Estado favoreceu todos. Generais, almirantes, soldados, marinheiros, escriturários, dactilógrafos, contínuos, todos se preparam para receber, além do aumento, os atrasados. Mas a nação agora é quem vai pagar...

Os preços subirão, e a vida, já difícil, tornar-se-á insuportável. Tôda gente sabe disso, o princípio é elementar. Por melhor aquinhoados que hajam sido, os que não tinham antes o lar em ordem, a vida que terá início — dois ou três meses, o mais — os proventos periódicos, embora, sob a forma de vencimentos e soldos, se consumirão em favor dos usineiros. Não há reajustamento possível com cifras verdadeiramente fantásticas. Quanto a reação para por essa generosa distribuição do Estado já se sabe. No mesmo dia em que foi aprovado em sanção o projeto de vencimentos, o aumento do impôsto do consumo também o foi, agravando o ônus de quem vai pagar...

O Tesouro é assim, paga de um lado e recebe do outro. E recebe de quem? Do contribuinte. Mas quem é o contribuinte? Para felicidade do Tesouro, não é só o servidor público, são o comerciário, o operário, o que exercem profissões liberais — é a massa. Como não pôde deixar de acontecer, o comerciante e o industrial não querem mais para enfrentar e ser abalado as novas exigências do Tesouro, resta-lhes o recurso clássico, natural, inevitável: aumento de preço das mercadorias. E vem ainda o encarecimento geral da vida segundo o justo pelo recebido.

O govêrno Linhares aumentou, dura a vez em tão pouco tempo, o custo de vida, a forte porque de volta a fato entre de sair. E, continuando assim, pois nenhuma providência se toma para desenvolver a produção, para prender o lavrador no campo pelo interêsse, impedir seu êxodo, todos sabemos muito bem aonde levará o Brasil.

A reforma eleitoral

Um dos motivos do fracasso da lei eleitoral baixada pela ditadura, além de seus vícios de origem, foram as delongas, as chicanas dos inconformados. O projeto da reforma de tal legislação, ontem votado no Senado, é a morte do inconformismo. Um dos seus principais capítulos é o que trata dos prazos. Estabelece a preclusão dêstes para a interposição de recursos. Isto é: se os recursos não forem interpostos dentro dos prazos estabelecidos, serão inúteis. Só isto representa um avanço na matéria. Pôe têrmo à eternização dos pleitos e evita as surprêsas, que foram a principal arma secreta dos chicanistas que se especializaram em assuntos eleitorais nos últimos tempos.

Por outro lado, as nulidades de secções sòmente poderão ser decretadas quando forem arguidas em recursos regulares e tempestivos, medida que vem reforçar o princípio da preclusão.

Providência sábia do projeto é a que determina a composição das Juntas por três juízes de direito em vez de um juiz, como é agora, com dois suplentes, geralmente políticos locais, que até chegavam a diplomar candidatos!

Ainda há outra medida interessante. Os recursos parciais, à medida que fôr sendo feita a apuração, serão interpostos e processados, mas só terão andamento com o recurso geral de diplomação. Disso resulta que a proclamação dos eleitos nunca será retardada, uma vez que o recurso de diplomação não tem efeito suspensivo e outros, sem êle, não valem.

Entre as principais novidades consagradas pelo projeto, está a concessão de voto aos cegos e o externar do alistamento ex-officio, ainda que mantenha o atual, sujeito à revisão.

A volta da Missão Portuguêsa

Volta ao seu país a Missão Comercial Portuguêsa, que aqui há mais de um mês se encontra. Não foi em vão que ela se demorou, pois se entreteve e acertou negócios com o govêrno, as associações econômicas e se uniu aos patriotas de mais expressão nas atividades mercantis. Ver e ouvir, tratando diretamente, foi um dos seus objetivos. Também, por outro lado, teve a Missão um bom acolhimento, como era de esperar.

E' possível que se hajam fixado as bases não de um, mas de vários acordos no sentido de aumentar o volume de transações entre o Brasil e Portugal. Ainda não estão divulgadas. Havia e há um sensível desequilíbrio na balança comercial entre os dois países. Retificá-lo, tornando o intercâmbio mais intenso, eis os interêsses de ambos os governos. Por isso é que necessário. As dificuldades, parece, foram removidas. O Brasil enviará para Portugal artigos de que êle precisa e que as suas colônias africanas não lhe podem mandar, ou só de mandam com deficiência e sem as qualidades que os similares brasileiros apresentam. Portugal destinará ao Brasil produtos de mais intenso consumo nos mercados nacionais e que, vindo de outras procedências, talvez não cheguem nas condições favoráveis que seriam para desejar.

Em resumo, a Missão retira-se satisfeita. O comércio brasileiro e assim êste o govêrno não o estarão menos.

Vale assinalar o bom êxito da visita. O intercâmbio luso-brasileiro é um dos que devem cultivar e desenvolver cada vez mais. A mesma língua, os mesmos sentimentos e as mesmas afinidades. Nenhuma imigração mais estimada do que a portuguesa. Entre as duas nações, as idéias e os interêsses podem ser trocados como se sabe tratassem de uma grande família unida pela amizade e pela confiança recíprocas.

A oportunidade do açúcar

Os usineiros estão alarmados com a posição do açúcar no mercado consumidor. Acham que está barato de mais. E, alegando que a vida tudo o mais tem encarecido, incluive os artigos necessários ao cultivo e à manipulação da cana, reclamam preço mais alto. Pelo três por isso, é mais possível aguentar a produção.

O fato do produtor dever e viver onerado de juros, numa terra onde o dinheiro — tanto lhe vem a autorizar tanquário fazer, o que quer e bem entende, não é argumento em favor dos usineiros. Pode bem ser que êsse produtor, delirando nos lucros extraordinários que a guerra lhe trouxe, perdesse a noção da previdência. Sabe-se de mais sôbre o futuro. Não se lembrou da formiga da fábula. Veio o tempo das vacas magras e ei-lo, nas garras do agiota. Mas, não a lembrou a rata não encontra, não, na arca de... não lhe outra saída senão reclamar tabela mais elevada para o varejo do gênero indispensável a todos, ricos, remediados e pobres.

E' o problema novamente armado em conexão. Talvez tudo se resolva de todo contente dos quaisquer. Encarecerá o açúcar. A hora encarecer, tudo, com ela o seu preço que, pulando em dias, sobe vão encontrá-lo de pé. Outros, e estão produtores das diversões, das bebidas alcoólicas e dos brinquedos também, não deixarão de ter o assunto.

Os usineiros viram claro a oportunidade. Estão na brecha para lutar e vencer.

Flagrante

Eram quase 22 horas. Ia sair do largo da Lapa um dêsses bondes que passam pelas proximidades da Central do Brasil. Dentro, muitas pessoas, entre as quais um cavalheiro acompanhado de respectiva senhora.

Esse cavalheiro, ao subir ao veículo para tomar, tropeçou (via luz) um pé e correu de frente para a senhora, que se achava sentada. Desculpou-se. Alguém, que nenhum se tinha a esbarrada, protestou, ao que o esbarrador involuntàriamente replicou que já se havia escusado. Foi a conta. Um terceiro, que se encontrava no estribo, avançou, e perdeu o primeiro, isto é o que deu o esbarro, o qual não se conteve e perguntou: "Prêso, por quê?

— Não vou!

— Tem que ir!

Vai, não vai, no começo do pânico, o que prendia se exibia. Era um investigador da polícia civil. Sacou logo de seu revólver e apontou-o e cano bem no rosto do recalcitrante.

O carro seguiu.

A cidade está cheia de criminosos. Ladrões e assassinos por tôda parte. Não há polícia. Para um flagrante dêsses, porém, ela existe. E não faz por menos!

Falta de fiscalização

Falta de fiscalização — não pode ter outro nome o que diz o resultado numa série de irregularidades contra no nosso meio, relativas aos ônibus. O público sofre as consequências, nada acontecendo às emprêsas que exploram semelhante negócio.

O que ontem se deu com um carro da linha 11, que transita da Tijuca a Ipanema, é expressivo. Êsse coletivo saiu, cheio de passageiros, às 7 horas e 10 minutos da manhã, da garagem da Aldeia Dova saiu apanhado, está claro, Pois ainda não havia chegado à praça Saens Pena, a parte anterior de um ônibus começou a produzir uma fumaça anormal. E assim foi, vagarosamente, até a altura da esquina de Haddock Lobo com a avenida Paulo de Frontin, onde está situado um pôsto de gasolina. Aí parou.

Só então os passageiros tiveram explicada a origem da fumaça. O carro saíra da garagem sem água. No pôsto de gasolina abasteceu o veículo, podendo continuar a viagem com mais contratempos.

Mas com atraso bem razoável.

Velhos em disparada

E' uma corrida impressionante, que excede, no esfôrço que expendem e que dela participam, qualquer das competições esportivas semelhantes, realizadas em pistas de nossos clubes.

Dado o sinal de partida, de três partidas, saem verdadeiras multidões de homens e até de senhoras em direção da meta. Só lá se chega quando, se puder. Os doentes e os menos fortes com que dispõem até que esbarram, se conseguirem chegar primeiro.

Que crueldade se impõe todos os meses àquela gente! Alguns sportsmen forçados chegam ao fim da dura prova com o coração aos pulos, ofegantes. Tem havido até síncopes, provocadas pela exaustão.

Essa corrida trágica se observa diàriamente no Tesouro Nacional hora de pagamento de funcionários aposentados. E, no entanto, bem poderia ser evitada se fôsse permitido a êsses antigos servidores que aguardassem nos guichês, à espera das 11 horas quando se inicia o pagamento. Só então ao pelo desejo de complicar, isto pelo menos esta só feito, o que se pode chamar "espírito de porco", é o que se realiza dentro de uma repartição pública especializada no trato, o ao mesmo tempo, deprimente.

Combate à tuberculose

Algumas vêzes e em diversos pontos do país, faz-se a Semana da Tuberculose. Dá-se nela o sentido de campanha organizada para o combate ao mal devastador. Os doutos e especialistas afirmam ser essa a moléstia que mais ceifa a vida humana no Brasil.

Em janeiro dêste ano, declarou o Serviço Nacional de Tuberculose que o número de leitos a criar, capacidade de internamento regional. No programa, figurava o de cinco mil, assim distribuídos: Manaus, 400; Belém, 600; Terezina, 120; Fortaleza, 430, Natal, 120; Recife, 1.000; Aracaju, 300; Salvador, 600; Vitória, 120; Belo Horizonte, 650; Curitiba, 450; Florianópolis, 40 e Pôrto Alegre, 300.

Faltam várias capitais. Mas não é isso o que nos induz ao registro dêste caso. Reconhecemos os motivos de caráter técnico que talvez expliquem a omissão. Acreditamos até que seja da publicidade.

O que nos leva ao comentário é a certeza de que os leitos, em número ao nível dos hospitais, não passam somente no fim de dois ou três anos de iniciada a campanha. A tuberculose não anda devagar. Corre e galopa. E' uma desgraça que ela seja tão precipitada e não espere pelos leitos e outros recursos que o Estado possa tão devagar. Uma sôlo pela demorado. Basta ver as estatísticas demográfo-sanitárias do próprio Serviço, para se ter logo a certeza de que a verdadeira peste ceifadora age de norte a sul.

Evidentemente, numa hora desesperada e tão cogitar de hospitais e sanatórios grandiosos e de luxo, ou fôssem os vastos estabelecimentos de fachada. Cogitar-se-ia, entretanto, da rapidez no internamento e tratamento dos enfermos, o que se pretendeu, em vista disso que todo indigne que o fôsse um tempo o inverno.

Só a Semana, instrumento da campanha, não basta. O que conta e o que compensa é que ela seja uma realidade. E para que seja preciso, imediata, objetiva.

O EXPURGO

O novo ministro do Trabalho prossegue no expurgo antiqueremista. Como em tôda vazante, o expurgo deixa aparecer ao sol várias mazelas e muitas carcaças até agora não sepultadas. Ainda há ali, à custa do impôsto sindical arrancado ao suor do operário, inúmeros cargos e comissões ou inteiramente inúteis ou deixando transparecer, pelo simples fato de existir, o espírito totalitário que os criou.

Entre os últimos demitidos do queremismo, um teve de desocupar o pôsto de "presidente do Serviço de Recreação Operária". *Excuses du peu.* Isso lembra outro serviço de muita voga na era do nazi-fascismo. O do Doppolavoro mussolinesco e da Kraft durch Freude de Hitler.

Presidia a última organização o famoso dr. Ley, morto em Nurenberg. O dr. Ley costumava arranjar um navio, enfeitando-o com bandeiras e bandeirolas, e mandava-o excursionar cheio de trabalhadores bem comportados e de burocratas com suas famílias. O navio dava uma volta por certos sítios turísticos e trazia os passageiros à praia, como a gente leva os filhos ao carrossel e fica esperando que dêem a volta no cavalinho, para trazê-los de novo a casa, satisfeitos. Durante a semana deixam de nos dar trabalho, ruminando as peripécias da galopada. Assim faziam os burocratas totalitários com os trabalhadores alemães e italianos, para compensar o regime de servidão em que os tinham no resto do ano.

Tentaram, é verdade, em outros países criar serviços de lazeres, sobretudo na França. A idéia ali era apenas estimular o gôsto, na massa operária, pelos prazeres mais elevados e preocupações menos prosaicas e imediatas da vida. Na França da Frente Popular o que de mais positivo deu êsse serviço foi o esfôrço pela divulgação dos benefícios da cultura entre as massas populares. Jamais se tirou dêle o menor benefício propagandístico em favor das benemerências de governos liberticidas. A iniciativa, aliás, não pegou, e mesmo Vichy, que tentou usá-la para seu paternalismo, fracassou.

No Brasil a idéia veio importada diretamente da Alemanha. Seu inspirador não era outro senão o dr. Ley, bêbado demagogo, cuja única política era exaltar a raça nórdica e o seu Fuehrer. O desleixo e a moleza impediram, porém, a realização da idéia aqui. Fora as passeatas e festanças no dia do aniversário do ditador ou no dia do Trabalho, pelos estádios ou praças públicas, não consta haja o tal serviço de recreação servido para nada. Os burocratas preferiam, sem dúvida, recrear-se a si próprios com as verbas do serviço a organizar caravanas ou excursões para passear autênticos trabalhadores com suas famílias. E assim felizmente o prestígio da instituição nunca foi muito alto. Como diz o provérbio, há males que vêm para bem. A preguiça e a displicência brasileiras serviram de anteparo, no caso dos malefícios de mais um instrumento de corrupção popular.

De qualquer forma o "serviço" chegou até hoje intacto. Seu fim é sustentar uma burocracia. O ministro do Trabalho deveria aproveitar-se do expurgo para uma vassourada mais drástica na sua pasta. Não deve limitar-se a dispensar queremistas de postos-chave da administração. É preciso racionalizar os serviços, expurgando-os das excrescências totalitárias. Só assim poderá democratizar a mentalidade reinante ali, tornando os serviços realmente úteis mais eficientes e rápidos e fazendo boa economia no emprêgo das verbas.

O expurgo deveria culminar na abolição do famigerado impôsto sindical. Seria isto o meio mais eficaz de acabar com todos os ninhos burocráticos e totalitários que tomam as dependências de seu Ministério. Essas comissões e serviços, gênero "orientação sindical", "recreação operária", "fundo sindical", etc. evaporar-se-iam como por encanto, para benefício da classe trabalhadora e revigoramento da nossa democracia.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A

Colônias de férias

Não, não é verdade. Nem sempre a imprensa faz referências de modo mais ou menos sistemático ou injusto, às lacunas ainda existentes no serviço de assistência e previdência social, pelo qual respondem institutos e caixas de aposentadoria e pensões. Suas ponderações obedecem ao desejo de ver cumprido o que há de mais fundamental na função dêsses órgãos, de acôrdo com a lei que os instituiu. E é dessa mesma imprensa mal julgada que partem aplausos, quando são de oportunidade.

Veja-se, por exemplo, a melhor maneira de comemorar a data simbólica de uma numerosa classe do país. Em homenagem ao "dia do comerciário" e festejando o segundo aniversário, em São Paulo, de sua instalação, o Serviço Social do Comércio inaugurou na Bertioga, em outubro próximo findo, uma colônia de férias para gôzo dos comerciários do Estado. Essa colônia tem, por enquanto, capacidade para atender a 8.000 comerciários — o que já não é pouco — e suas famílias, por ano, mas, pelo plano da construção, futuramente poderão ser atendidos 80.000. Uma população. E' uma colônia à beira-mar, e já em 1947 havia sido adquirida, para sua construção, uma quadra de 350 metros de frente por 2.500 de fundo. Acrescentaram-se depois mais alguns metros, ficando a frente com 516. As casas edificadas dispõem de confôrto moderno, achando-se mobiliadas, contendo roupa de cama e mesa, água encanada, luz elétrica e serviços anexos para tôdas as emergências: médico, farmácia, armazéns e cabeleireiro. Pois não é isso assistência, na mais ampla significação da palavra? A lei concede as férias, faltava o complemento.

A iniciativa tomada em São Paulo pelo Serviço Social do Comércio, e que certamente se multiplicará no país, faculta ao comerciário aquilo que a maioria, talvez representada por mais de 80 por cento, não pode fazer: gozar essas férias no campo ou numa praia cheia de encantos.

O Instituto de Óleos

O Senado vai dizer sôbre a localização do Instituto de Óleos, organização de ensino industrial que se pretende levar para muito longe desta cidade, na rodovia Rio-São Paulo.

Trata-se de emenda apresentada pelos srs. Henrique Novais, Waldemar Pedrosa e Atílio Vivacqua, contrariando a iniciativa. Justificaram-na os seus autores, lembrando que foi o Senado o criador dêsse Instituto e acentuando que os serviços dêste são de maior rendimento onde se acha, na Avenida Brasil. O meio é, realmente, industrial no amplo sentido do têrmo. Quando se fundou o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, não o quis o então ministro da Agricultura, Fernando Costa, senão em lugar que lhe era indicado. O mesmo sucede com o Instituto de Óleos.

O caso convida à reflexão. A hipótese de se transferir o Instituto para uma zona agrícola pode também acarretar prejuízos aos alunos da Universidade do Brasil que ali fazem seus cursos, pois lhes será impossível estar ao mesmo tempo no quilômetro 47 e no coração da cidade.

O sôldo dos inativos

Parece incrível, mas a verdade é que ainda se discute quais as vantagens que de direito cabem aos militares inativos.

O Estatuto cogita, apenas, do sôldo e das quotas, estas por tempo de serviço calculadas por ocasião da passagem do oficial para a inatividade. Omite, entretanto qual o sôldo, que lhe competirá outorgado pela carta-patente, desde que se altere o dos da ativa. Em conseqüência da lacuna, é freqüente ver-se um oficial superior percebendo menos que um de seus subalternos, o que não consulta aos princípios da hierarquia. Reformado por uma tabela vigente, se lei posterior majorou o sôldo dos de sua patente na ativa, claro que essa tabela terá lògicamente de acompanhar a lei, alterando-se também.

E' perfeitamente compreensível, indiscutível, no que se refere às quotas por tempo de serviço, que estas permaneçam inalteráveis, isto é: subordinadas ao calculado sôbre o sôldo da época da transferência para a inatividade. Quanto ao sôldo, porém, deve guardar exata paridade com o pôsto. Na ativa e na inativa. Porque o sôldo é inerente à patente, incorporando-se ao patrimônio do oficial, na ativa, na reserva remunerada ou reformado.

E a prova de que assim é que está certo, dá o próprio Congresso, admitindo ao oficial na inatividade contribuir para o montepio militar com o *quantum* equivalente ao sôldo da ativa.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

"Procure trabalhar em posição cômoda, para evitar mal-estar, fadiga e desperdício de energia."

(Preceito do dia, do SNES)

Adota esta escola
O Xico Beiçola
Que em noites de lua
Só toca viola
De papo p'ra o ar.

• • •

A comissão de Finanças da Assembléia do Ceará aprovou o projeto de aumento de subsídio dos deputados.

O Ceará foi cognominado *Terra da Luz* por ter sido a primeira província a abolir a escravatura. Dá, agora, novo exemplo ao país, colocando-se à vanguarda na abolição dos escrúpulos.

• • •

O habitual aviso do Tesouro vai sair êste mês ligeiramente modificado. Assim: "Começarão no dia tal do corrente os pagamentos do funcionalismo, já de acôrdo com o reajustamento".

• • •

"*Londres, 15 (U.P.)* — A mulher mais feliz do Reino Unido, hoje, é a senhora H. Mawpy. Essa senhora, que nasceu no mesmo dia em que nasceu a princesa Elizabeth, casou no mesmo ano em que a princesa casou e ontem também deu à luz uma criança. A única diferença é que seu bebê é uma menina."

— Há outra "pequena diferença": A sra. H. Mawpy não é princesa.

• • •

Errata

Na poesia *Quinze de Novembro*, ontem publicada nos *Pingos*, o primeiro verso deve ser lido: "Novembro, 15. Em nobre outono" e não "outono", como saiu. Quando se proclamou a República, não era no Outono. Consultem o Observatório e verão...

Cyrano & Cia.

MIRANDA VAI A INGLATERRA

Londres, 16 — (A. P.) — A "Board of Trade" (Ministério do Comércio) anunciou que o sr. Miguel Miranda, Presidente do Conselho Econômico da Argentina, é esperado na Inglaterra, no próximo mês, para conferências sôbre questões comerciais e financeiras de interêsse dos dois países.

Entre os assuntos a serem discutidos figura a prorrogação do denominado "Acôrdo dos Andes" pelo qual a Inglaterra compra à Argentina carnes e outros gêneros alimentícios.

A parte referente a transações comerciais expira em dezembro próximo, mas a que se refere à compra de gêneros alimentícios ainda vigorará até 31 de março.

A embaixada da Argentina confirma que o sr. Miranda é esperado no mês de dezembro, mas a data exata ainda não pode ser fixada.

A Inglaterra está importando anualmente da Argentina mercadorias num total de cerca de cem milhões de libras e exporta para ela mais ou menos 40 milhões. Esse desbalanço vem sendo coberto pelos fundos procedentes da venda das antigas estradas de ferro inglêsas na Argentina, mas êsses fundos estarão esgotados em março próximo.

Esse fator deverá pesar sensìvelmente nas próximas negociações com o sr. Miranda.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina Minas

ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA ITÁLIA

Roma, 16 (F.P.) — Realizaram-se ontem eleições municipais em seis comunas da Província de Bergamo. Das 93 cadeiras a preencher, 89 foram atribuídas ao Partido Cristão-Democrata e as quatro restantes aos Partidos Socialista-Dissidente e Socialista-Majoritário. Em Carbognano, na Província de Viterbo, foram eleitos 8 conselheiros democratas-cristãos e do Movimento Social Italiano. Em Charavalle, Província de Ancona, venceram os comunistas, assim como em Falcanara.

MENSAGEM DE TRUMAN À F. A. T.

Cincinnati, Ohio, 16 (A.P.) — Truman enviou mensagem à Federação Americana do Trabalho dizendo que melhorará o Departamento do Trabalho (Ministério) e apoiará um programa de legislação "em benefício de todo o povo".

Embora não fazendo menção da recente eleição, nem do papel nela desempenhado pelo trabalho organizado, enviou congratulações ao presidente William Green e expressou a sua tristeza por não poder comparecer em pessoa a fim de "debater o tremendo desafio que nos espera dentro e fora do país".

O SUBSÍDIO DOS LEGISLADORES

O subsídio pago aos membros das assembléias legislativas não constitui vencimento, no sentido em que êsse têrmo se aplica para designar o ordenado ou salário da função desempenhada. Tem o nome de subsídio exatamente para distinguir-se da remuneração e porque não é, de fato, uma remuneração de serviço. Na maioria dos países chama-se mesmo indenidade, quer dizer: isenção de dano indenização, compensação, satisfação do dano, da perda, de despesa ou de trabalho eventual.

Em princípio, o exercício do mandato legislativo não se paga ou não tem preço. Gerando, porém, ocupações e deslocamentos em prejuízo das atividades profissionais do mandatário, vem o subsídio em socorro dêste, com o fim de assegurar-lhe a manutenção.

Parecendo benefício de pecúnia, representa o subsídio um instrumento necessário à prática da verdadeira democracia, pois sem êle não haveria o livre acesso de tôdas as inteligências às câmaras representativas, cujos lugares só ficariam abertos, pelas contingências da vida, às pessoas de certo nível de fortuna, a quem sobrassem os meios para gastar no desempenho de seus deveres. O subsídio estabelece então, no plano da igualdade, o direito a qualquer indivíduo, rico ou pobre, de fazer-se eleger. Em última análise, amplia o direito ao eleitor, por dar-lhe maior campo na escolha de seus delegados.

Esta concepção da indenidade paga aos membros das assembléias legislativas não mais se discute. Os diversos comentadores da matéria a sustentam e assim a entenderam no Brasil com respeito às várias Constituições entre nós promulgadas.

Mas entre o princípio e sua aplicação poderia insinuar-se a cupidez. Fixado o subsídio, como é, pelos próprios legisladores, colocaram tôdas as nossas Constituições o assunto em têrmos de especial dignidade, prescrevendo que se arbitre a respectiva importância de uma legislatura para a legislatura vindoura.

Dêste modo, o legislador não resolve em causa própria: em outras palavras, não fixa o seu próprio subsídio, e sim aquêle que, na forma das previsões do custo da vida, será pago aos novos legisladores.

Trata-se agora de elevar o subsídio dos atuais deputados e senadores, subsídio que já não é pequeno, que é mesmo razoável como indenidade às despesas da época. Admitamos a boa procedência da idéia, na parte relativa aos algarismos da majoração. Ela, entretanto, não se recomenda pela forma, pela forma constitucional estrita, pois não estamos no fim da legislatura, e a Constituição diz expressamente (artigo 47, parágrafo 2º): "a ajuda de custo e o subsídio serão fixados no fim de cada legislatura".

O que se pretende é, por conseguinte, legislar em causa própria, legislar contra a Constituição.

A idéia é constitucional! proclamam determinados exegetas da Câmara dos Deputados, com ágeis apelos à interpretação de um texto aliás bastante claro e preciso. Uma das formas de violar a lei é comumente interpretá-la.

O pior em tudo não é que êsses exegetas violem a Constituição; é que o façam no seu interêsse pessoal, é que violem na lei fundamental a simples lei moral, aquela que nos rege espontâneamente, por índole nossa e respeito a nós mesmos, sem que a prepare um debate nem a confirme uma verificação de votação...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ORÇAMENTO DA UNIÃO

JOÃO ALVES BORGES JUNIOR

Em 26 de outubro de 1948, na Câmara dos Deputados, foi aprovado, em redação final, o projeto de orçamento da União para o exercício de 1949.

Nestes últimos dezoito anos, nos orçamentos, observamos duas medidas de caráter obrigatório: o aumento sempre crescente das despesas e a sua má distribuição, em face da situação econômica do país.

Infelizmente, os nossos clínicos, responsáveis pelo restabelecimento da saúde da economia nacional, são maus observadores e ainda desconhecem as verdadeiras causas da grave enfermidade da nossa economia nacional. Para êles a terapêutica não constitui arte da medicina, responsável pela administração dos medicamentos e cura da enfermidade.

Ela, pela vontade irrefletida dos clínicos, não deverá prestar obediência à natureza da enfermidade, suas causas e desenvolvimento, através do tempo e do espaço. Enfim, cada clínico possui a sua terapêutica individual e administra suas drogas pela rotulagem e propaganda estrangeira. Diante de tamanha irresponsabilidade, desaparecem os benefícios da patologia econômica e, então os clínicos se transformam em verdadeiros hierofantes.

Os grandes mestres afirmam que, independentemente de seu sistema, as finanças públicas estão estreitamente ligadas às situações econômicas dos países. Cada modificação na economia nacional exerce poderosa influência sôbre os impostos e o montante das despesas. Quanto mais o Estado intervém na vida econômica nacional, tanto mais complicada e complexa se torna a ligação entre o estado geral da economia e de suas finanças públicas. Na organização, direção e conservação da atividade dos cidadãos, o papel do Estado é enorme. Na vida econômica, todos os fenômenos são interdependentes, tornando muitas vêzes dificílimo a distinção entre a causa e os efeitos.

Vários são os fatores que determinam a depressão econômica dos países e a vulnerabilidade dos sistemas monetários.

Nos orçamentos da União, os *deficits* e os *superavits* não comprovam, na realidade, como e porque são computados, com relação à sua própria natureza e aos compromissos da União, liquidados e por liquidar.

No mundo de nossos dias, vivemos num verdadeiro purgatório. Os homens já não sabem o que dizem e o que fazem. Prometem paz duradoura e a felicidade dos povos. No entanto, o que observamos é bem diferente: as nações consomem a maior parte de suas economias na compra de máquinas e material bélicos. No Brasil, observamos o mesmo fato: as nossas fôrças armadas consomem cêrca de 28,29% das despesas orçamentárias.

No período ditatorial, compreendido de 1º de janeiro de 1931 a 29 de outubro de 1945 (14 anos e 10 meses), em média anual, o orçamento da União produziu receita de Cr$ 3.991.576.738,31, despesa de Cr$ 4.852.023.767,26 e *deficit* de Cr$ 860.447.028,95.

De 31/12/1931 a 31/12/1947, o orçamento da União acusou: *a*) para a receita, um acréscimo de Cr$ 12.100.334.572,00; *b*) para a despesa, um acréscimo de Cr$ .... 11.346.379.634,00. Finalmente, para o orçamento de 1949, a Câmara dos Deputados fixou a receita em Cr$ 16.724.650.000,00 e a despesa em Cr$ 16.702.402.206,00. Como se pode verificar, sôbre o orçamento de 1947, a receita foi acrescida de Cr$ ...... 2.871.650.000,00 e a despesa de Cr$ 3.309.402.206,00.

A guerra terminou em 8 de maio de 1945, e por isso, em face de nossa crise econômica, deveríamos cuidar melhor e proteger as despesas concernentes ao preparo de nossos meios de transporte, a saúde e educação do povo, ao desenvolvimento de nossa agricultura, ao incentivo do trabalho, não com a importação de braços estrangeiros, mas patriòticamente, com a difusão do ensino e proteção ao trabalhador genuinamente nacional.

Enquanto os ministérios das fôrças armadas consomem 28,29% da despesa orçamentária, os de Educação e Saúde, da Agricultura e do Trabalho, conjuntamente, consomem apenas 20,04%.

Pela distribuição das verbas, destinadas às despesas orçamentárias, pode-se afirmar que o Brasil possui um orçamento militarmente fazendário.

Com as armas nas mãos não se conquistam a paz mundial, a confraternização de povos e a felicidade da humanidade. A iniciativa particular deve ser protegida, e a busca de trabalho, fora das repartições públicas, no benefício da economia nacional, não deve ser considerada pelos mandatários como ato de humilhação.

O ARBITRAMENTO DO LUCRO PRESUMIDO

A fim de instruir os autos de dissolução de sociedade de uma firma, consulta o juiz de uma Vara Cível qual a percentagem que deve recair sôbre os lucros presumidos havidos por uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com um capital de Cr$..., no ano social de 1945 cujo movimento bruto atingiu a quantia de Cr$..., e da qual, por falta de balanço, não foi apurado o lucro líquido.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, em seu art. 33, não estende às sociedades por cotas de responsabilidade limitada a faculdade de optar pela tributação baseada no lucro presumido, segundo a forma do art. 40 e nem a qualquer outro tipo de sociedade cujo capital exceda a Cr$ 50.000,00 ou com movimento de venda anual superior a Cr$ 200.000,00.

Acontece, porém, que a firma referida apresentou para o exercício de 1946, a declaração n. 77.270, instruída com o balanço das operações ocorridas no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1945, com um lucro tributável de Cr$...., objeto da notificação n. 221.852 cujo impôsto se eleva a Cr$...

Acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda que não obstante, em face do pedido do juiz da Vara Cível, é de se comunicar que o § 3º do artigo 34, do decreto-lei n. 5.844, de 23-9-43, in verbis:

"Art. 34 — Para os efeitos do impôsto sôbre o lucro real, as pessoas jurídicas ficam obrigadas a escriturar seus livros na forma estabelecida pela legislação comercial, em idioma do país e de modo que demonstre anualmente o resultado de suas atividades no território nacional.

§ 3º — A inobservância do disposto neste artigo dará ao fisco a faculdade de arbitrar o lucro à razão de 20% sôbre a soma dos valores do ativo imobilizado, disponível e realizável a curto e longo prazo, ou de 15% a 50% do capital ou da receita bruta definida nos parágrafos 1º e 2º do art. 4º, a juízo da autoridade lançadora". Assim faculta, a autoridade lançadora, o arbitramento do lucro presumido à razão de 15% a 50% sôbre receita bruta, tendo em vista a fôrça do lucro, em função do negócio.

Conclui a Divisão do Impôsto que se, porventura, não existisse balanço, caberia, no caso, a aplicação do coeficiente de 15% sôbre a receita bruta, para o fim de se arbitrar qual o lucro presumido, sôbre o qual incidiria o tributo na base de 8%.

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Segundo quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade das notas do papel-moeda, organizado pela Caixa de Amortização existiam em circulação, em 31 de outubro findo, 268.623.888 cédulas de um a mil cruzeiros, no total de Cr$ 20.253.017.326,50.

Confrontando êsse total com o existente em 30 de setembro último — Cr$ 20.257.538.079,50 — verifica-se uma diferença, para menos, de Cr$ 4.520.753,00 no papel-moeda em circulação.

ESTÃO ISENTOS DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Respondendo consulta de firma estabelecida em São Paulo, declarou a Recebedoria Federal naquele Estado que os elevadores estão expressamente isentos do impôsto de consumo, *ex vi* da letra e das Isenções consignadas à alínea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

Igualmente beneficiadas com a mesma isenção, estão as peças que, constituindo parte integrante de elevadores, forem remetidas com êstes, acompanhadas, ainda, de prova cabal de que se destinam, realmente, a integrar ditos elevadores. E isto, nos têrmos da Circular n. 7, de 29 de março de 1945, da Diretoria das Rendas Internas.

Não verificada tal condição, isto é, se vendidas isoladamente, estão tributadas com o impôsto de consumo de 4% *ad valorem*, a que se refere o inciso 2, da alínea I, já referida.

Finalmente, esclarece a Recebedoria Federal em São Paulo que os consertos de elevadores estão igualmente isentos do impôsto de consumo, mas não o estão as peças que a interessada produzir, para aplicar em ditos consertos. Nestas condições, o cálculo do impôsto abrangerá o valor da peça, acrescido do valor do serviço da mão-de-obra.

Dessa decisão recorreu *ex-officio* a Recebedoria de São Paulo.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto. Por maioria de votos, porém, tomou conhecimento da decisão para esclarecer, quanto aos consertos, com o emprêgo de peças novas de fabricação própria, que o impôsto incide apenas sôbre o valor da peça, excluído o valor da mão-de-obra.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

OS LIVROS DE "REGISTRO DE INVENTÁRIOS" E "REGISTRO DE COMPRAS"

A Divisão do Impôsto de Renda foi formulada a seguinte consulta: 1º) — O livro para "Registro de Inventários" obedece a um traçado padronizado ou poderá conter as colunas que se fizerem necessárias para registro e especificação das mercadorias, independentemente de qualquer formalidade dessa natureza? 2º) A existência de livros para "Registro de Compras", adotados obrigatòriamente pela Fiscalização Estadual, onde são consignadas tôdas as aquisições de mercadorias, com suas origens, valores e especificações, supre a finalidade da adoção de igual livro, a que se refere o mencionado dispositivo?

Respondendo afirmativamente à consulta, esclarece a Divisão do Impôsto, de Renda que o livro para "Registro de Inventários" não obedece traçado especial, mas devem conter todos os elementos exigidos no § 2º do texto com perfeita identificação dos registros respectivos.

Quanto ao livro para "Registro de Compras", instituído pela letra *b* do art. 2º, poderá ser suprido, no caso em tide, pelos de igual natureza adotados obrigatòriamente pela Fiscalização Estadual, consoante faculta, aliás, o § 1º do dispositivo desde que contenham êstes todos elementos indispensáveis ao cumprimento de sua finalidade perante o impôsto de renda.

SOCIALIZADOS OS BANCOS POLONESES

Varsóvia, 16 — (A. P.) — A Polônia socializou todos os seus Bancos, exceto uma única instituição que presta serviços financeiros ao comércio exterior. O decreto diz que toda a estrutura bancária do país está sendo ajustada "às novas tarefas que o Estado popular enfrenta, na estrada para o socialismo."

O Ministério da Fazenda controla agora, tôdas as operações bancárias. O decreto permite o financiamento do comércio exterior através de uma companhia conjunta e estabelece serviços de crédito cooperativo.

REUNIU-SE O INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Vai ser feita a entrega do "Prêmio Astolpho de Rezende"

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou, no dia 11 do corrente, sua 30ª sessão ordinária do corrente ano, sob a presidência do professor Arnoldo Medeiros da Fonseca.

O presidente comunicou então à casa que, atendendo ao pedido da comissão julgadora do concurso do "Prêmio Astolpho de Rezende", que acabara de ser lido no expediente, designava o dia 16 de dezembro para ter lugar a entrega do mesmo prêmio ao vencedor, dirigindo, porém, um apêlo à comissão para que apresentasse seu parecer a tempo de ser submetido à apreciação do Conselho Superior, cuja reunião estava convocada para o dia 26 do corrente […]

[…]

Usou, finalmente, da palavra o dr. Haryberto de Miranda Jordão que, […]

AS RESPONSABILIDADES DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EUROPÉIA

Washington (USIS) — Paul G. Hoffman, chefe da Administração da Cooperação Econômica, enumerou, recentemente, o que ele considera as 13 principais responsabilidades da ECA em conexão com a Recuperação Européia. […] a ECA fazer o seguinte:

"1. Incentivar a produção agrícola em cada um dos países filiados ao Programa de Recuperação.

2. Incentivar a produção industrial.

3. Facilitar e estimular o comércio na Europa e entre a Europa e o resto do mundo.

4. Ajudar a restaurar e manutenção de moedas, orçamentos e finanças firmes.

5. Estimular as inversões de capitais americanos na Europa […]

6. Com a orientação do Conselho Consultivo Nacional, determinar se a assistência deve ser proporcionada na forma de empréstimos ou concessões.

7. Negociar a permanência na Alemanha de certas fábricas, cuja transferência como reparação de guerra fora programada.

8. Providenciar no sentido de que os bens e rendimentos de cidadãos dos países participantes, […]

9. Encorajar a maior utilização possível da mão de obra dentro de cada país participante, inclusive, sempre que possível, entendimentos com a Organização Internacional de Refugiados.

10. Providenciar para que as mercadorias americanas sejam exportadas com prioridades para os países filiados ao programa.

11. Com o auxílio do Conselho Nacional Consultivo e da Junta de Consultas Públicas, e mediante entendimento com os países participantes, estabelecer programas pelo qual os fundos correspondentes de cada país que serão usados […]

12. Criar uma missão em cada país participante, destinada a auxiliar a elaboração de planos de recuperação e a controlar o emprego das mercadorias recebidas por intermédio da ECA.

13. Pôr à disposição dos países europeus os recursos da técnica e da experiência americana quanto à direção industrial e à produção.

A FRANÇA ASSINOU O ACORDO FULBRIGHT

Washington (USIS) — A França tornou-se, agora, o oitavo país a assinar com os Estados Unidos um acordo do tipo estabelecido pela Lei Fulbright, a qual tem por finalidade a promoção de programas de intercâmbio educacional.

Os acordos anteriores foram assinados pela China, Birmânia, Filipinas, Grécia, Nova Zelândia, Inglaterra, Bélgica e Luxemburgo.

ACABA DE SAIR

IMPÔSTO de RENDA (Anotações)

pelo Dr. Tito Rezende

Comentários — Explicações minuciosas. — Jurisprudência — Exemplos de cálculo — 50 páginas de índice. 650 páginas. Preço: Cr$ 120,00. — Pedidos à editora, REVISTA FISCAL, Av. Graça Aranha, 19, 8.º tel. 42-2177, Rio. — A venda nas principais livrarias. (42788)

[…]

Por que diferem as folhas de uma mesma planta?

Londres (Eric Ashby, do B. N. S., especial para o "Correio da Manhã") — É sabido que, no terreno da flora biológica, na Grã-Bretanha, realiza-se uma tentativa para dar novo rumo ao velho problema de catalogar plantas. […]

O PLANO QUATRIENAL DA NORUEGA

Oslo (S.D.N.) — O govêrno Norueguês submeteu, há dias, à apreciação do Parlamento, um memorandum de 50 páginas, que expõe o plano de quatro anos elaborado de acôrdo com o Programa de Recuperação Européia. […]

A PRÓXIMA EXCURSÃO DA FAMÍLIA REAL BRITÂNICA

Londres, (B. N. S.) — A família real britânica visitará no próximo ano, três países da Comunidade Britânica de Nações, inclusive a Austrália e Nova Zelândia. O Rei, a Rainha e a Princesa Margaret visitarão também o Panamá, onde de verão permanecer durante um dia. Segundo foi revelado aqui pelo Embaixador do Panamá, Sr. Enrique Jimenez, a visita realizar-se-á no dia 9 de fevereiro. A excursão será feita a bordo do couraçado "Vanguard", que deixará a Inglaterra na segunda semana de […] Desde que saiu do Reino Unido, há cêrca de […] semanas, o "Vanguard" percorreu aproximadamente 5.000 milhas, tendo executado amplo programa de exercícios de navegação e de tiro, a fim de comprovar o funcionamento perfeito de todos seus mecanismos, durante a viagem real. […] Também foram realizados a bordo, exercícios de formatura e de cerimonial naval, a fim de treinar a equipagem para os momentos do embarque e desembarque, em ocasiões solenes.

Alastra-se a greve dos portuários

118 navios detidos em Nova York — Teme-se a falta de café e outros produtos latino-americanos

Nova York, 16 — (A. P.) — A greve da costa oriental propagou-se às áreas de intensa vida comercial e industrial. Com os portos do Maine à Virgínia cerrados pelo movimento e o embargo imposto às cargas de exportação […]

FALTARÁ CAFÉ

Nova York, 16 — (U. P.) — A greve suscitou o temor de que em 30 dias esgotar-se-ão totalmente os estoques de dois importantes produtos de importação da América Latina — o café e a lã. […]

UM MODELAR SERVIÇO MÉDICO DE URGÊNCIA

Washington (USIS) — A população de Milwaukee County, nos Estados Unidos, […]

Inaugurada a Agência "Bonsucesso" do Banco Andrade Arnaud S. A.

AS DISPONIBILIDADES SERÃO APLICADAS NO AMPARO DAS INICIATIVAS LOCAIS

[…] do Banco Andrade Arnaud, contou com a presença das figuras mais representativas da Indústria e do Comércio local, e Leopoldinense, bem como de autoridades e numeroso público, que ali foi dar seu apôio a essa iniciativa, destinada a prestar os mais úteis serviços ao grande bairro da Capital. Cortou a fita simbólica o Rev. Padre Miguel, acolitado pelo Rev. Padre Aramis Serpa, que usou da palavra para enaltecer as qualidades, morais do Presidente do Banco, Snr. João Ceciliano de Andrade, fazendo ressaltar as vantagens para o local, da instalação de uma agência bancária. A seguir, falou o Snr. Raul Pinto de Carvalho, que, em nome da Diretoria do Banco, fez a solene entrega da nova agência ao povo de Bonsucesso. Com suas indústrias produtivas, com seu comércio progressista, Bonsucesso ganha, assim, um estabelecimento à altura de suas necessidades. As disponibilidades da nova agência do Banco Andrade Arnaud serão integralmente aplicadas no amparo e no desenvolvimento das iniciativas locais, como garantiu o Snr. Raul de Carvalho, cujas palavras foram uma viva demonstração de confiança no progresso econômico do Brasil. Assim falou o Snr. Raul de Carvalho:

"Presados senhores:

Em fins de 1928, há portanto vinte anos, um reduzido grupo de homens de bôa vontade, resolveu a criação de um pequeno Banco.

João Ceciliano de Andrade e Arnaud Ribeiro, êste já falecido, puseram mãos à obra, inaugurando em Janeiro de 1929 a CASA BANCARIA ANDRADE ARNAUD, com o capital realizado de Cr$ 500.000,00.

Mercê de Deus, em pouco tempo […] atingem a Cr$ 130.000.000,00 em números redondos.

Mas não pode nem deve a Diretoria parar para colher os louros de tão significativa vitória: — o progresso da organização, êsse vigoroso grupo de funcionários que nos acompanha e o entusiasmo de clientes e acionistas, animam-nos sempre, com suas bondosas palavras de estímulo, a prosseguir na luta por uma vitória maior, e aqui estamos, Senhores, para aceitá-la com entusiasmo.

Amigos leais, aqui radicados, insistiram pela abertura desta Agência, desejosos de colaborar mais ainda pelo progresso de Bonsucesso, trazendo para cá um estabelecimento bancário à altura desta progressista cidade.

Menos com espírito mercantil do que como colaboradores, foi resolvida pela Diretoria, a sua instalação.

Com a responsabilidade que a nossa profissão nos impõe, podemos assegurar aos industriais e comerciantes que a verdadeira prosperidade do Brasil e de seus filhos, somente, agora faz-nos sua visita há tanto esperada.

A época dos aventureiros passou: acabaram-se os "golpes" e "golpistas" para subsistirem aqueles que têm, de fato, elementos de vida.

Os Bancos Senhores, tem uma valiosa função social, a êles cumpre uma melhor redistribuição de riquezas, colocando ao alcance de uns, o numerário superfino de outros, animando assim, as iniciativas úteis e econômicamente exploráveis.

Sem a assistência financeira das organizações bancárias, o ritmo de desenvolvimento da indústria, comércio e lavoura, podemos garantir, seria ridículo.

Os bancos injetam seiva nova […] perfeita: o progresso impõe novos metodos, novos sistemas que determinam maior produção com menos combustível e mão de obra.

Do comércio, exige hoje, a freguesia, melhores instalações e menores lucros, sòmente suportáveis se o negociante puder atingir vendagens elevadas.

E' fatal — tem que ser porque o progresso assim impõe, e quem não quizer ou não puder acompanhar êsse ritmo, deve abandonar a luta e retirar-se porque fatalmente será esmagado pela concurrência.

Para atender a essas exigências, cada vez maiores, é que desejamos oferecer nossa assistência financeira e queremos aproveitar a oportunidade para garantir aos nossos clientes que as disponibilidades desta Agência serão aplicadas integralmente no amparo e desenvolvimento das iniciativas locais.

Mas, meus Senhores, não estamos numa aula de economia; venho, em nome da Diretoria, fazer-lhes solene a entrega desta casa e dizer-lhes que ela é também vossa, pedindo seja ela tomada como uma extensão de seus estabelecimentos e pronta a servi-los como tal.

Aqui nos encontrareis sempre dispostos a estudar e a solucionar vossos problemas com a solicitude de verdadeiros amigos.

Tenho dito.

A seguir, em brilhante improviso, o Dr. Antonio Mourão Vieira, em nome dos moradores locais e dos industriais e comerciantes dos Suburbios da Leopoldina, agradeceu o melhoramento que acabava de se inaugurar, terminando assim, a cerimônia da inauguração da Agência de Bonsucesso, do Banco Andrade Arnaud S. A. (40235)

O DIA POLICIAL

GUARDA TRUCULENTO

Domingo último verberamos a atitude injustificável e por isso mesmo condenável de certos policiais cujo objetivo, ao que tudo indica é desacreditar a classe a que pertencem. Ao tecer aqueles comentários longe estávamos, porém, de supôr que já na madrugada daquele mesmo domingo, às 5,25 horas, no Largo do Machado, em frente a um café ali existente, novo "show" de selvageria seria proporcionado por um guarda civil.

Após ligeira refeição, um rapaz franzino, moreno e de feições delicadas, levantou-se da mesa, dirigindo-se para a rua. À porta de entrada daquele estabelecimento encontrava-se o guarda civil 1244. Ao passar o rapaz pela porta o policial dirigiu-lhe a palavra de modo, entretanto, a que ninguem mais pudesse ouvir. O rapaz respondeu-lhe algo de forma que pareceu cordial, seguindo seu caminho. Deu-se, então o inesperado. O policial, como que impelido por mola oculta, deu um salto sôbre o mesmo desferindo-lhe violento pescoção que o pôs por terra. Não satisfeito ainda com essa "vitória" inicial, o guarda 1244, num requinte de selvageria, investiu a ponta-pés contra o rapaz que jazia no solo sem esboçar a mínima reação tal a surpreza do ataque. Em consequência, o atrabiliário policial acertou-lhe um pontapé na boca, quebrando-lhe vários dentes, o que motivou séria hemorragia. Alguns populares acorreram em defesa da vitima e já se dispunham mesmo a exemplar o truculento policial quando surgiu o R. P.-15. Parou à distância e, ao contrário das outras vezes em que temos assistido sua atuação, saltou um patrulheiro ao invés do detetive. Este ficou no interior do veículo. O patrulheiro aproximou-se do local em que se encontrava a vitima esvaindo-se em sangue. A distância, naturalmente temeroso, encontrava-se o 1244 com o cassetete flexionado numa das mãos. O "matamouros" dava a impressão de se achar acovardado. Em pouco, porém, refez-se. Percebeu a solidariedade dos colegas de farda, pois o patrulheiro havia conduzido o ferido à presença do detetive que procurava acomodar as coisas. Patrulheiro e detetive confabularam e chegaram à conclusão de que não havia crime a punir. Sim claro, não havia nada de mais. Apenas um audacioso "cafajeste" que se identificara como trabalhador — apresentou documentos — e chefe de familia, que ousara colocar a cara ante os "pés de anjo" do 1244. Logo, êle, o trabalhador, era o único culpado, pois quem mandara não ser bastante ágil para livrar-se dos "delicados" e "inofensivos" pés (?) do 1244? E, assim, chegando naturalmente a essa "justissima" decisão, aqueles agentes da lei aconselharam a vitima que procurasse a Assistência. E o rapaz não teve outro remédio senão seguir para o Pronto Socorro. Os populares dispersaram-se, pois o truculento 1244 estava bem escudado pelo R. P.-15 a cujos tripulantes contava sua "bravata" de permeio a gostosas gargalhadas.

Positivamente não nos pareceu acertada a decisão dos componentes do R. P.-15. Havia ali um crime a ser punido. Um pacato cidadão, ao retirar-se de um café, havia sido brutalmente espancado, perdendo dentes e sofrendo outros ferimentos seguidos de hemorragia a ponto de ter de internar-se no Pronto Socorro, e, não obstante, ali ficara impune o agressor a contar sua proêza, sem nem ao menos ter ido ao Distrito Policial a fim de prestar declarações.

Sinceramente, cada vez entendemos menos a Policia (?) desta capital...

Eva e os carros oficiais...

Já dissemos e continuamos a dizer que o chapa branca é um grande e gratuito — quase não era preciso repetir — serviçal. Que o digam aquelas senhoritas que, em companhia de um senhor se utilizavam do "Chevrolet" 8-65-08, às 13 horas do último dia 10, quando na rua São José efetuavam várias compras.

Mas o abuso na utilização dos chapas brancas não fica apenas nisso. Ainda ontem, por exemplo, aos 45 minutos da madrugada, o de número 8-97-45, dirigido por um motorista de côr, passeava em volta da Lagôa Rodrigo de Freitas. Junto ao motorista, mas muito junto mesmo, viajava uma crioulinha sestrosa e derretida que quase não o deixava dirigir e tantas e tão ardentes eram as caricias com que o compensava pelo passeio no chapa branca...

Prisão de conhecido larápio arrombador — Recebeu o dinheiro para efetuar um pagamento e desapareceu — Outras ocorrências

Investigadores a serviço da Delegacia do 24º Distrito detiveram ontem o larápio Walter Teixeira, vulgo "Bandeirinha", que se diz morador à rua Alfredo Reis, 112, autor de numerosos assaltos nos suburbios.

Bandeirinha foi preso quando, fazendo passar por investigador, pretendia tomar 500 cruzeiros de um dos negociantes estabelecidos sobre a ponte de Cascadura.

O perigoso larápio está sendo processado.

APROPRIOU-SE DO DINHEIRO ALHEIO

As autoridades do 5º Distrito queixou-se Emilio Mateus, morador à estrada da Portela, 76, dizendo haver entregue ao advogado Edgard Lisboa Lemos, com escritorio à avenida Almirante Barroso, 72, 7º andar, a quantia de 27 mil cruzeiros para efetuar um pagamento sem que esse pagamento houvesse sido feito, até agora, pelo referido advogado. Suspeitando de que o causidico tenha embolsado o dinheiro, o que é bem possivel dize o queixoso em relação ao tempo já decorrido entre o entregar do dinheiro e a queixa apresentada — resolveu solicitar providencias á policia na esperança de que esta consegui chamar o faltoso ao cumprimento de seus deveres.

CALISÕES

Foram pensados na Assistencia, apresentando ferimentos contusos pelo corpo, o operário Manoel Dias, morador à rua Ararui 55 e Manuel Vieira, domiciliado à rua Farnesi, 12, vitimas de um choque de veiculos na avenida Presidente Vargas esquina da praça Onze: As vitimas se retiraram depois de medicadas.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No café da rua Abelardo Guajoz 45, em Osvaldo Cruz, poz fim a seus dias, ingerindo um toxico com cerveja, o operário Moacir Farias Mariz, morador à rua Engenheiro Lobão, 93. O infeliz teve morte instantanea, sendo o corpo recolhido ao necrotério.

DESVIAVAM E VENDIAM AS MERCADORIAS DA PANAIR

A direção da "Panair" do Brasil S.A. vinha observando o desvio de mercadorias pertencentes a seus passageiros, bem como a diversas firmas desta capital, sendo grandes os prejuizos daquela empresa.

Levado o fato ao conhecimento das autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, o detetive Martins Vidal, chefe da Seção de Roubos e Furtos, depois de algumas diligencias, conseguiu elucidar o caso. Eram responsaveis pelas irregularidades ali verificadas, os despachantes Yary de Souza Brito e Pedro Paulo de Almeida. Esses dois funcionários da Empresa tinham como cumplice, nos furtos, o carregador Jonas Porciuncula de Morais Filho.

Apurou ainda o sr. Martins Vidal, que as mercadorias desviadas foram vendidas a intrujões, dentre os quais Salvador Fernandes de Queiroz e Ilidio Augusto de Matos Filho, já sobejamente conhecidos da Policia.

Vendo-se descobertos, acabaram os tres implicados por confessar a autoria do delito razão por que foi instaurado o competente inquérito.

Lograram o detetive Jofre e o investigador Nigro, encarregados do caso, apreender grande parte das mercadorias furtadas, constantes de máquinas fotográficas, radios, filigramas, canetas, óculos "Ray-Ban", e outros objetos num total aproximado de 100 mil cruzeiros, inclusive um automovel Ford, antigo e u'a motocicleta, adquiridos com o "lucro" das transações ilicitas, por Jonas e Pedro Paulo, respectivamente.

UM SUICIDIO NO PASSEIO PUBLICO

Sentando-se a um dos bancos do Passeio Publico, um desconhecido de cor preta, pobremente vestido, aparentando sessenta anos de idade, ali ingeriu ontem, por motivos ignorados, forte dose de um toxico, tendo morte instantanea. As autoridades do 5.º distrito apuraram, mais tarde, que se tratava de Domingos da Silva Fonseca, antigo morador do morro de Santo Antonio, cujo corpo foi recolhido ao necroterio ignorando-se os motivos por que o infeliz dera cabo da vida.

AGREDIDO PELO MOTORISTA DO CARRO 1565, UM OFICIAL DO EXERCITO

As autoridades do 2.º distrito queixou-se o capitão Haroldo Porto Carreiro, destacado no Forte de Copacabana e morador à rua Ronald Carvalho, 209, apartamento 302, dizendo que, momentos antes, quando passava pela rua de Copacabana, na direção do carro de sua propriedade, n. 13-187, foi, à esquina da rua Belfort Roxo, abalroado por outro carro, este de n. 1565, cujo chauffeur, após discutir com o declarante, o agrediu a socos, fugindo. Adiantou o capitão Haroldo haver o general Mendes de Morais assistido à agressão. As autoridades do transito informaram à policia que o carro 1565 pertence à Prefeitura, estando o mesmo a serviço do Prefeito. Será mais facil assim, apurar quem nele viajava de modo em que não fiquem impuneis os agressores do capitão Haroldo.

ASSISTENCIA AOS MUTILADOS INGLESES DA GUERRA

Londres, (B.N.S.) — Entre as medidas destinadas a minorar o sofrimento, as deficiencias fisicas dos mutilados da guerra, está executado sob a supervisão governamental um esquema de fabricação de carros cuja direção é adptada ao motoristas cuja integridade fisica não é perfeita. O primeiro desses veiculos foi entregue numa solenidade presidida pelo Ministro das Pensões, o qual no ligeiro discurso então pronunciado, anunciou que 1.500 exemplares dos mesmos estão sendo construidos para livre distribuição entre os atingidos mais gravemente pelas mutilações oriundas da guerra. Os carros possuem 8 H.P. e seu custo é aproximadamente de 300 libras. Sua fabricação resultou dos esforços conjugados de desenhistas, engenheiros e médicos.

A FRANÇA E A O.N.U.

Quando, logo depois da primeira guerra mundial, um dos ministros franceses respondeu sarcàsticamente a um deputado da esquerda que o interpelava: "E' você que crê na Sociedade das Nações?", foi um grito de indignação geral. Tinha-se o sentimento de que qualquer coisa como uma blasfêmia acabava de ser proferida, tão profunda e sincera era a convicção dos franceses de que uma organização internacional, fortaleza da paz, havia sido finalmente criada para reger o mundo e matar a guerra.

A situação hoje é muito diferente, e seria decerto o "homem da rua" o primeiro a escarnecer, com ceticismo, se um ministro declarasse sua demasiada confiança na ONU.

Não quer isso dizer que a França se desinteresse da solidariedade internacional, mas somos forçados a registrar que houve um passo atrás.

Quer isso dizer que a reunião da ONU não suscita na França entusiasmo popular, e a existência de graves dificuldades de ordem interna não basta para explicar essa reserva.

Mas os franceses estão reconhecidos à ONU por haver escolhido Paris para sede dessa sessão da Assembléia: escutarão seus debates e estão prestes a recuperar a confiança, ao menor indice que se lhes dê, na virtude das reuniões internacionais, prestes também a fazer o necessário esfôrço de cooperação. Por isso convém que a ONU nos dê um balanço favorável à paz e seus partidários não se limitem a desculpar os franceses ou os desfalecimentos.

Eis porque a sessão atual oferece importância capital, não só para a paz como para o próprio futuro da ONU. Tôdas as questões internacionais se suscitam ao mesmo tempo, a maior parte delas fica sem solução e o mundo inteiro sofre desconcêrto e angústia tão penosa como nos dias sombrios que precederam a segunda guerra mundial.

Ou, ao findar a Assembléia, a situação não sofre alterações e os povos e governos terão de buscar uma saida fora da ONU, de uma ONU impotente, ou certas soluções serão imaginadas ou simplesmente vislumbradas, encontrar-se-á caminho que possa conduzir a um alivio da situação, uma ponta que ponha em comunicação dois blocos separados por um fosso, e neste caso a ONU poderá despertar nova esperança.

A questão essencial é encontrar-se um clima conveniente para todos. Até agora, o que a fêz insuportável é que ninguém recorre aos meios capazes de a sanear. De um lado, os russos e os Estados que seguem a sua politica externa não podem respirar numa instituição em que tôdas as medidas se tomam à margem dêles ou contra êles. De outro lado, os americanos dizem que essa instituição só será aceitável para êles se lá encontrarem suas concepções e seus hábitos. Certos do apoio da maioria, pouco se lhes dá das reivindicações da minoria. Esta tem certas vantagens estratégicas em se considerar uma minoria escarnecida, sempre contrariada. De sorte que podia até não haver nenhuma razão para cessar o antagonismo dos dois grandissimos, pois rèle se acomodam muito bem. Mas quantas outras potências são vitimas dêsse antagonismo! Convém a essas, sobretudo, reduzir as divergências. Seria conveniente que a sessão da Assembléia da ONU desse ocasião para tal...

Se nada se tentar nesse sentido, o fracasso será seguro. No caso contrário, será possivel melhora; não digo certa, mas possivel. O essencial é descobrir uma vontade para isso e que essa vontade, partindo dos Estados que têm tudo a perder com a instabilidade, acaba por se propagar aos Estados cuja rivalidade cria tal instabilidade.

Se não houver desejo de triunfar, não se triunfará. Será hoje em Paris como ontem em Lake Success, em Berlim ou em Moscou. Falando do problema alemão, o sr. Trygve Lie, em seu relatrio à Assembléia Geral, diz que êle pode ser abordado pela ONU. Escreve: "Mas nesse caso, não deixarei de insistir da forma mais enérgica para que essa *démarche* seja ùnicamente ditada por um desejo sincero de chegar a uma solução."

"Desejo sincero de chegar a uma solução", eis as palavras decisivas que era mister dizer. Podemos não concordar com os métodos; podemos até defender interêsses divergentes... mas, se estivermos animados do "desejo sincero de chegar a uma solução", é provável que, graças a concessões mútuas, essa solução se descubra.

Tudo consiste em saber se se quer. Não tenho a menor dúvida de que a França e a grande maioria dos 58 Estados membros da ONU o querem realmente.

Se meterem ombros à emprêsa, mesmo se esta não fôr coroada de sucesso imediato, não se deve afastar a esperança de um novo estado de coisas.

Se continuarmos inértes e silenciosos, poder-se-á dizer, ao fechar os debates do Palácio de Chaillot, que a Assembléia "perdeu a sua última oportunidade".

JACQUES KAISER

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1849
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

OS ESTUDANTES E A LUTA PELA PAZ

Dedicando a data internacional da juventude estudiosa à abertura de uma campanha pela conquista da paz mundial, a se desenvolver em todo o país, a U. N. E. fará realizar, hoje, uma solenidade em sua sede. A's 20,30 horas serão inauguradas as placas Jaime da Silva Teles e o Expedicionário Brasileiro.

As 21 horas o professor Hermes Lima realizará uma palestra subordinada ao tema "Os estudantes e a luta pela paz". As 21,45 horas dar-se-á a representação de uma peça a cargo do Teatro Universitario.

Para esta festa de congraçamento de todos os estudantes do Universo, são convidados, especialmente, o ministro Osvaldo Aranha e representantes diplomáticos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, México, Uruguai, França, Polonia, Yugoslavia, Tcheco-Eslováquia, China e Egito e Estado de Israel.

A União Nacional dos Estudantes vale-se deste ensejo para convidar a todos os estudantes e ao povo desta Capital para a comemoração da data magna dos estudantes.

AS RESTRIÇÕES DE VIAGEM NA RÚSSIA

Edward Crankshaw, da missão militar britânica em Moscou durante a guerra

Londres (O. F. N. S.) — As renovadas restrições de viagem aos diplomatas na Rússia são a reafirmação de um princípio que vem sendo pôsto em prática desde 1939. Isto não quer dizer que o estrangeiro curioso até há algum tempo podia mover-se à vontade. De fato, êste anúncio formal da proibição foi supérfluo: as autoridades russas têm muitos meios de evitar que os estrangeiros em Moscou não excedam os limites prescritos.

Durante a guerra, as restrições de viagem eram absolutas para russos e estrangeiros. Esta foi a apoteose do cartão rubricado com que as autoridades russas gostariam de controlar tôda ação humana, do berço à sepultura. Os russos, necessitando viajar duas milhas além dos limites da cidade, para trazer um saco de batatas, gastavam dias, semanas, e até meses, agradando as autoridades. Os diplomatas e soldados estrangeiros, cuja finalidade única era manejar com rapidez os suprimentos de guerra, dedicavam-se quase exclusivamente à obtenção de propuks (licença), sem os quais nada podiam fazer. Enviar um pèrito britânico de tanques a Murmansk o exigia o planejamento necessário para pôr em movimento uma divisão da Palestina ao Egito, e mais tempo. Durante a guerra, muito se pagou pelo excessivo contrôle, especialmente nas áreas de Moscou e Murmansk, com os alemães a poucas milhas de distância. As estradas de ferro deviam estar livres do tráfico inútil, e os espiões estrangeiros (cada diplomata ou soldado aliado era tido como agente secreto disfarçado) tinham seus movimentos delimitados.

Terminada a guerra, embora não se fizesse declaração oficial abrindo a Rússia à inspeção estrangeira, as restrições diminuiram. Os russos podiam viajar. Os estrangeiros tinham permissão de ir a Stalingrado, Leningrado, Kiev, Kharkov ou Minsk, e eram até estimulados a isso. Mas em época alguma foi possivel ao estrangeiro alugar uma cabine num trem de Moscou a Vladivostock, por curiosidade apenas. Até há pouco, teòricamente, não parecia haver nada que impedisse o estrangeiro de viajar tão livremente quanto o russo, desde que falasse o idioma do país; mas tolhia-o a necessidade de proteção oficial para obter cama ao fim da viagem. Na Rússia os hotéis são escassos e distantes uns dos outros, só aparecendo de forma reconhecivel nas cidades maiores. E é mais difícil ao desconhecido achar acomodações sem o apoio das autoridades que ao paisano inglês conseguir dormida em Euston ou Kings Cross durante a guerra. Nas mãos das autoridades estava arruinado; se queria viajar numa área especialmente destinada ao trabalho de campo forçado, a estrada estava sofrendo reparos — sentiam muito. Se desejava visitar uma área provisòriamente na lista negra por qualquer motivo, como por exemplo a fome de 1946-47, não encontrava lugar nos hotéis — outra vez sentiam muito. As autoridades nem ao menos se desculpavam: passavam adiante o trabalho. Mas de qualquer modo não se fazia a viagem. E mesmo que o viajante fôsse a Leningrado com permissão para isso, ali o esperavam, e por melhor que falasse o russo, era guiado com incessante atenção e solicitude.

A única liberdade de movimento que notei, e provàvelmente ainda existe, foi no distrito de Moscou, onde, com carro próprio ou dinheiro para alugar um da Intourist, e um pouco de conhecimento da lingua russa, se podia viajar livremente até onde o carro chegasse ao fim do dia. Depois das restrições da guerra, isto representava grande liberdade, embora não correspondesse à idéia de Mr. Bevin. De modo que o significado da nova proibição é que não haverá mais licenças para viagens longas. Provàvelmente o Kremlin não vê necessidade de ocultar que trata como espiões os diplomatas; e além disto deseja encobrir a recente deterioração do nivel de vida na Rússia.

A propaganda e a guerra fria

Washington (Malcolm Hobbs, da ONA — Exclusivo para o *Correio da Manhã*) — Atravessam maus dias os peritos em propaganda do govêrno americano, encarregados de contar a politica de maneira convincente. Eles de-certo compreendem muito menos que quaisquer outros que a "guerra fria" é uma guerra de idéia, em todo o mundo. Consequentemente, são mais sensiveis a quaisquer ações com influência sôbre essa luta.

Atravessam maus dias porque várias altas autoridades parecem não se preocupar com os pontos delicados da sensibilidade estrangeira, preferindo contar com ações brutais, inexplicadas. Pouca compreensão revelam de que, na guerra fria, a propaganda é mais poderosa que o punho cerrado.

Esta atitude é ilustrada por um incidente ocorrido com um dos homens-chave interessados no programa de propaganda. Marcou uma conferência com uma das mais altas autoridades de Washington, um cidadão considerado judicioso e ponderado. O especialista em relações públicas procurou demonstrar ao interlocutor a importancia da propaganda. O outro sentou-se na poltrona e disse: "Não quero preocupar-me com essas histórias. Colocaremos nossos B-29 aqui (apontou o mapa), e isso dirá tudo, sem precisarmos de explicações".

Isto é o que os homens empenhados em combater com idéias enfrentam atualmente em Washington. Muitos estão preocupados, abatidos ou desgostosos; sabem que todos os deslises são aproveitados pelos russos e pelos seus partidos bolchevistas como prova de que os Estados Unidos desejam escravizar a Europa Ocidental.

Eis algumas ações recentes que deram combustivel á propaganda russa, se os conselhos dos encarregados das relações públicas fôssem observados, elas nunca teriam ocorrido, ou seriam apresentadas de maneira diferente.

Há pouco, dois oficiais da Fôrça Aérea, "falando como cidadãos", divulgaram a estimativa de que os Estados Unidos poderiam ganhar uma guerra atômica em um a três meses. O artigo foi publicado na "Air University Quartely Review", embora declarasse não ter caráter oficial, e forneceu combustivel á propaganda russa.

O ponto básico da propaganda de ambos os lados tem sido o Plano Marshall. O primeiro relatório ao Congresso, há pouco divulgado, revela acentuado progresso. Mas, naturalmente, o êxito do programa dependerá dos paises beneficiários.

A êste respeito, foram dados alguns passos infelizes que poderão desfazer o bom trabalho realizado. Entre estes algumas nomeações, como a de McKitrick para o posto chave de conselheiro do Programa de Recuperação Econômica; êle foi presidente do Banco Internacional de Liquidação de Basiléia, durante tôda a guerra, quando o estabelecimento realizou abertamente negócios com os nazis, aceitando seus depósitos de ouro.

Há um mês, Paul Hoffman, administrador da Cooperação, anunciou que a organização não faria negócios com governos fascistas: era digno complemento a declarações anteriores sôbre governos bolchevistas. No entanto, Hoffman endossou o regime de Peron na Argentina como sócio em negócios da Administração da Cooperação.

Ao mesmo tempo, um acôrdo foi assinado com Salazar, tornando êste um fornecedor do Programa de Cooperação Européia: a despeito do conhecido totalitarismo de Salazar, o preambulo do acôrdo diz: "*Reconhecendo que a restauração ou a manutenção, nos paises europeus, dos principios da liberdade individual, das instituições livres e da independência genuina...*"

Mais tarde, vieram as declarações favoráveis a Franco, pelo senador Gurney e James Farley; isso não tornou mais fácil a tarefa da propaganda norte-americana.

Esses fatos podem ter pouca significação politica nos Estados Unidos. Na Europa a situação é muito diferente, e algumas autoridades em Washington o compreendem. Com uma poderosa máquina de propaganda bolchevista em ação, esses itens em conjunto representam poderosa munição anti-americana.

O FUNDO INTERNACIONAL PRÓ-CRIANÇA E OS REFUGIADOS ÁRABES

Paris (Elio Abel, da ONA) — Sir Raphael Cilento, técnico norte-americano em assuntos relacionados com os refugiados árabes, fez hoje certos comentários causticos na reunião do conselho executivo do Fundo Internacional de Emergencia em prol da Criança, quando sir Raphael, apoiado pelos representantes norte-americanos e britanico, pediu que todo o saldo de 6.000.000 de dólares, entregue pela UNRRA ao Fundo fosse utilizado para socorros aos refugiados arabes.

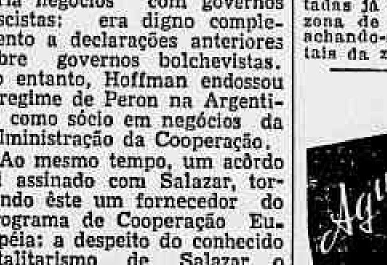
Argumentou ele que não é mais possivel esperar quaisquer novas ajudas dos Estados árabes e que agora toda a responsabilidade cabia á ONU. Afirmou que todos os refugiados árabes eram "sem pátria" agora o que, portanto, seria injusto esperar que os Estados árabes os sustentassem.

Ambos esses pontos de vista foram fortemente contestados por outros membros do conselho executivo, inclusive a Suiça que, embora não seja membro da ONU, está representada no orgão executivo do Fundo pró-Criança. Propuseram eles que apenas .... 2.000.000 de dólares fossem destinados ao fundo criado pelo mediador da ONU para fazer face ao desastre e que a situação dos refugiados árabes seja reecaminhada quando sir Raphael apresentasse mais detalhes sobre que pretende fazer com o dinheiro.

Os adversários de sir Raphael falam que ele não apresentou um plano compreensivel para a distribuição da ajuda aos arabes e, aparentemente, não tinha idéia clara do que se propunha fazer com o fundo que o Conselho executivo era convidado a fornecer. Foi observado que ele não tinha escala das entregas, dados estatisticos especificos e não tinha qualquer idéia clara de como o dinheiro seria gasto. Dentro de pouco tempo o conselho executivo convocará outra reunião para tomar a decisão final sobre quanto dinheiro será destinado ao Fundo do Mediador.

AUXÍLIO DE INVERNO AS ZONAS OCIDENTAIS DE OCUPAÇÃO

Londres, (B.N.S.) — As autoridades norte-americanas e francesas, em Berlim, anunciaram que serão distribuidas no começo do mês vindouro 22 toneladas de carvão, nos tres setores ocidentais da capital alemã. Isso se torna possivel graças ao êxito dos esforços desenvolvidos no sentido de transportar em aviões tais suprimentos. Quanto ao critério a ser seguida na distribuição, os doentes e desajustados, bem como os velhos e as crianças, terão preferencia. Desde poucos dias atrás os aviões de transporte da R.A.F. que deixam Berlim levam consigo grupos de crianças, acompanhadas de suas mães, as quais estão transferidas para a Alemanha Ocidental. Até agora, mais de 1700 crianças doentes e desajustadas já sairam por esse meio da zona de bloqueio de Berlim, achando-se internados em hospitais da zona britanica.



PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

AVISO AOS PORTADORES DE TÍTULOS

Comunicamos que o SR. WALDEMIRO DE SOUZA não é mais nosso Cobrador, não podendo, portanto, receber qualquer quantia.

A GERENCIA

(42991)

Na Administração Municipal

Abertura de vários créditos — Novos chefes de Serviço na Secretaria de Viação — A Exposição Agropecuária — Apostilas alterando vencimentos — Exonerações — Despachos do Prefeito — Empréstimos.

Em decretos de ontem, o Prefeito abriu os seguintes créditos: de Cr$ 382.250,00, para atender ao pagamento de contas relativas às despesas efetuadas em exercícios anteriores pela Secretaria Geral de Finanças; de Cr$ 326.000,00 para custeio de transportes de estafetas e expedição de Correio, do Departamento da Renda Imobiliária; de Cr$ 163.720,00 para pagamento de impressos e artigos de escritório, do Departamento do Pessoal; de Cr$ 1.450.000,00 para aquisição de forragens para animais do Departamento de Limpeza Urbana; de Cr$ 77.283,00 para atender ao pagamento de contas relativas às despesas efetuadas em exercícios anteriores pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

INTERESSE POPULAR PELA II EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

Vem obtendo o maior êxito a II Exposição Agro-Pecuária, ontem inaugurada na área aterrada da Praia de Botafogo. Em frente ao palco, onde se encontravam os microfones da Rádio Roquete Pinto, o povo aplaudiu os artistas de várias emissoras que emprestaram o seu concurso ao abrilhantamento dos festejos de inauguração do grande certame. A afluência ao Parque de Diversões foi tal que os dirigentes se viram obrigados a suspender a venda das entradas. Está mais do que assegurado o êxito sem precedentes em empreendimento dessa natureza. O encerramento da Exposição se dará no dia 21 do corrente.

APOSTILAS

Vencimentos correspondentes ao padrão 23. Com a vigência do Decreto n. 8.813, de 8-3-47, alterou-se para Artífice, padrão 10, o cargo a que se refere o presente decreto. — José Augusto Pinheiro a partir de 30-4-45.

Vencimentos correspondentes ao padrão 14. Com a vigência do Decreto n. 8.813, de 8-3-47, alterou-se para Trabalhador, padrão 5, os cargos a que se referem êstes decretos. — José Maria de Almeida a partir de 6/3/49; Celso Brandão Filho — 1/1/45 e Francisco Xavier Ramos — 1/1/45.

RELAÇÕES NOMINAIS QUE FORAM REMETIDAS AO DIARIO OFICIAL

O Diretor do Departamento do Pessoal comunica aos interessados, que já remeteu ao Diário Oficial, para 2.ª publicação, as relações nominais das carreiras de Almoxarife, Médico, Oficial de Vigilância e Veterinário e para 1.ª publicação, Inspetor de Alunos.

REGULAMENTANDO A SITUAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS

O prefeito assinou, ontem, longo e minucioso decreto, que recebeu o número 9113, regulamentando a administração dos bens do patrimônio do Distrito Federal e os atos que sôbre êles incidem. Conta com muitos artigos e parágrafos que se contêm nos capítulos: "da declaração e da administração dos bens" e "do uso dos bens patrimoniais do Distrito Federal". O Diário Oficial, secção II, de hoje, deverá publicar êsse decreto, na íntegra.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de Chefe do Distrito, do Departamento de Obras, da Secretaria de Viação e Obras, o engenheiro Nelson Frota Andrade Pinto; para o cargo de Chefe do Serviço de Obras, Instalações e Oficinas, do Departamento de Limpeza Urbana, o engenheiro Alberto Lopes; exonerando Alberto Lopes do cargo de Chefe de Distrito, do Departamento de Obras, em virtude de ter sido nomeado para outro cargo em comissão; reintegrando Djalma Cícero de Miranda no cargo de Fiscal de Vigilância; exonerando, do cargo de Advogado, interino, Djalma Ferreira Mendes, Miguel Antonio Dabul, Augusto Alberto da Costa, Wilson Dias de Pinho, Mario da Rocha Paranhos, Leopoldo Braga, José Emídio de Oliveira, Luiz Gonzaga Jaime, Joaquim Martins Leal Ferreira e Almir Tavares.

DESPACHOS DO PREFEITO

Antonieta Marques Vieira, Luiz Guimarães, Sylvestre Gonçalves de Andrade Filho, Flavio João de Souza, Vitorino Coelho de Souza — Deferido; Enedio Santiago, Amadeu de Vasconcelos, Camilo Ferreira de Lima, Isidoro Pinto Pereira, Horácio Claudio da Silva, Jorge Medeiros Cunha, Waldemar Martins Batalha, Octacilio de Souza Braga, Athayde Tourinho, Jocelina Esteves Valadares — Indeferido; Jairo Pombo do Amaral, Walter dos Santos Castro — Atenda-se; Manoel Isidoro de Oliveira e Pedro Teodoro da Silva — Sejam readmitidos; Edmundo da Silva Pires — Seja readmitido; Renato de Cristo Vieira — Atenda-se sem prejuízo do serviço; Aguinel de Souza e Alina Alves — Aguardem; Imobiliária Comercial — Autorizo; Armando Pudrencoso — Conceda-se; Associação Brasileira de Críticos Teatrais — Atenda-se, nos têrmos do parecer; Construtora Brandão — Aprovo; Antonio Abilio Rodrigues Lisboa — De acôrdo; Antonio de Almeida Valente de Pinho — Autorizo; José Xavier Melta — De acôrdo; Cooperativa Central dos Produtores de Leite Limitada — Autorizo; Comissão Central da Colonia Francesa do Rio de Janeiro — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Waldo Raymundo Coelho, Serviço de Comunicações; Nery Pinheiro para a Secretaria de Saúde e Assistência; Não Gomes para o Serviço de Expediente da Secretaria de Administração; Edith Teixeira da Silva Nunes e Odete Gomes Romero para a Secretaria de Saúde e Assistência; Murilo Armond Vaz para a Secretaria do Interior; Orminda de Andrade para a função de trabalhador, na Tabela de Diarista, da Secretaria de Educação.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Ato do Superintendente: — Foi designado Oswaldyr Rezende Machado para a DMB—VST.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário

Designação de Comissão: — Designando, de acôrdo com o item 14 do edital da concorrência relativa à construção do viaduto de Coelho Neto, na avenida das Bandeiras, os engenheiros Urano Barbeiro, Cantuno do Nascimento Maia, e João Alves de Moraes, para, em comissão, examinarem e darem parecer sôbre as propostas apresentadas na mesma concorrência pela Companhia Construtora Nacional e pela Construtora Ltda., apreciando tôdas as condições apresentadas pelos concorrentes, para efeito de classificação, na forma do disposto no edital, e o parecer dessa comissão deverá ser apresentado dentro de 15 dias, a contar da data em que fôr recebido o processo.

Remoção: — Removendo o Trabalhador Alcebíades Joaquim Teixeira, do Departamento de Obras para o Departamento de Urbanismo.

DESPACHOS

José de Souza Guimarães, Paul J. Christoph Company, Ananha, Goeltz & Cia., Orbelanel de Oliveira Lins, Coelho Candida Machado e outros, Casa Araujo Martins Vidros Especiais Ltda. — DEFERIDO. — Imobiliária Comercial Ltda., Antonio Lobo Imobiliaria e Mercadorias S. A. — COMPAREÇA EM DIA DE AUDIENCIA. — Espólio de Luís Antônio Gomes — CANCELE-SE O AUTO. — Miguel Kalil Lotfi — MANTENHO O DESPACHO RECORRIDO — José Maria da Silva, Walter Rodrigues Chaves — INDEFERIDO — Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. — ACEITE-SE.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura

Atos do diretor: — Foram designados Dalbio Morais da Silveira para o Serviço de Horticultura; Joaquim Manoel da Silveira para o Serviço de Horticultura; Agenor Francisco da Silva para o Pôsto Agrícola IV.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretário Geral: — Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo e Café e Bar Avenida Atlantico — arquive-se; Idalina Rosa — Indeferido; Lab. Silva Araujo Roussel S. A. — compareça; Miguel Benedito de Andrade e José Ribeiro Coelho e Filhos — verifique-se; Cia. Metropolitana de Construções Limitada — cancele-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Difusão Cultural

Atos do diretor: — Foi designado Arlindo Figueiredo Penteado para o Serviço de Teatros.

EMPRESTIMOS

Será feito hoje das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes Propostas de Empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
9485	5745	9628	24103
9497	35115	9629	24121
9553	18466	9630	12744
9621	2410	9631	49703
9622	3571	9632	49795
9623	27078	9633	26143
9624	8318	9634	13607
9625	23817	9635	26548
9626	17705	9637	14637
9627	25437		

EMERGENCIAS — MATRICULAS

4860	31202	24041	30588
5090	22617	27153	33022
16666	23002	28782	7462
25001	16844	23004	

Compareça ao 3 D. F. — Matricula — 18386.

Exigências do 3 D. F., apresentar o último contra-cheque.

18407	3568	33778	13126
22414	34836	31002	14525
12160	51930	25654	33831
45083	45806	16613	3281
53022	3731	30737	33267
3574	2119	2053	

Propostas canceladas — Matrículas:

417	2513	26650	27887
28325			

O pagamento das Propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

CERA ROYAL

É um produto manipulado com matérias primas selecionadas e à base de terebentina. Recomenda-da especialmente para móveis encerados, capas de livros, aquarelas, mosaicos, pisos dando em tudo um brilho inigualável e duradouro. (34235)

VISTA NESTE VERÃO O VERDADEIRO

TROPICAL

"SUMMER KID" Mohair

MARCA REG. — TECIDO INGLEZ PARA VERÃO

O legítimo tropical inglês "Summer Kid", traz impressos a marca dos cabritinhos. Confeccionado com pêlos de cabritos, técnicamente selecionados, o tropical "Summer Kid" é o tecido ideal para o nosso clima, muito especialmente no verão. Exija do seu alfaiate "Summer Kid", para vestir o verdadeiro tropical.

'SUMMER KID' MOHAIR

É MAIS CARO, MAS É MELHOR!

INFORME COM QUEM TEM UM.

DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL:

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.

LARGO DA CARIOCA, 5 — 1.º — S. 105/6

Edifício Carioca

AVIAÇÃO

OS JATOS — Os "Meteor-Mark IV", britânicos, em formação de treinamento. Êsses aviões a jato fazem parte da mais rápida esquadrilha de caças em operação e têm base em Horsham St. Faith, próximo a Norwich, Inglaterra. São equipados com os novos motores "Mark, IV" que condensam maior número de cavalos vapor por quilograma que os "Mark III". (Instantâneo da "Photo Press")

PERCURSO SEMANAL DAS LINHAS COMERCIAIS

De acôrdo com os dados divulgados pelo engenheiro Luiz Castanhede Filho, chefe da Divisão do Tráfego da Diretoria de Aeronáutica Civil o percurso semanal previsto das emprêsas nacionais que exploram o trafego aéreo é o seguinte: Linhas domesticas: — 937.610 kms. — Linhas internacionais: — 230.074 kms., perfazendo um total de 1.167.693 kms.

Em extensão de importancia as linhas aéreas nacionais estão distribuidas pela seguinte classificação: 1º — Panair do Brasil com 111.324 kms; 2º — Cruzeiro do Sul com 36.495 kms.; 3º — Aerovias Brasil com 29.699 kms.; 4º — N. A. B., com 14.584 kms.; 5º — Central Aérea Limitada com 10.771 kms.

Em percentagem semanal voada pelas companhias brasileiras o grafico apresenta: — Panair do Brasil com 29.30% — 172.0666 kms. nas linhas domesticas e 169.040 kms. nas linhas internacionais. Cruzeiro do Sul com .. 16.30% — 186.254 kms. nas linhas domesticas e 17.128 kms. nas linhas internacionais. Aerovias Brasil com 12.59% — ...... 116.920 kms. nas linhas domesticas e 29.516 kms. nas linhas internacionais. Real com 6.99% correspondem a ...... 83.222 kms. na linha domestica. Varig com 6.25% 59.070 kms. na linha domestica e 4.200 kms. na linha internacional. Vasp com 6.05% correspondente a 70.876 kms. na linha domestica.

DESASTRE NA ITALIA

Gênova, 16 — (R.) — Duas pessoas perderam a vida quando um avião de turismo tombou nas imediações de uma montanha próximo a Rezzoaglio, a 25 milhas de Chiavari, a léste de Genova, hoje pela manhã.

Os dois passageiros ficaram horrivelmente queimados, sendo impossível qualquer identificação.

O avião era de fabricação britânica.

CHEGOU A CRUZ ALTA O CORPO DO AVIADOR

Cruz Alta (Rio Grande do Sul), 16 — (Asp.) — Procedente de São Paulo, chegou a esta cidade, em avião-transporte da F. A. B., o corpo do inditoso primeiro tenente Bento de Azambuja Ribas, morto no desastre de aviação ocorrido recentemente em Campinas, e que é o segundo aviador filho desta cidade que desaparece em menos de 40 dias.

O corpo do tenente Ribas veio acompanhado do capelão da Base Aérea de Canoas e de diversos colegas, sendo colocado em câmara ardente no salão nobre da Prefeitura, de onde saiu o funeral, com grande acompanhamento de povo e autoridades, notando-se entre estas o comandante da guarnição federal, general Tasso Tinoco.

O tenente Bento de Azambuja Ribas era muito querido no seio de todas as classes sociais, pelas suas virtudes morais, pela sua modéstia e pelo seu bonissimo coração.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Raymundo Gualberto da Silva, matrícula 11.267, Agenor da Silva, matrícula 15.461, e Célio Ribeiro de Magalhães, matrícula 6.648, imediato, 1.o e 2.o pilotos, respectivamente, do vapor "Loide Brasil", por falta de cumprimento do que determina o Regulamento, sôbre a entrada do navio no pôrto — Advertência.

— Ruy Lima, matrícula 11.523, 1.o piloto do vapor "Loide Brasil", por ter praticado o que se refere ao item 29, do boletim 136, de 19-6-47 — Advertido.

— Manoel Lopes de Oliveira, matrícula 16.289, Joaquim Batista da Oliveira, matrícula 14.889 e Carlos Henrique de Matos, matrícula 4.554, imediato, 1.o e 2.o pilotos, respectivamente, do vapor "Tijuca", por terem acumulado, no período de 7-4 a 10-5-48, os serviços do 2.o piloto José de Azevedo Silva, desembarcado com a causa 6.a neste pôrto, pedem pagamento do correspondente ao acúmulo desse cargo: 2.o despacho — "Uma vez preenchidas, no que couber, as formalidades de que trata o item 29, do boletim 136, de 19-6-47, defiro o pedido".

— Hans Lothar de La Rue, matrícula 13.996, José Cardoso, matrícula 6.177 e Milton Peregrino da Silva, matrícula 13.750, imediato, 1.o e 2.o pilotos, respectivamente, do vapor "D. Pedro II", por terem acumulado, os serviços do 2.o piloto Samuel Miller, desembarcado com a causa 12.a, neste pôrto, em 3-1-48, pedem pagamento do correspondente às soldadas dêsse cargo (2.o despacho) — "Uma vez preenchidas, no que couber, as formalidades de que trata o item 29, do boletim 136, de 19-6-47, defiro o pedido" (P. 17-162).

— Paulo Brasil Bastos, matrícula 8.428 (moço), do vapor "Bocaina", transferência para a categoria de carpinteiro: "Indeferido, em face da informação do D-DIN" (P. 38.803).

— Felipe Rodrigues de Oliveira, matrícula 16.571, ex-eletricista do vapor "A. Coelho", reembarque: "Autorizo o reembarque" (P. 38.804).

— Hélvio Borjona de Miranda, matrícula 20.389, ex-eletricista do vapor "A. Coelho", reconsideração de despacho que indeferiu seu pedido de readmissão: "Mantenho o despacho anterior" (P. 38.344).

Esclarecer que os vencimentos do servidor José Alves Ribeiro, matr. 6.249, a que se refere o item 49 (N. 4), do Boletim 256, de 9-11-48, são de Cr$ 3.859,60 e não como saiu publicado.

DESIGNAÇÃO DE SERVIDORES

Por proposta feita pelo Chefe da Divisão de Material, designar o oficial administrativo, padrão LB-O, Oliveiros Pereira Quintela Júnior, matrícula 946, para substituir o Chefe da Secção de Compras, Luiz Pereira da Silva Macedo, durante o seu impedimento, por motivo de férias, a partir de 3-11-48.

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

— Efetivar nos cargos abaixo, a partir das datas em que completaram um ano de interinidade nas respectivas funções, sem notas desabonadoras, os seguintes servidores:

— Modestino Kanto Filho — matrícula 13.604, imediato de 2.a classe, a partir de 12-10-48;

— George Domingos Morse — matrícula 14.483, 1.o piloto de 2.a classe, a partir de 17-10-48;

— João de Oliveira e Silva — matrícula 13.626, 1.o maquinista de 3.a classe, a partir de 23-10-48;

— João da Cruz Nascimento — matrícula 14.477, taifeiro, a partir de 28-9-48;

— José Domingos de Souza — matrícula 6.266, marinheiro, a partir de 24-3-48.

PROMOÇÃO DE PESSOAL DE MAR

— Esclarecer que a promoção do servidor Florêncio Lages Castello Branco, matrícula 14.783, a que se refere o item 9, do Boletim 257, de 10-11-48, é a 1.o Comissário de 2.a classe.

CANCELAMENTO DE NOTA DESABONADORA

— Em face da comunicação feita pela Divisão do Pessoal, em proveito da mesma, cancelar a nota desabonadora de 6 dias de suspensão, de 4 de outubro, n. 6.025, e tendo em vista a informação prestada pela Divisão de Pessoal, cancelar, de conformidade com o disposto no item 30, do Boletim n. 70, de 28-3-47, a nota desabonadora do servidor Jefferson Alves Ribeiro, matricula 831 (suspensão, por cinco dias, em fevereiro de 1934).

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

— Em face da comunicação feita pelo Secretário do Inquérito, a que se refere o item 34, do Boletim n. 249, de 30-10-48, substituir o nome do navio ali mencionado "Loide São Domingos", pelo de "Loide Colômbia".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Rodrigues Alves, a 20, 24 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Midosi, a 22, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Jangadeiro, a 23, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Rio São Francisco, a 24, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Taubaté, a 26, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Carlos Gomes, a 26, para Salvador, Maceió e Cabedelo. — Campos Salles, a 1-12, 24 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belém, Str., Obs., Part., Itacoatiara e Manáus. — Itanagé, a 2-12, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife e Areia Branca. — Rio Oiapoque, a 7-12, para Salvador, Recife, Fortaleza e Areia Branca. — D. Pedro II, a 8-12, 24 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca.

Para o Sul: Rio Grande, amanhã, 24 horas, para Santos, Santarém, Paranaguá e Pôrto Alegre. — Barroso, amanhã, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Buenos Aires. — Cantuária, a 20, 8 horas, para Santos. — Bandeirante, a 21, 8 horas, para Paranaguá e Pôrto Alegre. — Rio Doce, a 21, 8 horas, para Santos e Pôrto Alegre. — Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Cuba, a 24, 17 horas, para Santos. — Poconé, a 25, 8 horas, para Santos. — Três de Outubro, a 26, 8 horas, para Santos. — Raul Soares, a 28, 10 horas, para Santos. — Raul Soares, a 28, 8 horas, para Santos e Buenos Aires. — Almirante Alexandrino, a 29, 10 horas, para Itajaí. — Rio Parnaíba, a 31, para Santos. — Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — D. Pedro II, a 1-12, 14 horas, para Santos. — Almirante Alexandrino, a 5-12, a 22 horas, para Santos.

Para o Exterior: Lamartine Ferreira, a 27, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Barcelona, Santarém, Genova e Napoles. — Santarém, breve, para portos do Norte e Europa. — Loide Honduras, a 5-12, a 10 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Loide Nicarágua, a 6-12, 15 horas, para Vitória, Chile e Nova Orleans. — Loide Chile, a 21-12, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide Colômbia, a 26-12, para Trinidad e Nova York.

SAIDAS DE SANTOS

Para a Norte da Europa — Loide Brasil, a 27 para Rio, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerif, Lisboa, Rotterdam e Hamburg. — Loide-Peru, a 12-12, para Rio, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerif, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburg.

Para Nova York: — Loide Argentina, a 20, para Rio, Salvador, Recife e Nova York. — Loide Venezuela, a 20, para B. Ilhéus e Nova York. — Loide Panamá, a 25, para Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Uruguai, a 1-12, para Nova York. — Loide Equador, provável 20-12 para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Honduras, a 30-12 para Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: — Rio Doce, a 19, de Belém e escalas. — Poconé, a 21, de Manáus e escalas. — Jaboatão, a 22, de Manáus e escalas. — Aracajú, a 22, de Manáus e escalas. — Três de Outubro, a 24, de Macáu e escalas. — Duque de Caxias, a 24, de Belém e escalas. — Comandante Lira, a 28, de Macáu e escalas. — Mandú, a 12-12 de Areia Branca e escalas. — Rio Amazonas, a 9-12, de Manáus e escalas.

Do Sul: Midosi, amanhã, de Santos. — Jangadeiro, amanhã, de P. Alegre e escalas. — Cantuária, a 20, de Buenos Aires e escalas. — Curitiba, a 22, de Santos. — Bandeirante, a 24, de P. Alegre e escalas. — Taubaté, a 27, de Pôrto Alegre e escalas.

Do Exterior: — Raul Soares, a 25, de Génova e escalas. — Loide América, a 12-12, de Hamburgo e escalas.

Da América — Loide Cuba, a 31 de Nova York e escalas. — Loide Chile, a 7-12, de Nova Orleans e escalas. — Loide Colômbia, a 7-12, de Nova Orleans e escalas. — Loide São Domingo, a 10-12, de Nova York e escalas. — Loide Honduras, a 3-12, de Nova Orleans e escalas. — Loide Equador — breve para Nova York.

O futuro da Grécia e seus políticos

Atenas (Robert P. Martin, exclusivo para o "Correio da Manhã") — A Grécia é paupérrima, sob muitos aspectos; e especialmente em homens de govêrno. A ditadura de Metaxas que envelou muitos homens capazes para o exílio; a ocupação alemã, e a guerra civil, privaram a Grécia de homens de imaginação, competência e coragem para a arrancar de sua desgraçada situação.

Há duas notáveis exceções a essa vaga de mediocridade. Uma é Sophocles Venizelos, vice-líder do Partido Liberal e filho de Venizelos, o maior líder liberal e o maior patriota da moderna Grécia. A outra é Spyros Markezinis, de 38 anos, brilhante líder do Novo Partido. Se a máquina populista de Tsaldaris fôr quebrada, talvez um ou outro dêsses homens satisfaça a necessidade de liderança da Grécia.

Os políticos gregos parecem sem inspiração, os faminos de poder. A distribuição de fôrças no Parlamento está sujeita a repetidas mudanças, quando os líderes formam novos partidos ou fazem "transações".

Tsaldaris, o homem mais poderoso, é impiedoso em seu esfôrço pela conquista do absoluto domínio. E' teimoso, obstinado e inteligente. Seu calibre pode ser medido por seu programa: — a ONU e os EE.UU. têm que assumir a responsabilidade pelo fim da guerra civil, os EE.UU. devem ajudar a reconstruir a Grécia. Mas Tsaldaris não tem programa para a Grécia se ajudar a si mesma.

Tsaldaris fez jus a certa respeitabilidade, colaborando com o Partido Liberal chefiado pelo idoso Sophoulis. Mas é fachada que a poucos gregos engana.

Sophoulis tem 90 anos, de surpreendente agilidade e viveza de espírito. Alguns gregos dizem que êle está vivo "só duas horas por dia", o que é falso. Exerce muito poder.

E' sabido que se mantem informado dos acontecimentos da política externa através de cópias das mensagens dos embaixadores gregos a Tsaldaris, o ministro do Exterior.

Se ocorrer crise governamental, terá de emergir um qualquer govêrno de coalizão. Quase com certeza, Tsaldaris, que tem 142 a 148 cadeiras no Parlamento, seria o mais poderoso elemento: para maioria, entretanto, são necessários 177 votos: uma maioria viável não pode ter menos de 190.

Os blocos decisivos seriam 84 liberais de Venizelos; 19 liberais de Markezinis; 20 votos, com que contam, respectivamente, o áspero e teimoso Napoleon Zervas; o efervescente primeiro ministro do govêrno exilado, George Papandreou e Panagiotis Kanellopoulos. Este é porque todo muito em democracia e livre emprêsa; seu maior título foram 22 dias como primeiro ministro em 1945; contava com os melhores cérebros, mas não conseguiu apoio bastante para pôr em vigor um forte programa econômico.

Embora seja político prático, Venizelos tem pendor para o idealismo, caso único na Grécia. Condena vivamente os políticos por "colocarem considerações partidárias acima do bem estar nacional".

Em Creta, onde é o chefe indiscutido, lançou um programa político há três anos, para estimular os rebeldes. Prometeu que todos os que entregassem as armas iriam para casa sem ninguém os molestar, e seriam "plenamente protegidos pela lei". Os rebeldes tinham confiança em Venizelos: 200 deles entregaram-se! Tal programa aplicado em tôda a Grécia, e combinado com garantias de que os populistas cessariam sua opressão econômica e política, partiria a espinha da rebeldia mais rapidamente do que com aplicação de meios militares, afirma Venizelos.

Markezinis apresentou um surpreendente programa econômilo e politido. E' jovem, entusiasta e vivo, mas sem grande prestígio no Parlamento.

"As operações militares são o lado negativo", disse-nos Markezinis. "E' impossível continuar numa guerra duríssima e pedir ao povo que a sustente sem poder prometer-lhe um futuro melhor. O presente govêrno não o pode fazer. Na Grécia, não há coragem para aplicar a lei contra os amigos. Se se quizer que o povo respeite o govêrno, é preciso que êste seja, não-partidário, imparcial".

Também advoga um movimento de volta-ao-campo, para aumentar a produção agrícola e a descentralização do poder.

"É preciso que os aldeões não sejam forçados a vir a Atenas para resolver cada problema".

A redução do funcionalismo é necessária. "Muitas nomeações visam satisfazer amigos, o que dá uma organização ineficiente. A estrutura fiscal tem de ser reformada: agora, jámais sabemos quem beneficia dos impostos especiais, que são insuportáveis".

AS CASAS PRÓPRIAS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington (USIS) — Atualmente, o número de famílias norte-americanas que têm casa própria é maior do que nunca. Isto foi revelado depois de uma investigação procedida pelo Centro de Pesquisas da Universidade de Michigan, com elementos do Bureau Federal de Reservas dos Estados Unidos. A investigação mostrou ainda que o número de famílias que possuem suas residências é, hoje, maior do que o número das que as alugam.

Cerca de 18.500.000 famílias das cidades norte-americanas são proprietárias de suas casas ou estão em processo de compra por meio de empréstimos para esse fim.

A esse respeito, os economistas dos Estados Unidos afirmam que o aumento no número das casas próprias tem sido estimulado pelo govêrno norte-americano, que auxilia o financiamento nas referidas compras. Esses financiamentos são feitos em grande parte pela Administração Federal de Habitações.

Os veteranos da guerra têm auxílio especial da Administração de Veteranos dos Estados Unidos, a qual garante empréstimos para construção de residências até 4.000 dólares. Com uma combinação da Administração Federal de Habitações com a Administração de Veteranos, os expracinhas norte-americanos podem obter empréstimos a juros baixos para as despesas totais da construção.

Numa analise das investigações sôbre a aquisição de casas segundo a ocupação dos chefes de famílias, verificou-se que a proporção de proprietários é maior entre os cargos de direção, os trabalhos por conta própria e os aposentados. Também é alta a proporção entre os trabalhadores especializados e semi-especializados e os empregados burocráticos.

As casas próprias existem em maior número nas cidades pequenas e médias ,sendo mais raras nas grandes cidades. Nos lugares cujas populações são de 2.500 a 50.000 habitantes, a percentagem de propriedades residenciais vai de 57 a 61%, enquanto nas áreas metropolitanas só 40% da população possue suas casas.

A UNESCO CONTA HOJE COM 44 ESTADOS MEMBROS

A Argentina e o Iraque depositaram seus instrumentos de ratificação da Constituição da U. N. E. S. C. O., passando assim a serem membros da mesma, de plen odireito. A adesão desses países eleva a 44 o numero de Estados membros com plenitude de votos. Três Estados membros acabam de criar suas Comissões Nacionais para cooperer com a Organização, e são eles: Cuba, Iraque e Turquia. O numero de Comissões Nacionais ascende a 31, inclusive a brasileira, que foi a primeira constituida e é o Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, que vem realizando intensa atividade no sentido da nossa cooperação intelectual.

Em Beirute, reuniram-se ontem e anteontem os representantes dessas Comissões para discutir o papel desempenhado pelas mesmas em relação aos seus Govêrnos e a participação efetiva que têm no programa para 1948, bem assim para examinar o trabalho realizado pela secretaria para a aplicação das resoluções adotadas pela II Conferencia da U. N. E. S. C. O., no Mexico. O representante do I. B. E. C. C., nessa reunião foi o sr. Paulo Carneiro.

Depois do encerramento da II Confeerencia Geral em Beirute, realizar-se-á uma outra reunião dos representantes das Comissões Nacionais, para discutir o programa da U. N. E. S. C. O., que a Conferencia tiver adotado para 1949, do ponto de vista das suas relações com as Comissões Nacionais.

REUNIÃO DE TÉCNICOS LEPROLOGISTAS

Sob o patrocínio do Serviço Nacional de Lepra, realizar-se-á nos próximos dias 18, 19 e 20 do corrente mês, uma reunião dos técnicos leprologistas encarregados dos serviços e estabelecimentos de combate à lepra de todas as Unidades da Federação a fim de apreciar, discutir e deliberar medidas de ordem técnica e administrativa a serem postas em prática para maior eficiência da luta contra essa enfermidade, atendendo aos aspectos peculiares e as necessidades de cada região do país.

Visa essa iniciativa promover melhor uniformização das normas de profilaxia e ao mesmo tempo traçar o programa de colaboração da União com os Governos Estaduais através o órgão especializado do Ministério da Educação e Saúde.

Apesar da existência de um bem aparelhado armamento profilático em quase todas as Unidades Federadas, apresenta a lepra um carater endêmico ainda de suma gravidade pelo elevado número de casos novos descobertos anualmente .

Torna-se mister pois que todos os esforços sejam conjugados no sentido de deter a marcha progressiva dessa endemia para cuja profilaxia concorrem a União e os Estados com elevadas cifras.

Com esse intuito foi promovida a presente reunião a qual trará reais benefícios à campanha encetada há vários lustros e que precisa ser incentivada de modo a erradicar completamente do território nacional o terrivel flagelo da leprose.

O GOVERNADOR MANGABEIRA VISITA O NORDESTE DO ESTADO

Salvador, 16 (Do correspondente) — O governador Otávio Mangabeira vem de realizar nova excursão ao nordeste baiano, tendo nesta oportunidade presidido a cerimônia de inauguração da Primeira Exposição Agrícola do Nordeste, na cidade de Jacobina. O governador acompanhado pelos secretários da Agricultura, Fazenda e Educação, deputados estaduais, diretor da Ferrovia Federal Leste Brasileiro, diretor regional dos Correios e Telégrafos e figuras destacadas nos meios produtores, foi homenageado em Campo Formoso, Pindobassú e Saúde. Na primeira destas cidades, assistiu ao lançamento da pedra fundamental do edifício do Ginásio Augusto Galvão. Em Saúde, respondendo à saudação do prefeito da cidade, proferiu um discurso aludindo à necessidade de saber ser interpretada a forma democrática de govêrno.

Em Jacobina, cerca de quinze mil pessoas compareceram à chegada do governador, realizando-se em sua homenagem um desfile de 2.000 alunos das escolas do município. Nesta cidade presidiu o sr. Otávio Mangabeira à inauguração da 1a. Exposição Agrícola do Nordeste, organizada pela Secretaria da Agricultura do Estado. O governador visitou melhoramentos que se realizam no município, inclusive os trabalhos de retificação do rio que atravessa a cidade.

O VALOR DAS IMPORTAÇÕES BRITÂNICAS EM AGOSTO

Londres, (B. N. S.) — O valor das importações britânicas, durante o mês de agosto, foi de 173,8 milhões de libras, tendo havido uma diminuição de 11,8 milhões, em relação ao mês anterior. Sòmente em fevereiro foi que o valôr das importações inglêsas se mostrou mais baixo que em agosto. Os alimentos, as bebidas e o fumo concorreram com 73,9 milhões, os artigos manufaturados com 40,1 milhões e as matérias primas com 58,2 milhões. O item que revelou aumento mais acentuado foi o referente às matérias primas, figurando a borracha, entre estas, com as quotas mais elevadas.

EM AÇÃO OS COMANDOS SANITÁRIOS

Os comandos sanitarios visitaram ontem os seguintes estabelecimentos comerciais: BAR — da firma Zeferino Coelho Borges, Est. Pedro II — Terreo 17, inutilizadas varias garrafas de bebidas (batidas). — Da firma Gomes & Martins., Av. Pres. Vargas, 34-49. Autuado. — Da firma Otero & Hermanos, R. Thomé de Souza, 183 — Intimado ao cumprimento de varias exigencias. — Da firma Elizio Garcia de Figueiredo, av Pres. Vargas, 1258. Extraidos 2 autos de infração. CASA PARDELAS — da firma Vilarinho & Cia. Ltda., Av. N. S. Copacabana, 558. — Autuado por falta de uniforme apropriado. — BAR ALCAZAR — da firma Sociedade Bar Alcazar Ltda, Av Atlantica, 914 — Encontrado em regulares condições de higiene. MANOCO BAR — da firma Durval Barbosa Ltda., R. Almte. Gonçalves, 5—A Autuado por estar funcionando sem assentimento. CASA SOARES — Armazem. Firma Ataliba Faro, r. Djalma Ulrich 23—B. Autuado por falta de uniforme apropriado. CONFEITARIA BELVEDERE — da firma Belzeder Ltda. — Av. N. F. Copacabana, 1129 — Advertencias verbais. LEITERIA ATLANTICA — da firma Café e Leiteria Atlantica — Av Atlantica 1126 A. — Advertencias verbais.

CAMPANHA ANTI-TUBERCULOSA

Genebra, 16 — (R.) — A Organização Mundial de Saude aprovou um programa de pesquisas em ampla escala, para analisar os resultados de testes feitos com tuberculina em 50 milhões de crianças na Europa.

O programa relaciona-se à campanha internacional que vem sendo levada avante em nove países europeus pela Cruz Vermelha Escandinava e pelo Fundo de Emergência Infantil da O. N. U.

De acôrdo com tais diretrizes, 15 milhões de crianças serão vacinadas com BCG, droga imunizante contra a tuberculose. Os resultados apurados na campanha serão apresentados à Organização Mundial de Saúde, para seu programa.

Será tambem estudada, concomitantemente, a infecção que vem sendo feita por um novo fungo, a "histopasmosis", prevalecente nos Estados Unidos, e que se assemelha a tuberculose.

PARTIU O "ANDES"

Lisboa, 16 (A. F. P.) — O vapor "Andes" partiu ontem à noite com destino ao Rio, conduzindo 184 passageiros, entre os quais o comendador Albino Souza Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas no Brasil.

COMO SE PODE OBTER LENHA NA ALEMANHA

Berlim, (APLA) — Os habitantes de berlim estão sob a ameaça de um triste inverno. Até agora, se bem que o frio já tenha começado, não foi possível assegurar a distribuição de carvão ou lenha. Em Grunewald, a floresta próxima à cidade, muitas árvores foram abatidas durante o frio inverno de 1946/47. Agora outras estão sendo abatidas , se bem que isso seja proíbido. Para isso, muito contribui a "ponte aérea". Durante a noite, é possível ver escuras figuras sentadas entre as árvores. Quando passa um avião, todos os homens se erguem, apanham seus machados e trabalham furiosamente. Quando o ruido diminui, eles param; logo após, porém, recomeçam a trabalhar. A ponte aérea não trás lenha, mas ajuda muita gente a roubá-la.

Ministério da Marinha

Vencimentos de novembro — Preparo técnico profissional de oficiais — Recomendação — Movimentação de navios — Requerimentos despachados — Licença — Outras notas.

A Diretoria de Fazenda organizou para o corrente mês a seguinte tabela de pagamento:

Dia 22 — Estado Maior, Esquadra e Diretorias — (Requisições) cheques; Gabinete do sr. ministro, Estado Maior Geral, Secretaria, Supremo Tribunal Tribunal Militar, Casa Militar da Presidencia da Republica, Auditoria, Arquivo, Diretoria de Fazenda, Almirantes, Oficiais em Comissões Externas, Mensalistas e Diaristas; dia 23 — Oficiais Superiores, capitães e primeiros tenentes pensionistas; dia 24 — Segundos tenentes (primeira parte) de 1 a segundos tenentes (segunda parte) de em diante; suboficiais (toda); dia 25 — sargentos; dia 26 — praças; dia 1 Manutenção de Familia — Aluguel de Casa — Faturas. Observações: Quem não puder receber seus vencimentos, salários, pensões manutenção de familia e alugueres de casa nos dias previstos, deverá fazê-lo até o dia do mes próximo vindouro, quando serão encerrados os pagamentos constantes desta tabela.

INSTRUÇÕES PARA O PREPARO TECNICO PROFISSIONAL DE OFICIAIS

O ministro em aviso de ontem resolveu estabelecer o seguinte critério para a constituição das turmas de oficiais dos Cursos de Especialização: I) O efetivo de cada turma para o curso de especialização será constituido de 1/3 de capitães tenentes e 2/3 de primeiros tenentes; II) os capitães tenentes serão indicados dentre os da segunda metade do quadro; III) Os primeiros tenentes serão indicados dentre os da primeira metade do efetivo do quadro; IV) a indicação dos primeiros tenentes será feita atendendo-se: 1º — à antiguidade do oficial; 2º — à necessidade do serviço relativamente às especialidades; 3º — à opção feita pelo oficial; V) as opções serão, obrigatoriamente, feitas por ocasião da promoção dos oficiais do posto de primeiro tenente.

RECOMENDAÇÃO

A Diretoria do Pessoal recomenda que o ato de licenciamento especial a ser expedido pelos chefes de repartições ou serviço fora da sede deverá ser sempre precedido da remessa do respectivo processo devidamente instruído com certidão de tempo de serviço, à esta Diretoria, a fim de ser verificado se ao servidor requerente assiste real direito ao licenciamento pretendido.

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no ultimo boletim deste Ministério a relação nominal dos reservistas de 1a., 2a. e 3a. categorias, incluídos na reserva naval durante o mes de outubro próximo passado.

GRATIFICAÇÃO

Solucionando a consulta feita pelo comandante do contratorpedeiro "Bracuí", o contra almirante Jeronimo Gonçalves, diretor da Fazenda Naval, declara que "de acordo com o artigo 41 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada aos suboficiais não é devida a gratificação de incumbencia das Tabelas "F", "FA" e "G" do mesmo Código.

A MARINHA EM FACE DO PROBLEMA MEDICO SOCIAL BRASILEIRO

Terá lugar amanhã, às 17 horas, na sede da Assistencia Medico Social da Armada, à Avenida Presidente Vargas n. 502, a realizar-se mais uma conferencia da série que vem sendo realizada sobre assuntos sociais.

O conferencista, desta vez, será o capitão de corveta medico José Londres, diretor da Assistencia Médico Social da Armada, que falará sobre "A Marinha em face do problema medico social brasileiro".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete do ministro forneceu a seguinte movimentação de navios: chegou a Recife o navio auxiliar "Almirante Frontin"; deixou Vitoria com destino a Salvador a corveta "Carioca".

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA ITALIA

O ministro recebeu do capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel, comandante do navio escola "Almirante Saldanha", o seguinte telegrama: "Visitei hoje cemitério militar Brasileiro Pistoia em nome Marinha Nacional".

RESERVISTA NAVAL CHAMADO

A fim de tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer, com urgencia, ao Serviço da Reserva Naval, instalado no 13º pavimento do Edifício Sisal, sito à Avenida Presidente Vargas, 502, o ex-marinheiro Josias da Silva, reservista de 1a. categoria, filho de José Pereira da Silva e de Francisca Gonçalves, nascido em Alagôas, em 22 de dezembro de 1912.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do Pessoal indeferiu os requerimentos dos civis abaixo, em que pediam para verificar praça, voluntariamente, como taifeiros, com incorporação no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada: José Gonçalves de Souza, Noé Pereira da Silva, Antenor Machado, Elias Pereira de Lemos, Edison de Oliveira Lima, Cideney Gonçalves da Silva, Ovidio Fontes Neves, Homero da Gloria, José Sales de Jesus, Alvacir Rosa de Oliveira Valdemiro Bento da Silva e Walter da Silva Matos.

LICENÇA

O ministro em portaria de ontem concedeu seis meses de licença ao suboficial Alfredo Pereira de Aquino, para tratamento de sua saude, podendo gozá-la onde lhe convier.

DESIGNAÇÕES NO C.P.S.A.

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: suboficiais: Manoel Martins de Oliveira, para o 6º D.N.; Martinho Pacheco Cavadas, para a E.C.R.M.; Olimpio Antonio de Almeida, para a D.P.; Alfredo Silverio dos Santos, para a B.N.N.; Manoel José Daurte, para a E.N.; Lourenço Justiano dos Santos, para a E. AA.MM. da no Modica, para a Esquadra; Nobertino Vieira Costa, para o D.N.R.J.; Francisco Coelho Bernardo, para a E. AA.MM. do Ceará; Celino Vidal Luiz, para a Esquadra e João Nazario da Cruz para o 1º D.N.

DÔR DE OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE!

A INDIA FIGURA COMO BENEFICIÁRIA DAS REPARAÇÕES DE GUERRA

Frankfurt, (APLA) — Na discussão da questão das reparações para os países europeus, passou desapercebido outro beneficiário. A India obteve o direito a receber mais de 2.780.700 dólares de maquinário alemão, do qual já recebeu efetivamente 1.269.450 dólares. A maior parte do equipamento será usado para a fabricação de máquinas ferramentas e motores Diesel.

FLAGRANTES DE ONTEM NA D. E. P.

Prosseguindo na campanha contra os exploradores e envenenadores do povo, a Delegacia de Economia Popular prendeu, ontem, os seguintes comerciantes: Roberto de Souza Machado, proprietario do Açougue "Duas Nações", na rua Senador Furtado, 76, quando, na mesma rua, conduzia carne sem as respectivas notas de entrega; José Costa, proprietario do Açougue "Sagrado Coração de Jesus", estabelecido na rua São Carlos, 37, por majoração de preço; um empregado do "Açougue Fidalgo", na rua Uruguai, 403-A, quando em frente ao numero 375 da mesma rua, conduzia diversos pesos de carne sem as guias ao destinatário; um empregado do "Açougue Flor da Tijuca", situado na rua Conde de Bomfim, 1263, pelo mesmo motivo do anterior; um empregado da "Dispensa Central do Recreio", na rua Alvaro de Azevedo, 225, por majoração no preço da gordura de coco; um empregado da Mercearias Nacionais, Ltda., na rua Nicarágua, 394, por expor a venda sabão com preço majorado; um empregado da Casa Sais, na Praça Monte Castelo, 15 por sonegação de carne; um empregado do Açougue S. Miguel, na rua Urbano Duarte, 63, quando fazia distribuição de carne, na rua Pereira Barreto, sem as respectivas notas de entrega; e Antonio Candido Pereira da Silva, proprietária de café na rua Miguel Angelo, 148, quando vendia leite adulterado. Todos estão sendo devidamente processados.

Arquivos de Aço

PEB

E também mesas, cofres, fichários, armários, porta-cartas e todos os móveis necessários para um escritório moderno.

SÓLIDOS ★ PRÁTICOS ELEGANTES ★ DURÁVEIS

Distribuidores exclusivos

BYINGTON & CIA.

RUA PEDRO LESSA, 35 FONE 42-4055

J. V.

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS

Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.

CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES

Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — Às 16,30 Tels. 26-5735 e 37-6206. (34463)

CONDOMINOS DO "EDIFÍCIO IMPERADOR"

CERNIGOI & CIA. LTDA. convida todos os condominos para uma reunião em seu escritório no Rio de Janeiro, à rua Manoel de Carvalho n.º 16 — 4.º andar, salas 43 à 46, quinta-feira próxima, dia 18, às 16 horas, afim de tratarem de seus interesses ligados a construção do edifício em Petrópolis.

MINISTÉRIO DA GUERRA

A posse do novo Diretor de Engenharia — Como falou o general Eudoro Barcelos de Morais — Alunos da E. E. M. em visita à E. T. E. — Relembrada a obra do general Manuel Rabelo — Exercício tático amanhã em Gericinó — Exposição cartográfica — O expediente no "Dia da Bandeira" — VII Congresso Brasileiro de Higiêne.

O ato de posse do general de brigada Eudoro Barcelos de Morais no alto cargo de diretor geral de Engenharia do Exército, revestiu-se da maior solenidade, tendo comparecido ao mesmo os generais Newton Cavalcanti, José Pessoa, Pedro Cavalcanti, Alvaro Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Edgar de Oliveira, Brasiliano Americano Freire, Estevão de Souza Lima — Onofre Muniz Gomes de Lima, Edgard do Amaral, Henrique de Azevedo Futuro, Adriano Saldanha Mazza, Nestor Figueira Pegado, Lorival de Brito e Silva, Tito Valdetaro de Amorim e Melo, representado pelo capitão Raul da Cruz Lima Junior, ajudante de ordens, numerosos oficiais do Quadro de Engenharia, amigos e camaradas, membros da Missão Militar Norte-Americana, comandantes de Corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, além de outras altas autoridades civis e militares. O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, fêz-se representar pelo chefe do seu gabinete, coronel José Daudt Fabricio e major Eduardo Domingues de Oliveira, oficial de gabinete.

A cerimônia que se realizou, ontem, às 15,30 horas, no Palácio do Exército, teve início com a passagem do cargo pelo diretor interino, coronel Otacílio Terra Ururaí, que fêz uma expressiva oração destacando por fim a personalidade do novo chefe da Engenharia, tendo, antes, agradecido a colaboração da oficialidade e do funcionalismo civil que ali prestam seus serviços.

Após, declarar-se empossado, o general Eudoro com a palavra proferiu oração referindo-se inicialmente sôbre a sua vida militar, bem como a atuação da Engenharia nas últimas guerras. Depois de dizer das necessidades da Arma e de focalizar uma série de problemas, assim encerrou o seu discurso: "É fácil compreender a satisfação profissional e a sensação de responsabilidade que tenho, ao tomar posse das novas funções, em que [illegible] as minhas atividades de oficial de engenharia. Há também, a grande satisfação, a alegria de ter sob a minha direção tão esforçados e brilhantes oficiais e tantos e tantos amigos, que vim fazendo, no desempenho das mais variadas atividades no Exército. São, para mim, um incentivo, um estímulo, as palavras carinhosas de vosso intérprete, do meu antecessor, coronel Ururahy, esforçado batalhador da arma. Respondo, com um simples, expressivo e sincero "muito obrigado". Nesta comunhão de propósitos e sentimentos, [illegible] certo que [illegible] todos, em benefício da nossa Engenharia, fortalecendo cada vez mais, pela compreensão das nossas graves responsabilidades, o espírito de arma, tão necessário".

Por último, agradeceu a presença das autoridades e solicitou ao representante do titular da pasta da Guerra, que "transmitisse ao eminente e operoso ministro, a expressão dos nossos propósitos de trabalho e a convicção que temos de que êle continuará a dispensar à Engenharia, na difícil fase de sua reestruturação, o prestígio da sua autoridade e a sua preocupação de chefe. O Exército vai dever a s. exa., o grande serviço de tê-lo dotado de uma grande Engenharia de acôrdo com as necessidades atuais".

Também estiveram ao ato de posse o coronel [illegible] de Alencar Lima, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Paraná, e o dr. Marino Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil.

ALUNOS DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR EM VISITA A' ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

A Escola Técnica do Exército recebeu, ontem, pela manhã, a visita de 76 alunos da Escola de Estado Maior. Foi uma visita de maior cordialidade tendo sido os oficiais-alunos recebidos à entrada pelo subcomandante do estabelecimento, coronel Hugo Afonso de Carvalho, sub-diretor de Ensino, com os quais após breve palestra disse da satisfação e da significação do ato. A seguir, levou-os a percorrer tôdas as modernas e luxuosas instalações do estabelecimento, considerado o primeiro no continente. A seguir encerrada a visita, no respectivo salão nobre, o comandante da Escola, coronel Armando Dubois Ferreira, saudou-os [illegible] da Escola de Estado Maior a satisfação de receber [illegible] o primeiro setor técnico do Exército para, por último, relembrar a atuação do saudoso general Manuel Rabelo, cuja iniciativa de se construir e irmanar os dois Estabelecimentos no bairro da Praia Vermelha, é de se dever, além de importantes obras, como seja a do Palácio do Exército. A oração do comandante Dubois foi muito aplaudida.

UNIFORME DO DIA

Pelo S. G. M. G. foi designado para o dia 18 do corrente o 4.º uniforme.

IMPORTANTE EXERCÍCIO TÁTICO BLINDADO

Acham-se acampados no Campo de Instrução de Gericinó, desde ontem, o 2.º Batalhão de Carros de Combate, o 2.º Batalhão de Infantaria Blindada e a 2a Cia. Especial de Manutenção, unidades pertencentes ao Núcleo da Divisão Blindada, a fim de executarem um exercício tático no âmbito de um G. T. B., em obediência às diretrizes de instrução para o corrente ano daquela Grande Unidade.

A realização do exercício no terreno, com tropa, foi precedido de um minucioso estudo de um tema tático organizado para êsse fim, na carta, e desenvolvido por meio de [illegible] no Estado Maior do Núcleo da Divisão Blindada, para os oficiais superiores, e nas diferentes unidades, para os demais oficiais. A fase final do exercício, que consistirá no ataque de um escalão de assalto, com apoio de fogo real a ser executado por tôdas as armas das unidades participantes, será realizado amanhã, 18, às 8 horas, e constará a presença do general Souza Lima, comandante do Núcleo citado, acompanhado do seu Estado-Maior, e de todos os oficiais das Unidades subordinadas ao Núcleo.

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE

Em face do convite dirigido à Diretoria de Saúde do Exército pela Comissão Executiva do VII Congresso Brasileiro de Higiene a realizar-se na cidade de São Paulo, de 12 a 18 de dezembro próximo, e atendendo a importância para o Exército dos temas a serem tratados no referido conclave, o general Florêncio de Abreu designou os oficiais abaixo, sob a chefia do primeiro, para constituírem a representação do Serviço de Saúde do Exército: tenente-coronel médico Luiz Augusto de Alcântara, major médico Generoso de Oliveira Ponce, capitão médico Luiz de Lacerda Werneck e 1ºs tenentes médicos José Carlos de Melo Falcão Neto e Antonio Lima Tôrres.

O ANIVERSÁRIO DO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

Comemorando mais um aniversário de sua organização, o Serviço Geográfico do Exército realizará, no próximo dia 19, dia da Bandeira, na sua sede, no Palácio da Conceição, uma exposição dos seus mais recentes trabalhos cartográficos, editados de outubro de 1947 até hoje. Constituem êsses trabalhos cartográficos, o [illegible] levantamento [illegible] normal da Carta do Brasil abrangendo as regiões do sul do país: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A exposição estará franqueada à visitação pública na sede do Serviço, no Morro da Conceição, a partir da manhã do dia 19 até a data de 29 do corrente mês, das 9 às 12 horas.

ABERTURA DE CURSO NO CLUBE MILITAR

No Clube Militar realizar-se-á hoje, às 17 horas, a cerimônia de abertura do Curso de Arte e Decoração, recentemente criada. Falarão o senador Hamilton Nogueira e o professor Louis F. James.

INQUÉRITO

O ministro prorrogou por mais 30 dias o prazo para a entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o major Clóvis Rosas Pinto Pessoa.

O EXPEDIENTE NO "DIA DA BANDEIRA"

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra avisa, por nosso intermédio, que o expediente no dia de 19 do corrente — Dia da Bandeira — é idêntico ao de sábado, isto é, de 9 às 12 horas.

O NOVO GENERAL APRESENTOU-SE

O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, à tarde, a apresentação do coronel Inácio José Veríssimo, por haver sido promovido, por merecimento, ao pôsto de general de brigada. A promoção do general Veríssimo, há muito esperada pelos seus reais serviços ao país e em particular ao Exército veio encher de júbilo aos seus amigos, colegas e camaradas. Trata-se de oficial com todos os cursos do Exército, inclusive os de Orientador de Artilharia, Aperfeiçoamento e de Estado-Maior. Da sua fé de ofício constam comissões das mais honrosas, [illegible] várias unidades de elite. Os seus amigos vão prestar-lhe uma homenagem.

LOUVADO O GENERAL FIUZA DE CASTRO

O ministro Canrobert Pereira da Costa assinou, ontem, o seguinte aviso: "Ao deixar o general de Divisão Alvaro Fiuza de Castro a direção do Departamento Técnico e de Produção do Exército que exerceu desde sua criação em 1946, quero tornar público o meu louvor a tão distinto camarada pela colaboração dedicada, inteligente e eficaz que me prestou, [illegible]

CONVITE AOS OFICIAIS DO Q. A. O. PROVENIENTES DOS C. P. O. R.

A fim de agradecerem ao deputado Adelmar Rocha o interêsse demonstrado, expontâneamente, no amparo aos oficiais provenientes dos C. P. O. R., que atualmente se encontram no Q. A. O.; convida-se, por nosso intermédio, os que se acham servindo na guarnição desta capital, a comparecerem hoje, às 16 horas, à porta principal do Palácio Tiradentes.

AUDIÊNCIAS PARA MILITARES

O ministro dará hoje, das 16 às 18 horas, audiência, em caráter público, para militares.

REFEIÇÕES MAIS BARATAS PARA OS EX-COMBATENTES

Comunicam-nos: "O restaurante Rio-Roma, sito na rua das Laranjeiras, na praça Duque de Caxias oferece o abatimento de 10% nas suas despêsas aos ex-combatentes das Fôrças de Terra, Mar e Ar, que procurarem sua cozinha italiana".

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

Comunicam-nos: "A diretoria provisória da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, realizou a sua primeira sessão e aprovou as seguintes resoluções de acôrdo com as atribuições que lhes foram delegadas pelo Conselho de Administração do Clube Militar, em sua sessão de 12-XI-948: 1º) — Dar forma definida embora provisória aos órgãos de direção e execução da Carteira, tendo sido eleitos: para diretor-coronel Osvaldo Nunes dos Santos; para assistente-secretário, major Luiz Gonzaga de Oliveira Leite; para assistente tesoureiro capitão José Jesus Lopes. 2º) — Fixar a data de 23 de novembro, corrente, 2.a-feira às 20 horas, para a reunião da assembléia geral da Carteira, com o fim especial de aprovar o regulamento acrescido das emendas aceitas pelo Conselho de Administração do Clube. 3º) — Fixar a data de 22 de dezembro próximo futuro, para a assembléia da eleição do primeiro diretor".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Djalma Dias Ribeiro e José Osmando Vieira Lima e arquivado o de Francisca Machado.

2º CONGRESSO INTERAMERICANO DE BRUCELOSE

O ministro designou o capitão veterinário Milton Tiago de Melo para, como representante do Exército, integrar a delegação que representará o Brasil no 2º Congresso Interamericano de Brucelose a realizar-se, na República Argentina, entre 17 e 27 do corrente mês, sob o patrocínio do govêrno argentino, sem ônus para os cofres públicos.

DELIMITAÇÃO E AVALIAÇÃO DE TERRENOS EM DEODORO

O ministro designou o coronel Pedro Luiz Monteiro de Barros para representar o Ministério da Guerra junto a comissão encarregada da delimitação e avaliação dos terrenos e benfeitorias situados em Deodoro, ocupados pelo referido Ministério, cuja cessão ao Ministério da Guerra e à Fundação da Casa Popular foi autorizada pelo § 2º do art. 1º do decreto 25.726, de 27 de outubro p. passado.

BIBLIOTECA MILITAR

Pelo ministro foi aprovada a indicação do diretor da Biblioteca Militar, tenente coronel Pedro da Costa Leite, para membro efetivo da comissão de seleção de livros a publicar, o capitão Carlos de Meira Matos.

ELOGIOS A OFICIAIS-GENERAIS

O general Milton de Freitas Almeida, ao deixar o Estado-Maior do Exército por motivo e sua nomeação para embaixador do Brasil na Argentina, assim se expressou sôbre os seguintes generais: General Juarez Távora — "O passado militar e de homem publico do general Juarez do Nascimento Fernandes Távora fez-lhe senhor de uma magnifica cultura profissional e geral que lhe permite orientar com maior eficiência os trabalhos [illegible]"

General Floriano de Lima Brayner — "Durante sua carreira militar, na paz e na guerra, [illegible]"

General Tristão de Alencar Araripe — "Comandando, finalmente, o estabelecimento em que brilhou como aluno, professor e diretor de ensino, [illegible]"

General Adriano Saldanha Mazza — "Embora esteja no tempo relativamente curto à testa da Diretoria das Armas, [illegible]"

General Mário Travassos — [illegible]

General Estillac Leal — [illegible] "Apresento as minhas despedidas e nesta oportunidade desejo patentear-lhe os meus melhores agradecimentos por sua atuação sempre destacada no trato e na defesa dos interêsses que integram os problemas atinentes a êste Estado Maior do Exército no importante setor que presentemente se acha afeto à sua dedicação profissional."

HOMENAGEM AO NOVO CHEFE DO E. M. E.

O Círculo de Técnicos Militares, homenageará o general Alvaro Fiuza de Castro, antigo chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, amanhã, 18, às 17 horas, no Clube Militar, oferecendo um cocktail, para o qual foram convidadas as altas autoridades militares, sócios e suas famílias.

CANDIDATOS AO C. P. O. R. CHAMADOS

Candidatos ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, do ano de 1948, chamados à inspeção de saude, "às 7,30 horas", na Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho numero 20. A reunião será no pátio dos fundos do referido quartel, ao lado da Policlinica Militar. Não haverá segunda chamada, de modo que os retardatários serão considerados faltosos. Os candidatos deverão comparecer munidos do certificado de alistamento militar e de caneta tinteiro.

DIA 18 (Quinta-feira):

André Faraco — Amado Chiade Zarur — Antonio Santoro — Arthur Duarte da Silva Mattos — Alberto Augusto Loureiro Junior — Américo Manoel dos Santos Alves — Bencion Tiomy — Claude Ludovic Kauffmann — Carlos Afonso Carvalho de Fraga — Duarte Barsetti — Elcio Hack Sessa da Motta — Geraldo Caneca Pessoa de Andrade — Gilberto Rocha Salgueiro — Herbert Guimarães Canabarro Reichardt — Humberto Machado Rodrigues — Henrique Nohrmam Manela — Ivan Batista da Silva — Ivo Meuren — João Augusto Machado — Jorge Luiz Ferreira — José Bernardo Bello Tayra — José Signoretti — Jacob Selim Nigri — José de Camargo Carvalho Salgado — Kleber Gurgel Mendes — Maurício Yomtov Varsano — Marcos Botler — Marcello Doria Machado — Moysés Jehochira Candel — Natan Mepen — Nilo Augusto Borge Teixeira — Orlando Walne de Carvalho Neto — Osmar de Freitas Castro — Paulo Reis Vieira — Paulo Constantino Batalha — Roberto Mauricio Salicios Velozo — Rodolpho Sydnei Silva — Raul de Castro — Renê de Oliveira Dutra — Renato Rodrigues de Araujo Pereira — Rubens Henrique da Silva — Sergio Seabra de Noronha — Sergio Vinelli — Vasco Gomes Pereira — Waldemero Marques de Abreu — Walter da Rocha Castro — Walter Querino Hessim — Walter Armand Mascarenhas — Walter Fajardo Rodrigues Pinheiro de Andrade — Wilian Amin — Aloísio Moreira da Cunha — Mario de Figueiredo — Mario Luiz Farina — Manoel Ferraz de Farias — Milton Santos — Uan Carvalho de Farias — Alberto Boyadjlan — Cid Henrique Fernandes — Daniel Alves Peixoto — Drauzio Soares Faria Pereira — Edgard Pinto Cabral de Menezes — Eugenio Afonso da Silva — Fernando José Guidão de Souza — Ivan Carneiro Freire.

DIA 19 (Sexta-feira): às 7,45 horas:

Boris Arkader — David Wolf Geremberg — Hildebrando Gomes de Magalhães Filho — Ivo João Vito Pentagna Lipiani — José Arthur da Silva Neiva — José Costa Filho — Jarbas dos Reis Ramos — Luiz Ubirajára de Oliveira — Luiz Carlos de Carvalho Cidade — Napoleão Donato — Miguel Wolk — Antonio Montenegro de Aguiar — Sebastião Gonçalves Marques.

DIA 22 (Segunda-feira), às 7,20 horas:

Jorge Pedro Amm — Kurt Jorge Reimer — Lauro de Almeida Cruz — Miguel Wolk — Olinto Teixeira da Rocha — Ortiz Rubio Alexim — Rodrigo Luiz de Andrade — Ruy Eugenio — Luiz Alfredo Spineli — Jocênio Correia Coimbra — João de Azevedo — Jacbe Samuel Bonder — Jayme da Silva Filho — José Costa Filho — Clodoaldo Gonçalves dos Santos.

DIA 22 (Segunda-feira):

Abdon Deccache, Alfredo Nabhan Alviço, Cristovão Carreteiro Nascimento, Carlos Ribeiro, Evilasio Lopes, Guilherme Caldas da Cunha, Helio Machado de Morais, Jorge Carvalho de Figueiredo, José Camões Orlando, Jair BatistaB Jst

Alberto Sebastião Ferlera — Antherod a Silva — Ary Ferreira de Souza — Aldo Pereira da Cruz — Alvaro Ferraz de Abreu — Acyr Guimarães — Aloysio Brandão da Silva — Armando de Brito — Alvaro Teres Assaf — Amaury José Rodrigues — Adimario Duque de Lima — Aldo da Silva Correa — Abel Nunes da Costa Fernandes — Antonio José Marques dos Santos — Benjamin Constant Lacerda — Ben Cion Clornal — Carlos Frederico de Campos Cooper — Carlos Sergio de Siqueira — Carlos Gomes Barbosa — Darcy de Assis — Didio da Costa Lima — Fernando Vilain Heusi da Silva — Gilberto Bastos Dias — Geraldo Costa Guimarães — Gilberty Colens Garcia — Heitor Barbosa Moreira — Hugo Martins Borges — Henrique Osvaldo Mello de Almeida — Joaquim Augusto Cruzeiro — José Mario Gaze — José Salino Brun — José Carlos Andiface de Brito — Leon Fainschmid — Luiz Angelo Martins Sette — Luiz Geraldo Dias Ferreira — Lucio Lopes da Costa — Milton Pedro Pagluisi — Mauricio Kanter — Milton Lauria Bastos — Moyses Abraham Fuks — Nilson Chaves Maltonnette — Orlando Ribeiro — Oscar da Silva Castro — Paulo Antonio do Rego — Paulo Rodrigues — Rosauro Estellita — Valdemar Fernandes de Souza — Waldyr de Araujo Silva — Wilson Florido Ferreira — Walter Villela Vieira.

ENTREGA DE CARTAS-PATENTES NA RESERVA

Deverão comparecer nesta Diretoria de Recrutamento (D—1), no próximo sabado, dia 20 do corrente, às 9,00 horas, devidamente uniformizados, a fim de prestarem o compromisso regulamentar e receberem suas Cartas-Patentes, os seguintes Oficiais da Reserva de segunda classe: — Alberto Lage — Arnaldo Cajazeira Souza Bento — Antônio de Siqueira — Angelo Mario Gonçalves — Abdon Deccache — Alfredo Nabhan Alviço — Cristovão Carreteiro Nascimento — Carlos Ribeiro — Evilasio Lopes — Guilherme Caldas da Cunha — Helio Machado de Morais — Jorge Carvalho de Figueiredo — José Camões Orlando — Jair Batista Vieira — José Guaniere Leite — Luiz Rodolfo Miranda Filho — Luiz Eugenio Bezerra Mergulhão, Luiz Guarino, Manoel Alberto da Fonseca — Manoel Antonio de Morais, Manoel Couto Mendes dos Reis Neto — Messias Ferreira Barros — Ney Freitas Melo — Orpheu Scarpelli Ferreira — Orandino Prado Filho — Orlando Caldellas Santos — Otavio Marques Fernandes — Paulo Roberto de Lima e Aranha — Renato Galvão do Rio Apa — Renato Aloisio da Silva — Rodolfo Roca — Reinaldo Ramos — Sebastião Lopes Pequeno — Sul Americano Tavares Vitor e Tacio Ulisses de Carvalho.

NA DIRETORIA DO PESSOAL

Apresentação de Oficiais

— Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia — 1º tenente: João Baptista Baêre de Araujo, do 2º G. A. C. e Fortaleza de São João, por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O., classificado no 2º G. A. C. e Fortaleza de São João, e continuar cursando a E. A. C.

Arma de Cavalaria — 1º tenente: Paulo Lippolis, do 13º R. C., por conclusão de transito e ter que seguir amanhã, 14 do corrente, para Jaguarão, sede de sua unidade, via férrea; 2º tenente: Emmanuel de Souza Pereira, do 6º Esq. Rec. Mec., por ter terminado o transito e seguir destino, dia 15 do corrente.

Arma de Engenharia — 1º tenente: Antônio Henrique dos Anjos, da 1ª Cia. de Transmissões, por ter entrado em férias, a contar de 12 do corrente, e ir gozá-las em Blumenau.

Arma de Infantaria — Capitães: Alberto Bandeira de Queiroz, do Q. G. — 3ª R. M., por haver terminado o Curso de Motomecanização para Oficiais de Estado-Maior e regressar a Pôrto Alegre; Alonso de Oliveira Filho, do 19º B. C., adido ao Q. G. — 6ª R. M., por conclusão de dispensa e recolher-se ao Q. G. da 6ª Região Militar, onde se encontra adido; 1os. tenente: Ernani Martins Neves, do Gabinete do Ministro (O. M. M., por ter obtido permissão do Exmo. Sr. Ministro da Guerra para integrar a equipe de tiro da F. M. T. A., que deverá competir na cidade de Juiz de Fora, nos dias 14 e 16 do corrente; João Brito Jorge, da Diretoria de Recrutamento, por ter entrado em férias e seguir para Cuiabá por via aérea; 2º tenente: Fabio Marcio Pinto Coelho, do III — 14º R. I., por ter tido alta do H. C. E. e 90 dias para tratamento de saude.

OFICIAIS A DISPOSIÇÃO

— De ordem do Sr. Ministro, passam à disposição da Diretoria das Armas, pelo prazo de 3 meses, para fins de elaboração de manuais de campanha, o capitão da Arma de Artilharia Antonio Maria Meira Chaves, do 1º G. A. C. e os 1os. tenentes da mesma Arma Mauricio Guerreiro de Brito e Edgard Manoel Spalter Brilhantes, ambos do 3º G. A. C.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— José Chaves da Costa, 1º tenente do Q. A. O. da Arma de Cavalaria, pedindo licença para tratamento de saude: "Arquive-se, de acôrdo com o n. 3, item I, do Aviso n. 15, de 6—I—1947, em virtude de licença para tratamento de saude ser concedida pela J. M. S., ex-officio de acôrdo com o resultado da inspeção.

— Rafael Corrêa Antunes, 2º tenente do Q. A. O. da Arma de Cavalaria, pedindo fornecimento de certidão de assentamentos: "Deferido, em 9—XI—1948".

Paulo Ariosto Anastacio, 2.º tenente da Arma de Cavalaria, pedindo cópia de folhas de alterações: "Sim como pede. Em 12-11-1948".

— João Walter Rodrigues Ribas, 1.º tenente do Q. A. O. da Arma de Cavalaria, pedindo fornecimento de uma cópia de alterações: "Deferido. Em 9-11-1948".

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de um seu requerimento em que pede transferência para a reserva remunerada, o 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Artilharia — Lidio Bolivar Corrêa.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria — Para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito: na cidade de Fortaleza, ao capitão da Arma de Engenharia Helio Ibiapi-

[illegible] de Lima, ultimamente classificado [illegible] capitão da Arma de Artilharia Raimundo Nonato Brandão Rangel, recentemente transferido do 3.º G. A. C. M. para o 3.º G. O. 75 D.º.

Requerimentos despachados — João Ferraz, 3.º sargento da Companhia do Q. G. da 1.ª D. I., pedindo classificação na especialidade de arquivista-datilógrafo, no S. 1 da mesma Divisão. "Deferido. Seja classificado como arquivista-datilógrafo, de acôrdo com o aviso número 1.988, de 22-7-1944, combinado com o de número 61 de 21-1-1948. Remeta-se o diploma ao requerente, mediante recibo".

— Carlos Hess de Mello, capitão da Arma de Infantaria, aluno da E.T.E., pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Enid Maia, brasileira, residente à rua Gotemburgo, numero 62, São Cristovão, nesta capital. Despacho: "Deferido. Em 13-11-1948".

— Carlos Lopes Cardoso, 1.º tenente da Arma de Infantaria, pertencente ao R. Esc. I., pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Yedda José do Amaral, residente à rua São Clemente número 103, Casa IX, nesta capital. Despacho: "Deferido. Em 13-11-1948".

— Sebastião de Almeida Paiva, aluno do N.P.O.R., anexo ao 12º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o C.P.O.R. do Rio de Janeiro. Despacho: "Deferido, observando-se o determinado no parágrafo 2.º do artigo 62, do R.C.P.O.R. Em 13-11-1948".

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentou-se a esta Diretoria no dia 13 do corrente mês, o tenente-coronel da Arma de Artilharia, Frederico Adolpho Ferreira Fessaheber, procedente da 2.ª Região Militar.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O subdiretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao exmo. sr. secretário geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de divida, na forma da delegação constante do aviso n. 2.672, de 25-9-45, os seguintes processos:

São Paulo Railway Company:
Cr$ 4.428,80 (Pg. 2.690/47);
Cr$ 1.942,30 (Pg. 9.441/47);
Cr$ 496,00 (Pg. 14.562/47);
Cr$ 2.436,00 (Pg. 8.713/47);

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul:
Cr$ 12.925,80 (Pg. 15.898/47);
Cr$ 15.509,40 (Pg. 11.138/47);

— Cia. Paulista de Estradas de Ferro:
Cr$ 4.206,00 (Pg. 2.156/47);
Cr$ 1.569,50 (Pg. 4.822/48);
Cr$ 6.426,20 (Pg. 6.874/48);

— Rêde Mineira de Viação:
Cr$ 38.270,10 (Pg. 10.175/47);
Cr$ 6.662,60 (Pg. 4.582/48);

— Rêde Viação Paraná Santa Catarina:
Cr$ 15.935,10 (Pg. 1.864/47);
Cr$ 833,50 (Pg. 17.356/46);

— Estrada de Ferro Sorocabana:
Cr$ 1.006,10 (Pg. 21.748/47);
Cr$ 227,80 (Pg. 9.550/48);

— Cia. Mogiana de Estradas de Ferro — Cr$ 1.669,40 (Pg. 2.802/47);

— Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — Cr$ 22.095,70 (Pg. 20.515/47);

— Estrada de Ferro Central do Brasil — Cr$ 12.559,70 (Pg. 6.000/48);

— The Leopoldina Railway Co. Ltda. — Cr$ 38,30 (Pg. 14.463/47);

— Estrada de Ferro Santos a Jundiaí — Cr$ 5.751,20 (Pg. 2.508/48);

— João Martins da Silva, extranumerário diarista — Cr$ 400,00 (Pg. 5.356/48);

— Sebastião Rodrigues da Silva, extran. diarista — Cr$ 100,00 (Pg. 5.355/48).

— Todos para oportuno pagamento por intermédio do Tesouro Nacional.

BELONAVE DESIGNADA PARA O ESQUADRÃO DAS ANTILHAS

Londres, (B. N. S.) — Foi anexada ao esquadrão da América e Indias Ocidentais o cruzador "Jamaica", que está sendo presentemente submetido a uma revisão, em Devenport, devendo partir para Bermuda em principios do ano vindouro. Desde que regressou ao Reino Unido o cruzador "Kenya", havia com base na Bermuda outro navio da mesma classe, o "Sheffield", em cujo bordo tem seu pavilhão o comandante-chefe do esquadrão, almirante Sir William Tennant, HBC, CBE. Com seu magnifico acêrvo de honras colhidas durante a guerra, o "Jamaica" constituirá uma aquisição popular para o esquadrão. Coube ao "Jamaica" liquidar com torpedos o Scharnhorst", quando da ação naval diante do cabo Norte, dirigida pelo almirante lord Fraser, que atualmente ocupa o pôsto de Primeiro Lord do Mar. O "Jamaica" participou de muitas operações de escolta, no Atlântico Norte, tendo atuado durante a perseguição ao couraçado nazista "Tirpitz". Substituido pelo cruzador "Glasgow", o "Sheffield" deverá regressar à Grã-Bretanha, após o cruzeiro que está realizando.

O MOVIMENTO NAS BIBLIOTECAS DA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B. N. S.) — As bibliotecas britânicas estão registrando ultimamente uma crescente frequência por parte dos leitores. Foram feitos no último ano, perto de 100 milhões de empréstimos de livros a mais, do que há dez anos, segundo anunciou o sr. George Tomlinson, ministro da Educação, o qual declarou que êsse acréscimo notável foi registrado apesar de toda sorte de dificuldades que, no presente, vem atravessando o povo britânico. Declarou o sr. Tomlinson que o movimento de livros nas bibliotecas públicas é agora de cerca de 300.000.000 por ano. Semelhante frequência demonstra não só o desejo de adquirir novos conhecimentos como também o advento de condições de maior desafogo espiritual, que permitem mais acentuada assiduidade às bibliotecas.

INFORMAÇÕES UTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente	
R. Gonçalves Dias, 5, 1 p.	42-7592
Av. Gomes Freire 81 83 3 p.	22-0037
Secretário	42-1080
Redação, 42-1080 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	42-0343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	42-6345
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5	42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1033
Portaria Av. Gomes Freire, 81/83	22-4406
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO

Attilio Bonell — Rua 25 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone [illegible]

AGENCIA EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO

Caxambú-Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas da assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3032

POLICIA

Rádio Patrulha	22-1242

SOCORRO URGENTE

Posto de Bangú — Bangú	445
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	48-1627
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do Largo da Penha	30-2014

BOMBEIRO

Aviso de incêndio	22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira	22-0630

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair	22-1710
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6000
Vasp	22-8302
Nab	42-8121
Natal	32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0131

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-3260
E. F. Leopoldina — Ag. [illegible]	[illegible]
[illegible] informações	[illegible]
E. F. Maricá — Ag.	23-5707
E. F. Corcovado	25-0975

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá 48	22-2300

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-[illegible]

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação terrestre	42-1714
Estação de hidroaviões	42-8237

FALTA DAGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2121

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0000

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-2[illegible]
Domingos e feriados	23-0580
Agência Meier	29-1467
Agencia P. Bandeira	37-8147
De noite	28-9500

FALTA DE GAS

De dia	
Agência Catete	32-7627
Agência Centro	22-5800

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1067 das 13 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 18 do corrente, às 7,30 horas. (Exame de motoristas) — Luiz Celso Fraga da Silva, Eloi Oliveira, Rachel Aquino Corrêa De Rosa, Pedro Guilherme Weiner Bethencourt, Carlos da Silva Ferreira, Carolino Pinto Mendes Junior, Antonio Alberto de Menezes Autran, Camilo Perial, Isnard Maia Bezerra, Marcelino Arruda de Souza, Privalto Alves de Carvalho, Valter Santos Soares, José Cabral, Americo Nunes d'Ornelas, Orlando Gonçalves de Abreu, João Azevedo, Sabino dos Santos, Antonio Raimundo de Souza, Ernesto Pedro de Almeida, Isac Mendes José de Seixas, Antonio Inacio da Silva, Pedro Brito de Arruda, Jorge Moraes Soares, João Teixeira Filho, José Soares Rocha, José Antonio de Rezende, José Francisco da Silva, Benjamin Harris Hunnicutt Junior, Luiz Gonzaga, Balbino Thomaz, Joaquim Teixeira Soares de Brito, Antonio dos Santos Luiz da Costa, Herminio José de Lima, Macario de Castro Avila, José Ribeiro Guimarães, Henrique Luiz da Silva, José de Almeida Barros, Antonio Gonçalves Cunha, Valdomiro da Cunha Macieira, Armando Esteves, Vicente Gomes Rodrigues, Manoem Mathias Junior, Francisco Geraldo da Silva, Joel Alves Monteiro, Marianne Griessmann, Cassio Umberto Lanari.

FEIRAS LIVRES

Hoje das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão, Praça Serzedelo Correia em Copacabana, Lima no Andaraí; Praça Progresso [illegible]; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido, Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; rua Francisca Vidal nos Pilares, rua das Laranjeiras no Estacio; rua Araujo de Oliveira; rua Gaspar Vianna na estação de Cavalcanti, Largo do Pechincha em Jacarepaguá; Praça Valqueire na Vila Valqueire.

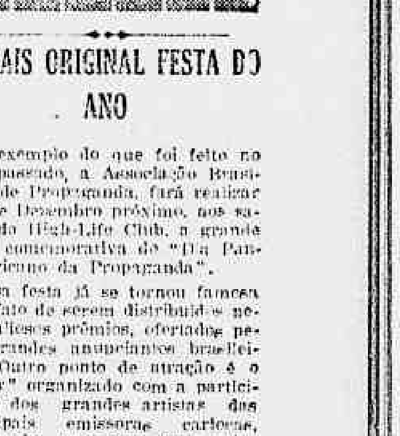
FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmácias situadas nos seguintes locais: R. Camerino 41 — Livramento 42 — Gal. Caldwell 310 — Av. Pres. Vargas 3163 — Misericordia 24 — Visc. Rio Branco 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca 10-12 — Menezes Filho 18-B — R. Aristides Lobo 228 — Maria e Barros 455 — Uruguai [illegible] Palhares 721 — Catumbi 8 — Machado Coelho 73 — Comandante Mauriti 90 (2ª loja) — Praia do Flamengo 118-A — Laranjeiras 328 — Lapa 18 — Ladeiro Frei Orlando 5 — Rua do Catete 37 — Ataulfo de Paiva 1210-A — 252 — Gal. Polidoro 126 — Jardim Botânico, 318-A — Praia Botafogo 490 — Vol. Pátria 351 — Humaitá 41-A — Marechal Cantuária 106 — Av. Princesa Isabel 36 — Av. Copacabana 200, 798 e 911 — R. Visc. Pirajá 140 e 300 — R. Cel. Padilha, 3 — Campo de São Cristovão, 102 — R. Conde de Leopoldina 341 — Francisco Eugenio 120 — São Januario 93 — R. Conde Bonfim 301 e 632-A — São Francisco Xavier 104 e 665 — Av. 28 de Setembro 226 — Praça Barão de Drumond 29 — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Mearim 1-A — Barão Bom Retiro 704 — Alvaro Miranda 451 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro 20 — Barão Bom Retiro 31-A e B — Carolina Meier 12-A — Dias da Cruz 616 — Av. João Ribeiro 61-A — R. José dos Reis, 15 — Licinio Cardoso 261 — Lino Teixeira 203 — Lins de Vasconcelos 210 — Padre Januario 267-B — Av. Suburbana 7840 — R. 24 de Maio, 1065 — Viuva Claudio 409 — Av. Suburbana 8336-B — Est. Barro Vermelho 524 — Capitão Couto Menezes 25 — Av. Automovel Club 2297 — Est. Marechal Rangel 817 — Monsenhor Felix 465 — R. Conselheiro Galvão 624 — R. João Vicente 1121 — Av. 1º de Maio 17 — Fernandes Marinho 13 — Pacheco da Rocha 116 — Americo Rocha 119 — Largo da Pavuna, 45-A — R. Sidonio Paes 19 — R. Carolina Machado 1480 — R. Elias da Silva 417 — Av. dos Democraticos 421-A — Teixeira de Castro 121 — R. Cardoso de Moraes 514-A — João Rego, 161 — Maria Conrado 287 — Av. Antenor Navarro 530 — Leopoldina Rego 830 — Est. Braz de Pina 898 — Av. Nova York 14 — R. Tenente Abel Cunha 14 — R. Candido Benicio 1037 — Av. Taquara 372-B — R. Cel. Tamarindo 506 — Av. Sta. Cruz 206 — R. Dois de Abril 5 — Est. Nazareth 742 — R. Cel. Agostinho, 17 — R. Arauan 33 — R. Senador Camará 29 — Lopes Moura 60 — Est. da Cacula 265 e R. Pinheiro Freire 71.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Uruguai, americano; Armazem 1 — Highland Chieftain, inglês; Armazem 3 — Paolo Toscanelli, italiano; Armazem 4 — Loide Peru, brasileiro; Armazem 5 — Seatle, sueco; Armazem 6 — Michalakis, grego; Armazem 7 — Del Mundo, americano; Armazem [illegible] — Driden, inglês; Pateo 8/9 — Seven-seas; Frigorifico — Artic Ocean, sueco; Pateo 9/10 — Argentinian Reefer, dinamarquês; Armazem 10 — Loide Nicaragua, brasileiro; Armazem 11 — Durango e Derro [illegible] classe; Armazem 12 — Rio São Francisco, brasileiro; Armazem 13 — Rio Juruá, brasileiro; Armazem 14 — Ararangua, brasileiro; Armazem 15 — Marambaia, brasileiro; Armazem 16 — Tambahu e Luiz Soares, brasileiros; Armazem 17 — Triunfo e Lourival Lisbôa, brasileiros; Armazem 18 — Saturno, Vesper, Santo Antonio e Monte Castelo, brasileiros; M. da Luz — Reconquista, argentino; Armazem 19 — Propriá, brasileiro; Armazem 20 — França — M, brasileiro; Prolongamento — Pesca, [illegible] Siderurgica 4.º, brasileiro e Admiral Codrington, inglês; Cajú — Aureo G. Conde, brasileiro.



A MAIS ORIGINAL FESTA DO ANO

A exemplo do que foi feito no ano passado, a Associação Brasileira de Propaganda, fará realizar a 4 de Dezembro próximo, nos salões do High-Life Club, a grande festa comemorativa do "Dia Pan-Americano da Propaganda".

Essa festa já se tornou famosa pelo fato de serem distribuidos nela, valiosos prêmios, oferecidos pelos grandes anunciantes brasileiros. Outro ponto de atração é o "show" organizado com a participação dos grandes artistas das principais emissoras cariocas, que, assim cooperam para maior brilho da festa da propaganda.

Para esta grande festa, os anunciantes brasileiros já ofereceram valiosos prêmios, que sobem a mais de Cr$ 300.000,00.

ATOS RELIGIOSOS

DR. RAPHAEL PARDELLAS

(1.º ANIVERSÁRIO)

Angelina Pessôa Pardellas e filhos, Fernando Pitta de Castro, senhora e filha farão celebrar missa no dia 19 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, em intenção de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, agradecendo antecipadamente aos que pela sua presença lhe prestarem homenagem de amizade.

DR. RAPHAEL PARDELLAS

(1.º ANIVERSÁRIO)

Mary Pessôa, Edgard Raja Gabaglia e familia, Archimedes de Lima Câmara e familia participam que mandarão rezar missa no dia 19 de novembro, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, em sufrágio da alma do seu querido genro e cunhado RAPHAEL PARDELLAS, testemunhando desde já seu agradecimento aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (36386)

British South American Airways por intermedio de seu Gerente Geral no Brasil W/Cdr. W. J. Reardon Shepherd, O.B.E. participa que a ceremonia reverenciando a memoria do Comodoro do Ar Herbert George Brackley C.B.E., D.S.O., D.S.C. Diretor Executivo da British South American Airways, Londres, será levada a efeito na próxima Quinta-feira, dia 18 de Novembro corrente às 18,15 horas, na Christ Church, à rua Real Grandeza n.º 99.

(40225)

FRANCISCO ALMEIDA BARBOSA

Alexandre Almeida Barbosa, senhora, filhos e netos, Joaquim Francisco Almeida Barbosa, senhora e filhos, Ernesto Almeida Barbosa e filho, Antonio Almeida Barbosa, senhora e filha, Salvador Teixeira da Rocha, senhora e enteados, Salvador Gentil, senhora, filhos e neta, Pedro Graçano, senhora e filhos, João Maria dos Santos, senhora, filhos e neta, Gilberto Silva e senhora, Branca Julia Barbosa e filho (ausentes) e José Barbosa e filha, profundamente agradecem de todo coração as demonstrações de pesar recebidas pessoalmente e por telegramas, a todos que se associaram no doloroso transe que sofreram com o passamento de seu inesquecivel pai, sogro, irmão, tio, avô e bisavô FRANCISCO ALMEIDA BARBOSA e comunicam que será celebrada missa de sétimo dia, hoje, 17, quarta-feira, às 9 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Por esse ato de religião antecipam seus agradecimentos. (13017)

Marieta de Andrade Lima

Waldyr de Andrade, senhora e filhos, Moacyr de Andrade, senhora e filho e demais parentes, convidam aos amigos para a missa do sétimo dia que mandam rezar por alma de sua irmã e tia MARIETA DE ANDRADE LIMA, falecida em Belo Horizonte, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, dia 18, quinta-feira. (15865)

Magdalena Bittencourt Neil

(MISSA DE 7º DIA)

Adam Neil; Robert James Neil; Doris Neil; Roberto Rutowitsch e senhora; Anthony Coxhead Magalhães e senhora, profundamente agradecem de todo coração as demonstrações de pesar recebidas pessoalmente e por telegramas, a todos que se associaram no doloroso transe que sofreram com o falecimento da sua muito querida esposa, mãe e sogra e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na sexta-feira, dia 19, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã (13011)

ARMANDO RAMOS VIANNA

(FALECIMENTO)

José Fonseca Andrade e Alice Ramos Andrade participam aos seus amigos o falecimento do seu estimado cunhado e irmão ARMANDO e convidam para o entêrro hoje, ás 4 horas da tarde, saindo da capela Real Grandeza, para o cemitério São João Batista. (26963)

Leonor Muniz da Costa Moura

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Paulo da Costa Moura e senhora; Dr. Urbano Muniz da Costa Moura, senhora e filhos; Lucindo da Costa Moura, senhora e filhos; Alcindo da Costa Moura, senhora e filhos; Judith Muniz da Costa Moura; Dulce Muniz da Costa Moura; Sebastião Rodovalho Reis Martins e senhora; Laura Nery da Silva e filhos; Cecilia Muniz; Dr. Francisco Sales de Moraes e senhora, bem como todos os demais parentes, penhorados agradecem a todas as manifestações de pesar, recebidas pelo falecimento de sua bondosissima e idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada LEONOR MUNIZ DA COSTA MOURA e convidam para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na quinta-feira, dia 18, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (13033)

EUGÊNIO ADRIANO LÈBRE

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Mesquita Bastos, senhora, filhos, genro, nora e netos, Marie Lèbre da Silva Ferreira, Carlos Gaspar Lèbre, senhora, filhos, genro e neto, Emilio Eugênio Lèbre, senhora, filhos, nora e netos, Aristides Pereira Campos Filho e senhora, Judith Lèbre, Noemi Labarthe, Alvaro de Barros Vieira do Couto, e senhora e Adrienne Jamin, convidam os parentes e amigos para a missa que será rezada em intenção da alma de seu inesquecivel irmão, cunhado, tio, enteado, genro e primo EUGÊNIO ADRIANO LÈBRE, amanhã, dia 18, às 10,00 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem. (40223)

EUGÊNIO ADRIANO LÈBRE

(MISSA DE 7.º DIA)

Zulma Labarthe Lèbre e suas filhas Marina e Léa Maria, Ernesto Labarthe Lèbre, senhora e filhas, Milton Eloy Vaz, senhora e filhos, Eduardo Nóbrega, senhora e filho, agradecem sensibilisados a todas as pessôas que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de seu estremecido esposo, pai, sogro e avô EUGÊNIO ADRIANO LÈBRE e convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa que mandam celebrar amanhã, dia 18, às 10,00 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse áto de fé cristã. (40223)

WERNER FRANK

Importadora Werner Frank S. A. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado diretor-presidente, SR. WERNER FRANK, ocorrido em Montevideo. (13089)

CECILIA CONDE TEIXEIRA

José de Oliveira Teixeira Almte. Durval de Oliveira Teixeira senhora e filhas Henrique Conde e esposa Afonso Conde Machado e senhora, Amelia Conde Machado, Manoel Cerqueira Conde, Alberto de Oliveira Teixeira e senhora e demais parentes comunicam o falecimento de sua esposa irmã cunhada e prima, e convidam para a missa de 7º dia às 9 horas dia 18 do corrente na Igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (13039)

TRIPULAÇÃO DO PBY 5-03 SINISTRADO NO PARÁ

(Primeiro Aniversário)

Agenor Homem de Carvalho, senhora e filhos convidam os parentes das familias enlutadas e seus amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário, que fazem celebrar no dia 18 do corrente, na Igreja da Candelária, às 11 horas, em homenagem à brava tripulação do avião sinistrado. (36358)

DESEMBARGADOR JOSÉ VIEIRA DO AMARAL

(Missa de 30º dia)

A familia Vieira do Amaral, convida os seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, em memoria de José Vieira do Amaral, que fará celebrar, no dia 18 de Novembro, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte. (13046)

FERNANDO DE SÁ ROCHA

(Falecido em New-York)

Edith de Sá Rocha e filho (ausentes), Viuva Jorge de Sá Rocha e filhos, Adalberto Cabral de Mello senhora e filhas, Viuva Luiz de Castro e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do querido FERNANDO, ocorrido no dia 12 do corrente, e convidam para a Missa de 7º. dia, que será celebrada 5a. feira, dia 18, às 8,30, no Altar Mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (13081)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estável com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	15,4410	15,4410
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,8479	3,8479
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,1747	9,1747
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0462	7,0462

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,36
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,7649
Peso uruguaio	7,9654
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquesa	3,83
Florim	6,9182

Taxas para repasse aos bancos

Dolar	18,50
Franco suiço	4,2974
Escudo	0,7490
Peso argentino	3,7791
Peso uruguaio	7,9570

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20-3176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 13-11-948)

Londres	75,4416
Nova York	18,72
França (franco)	0,0711
Portugal	0,7612
Bélgica (franco)	0,4271
Eslováquia	0,3744
Suécia	5,2109
Uruguai	9,1747
Suiça	4,3738
Argentina	3,8479
Dinamarca	3,9008

ALFÂNDEGA

Renda de ontem .. 1.995.461,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem .. 37.203.995,20
Em igual periodo de 1947 .. 50.337.628,30
Diferença a maior em 1947 .. 13.133.723,10

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.
Abertura e fechamento.
Sôbre Nova York a vista por £ .. 4,02,75 — 4,03,25
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$) .. — 75,44,10
Lisbôa a vista por £ (L.) .. 3.180 — 3.180
Montevidéu a vista por £ (P.) .. N/c. — N/c.
Canadá a vista por £ (F.) .. 4,02,75 — 4,03,25
Paris a vista por £ (F.) .. 17,34 — 17,38
Amsterdam a vista por £ (F.) .. 10,68 — 10,70
Suiça a vista por £ (F.) .. 17,35 — 17,36
Bruxelas a vista por £ (F. B.) .. 176,50 — 176,75
Estocolmo a vista por £ (K.) .. 14,47 — 14,50
Copenhague a vista por £ (K.) .. 19,32 — 19,36
Oslo a vista por £ (K.) .. 19,98 — 20,00
Madri a vista por £ (P.) .. 44,00 — 44,00
Bombaim a vista por £ (R.) .. 99,50 — 100,20
Buenos Aires a vista por £ (P.) .. 201,00 — 202,00
Roma a vista por £ (L.) .. N/c. — N/c.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:
Nova York sôbre Londres a vista por £ .. 4,03,18
Bélgica, cabo por Fr. .. 2,28,75
Holanda, cabo por Fr. .. 4,04
França livre, por F. .. 25,41
França, por F. .. 0,31,81
Estocolmo, cabo por Kr. .. 27,81
Brasil, cabo por Cr$ .. 5,45
Montevidéu, cabo por P. .. 52,50
Madrid, cabo por P. .. 9,15
Buenos Aires, por P. .. 29,77
Montreal, cabo por P. .. 20,50
Amsterdam, por G. .. 37,60

MONTEVIDÉU, 16.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) .. N/c.
Taxa de venda (P.) .. N/c.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.) .. 190,00
Taxa de venda (P.) .. 231,00

BUENOS AIRES, 16.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de venda (P.) .. 19,67
Taxa de compra (P.) .. 19,61
Nova York a vista por dólares:
Taxa de venda (P.) .. 488,25
Taxa de compra (P.) .. 487,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 16.
Titulos brasileiros — Plano B:
Funding, 5 % .. 80,10,0
Novo Funding, 1914 .. 80,0,0
Empréstimo 1910, 4 % .. 50,0,0
Idem, 1913, 5 % .. 50,0,0
Funding, 1931, 5 % "B" 60 anos .. 80,0,0
Estaduais:
Distrito Federal, 5 % nacionalização .. 50,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 % .. 50,0,0
Idem, 1928, 5 % .. 50,0,0
Titulos diversos:
City of São Paulo Improvements and Freehold .. 114,0,0
Bank of London e South America .. 6,16,3
Rio Flour Mills .. 0,15,0
São Paulo Gaz Co. Ltd. .. 10,5,0
Brazil Warrant Agency Finances Co. Ltd. .. 5,0,0
Cables & Wireless Ltd. ordinarias .. 912,0
Ocean Coal e Wilson ordinarias .. —
Industrial Chemical Industries Ltd. .. —
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 % 1935 .. 94,10,0
Lloyds Bank Ltd. (A) shares .. 3,3,4
Rio de Janeiro City .. 0,13,6
Rio Flour Mills & Granaries .. 1,9,3
São Paulo Railway Co. Ltda. .. 168,0,0
Titulos estrangeiros:
Rep. da Guerra Britânica, 3 1/2 % 1927 .. 103,11,3
Idem, 2 1/2 % .. 79,13,9
British and Transport Trading .. 3,18,1,1/2
Canadian Eagle Oil .. 1,16,0
Royal Dutch Petroleum .. 22,12,6

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem bastante movimentada, com operações desenvolvidas nos titulos em evidência.

Ficaram em posição de estabilidade as apolices da União, da Municipalidade as estaduais de sorteio, revelando-se as obrigações de Guerra boa posição a com alta nos preços. As ações de bancos funcionaram estáveis, não tendo as de Companhias, dispertou maior interêsse pelas tendo firmes, Industrial ações Bancos, e tendo as apolices Alternativas, sendo fracas as suas condições. As debentures, mantiveram-se estáveis, tudo como se constata vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Apólices da União: Cr$

310 Div.ªs Emissões, 5%, nom. .. 635,00
351 Idem, port., 5% .. 618,00
47 Idem, a .. 637,00
45 Idem, cautela, a .. 612,00
420 Reajustamento, 5%, a .. 992,00

Obrigações da União:

1 Tesouro de 1921, Cr$ 5.000,00, 7%, a .. 4.050,00

10 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a .. 67,00
11 Idem, Cr$ 200,00, a .. 134,00
277 Idem, Cr$ 1.000,00, a .. 678,00
88 Idem, de 1931, .. 134,00
133 Idem, a .. 680,00
124 Idem, Cr$ 5.000,00, a .. 3.400,00

Apolices municipais:

6 Empréstimo de 1917, 6%, port., a .. 150,00
88 Idem, 7%, port., a .. 158,00

Apolices prefeituras estaduais:

80 Belo Horizonte, 7%, a .. 398,00

Apólices estaduais:

100 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a .. 613,00
55 Idem, 2.ª série, 6%, a .. 132,00
25 Idem, 3.ª série, 6%, a .. 134,00
18 Idem, a .. 131,00
103 Idem, a .. 133,00
21 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 6%, a .. 430,00
30 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 500,00, 6%, a .. 500,00
18 S. Paulo, 7%, a .. 184,00
12 Idem, uniformizadas 8%, a .. 833,00

Ações de bancos:

200 Crédito Pessoal, pref., a .. 130,00
200 Mercantil do Rio de Janeiro, a .. 410,00

Ações de companhias:

1.100 Minas S. Jerônimo, ord., a .. 43,00
240 Panair do Brasil, a .. 160,00
25 Siderg. Nacional, a .. 120,00
6 Docas de Santos, port., a .. 180,00
21 Fôrça e Luz de Minas Gerais, nom., a .. 188,00
1823 Industrias Gráficas J. Lucena, a .. 220,00
20 Parafusos S. Rosa, a .. 253,00
1210 Siderg. Belgo Mineira, port., a .. 394,00
300 Marvin, a .. 400,00

Debentures:

102 Cia. Docas de Santos, 7%, a .. 150,00

VENDA JUDICIAL

30 Apólices Div.ªs. Emissões, 5%, nom., a .. 690,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Apol. da União:		
Tesouro, 1921, 7%	815,00	—
Tesouro, 1921, 5%	800,00	—
Tesouro, 1932, 7%	885,00	—
Ferroviárias, 7%	620,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.400,00	3.390,00
Idem, Cr$ 1.000,00	680,00	678,00
Idem, Cr$ 500,00	338,00	335,00
Idem, Cr$ 200,00	—	133,00
Idem, Cr$ 100,00	—	66,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	710,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	697,00	695,00
Idem, cautela	680,00	—
Idem, port.	677,00	645,00
Idem, nom.	685,00	630,00
Reajustamento, 5%	994,00	992,00
Obras do Porto, 5%	—	805,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	620,00	—
Idem, decreto 1.177	618,00	615,00
Idem, 1.ª série, 5%	134,00	132,00
Idem, 2.ª série, 5%	134,00	131,00
Idem, 3.ª série, 5%	134,00	133,00
São Paulo, 5%	187,00	184,00
Idem uniformizadas, 8%	845,00	833,00
Pernambuco, 5%	156,00	—
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 6%	435,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	400,00	600,00
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00	—	500,00
Idem, Cr$ 1.000,00	893,00	468,00
Pref. de Niteroi, 8%	—	935,00
Pref. de Campos, 8%	170,00	—
E. do Rio, eletrificação	615,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931, 6%	189,00	188,00
Empr. 1906 6% port.	155,00	150,00
Empr. 1917 6% port.	180,00	187,00
Decreto 1.948, 7%	800,00	—
Empr. 1914 6% port.	156,00	—
Empr. 1926 6% port.	191,00	187,00
Ações de Bancos:		
Prefeitura do D. Federal	—	—
Comércio, port.	380,00	—
Idem, nom.	—	365,00
Brasil	—	340,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	410,00
Português do Brasil	335,00	355,00
Lavoura de Minas	—	165,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Nacional do Trabalho	180,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo pref.	350,00	—
Idem, ord.	50,00	—
Paulista de E. de Ferro	174,00	173,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	190,00	—
Nova América	145,00	—
Progresso Industrial	420,00	—
Petropolitana	220,00	—
Corcovado	—	400,00
Brasil Industrial	—	200,00
Taubaté Industrial	570,00	—
Fábrica de Fiação	—	9.500,00
Cia. de Seguros:		
Previdente	7.000,00	—
Confiança	1.000,00	—
Argos Fluminense	3.000,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	—	123,00
Belgo Mineira port.	350,00	380,00
Docas de Santos, port.	—	180,00
Idem, nom.	186,00	190,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	195,00	186,00
Cerv. Brahma pref.	394,00	—
Idem, ord.	390,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	220,00
Fósforo Santa Rosa	295,00	250,00
Minas de Butiá	44,00	40,00
Vale do Rio Doce	195,00	—
Ferro Brasileiro	330,00	—
Panair	—	160,00
Martins Ferreira	130,00	—
Carioca Industrial	150,00	—
Minerai de Eletricidade, pref.	170,00	—
Idem, ord.	200,00	—
Cadbury	—	345,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	150,00	—
Docas de Santos	147,60	145,00
Antartica Paulista	—	170,00
Cerveja Brahma	1.000,00	—
Mineira de Eletricidade	160,00	—
Letras hipotecárias:		
Prefeitura do D. Federal	—	890,00

CAFÉ

O mercado disponível dêsse produto funcionou, ontem, em condições firmes, sem negócios conhecidos e com as cotações anotadas alta de 50 centavos.

O Contrato de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 57,00.

Entraram 11.754 sacas; sairam 17.210 ditas, sendo 15.936 para a Europa e 1.274 para a América do Sul; existencia 692.938; despachadas para embarque 132.289; revertidas ao mercado 5.000.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 59,40; tipo 4, Cr$ 58,80; tipo 5, Cr$ 58,20; tipo 6, Cr$ 57,60; tipo 7, Cr$ 57,00.

Vendas: 1.000 sacas.

A TERMO — Tipo 3, Cr$ 57,90; tipo 4, Cr$ 57,30; tipo 5, Cr$ 56,70; tipo 6, Cr$ 56,10; tipo 7, Cr$ 55,50; tipo 8, Cr$ 54,90.

PAUTA — Estado de Minas Gerais Cr$ 6,00 — Estado do Rio, café comum Cr$ 5,20

1.º BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Novembro, 1948	57,80	57,30
Dezembro, 1948	57,30	56,00
Janeiro, 1949	S/v.	58,00
Fevereiro, 1949	S/v.	59,00
Março, 1949	60,00	59,80
Abril, 1949	61,00	60,00

Vendas: 6.500 sacas.
Posição do mercado: Firme

2.ª BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Novembro, 1948	57,70	57,30
Dezembro, 1949	58,70	58,00

Janeiro, 1949	59,40	58,20
Fevereiro, 1949	60,30	60,20
Março, 1949	60,70	60,40
Abril, 1949	61,00	60,60

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFÉ EM SANTOS
DIA 16

Mercado — Estável
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 95,00 dura, Cr$ 90,00.
Embarques: 48.803 sacas; entradas: 32.742 sacas; existencia .... 2.095.072.
Sairam 5.359 sacas para a América do Norte.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em novembro, 1948	59,00	59,00
Em dezembro 1948	62,00	62,00
Em janeiro, 1949	65,00	65,00
Em março, 1949	65,00	65,00
Em maio, 1949	66,00	66,00
Em julho, 1949	66,00	66,00
Em setembro 1949	66,00	66,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Estavel. Estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em novembro	98,50	98,50
Em dezembro	99,50	99,40
Em janeiro, 1949	100,30	100,30
Em março, 1949	100,20	100,20
Em maio, 1949	100,30	100,30
Em julho, 1949	100,50	100,50
Em setembro, 1949	100,80	100,80

Vendas: Nada. 1.500.
Posição: Estavel. Firme.

CAFÉ A TERMO
NOVA YORK, 16.
Contrato "D" — Santos

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1949	24,50	24,41
Em março, 1949	23,70	23,73
Em maio, 1949	22,91	23,07
Em julho, 1949	22,22	22,33
Em setembro, 1949	21,70	21,75

Vendas: Nada. 31.000.

ABERTURA — Estavel, com alta de 2 a 9 e baixa de 5 pontos; no fechamento apenas estavel, com alta de 7 a 21 pontos.

AÇÚCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, com regular movimento de entregas sem alteração nos preços.

Entraram 3.464 sacos de Campos; sairam 10.818 ditos e ficaram em existencia 39.909.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 148,00 a 150,00; cristal amarelo Cr$ 130,00 a Cr$ 135,00 mascavinhos Cr$ 115,00 a Cr$ 120,00 e mascavos Cr$ 110,00 a Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 16

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00; idem de 2ª não cotado; cristais, Cr$ 126,00; 3ª sorte Cr$ 80,00 e Demerara, Cr$ 90,00; mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 36,50.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 1.826.825.
Consumo: 6.000.
Exportação: nada.
Existencia: 933.808.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, em condições firme e com os preços acusando alta acentuada. O movimento de entregas foi ativo.

Não houve entradas; sairam 632 fardos e ficaram em estoque 8.902 fardos.

COTAÇÕES — Fibra longa Seridó, tipo 3, Cr$ 198,00 a Cr$ 193,00; tipo 4, Cr$ 190,00 a Cr$ 192,00; Sertões: tipo 4, Cr$ 175,00 a Cr$ 177,00; tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5 Cr$ 163,00 a Cr$ 165,00; fibra curta Matas, tipo 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal e tipo 5, Cr$ 156,00 a 158,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 19

COTAÇÕES — Por 60 quilos: Mata, Cr$ 170,00; Sertões Cr$ 195,00.
Mercado — Firme.
Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1948: 77.386.
Exportação: nada.
Consumo: 700.
Existencia: 21.790.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 16.

	Abert.	Fech
Em novembro 1948	N/c.	N/c
Em dezembro 1948	208,50	208,50
Em janeiro, 1949	208,50	208,50
Em março, 1949	207,00	207,30
Em maio, 1949	197,50	197,00
Em julho, 1949	185,50	186,00
Em outubro, 1949	182,00	182,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada;
Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponível

Tipo 4	219,00
Tipo 5	213,00
Tipo 6	187,00

ALGODÃO
NOVA YORK, 15.
Café nada entregas em: Out. YORK, 16.

Dezembro, 1948	31,77	31,83	31,70	
Março, 1949	31,83	31,86	31,75	
Maio, 1949	31,58	31,71	31,41	
Julho, 1949	30,78	30,76	30,70	
Outubro, 1949	28,68	28,78	28,64	
Dezembro, 1949	28,43	N/c.	28,45	
A. M. Uhlands			32,24	

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 5 pontos.
INTERMEDIÁRIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 13 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 2 a 8 e baixa de 2 a 3.

TRIGO

CHICAGO, 16.

Dezembro, 1948	..	2,36,50
Maio, 1949	..	2,28,87

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saídas
Feijão, sacos	4.229	110
Arroz, sacos	4.530	1.100
Milho, sacos	8.653	220
Banha, quilos	—	130
Farinha, sacos	—	535
Açucar, sacos	10.582	700
Manteiga, quilos	1.018	—

JUSTIÇA MILITAR

NOVO "HABEAS-CORPUS" DO SARGENTO HIBERNON

Hirbernon Mendes Sales, sargento do Exército, residente e preso no quartel do 14º Regimento de Infantaria, em Socorro, Vila Militar "Marechal Floriano Peixoto", em Pernambuco, voltou a requerer em seu proprio favor nova ordem de "Habeas-Corpus" ao Superior Tribunal Militar alegando achar-se preso desde 2 de junho do corrente ano. A petição é longa, descrevendo ela a coação que diz estar sofrendo por parte das autoridades militares. A medida foi apresentada, imediatamente ao presidente daquela alta Corte de Justiça, que deverá distribuí-la hoje ao ministro relator.

REASSUNÇÃO DE JUIZ AUDITOR

O juiz Adalberto Barreto, por conclusão de suas férias regulamentares, reassumiu ontem, o seu cargo de juiz auditor da 1a. Auditoria de Guerra da 1a. Região Militar, ficando dispensado o seu substituto dr. Abel Caminha.

CONDENADO, APELOU PARA O S. T. M.

Condenado pela Justiça Militar de Bagé, Edy Betty Garcia do 3º Regimento C. Mecanizado apelou para o Superior Tribunal Militar em cuja secretaria o seu processo deu entrada ontem: Hoje será êle distribuido ao ministro que deverá relatá-lo e julgá-lo perante aquela alta Corte de Justiça.

MEDALHAS PARA MEDICOS E VETERINARIOS

Remetidos pelo Ministério da Guerra, deram entrada no Superior Tribunal Militar os processos da medalhas de bons serviços a que se julgam com direito os seguintes oficiais: capitão medico dr. Hortencio Pereira de Castro, Cordovil Francisco dos Santos, Pedro Francisco Machado e Plotino Rodrigues da Silva Filho.

NOS SINDICATOS BRITANICOS

Londres, 16 (R.) — O número de pessoas sindicalizadas na Grã-Bretanha atingiu quase o dôbro da cifra vigente nos últimos dez anos, desde 1937 a 1947, de acôrdo com estatisticas oficiais aqui dadas a público.

Embora o número de sindicatos registrados decrescesse de 433 para 417, o número de membros, que era de 4.695.080 subiu para .... 7.758.262.

Os fundos de que dispunham os sindicatos aumentaram de ...... 18.105.000 esterlinos para 50 081 000 esterlinos.

NÃO RESISTIRAM À MORTE DO FILHO

Huntington, California, 16 (U. P.) — Esta é a história patética de um amor desmedido por um filho.

Um mês depois da morte de seu filho de oito anos, os esposos Kenneth Herren suicidaram-se, ontem, deixando uma nota em que diziam não poder continuar vivendo sem o seu unigênito. Herren, de 38 anos, e sua esposa Ione, de 32, foram encontrados unidos por um forte abraço no assento dianteiro de seu automóvel. Os suicidas haviam fechado hermeticamente o carro e ligado um tubo do escapamento ao seu interior. Pereceram por efeito do monóxido de carbono.

A nota de despedida, dirigida a "Mamãe e Papai" dizia: "Adeus. Não nos interessa continuar vivendo. Não desejamos cerimônias religiosas. Unicamente queremos a incineração. Depois coloquem nossas cinzas junto a Wally, no cemitério "Rose Hills".

Os pais dos Herren explicaram que Wally, filho dos suicidas, faleceu vitimado por poliomielite no mês passado em um hospital desta cidade.

REUNIÃO DOS SOCIALISTAS EM LONDRES

Londres, 16 (F. P.) — Os delegados dos partidos socialistas da Europa oriental no exilio se reunirão em Londres no periodo compreendido entre 26 e 27 do corrente. Participarão dessa reunião os representantes tchecoslovacos, poloneses, húngaros e romenos.

CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Londres, 16 (R.) — O ministro da Saude, Aneurin Bevan, declarou que não permitirá discriminação racial em o novo Serviço Nacional de Saude da Grã-Bretanha.

A chefe de um hospital de um subúrbio londrino tinha proibido recentemente a entrada de pessoas de côr num baile de enfermeiras.

John Lewis, parlamentar trabalhista, suscitou a questão em Parlamento, dizendo que Clara Brown a única enfermeira de côr no hospital em questão, tinha sido humilhada, sendo-lhe proibido convidar pessoas ao baile.

Pediu êsse parlamentar que não fôsse permitido discriminação racial em nenhuma instituição sob controle ministerial.

NOVOS CRÉDITOS À FRANÇA

Washington, 16 (F. P.) — A ECA anunciou ontem a abertura do crédito de 6.387.000 dólares à França, particularmente abrangendo 2.654.000 dólares destinados à compra de máquinas para a indústria metalúrgica, 1.410.000 destinados à compra de produtos minerais e subprodutos, com exceção de metais, e 1.323.000 de dólares destinados à copra de produtos quimicos.

CONTRA O GANGSTERISMO

Havana, 16 (A. P.) — O presidente Prio Socarras, em presença de todo o gabinete, sancionou a lei do Congresso, denominada geralmente "lei contra o gangsterismo", pela qual se estabelecem pesadas penas de prisão a todos os portadores de armas de fogo e aos filiados a associações secretas organizadas com fins ilicitos.

Caberá ao ministério do Interior determinar quais as pessoas que serão autorizadas a usar armas de fogo, sabendo-se de antemão que figurarão entre elas os membros do Corpo Diplomático, os caixas de Bancos e os administradores das grandes emprêsas.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisbôa — Fundado em 1864
CAIXA DO TESOURO E EMISSÔR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGENCIA, SAO PAULO, RECIFE, PARA E MANAOS)
Cartas-patentes ns. 997 de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31.
EM 30 DE OUTUBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		37.207.613,10	
Em depósito no Banco do Brasil		119.280.332,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.568.542,20	
Em outras espécies		20.776.031,70	185.832.519,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		17.117.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	160.763.324,10		
Empréstimos Hipotecários	2.864.471,50		
Titulos Descontados	254.017.388,30		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	86.693.756,60		
Correspondentes no País	16.826.754,30		
Agências no Exterior	2.242.251,80		
Correspondentes no Exterior	15.009.821,60		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	52.424.203,30	590.841.970,90	
Imóveis		3.062.382,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	11.762.671,00		
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10 000.000,00	6.024.162,00		
Apólices Estaduais	2.442.343,20		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	2.181.551,00		
Outros valores	2.407.304,30	26.818.031,50	637.839.384,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		6.802.690,50	
Móveis e Utensilios		3.396.273,10	
Material de expediente		—,—	
Instalações		—,—	10.198.963,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		12.638.155,20	
Impostos		6.353.487,80	
Despesas Gerais e outras contas		15.043.712,80	34.035.355,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		33.792.275,30	
Valores em custódias		132.410.678,50	
Titulos a receber de C/Alheia		450.965.217,70	
Outras contas		48.201.169,70	665.369.341,20
			1.533.275.565,10

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	11.000.000,00	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		57.142.300,60	80.142.300,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.418.067,20		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	123.386.384,90		
em C/C Limitadas	281.112.638,00		
em C/C Populares	32.417.343,30		
em C/C Sem Juros	10.502.941,70		
em C/C de Aviso	5.742.464,60		
Outros depósitos	38.475.027,70	493.055.867,40	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	92.232.993,30		
de aviso prévio	—,—		
Outros depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	2.113,60	92.235.106,90	
		585.291.974,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	381.718,20		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	97.167.963,70		
Correspondentes no País	3.332.468,10		
Agências no Exterior	7.084.194,20		
Correspondentes no Exterior	2.225.325,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	38.413.063,80		
Dividendos a pagar	—,—	148.624.733,30	733.916.707,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			53.847.215,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		166.202.953,80	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	407.553.477,10		
do Exterior	43.411.740,60	450.965.217,70	
Outras contas		48.201.169,70	665.369.341,20
			1.533.275.565,10

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1948

O CONTADOR
JOSÉ CASTELLA

O GERENTE GERAL
JOSÉ BAYÃO

(40236)

CACAU

NOVA YORK, 16.

	Abert.	Fech
Em dezembro 1948	37,90	38,05
Em janeiro, 1949	N/c.	35,00
Em março, 1949	33,95	34,00
Em maio, 1948	N/c.	33,00
Em julho, 1949	N/c.	32,05

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 55 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 5 pontos; no fechamento estavel, com alta de 5 a 20 pontos.

DECLARAÇÕES

À PRAÇA
(Salão Darke)

A firma PEIXOTO & BARCELLOS COMUNICA aos seus fregueses, amigos e demais interessados, que o socio MIGUEL PEIXOTO FILHO se retira da mesma por sua livre e espontanea vontade, pago de todos os seus haveres. Em substituição foi constituida a firma BARCELLOS & SOBRAL que assumiu passivo e ativo da anterior, e convida a todos os que se julgarem credores da firma anterior a comparecerem, no praso de 30 dias a Avenida 13 de Maio nº 23, 11, 23-H, afim de serem reembolsados de seus créditos .Ass Peixoto & Barcellos; De acordo: Por procuração, de Miguel Peixoto Filho, Helvecio Abdalla Manasan (13014)

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Venda de caminhões e fogões (usados)

Chama-se a atenção dos interessados para os editais de Concorrência publicados a páginas 16037/38 do Diário Oficial de 8 do corrente.

Para mais amplas informações procurar a Seção de Aprovisionamento — Av. Alm. Barroso, 54 — 16º andar, sala 1608 das 12 às 15 e, aos sábados, das 9 às 11 horas. (13120)

ANÚNCIOS

ENGANO PERIGOSO
27-2144

Não disque o telefone acima se desejar chamar a "Decoradora Petrópolis". Precisando de cortinas ou móveis estofados disque

27-7748

(13080)

LUSTRADOR

Não use óleo nos seus móveis mande consertar e lustrar pelo artista PHILON DE OLIVEIRA, que cobra-lhe Cr$ 200,00 por jogo. Tel. 26-6581. (13104)

PIANO PLEYEL

Vendo 1, em estado novo, cordas cruzadas, caixa clara, de luxo. Rua Pereira Nunes, 247 — V. Isabel. (13080)

FERIAS EM FAZENDA

Próxima de Friburgo. Informações com o sr. Silva. Tel. 28-6802. (13095)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras. Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — Sr. MOISÉS.

TEL. 23-4906

(15892)

RADIO - VITROLA FAINSWORTH

Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende magnifica radio-vitrola completamente novo 11 valvulas 100% automática, seis faixas, ondas, pickup, automatico, 12 discos, qualquer tamanho, movel original, Chipendale, preço, no Brasil 18.500 cruzeiros e vende-se por muito menos da metade. Rua Ataulfo de Paiva 725, apt.º 302 — Leblon. Fone 27-8114. (13009)

CAMISEIRA A DOMICILIO
ALFAIATE A DOMICILIO

Col. novos, desde Cr$ 20,00, em 24 horas. Reformam-se ternos e tailleurs a perfeição. — Fone 27-7307. (15855)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 27, 5.º (13123)

CONSERTOS DE FOGÕES E AQUECEDORES Tel. 32-4450

Amigo leitor, seu gás está sujando as panelas? Está escapando atendemos qualquer bairro com ceriedade garantimos economia — Of. Reis. (05873)

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Vende-se uma em estado de nova, por Cr$ 8.000,00, tamanho 7 pés cubicos, ver a qualquer hora. Rua Itapirú 365 c/1 — Tel. 48-3843. (13051)

"EM GUARDA"

1.º ano, n.ºs 1 - 2 - 3 - 6 - 7 - 8. 2.º ano, n.ºs 1 e 2.
Compram-se os exemplares acima, de revista "EM GUARDA". Cartas, indicando preço, para a Caixa Postal n. 4974 — Rio. (13058)

ITANHANGÁ GOLF CLUB

Compra-se à Cr$ 2.500,00 pagamento e liquidação imediata com o Corretor Moniz à Rua da Quitanda 83 5.º. (15869)

BETONINA

Vende-se uma de tipo RANSOME, de 300 litros, com motor elétrico e carga automática, perfeita — Fone 47-1898. (15887)

VIVA CIEN ANÕS

Compro coleção ou quantidade de exemplares diferentes desta revista, Ofertas para T. Pires — Rua Claudio Manoel n. 1.162 — Belo Horizonte. (13155)

CONSULTORIO MEDICO

Vende-se luxuosamente instalado, na Esplanada do Castelo, horario da tarde. Vêr e tratar à Av. Alte. Barroso, 91, 7.º andar, Sala 703, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 horas em diante. (15863)

CAIXAS DAGUA - MUROS

29-9368. Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso — 29-9368. (15884)

ESTOFADOR

Reforma, e faz qualquer estilo de moveis estofado, modifico grupo antigo para moderno, e todos os serviço do ramo, atendo em qualquer Bairro — fone 38-0902. (13046)

ACABOU-SE A CRISE DE HABITAÇÃO

No Hotel Serrador, com banho de mar, bonds e onibus à porta, aluga-se magnificos quartos para casaes, com boa alimentação, a preço modico — Rua Senador Vergueiro, 87. (13113)

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA — CONSERTA
28-1326

SEU RÁDIO PAROU?

TELS. 26-3887 e 38-3818
Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. — "Rádio Botafogo". - Fun. em 1933. (15008)

COLCHOEIRO

Profisional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Tel. 32-0027 — SIMÕES. (15891)

LAVA-SE MÓVEIS ESTOFADO

JOÃO DA SILVA, lava sofá e poltronas no domicilio, limpeza de tapetes a domicilio. Deixar recado tel. 28-9665. — Quitanda. (15877)

MOVEIS E UTENSILIOS

Artista de cinema por motivo de regresso para Hollywood, vende (separado), todo seu mobiliário de fino gosto, por preço de ocasião. Grupo estofado, poltronas, abat-jours, mesa e cadeiras de jacarandá, cortinas, Consolos, aspirador, quadros, etc. etc. — Pode-se ser visto das 14 às 20 horas — Av. Oswaldo Cruz, 135, 7.º andar. (13050)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100 (13150)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM

43-9232. (15887)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se seis luxuosos, sendo dois de 12 velas, dois de 8 velas, dois de 6 velas, ornados de lindos pingentes de Bacarat. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar. Edificio Indú-Brasil. Preço de ocasião. (13152)

SODA CAUSTICA

40 TONELADAS
Material dos Estados Unidos
Embarque Imediato.
Factory Agents Bureau
1186, Broadway, New York 1, N. Y.
Telegramas: FACTORBEAU.
(42927)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA).

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Pago hoje a qualquer hora Urgente 22-5406. (15871)

Atenção

Sua camisa e sua roupa — conserta-se na Avenida Rio Branco, 111, 5.º andar, Sala 504-A. Tel. 43-9027. Também fazemos feitio sob medida. Preços módicos. Entrega rápida. (7606)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés Westinghouse, Kelvinator, Frigidaire. Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 627, Telefone 22-1144. (15073)

LINHO RAYON

Próprio para vestidos sport de verão em xadrez estampado côres firmes, com 80 de largura, última novidade para pessoas de fino gosto. Cr$ 35,00 metro, qualquer casa custa 55,00 metro, remessa pelo reembolso, pedidos para A. Saade — R. Senhor dos Passos, 283 — Rio. (39398)

LINHO PURO

Vendem-se linho puro fio irlandês côr creme para ternos, Cr$ 45,00 metro, remessa pelo reembolso postal, pedido para Caixa Postal n.º 4620. Rio. (39397)

GELADEIRAS

Com garantia de 5 anos diretamente do representante no Rio de Janeiro, marcas PHILCO à melhor do mundo preços de ocasião vêr à Rua Chile, 27 loja fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Cineac Trianon. (Casa de Antiguidades).

ESTREPTOMICINA MERCK

Em vidros de 1 e 5 gramas — O melhor preço. Tel. 42-7572 (1945)

REFRIGERADOR "NORGE"

Vende-se por Cr$ 5.000,00 um com 4 pés, em perfeito estado de conservação. Ver Senador Vergueiro, 107, Apart. 101.

SENHORAS

Confie seus trajes de passeio ou de sports ao costureiro VENANCIO. Preços módicos. Av. N. S. Copacabana n.º 1.138 — Sob. - Loja. (9404)

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Zulmira dos Santos Silva residente à travessa Brandura 138 na Vila da Penha, é casada com 9 filhos menores; estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

— Alice Francisca dos Santos residente à travessa da Brandura, n. 99, na Vila da Penha, é viuva com 5 filhos menores sem recursos apela para a caridade publica, pedindo que os donativos sejam enviados áquele endereço.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se ótimo quarto mobilado com café e banhos quentes à senhor de tratamento que dê referencias. Rua do Rezende 21, Apto. 401. (13144) 1

CENTRO — Alugo ou vendo na rua do Carmo, 6, esquina de São José, no 4.º andar grupo de 4 salas, saleta, etc., chaves com o porteiro e tratar a rua do Carmo, 65 — 4.º sala 2 — Tel. 22-2710. (13134) 1

ALUGA-SE quarto bem mobilado independente a senhor de responsabilidade. Tel. 42-3053. (15872) 1

CASTELO — Transfere-se o contrato de um grupo com 2 ou 3 salas, telefone, sala de espera e sanitarios, aluguel antigo, luxuosamente mobilado com tapetes, persianas, maquina de escrever Remington Rand Comercial, etc., aceita-se oferta para as instalações. Diariamente das 8,30 às 10,30 e das 16,30 às 18,30 horas — Av. Presidente Antonio Carlos, 201 Grupo 403. (13601) 1

Botafogo e Urca

SALA — Aluga-se em residencia familiar a casal com otimas refeições trivial fino rua D. Mariana 185, Botafogo. (15009) 4

URCA — Aluga-se confortavel apartamento c/ vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro de luxo, dep. empregada, etc. Inf. c/ Evaristo tel.: 42-0497. (15550) 4

URCA — Aluga-se luxuosa residencia à rua Candido Gaffree, 55 — c/ 5 quartos (dois conjugados), 3 salas, 3 banheiros, 2 ditos de empregados, garage, etc. Preço Cr$ 5.000,00 mensais — Ver no local das 16 às 18 horas. (13053) 4

BOTAFOGO — Aluga-se quarto c/ refeições p.ª casal de tratamento em apartamento de primeira locação à Rua Marquês de Abrantes n.º 191, 5.º andar, apart.º 502, próximo da Praia de Botafogo Ver a qualquer hora. (13131) 4

Catete e Glória

CATETE — Alugo junto ao Largo do Machado, otima loja com sub-solo, acabada de construir, medindo a loja 75ms2 e o sub-solo 55ms.2. Faço contrato de 2-3 ou 4 anos. Aluguel arbitrado pela P.D.F. 3.502,00. Inf. e visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118 s. 916 — 42-8305. (15686) 5

Copacabana e Leme

VERÃO em Copacabana — Aluga-se casa mobilada à Av. Rainha Elisabeth, 235, por Cr$ 18 000,00, de meiados de dezembro a meiados de março. Informações pelo telefone 27-3570. (8788) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se otimo quarto mobilado em apartamento de pequena familia de todo respeito, a uma ou duas pessoas de fino trato. Pedem-se referências. Rua Bulhões de Carvalho, 163 — apart. 804 — Onibus 12 a porta. (15936) 8

ALUGA-SE confortavel residencia situada à rua Saint Roman, propria para diplomata ou familia de fino tratamento, constituida de predio c/ 3 salas, 3 quartos, 2 banhs. completos, copa, cozinha, dep. p/ criados e garagem. O predio tem 3 pavtos. e está guarnecido c/ moveis, objetos de arte, quadros, etc. de uso do proprietario que se encontra no exterior. Tratar pelo telefone 28-9056. (15364) 8

ALUGA-SE quarto mobilado, com café a oitocentos cruzeiros mensais. Rua Francisco Sá 96, casa II, 27-8117. (13051) 8

AVENIDA ATLANTICA, Lido, aluga-se quarto mobilado com café e roupa de cama para senhor. Tel. 37-6293. (13031) 8

COPACABANA — Aluga-se bom quarto com terrace, lado da sombra, unico inquilino. Fone: — 37-6340. (15860) 8

COPACABANA — 50 metros da praia em apartamento de casal estrangeiro aluga-se um ou dois quartos de frente luxuosamente mobilado, otima vista todo conforto com pensão de primeira a casal ou 1—2 pessoas distintas 11—15 e 18 a 20. Avenida Prado Junior, 62 — Apt.º 602. (13016) 8

ALUGA-SE um apartamento em Copacabana Posto 2 de sala, quarto, banheiro e kitchenette completamente mobilado incluindo roupa de cama, mesa, falheres, luz, gás etc, pelo aluguel mensal de Cr$ 4.000,00 quatro mil cruzeiros. Inf. pelo tel. 37-5973. (15057) 8

ALUGA-SE em Copacabana, no Posto 4, em ambiente limpo e sossegado de pequena casa de familia de tratamento, para casal ou 2 moças, quarto ou sala, mobilados, com otima pensão. Aceita-se também pensionistas de mesa. Informações fone 27-6327. (13065) 8

LIDO — COPACABANA — Em familia suiça aluga-se quarto mobilado com café e banho a senhor que trabalhe fóra — Tel. 37-3931. (13073) 8

APARTAMENTO. Aluga-se o apartamento 1004 da Avenida N. S. Copacabana 1292. (5874) 8

TRANSPASSA-SE apartamento com entrada, sala e saleta, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de tanque. Troca-se também por apartamento de sala e 3 quartos com dependencias na zona Sul. — Ver e tratar das 2 às 5 horas, rua Gustavo Sampaio 200, apto. 903, Leme. (13035) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de fino, acabamento, à rua Silveira Martins, 116, com salão grande, tres quartos, e demais dependencias, inclusive de empregados Ver no local com o sr. Manoel e tratar à rua 1.º de Março n. 6, 6.º andar, sala 11, com o Dr. ROMULO, das 12 às 13 horas e das 16,30 às 18 horas. (9424) 10

ALUGA-SE quarto mobilado, com pensão, a casal, à rua Marquês de Abrantes n. 19 — Fone 25-4229. Preço Cr$ 2.000,00. (13097) 10

FLAMENGO — Aluga-se em rua sossegada e perto dos bondes e ônibus um quarto mobilado com roupa de cama e café pela manhã à pessoa só que dê referências. Telefonar para 45-3261. (15917) 10

Ipanema

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção. Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobiliados. Rua Prudente Moraes, 730/34 — Telefone 27-6783. (15929) 13

IPANEMA — Rua Maria Quitéria — Aluga-se quarto para uma senhora ou moça socegada. Casa de familia de tratamento. 700 cruzeiros com café — Tel. 37-3322. (13075) 13

CASA IPANEMA — Aluga-se mobilada, à rua Barão da Torre 198, com 5 quartos, 3 salas, varandas garage com dependencias para empregados, jardim etc. Não se cobra luvas. Aluguel base 6.000,00. (13006) 13

Lapa

PESSOA que retira-se do Rio, passa uma sala de frente à rua Joaquim Silva, 44, a quem comprar um dormitório "Chipandale", sem uso. Só serve para cavalheiro solteiro, ou a casal sem filhos que trabalhe fóra. Tratar no local com ARTHUR, das 13 às 16 hs. (36387) 15

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se por Cr$ 4.300,00 ótimo apartamento à Rua Gen. Glycério, composto de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha e dependências para criados. Av. Rio Branco, 128, sala 611 — Fone 42-5258. (13148) 15

Leblon

LEBLON — Aluga-se um ótimo apartamento, no 2.º pavimento de um Edificio perto da praia, tendo uma ampla sala, três bons quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Tratar pelo telefone 27-4357. (15880) 17

Tijuca

REFEIÇÕES A DOMICILIO — Fornece-se, cozinha fina e variada, gêneros escolhidos. Não é pensão. Bairro Haddock Lobo. Recados para fone 32-1168. (15859) 27

PASSA-SE contrato de mais de 5 anos de um salão com 17 x 9 metros, grande área, quarto, banheiros, 2 ventiladores de pé, 60 cadeiras Cacique, 10 mesas, geladeira com 5 portas etc. pela melhor oferta por motivo de viagem. Urgente. Vêr e tratar à rua Conde de Bomfim, 260 com o Sr. SANTOS, tel. 28-1537 ou com o Sr. VITORINO, tel. 22-4232. (13130) 27

Petrópolis

ALUGA-SE a fam. de tratamento para verão moderna casa mobilada lindo terraço p/. cocktail, 3 salas c/ lareira, 2 dormitorios luxuoso banheiro, copa-cozinha com refrigerador e fogão Ultra-gaz, dependencias de empregada, garage e telefone, na rua Bartolomeu de Gusmão, chaves na mesma rua n. 319/60 inf. tel. 3655 Petropolis. (8680) 29

ALUGA-SE uma casa em Petrópolis completamente mobiliada com todo o conforto europeu situada no Quarteirão Brasileiro a cinco minutos de onibus da Estação. A casa tem 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos, grande cozinha com fogão americano de Gaz Esso, Agua quente o dia inteiro. Lindo jardim, agua em abundancia. Está incluido trem de cozinha, talheres, roupa de cama, mesa, etc. — Trata-se pelo tel. 37-5973. Aluguel pela estação de verão Cr$ 30.000,00 trinta mil cruzeiros. (15838) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão ou vende-se uma riquíssima mobiliada, com 2 quartos, 1 sala, copa, banheiro completo, garage e quarto para empregado, separado da casa. Tratar na rua Bartholomeu de Gusmão, 320. Preço para vender 200.000,00. Para alugar, 18.000,00 por três meses. Tratar no Rio pelo tel. 37-6910. (13049) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão ou vende-se uma meia mobilada com 3 bons quartos, armários embutidos, grande terreno, quarto para empregada. Tratar na rua Bartholomeu de Gusmão, 320. Preço para venda 220.000,00. Para aluguel 18.000,00 por 3 meses. O pagamento da venda pode ser feito em duas prestações. Tratar no Rio pelo tel. 37-6910. (13048) 35

Terésopolis

TERESOPOLIS — Aluga-se casa, mobilada, com telefone, três quartos, sala, cozinha, despensa, 2 banheiros, 2 varandas, dependencias para criados, garage, jardim, na Várzea, a pessoas que não sofram de molestia contagiosa. Tel. 26-6391. (12037) 36

Diversos

LAVAGEM DE POLTRONAS — Seus moveis estofados, seu apartamento forrado com passadeiras, suas cortinas estão sujas, não mande forrar nem trocar, mande lavar a seco, tornando completamente novo. Telefonar para FROES 25-7560 — SALÃO AMORIM. (13039) 74

Instrumentos de música

PIANOS

Bechstein, Pleyel, Steck Dorner Rosch à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63 — Glória. (12038) 75

PIANO BECHSTEIN
Cr$ 12.000,00

Vende-se um maravilhoso. Preço de ocasião. Rua da Assembléia n. 51, 3.º andar. Edifício Indú-Brasil, sala 302. Facilita-se o pagamento. (13154) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (15918) 75

LUXUOSO PIANO PLEYEL
Cr$ 12.000,00

Vende-se, armado em ferro. Harmoniosos sons. Facilita-se o pagamento. Rua Rodrigo Silva 18 10.º and. Sala 1002. (15949) 75

COMPRO 1 PIANO
Tel. 37-0162

Não faço questão de preço. Atende-se a qualquer hora para 37-0162. (13142) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (15920) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário: pago preço excepcional — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (15870) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (13072) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876. (13037) 75

COMPRO PIANO
TEL. 46-0431
para estudos de menina (13197) 75

Compra e venda de casa comerciais

GRANDE OPORTUNIDADE — Café-Bar — Vende-se no centro em ponto de grande movimento, um café bar minutos, aluguel antigo, longo contrato podendo ser renovado, motivo venda viagem de um dos sócios, maiores informações com PAULO pelo telefone 32-3682. (13121) 90

Apartamentos Casas-Cômodos

PRECISA-SE pequeno apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, em Copacabana, Ipanema, Leblon. Favor telefonar para 27-5739 nas horas 9 — 10, 13 — 14, 19 — 20. (13054) 38

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932.

Apartamento -- Copacabana

Recém-construido, de esquina e frente para Av. N. S. Copacabana, próximo ao Cine Metro. Amplo, 9.º andar, com 3 quartos, 2 salas, grande varanda, envidraçada, 2 banheiros, etc., 1.ª locação. Aluguel Cr$ 5.500,00. Informações tel. 27-2312, das 7 às 10 horas. (13068) 38

ALUGA-SE AP. MOBILIADO POSTO 6

Familia que se retira aluga, por dois anos, mobiliado confortavelmente, com telefone, ap. no Pôsto 6, 10.º andar, com sala, 2 quartos, varanda, dependencias, 2 banheiros, copa, cozinha, etc. Serviço, quarto e banheiro empregado. Contrato improrrogavel, exigindo-se referências, garantias e pagamento de um ano adiantado. Ver e tratar das 16 às 18 horas, à rua Souza Lima n. 16, ap. 1003, com Sr. Oliveira. Preço Cr$ 4.000,00 mensais. Bonita vista e muita luz. (13032) 38

HOTEL DA MONTANHA

NO ALTO DA BOA VISTA

Com direção estrangeira, proporciona conforto em ambiente familiar. — Local privilegiado de clima saudavel, possui jardim, parque, bosque, piscina e AGUA NASCENTE DA ROCHA que o Laborat. Central de Produção Mineral atestando, por laudo 8.465, tratar-se de AGUA POTAVEL PURISSIMA. É indicada nos transtornos de ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO, ANEMIA e LINFATISMO.
Todos os apartamentos com banheiro privativo. Restaurante seleto. — Diária completa. Preços especiais para longa morada. Serviço de automóvel a domicilio. Onibus à porta. — Rua Boa Vista n. 98 — Tel. 38-0631. (13017) 38

ESCRITÓRIOS

PRAÇA MAUÁ

Alugam-se salas em edificio novo, perto da Praça Mauá e do Cais do Pôrto. Local em facilidade para estacionamento de automóveis. — Avenida Venezuela, 131. (15776) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171 sendo dois por andar — Tratar á rua Treze de Maio 33-15, 4.º andar Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

Loja - Copacabana

Aluga-se loja com 180m2 em prédio novo em bom ponto comercial. Ver á rua Constante Ramos, 134 e tratar á Av Franklin Roosevelt, 194 - 802 Tel 42-5789. (13116) 38

CASTELO

Aluga-se lojas à Av. Franklin Roosevelt, 126 — tratar com Eduardo Av. Graça Aranha, 351. Fone 42-5686 (5699) 38

Empregos diversos

Auxiliar de Escritório

Importante companhia precisa de um com conhecimentos de contabilidade. Cartas para 15918 na portaria deste jornal, indicando idade, nacionalidade, habilitações, pretensões e referências. Favor apresentar-se apenas quem estiver em condições. (13316) 55

ELEMENTO ATIVO

Oferece-se para meio expediente ou para parte da manhã e parte da tarde. Capacidade comprovada. Longa tirocínio comercial e industrial, em cargos administrativos. Inglês e francês. Brasileiro nato, 38 anos. Cartas para 13084 na portaria deste jornal. (13084) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Precisa-se engenheiro civil com prática de execução de obras em concreto armado para construir uma fábrica próximo à cidade de São Paulo. Procurar eng.º Felix, Avenida Churchill n. 94, 9.º andar. (13145) 55

CONTADOR

Diplomado, com longa prática, dando referências, procura colocação. Cartas para Dr. Antonio Belas — Avenida Amaral Peixoto n. 178, Edifício D. Bosco - 4.º andar — Niterói. (15900) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se uma competente. Se apresentar entre 9 e 10 horas — Av. Nilo Peçanha 151 — S. 101 - 102. (13101) 55

ESCRITAS AVULSAS

Aceito atrazadas ou para iniciar. Contratos, distrato, registro de firmas e demais serviços. Alfredo Ferreira Junior - Contador. — Buenos Aires 17, 4.º Sala 43. Fone 23-0357, das 15 ás 18. (11256) 55

AUXILIAR escritorio, rapaz casado conhecendo todos os serviços de escritorio e escrituração em geral oferece-se para firma Ind. ou Comercial, telefonar para 32-3540 chamar sr. Cruz. (13098) 55

ENCARREGADO PARA SITIO

Precisa-se de homem capaz e enérgico, com familia, para ser responsável de uma propriedade em Campo Grande, tendo casa confortável e bom ordenado. Ofertas com referências para a portaria deste Jornal sob o n. 13092. (13092) 55

VENDEDOR TECNICO

Firma importadora necessita de um vendedor com conhecimentos técnicos de materiais e equipamento para a industria metalúrgica e maquinárias em geral. Deve ter conhecimento de inglês. Respostas para Caixa n.º 13077 neste jornal. (13077) 55

ESPECIALISTA EM PETROLEO

Técnico de refinação de petróleo e seus derivados, com longa prática oferece seus serviços. Informações pelo telefone 23-3896 — Avenida Rio Branco, 133 2.º andar. (15878) 55

Criados

PRECISA-SE casal, sem filhos, para Jacarépaguá, sendo ela para cosinhar, lavar roupa e demais serviços de casa, e êle para serviços de jardim, encerar, etc. Telefonar para 27-8505 na parte da manhã. (13091) 53

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Juros permitidos por Lei — Informações gratis, sem compromisso — Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º Sala 501 — ANTONIO — JOSÉ CEPEDA - Do Sindicato dos Corretores de Imóveis — Informações pessoalmente no escritório. (15897) 92

HIPOTÉCAS

Coloco quantia aos juros de 12% prazo a combinar. Transações feitas com toda a técnica, por especialista em negócios imobiliários. Não há aplicação de capital mais seguro. Juros 12% — ANTONIO JOSÉ CEPEDA.
Informações gratis e sem compromisso. Travessa Ouvidor 17, 5.º and. Sala 501. Informações pessoalmente no escritório. (13001) 92

VIDA CÁRA! AUMENTE A RENDA

Tenho sempre boa aplicação para pouco ou muito capital, sob ótima garantia de prédios, (em hipoteca). Não há emprego de capital mais seguro. — Juros e prazo a combinar. Não façam negócios diretos — Procure o técnico em negócios imobiliários — ANTONIO JOSÉ CEPEDA; á Travessa do Ouvidor, 17 5.º andar, Sala 501 — Informações pessoalmente no escritório (13002) 92

A JUROS, empresto sobre hipotecas de predios, prasos amortisações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro vendo propriedades para renda — S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. Em frente Ministério da Fazenda. (13005) 92

HIPOTECAS — Empresta-se a partir de Cr$ 50.000,00, com garantia de imóveis bem localizados, em zona urbana. — Av. Rio Branco, 108, sala 1.301. (15904) 92

BÔA RENDA

JUROS 12%

Dinheiro em cofre é dinheiro morto. — Tenho sempre ótima aplicação para grandes e pequenas quantias. — Não há emprego de capital mais seguro do que em hipoteca de prédios. — Procure um técnico especializado em negócios imobiliários, e depois de informar-se da sua idoneidade e capacidade de trabalho, verificará que não deve fazer negócios diretos, e sim, por intermédio do corretor de sua escolha. — Em tudo há técnica. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Travessa Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501 Informações pessoalmente no escritório. (15895) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359 (13043) 92

Modas e bordados

LE - NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc. á preços módicos — 37-2700. (13014) 81

CAMISAS sob medida — Consertos — Camiseira perfeita aceita feitios de camisas, pijamas, robes, paletós de esporte, etc. Serviço fino com acabamento esmerado. Aceita tambem consertos de colarinhos. — Manda buscar a domicilio sendo na zona sul. — Tel 26-8432 — DULCE Rua Voluntarios 34, casa 18. (15881) 81

Professores

PROFESSORA de piano pela Escola Nacional de Música leciona na casa dos alunos — Tel. 37-7771. (15875) 87

SENHORITA leciona com paciencia e rapidez, tôdas as danças de salão em aulas individuais Telefone 26-2794. (15876) 87

SENHORA francesa ensina francês a moças e crianças preço modico. Tel. 26-9187. (15927) 87

Vendas diversas

GELADEIRAS — Frigidaire, Norge, Westinghouse. Entrega imediata. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 815 — Tel 32-6499. (11244) 89

RADIOS — Vendo portáteis, de mesa radios-vitrolas toca-discos (preço ocasião) Torradores elétricos, patins Ver Rua Sta Luzia 799, 19.º and esq Av R Branco

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres Preço ocasião Vêr á rua Santa Luzia, 799 19.º andar esq Av Rio Branco

GELADEIRAS — Máquinas Lavar Roupa Enceradeiras ultimo tipo lava e encera Aspiradores Vendemos nas melhores condições Rua Sta Luzia 799 19.º and esq Av. (7033) 89

GELADEIRAS WESTINGHOUSE - 1948, 7 pés, preços atrativos, entrega imediata Av. Graça Aranha 333, s/ 400. De 10 até 12 e de 2 até 4 hs. (15873) 89

Catete

CATETE — Vendo as 2 unicas lojas novas, na rua do Catete. Prontas. Area 120m2, cada 45% financiados, resto grandes facilidades Cr$ 800.000,00, cada. PAULO ALVARES. — Av. Rio Branco, 108 — sala 1807. Tel. 42-6808. Das 11 ás 12 e 14 ás 17,30 horas. (15922) 500

LOJA NO CATETE — Vende-se uma no edificio Malta, á rua do Catete, N.º 44. Informações á Rua do Rosario, N.º 78, com a gerência, das 12 ás 16 horas. (13106) 500

Catumbi

CATUMBI — Itapirú — Grande predio com terreno de 11,00 por 88,00, á Rua Navarro n. 264. Palladio venderá em leilão dia 24 de novembro de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (7615) 600

Copacabana

COPACABANA — Vende-se á rua Gomes Carneiro 149, EDIFICIO MAJESTIC, vasio ótimo apartamento, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada, por Cr$ 250.000,00 sendo 70.000 cruzeiros financiados pela Caixa Economica, prazo 15 anos. Facilita-se a parte á vista. Autorização para vêr e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 - Sala 802 (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287.

COPACABANA — Vendem-se, para entrega imediata, em predio novo, apartamento com um grande quarto, banheiro e Kitchn á Rua Décio Vilares (Bairro do Peixoto) próximo ao Tunel Alaor Prata. Preço Cr$ 110.000,00 sendo Cr$ 75.000,00 financiados em 5 anos, em prestações de Cr$ 1.600,00. Facilita-se o pagamento da parte á vista. Autorização para ver e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim, 37 — sala 802 (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (11338) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vendo otima residencia base Cr$ 1.100.000,00. Rua Joaquim Nabuco. — Entrega desocupada. — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173, sobreloja — Em frente á Galeria Cruzeiro. — Tel. - 22-6545.

COPACABANA — Vende-se o apartamento n.º 205 do Edificio SURUBI, á Avenida N.S. de Copacabana n.º 1032, com sala, quarto, kitchenete, banheiro e varanda, de frente, PARA ENTREGA IMEDIATA, por Cr$ 215.000,00 com 20% de entrada e o restante financiado por 15 anos pela Tabela Price. Chaves com o porteiro. Tratar no BANCO BRASILEIRO DE CREDITO S/A. — Alfandega 49 Tel. 23-0064 e 23-2248.

COPACABANA: — Vende-se á rua Décio Villares n.º 253 (Bairro Peixoto) em edificio bem construido e habitado; centro de terreno, aquecimento central (água quente dia e noite), muita luz e bem arejado; apartamentos pequenos (os ultimos), preço: Cr$ ...... 110.000,00 e Cr$ 115.000,00 sendo Cr$ 35.000,00 á vista e os restantes financiados em 5 anos; Vêr no local e tratar á rua Teófilo Otoni, 74-A com o Sr. Claudio. Não se atende por telefone. Otima renda. (13093) 700

COPACABANA — Apto. de frente. Vende-se por Cr$ 300.000,00, para entrega dentro de 60 dias com Cr$ 200.000,00 financiados a longo prazo, pela Tab. Price, no posto 4, andar alto, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dep. de empregada — Togo A. de Mattos Pimenta — Av. Rio Branco, 108 — 13.º andar s. 1301. (15906) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Leopoldo Miguez, esquina da rua Xavier da Silveira apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchenete e área com tanque. Sinal de 10% e os restantes 90% financiados em 15 anos. Tabela Price. — HILTON LOBOA CAVALCANTI e OSVALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 — 22-1569 e 42-4472.

COPACABANA — Esplendido apto. 2 salões, 4 quartos, j. inverno, 2 banheiros, garage, depend. criada, maravilhosa vista, todas as peças de frente. Pronto. Cr$ 650.000,00 com financiamento e facilidades PAULO ALBERTO ALVARES — Av. Rio Branco, 108 — Sala 1807. — Tel. 42-6808. Das 11 ás 12 e 14 ás 17,30 hs. (15921) 700

COPACABANA — Cr$ 700.000,00 — Lindo apto. pronto com hall grande varanda, 2 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos, copa, cozinha, dep. completa e garage. Linda vista para a praça do Lido e o mar, com todas as peças de frente. Parte financiada e o restante com facilidade. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — Esq. de Assembléia — 10.º G 1005 — Fone: 22-7226. (13118) 700

COPACABANA — Praça Edmundo Bittencourt n. 2 — Posto 4 — Edificio situado na esquina da rua Anita Garibaldi com a Praça — Edificio de 3 andares — Apartamento pronto, com sala, varanda, dois quartos e dependencias e GARAGE De FRENTE. Unico restante de Cr$ 280.000,00, 2.º pavimento. Outro de Cr$ 320.000,00 — VISITAS NO LOCAL A QUALQUER HORA — Tratar com P VALENTE, México 148 s. 501. (15931) 700

A AV. ATLANTICA — Vendo apto. vazio de frente, 6.º andar, c/ 3 qts., 2 amplas salas, 2 banhs, etc. Preço 630.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

A AV. COPACABANA — Vendo apto. de frente, c/ 4 qts., 2 s/, 2 banhs., garage, etc. Preço 550.000 cruz. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

A AV. PRADO JR. Vendo apto. p/ entrega imediata, terreo de frente, adaptavel á LOJA, c/ 3 qts., sala, banh. em cor, coz., etc. Preço 320 mil cruz. sem fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

A R. BARATA RIBEIRO vendo OTIMA residencia de 2 pavtos. p/ familia de alto tratamento. Entrega imediata. Construção em centro de terreno e de esmerado acabamento. Tem 4 qts., 3 salas, grandes varandas, jardim, 2 banheiros sendo 1 de GR. LUXO, diversos e amplos arms. embuts., copa, espaçosa cozinha, dispensa, 2 qts. e banh. de emp., garage, etc. Preço 1 milhão e 300.000 cruzs. c/ 40% fin. Facilito o restante. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA do Sindicato de Corretores de Imoveis. (13122) 700

APARTAMENTO VAGO de frente para duas ruas no melhor ponto de Ipanema em edificio sem elevador, proprio para familia de tratamento. Garage ampla, saleta, sala, 3 quartos, amplo banheiro e cozinha, quarto e sanitario de empregada. Preço 470.000,00 com 250 mil cruzeiros financiados a longo prazo, restante a combinar. Rua Anibal de Mendonça 180. Tratar apto. 301 ou Ed. Odeon, sala 1019. (13121) 700

MAGNIFICO APTO. pronta entrega — frente andar alto, vendemos com 4 dormitorios, 2 salões, 2 banheiros, copa-coz., garage, etc. 600.000,00 c/ fin. chaves no escritorio — Av. Copacabana, 583 s/ 1201 — Tel.: 32-0808. (13103) 700

AVENIDA ATLANTICA. Vende-se grande apartamento de luxo, ocupando todo andar. Pronta entrega com 4 quartos — 5 salas — 2 banheiros sociais, toilet com lavatorio copa e cozinha também completo e instalações para empregados — garage. Preço 1.200.000,00 com grande financiamento. Tratar com o proprietario 27-6220 ou 42-6760. (13105) 700

AV. ATLANTICA esquina, posto 2. Vende-se apartamento pronto, com 2 salas — 4 quartos — copa — cozinha — 2 banheiros — quarto, banheiro, area com tanque e GARAGEM. Cr$ 720.000,00. LARGO DA CARIOCA, 5 — sala 104 JOÃO MAGON. (13105) 700

COPACABANA — Praça Edmundo Bittencourt n. 2 — final e esquina da rua Anita Garibaldi — Posto 4 — Apartamento em Edificio de 3 andares, único restante, 2.º andar, de frente, com ampla sala, varanda dois quartos, cozinha, dependencias e GARAGE. Cr$ 280.000,00. — Outro, um pouco maior, por Cr$ 320.000,00 Visitas no local á qualquer hora e tratar exclusivamente com PAULO VALENTE — México — 148 — 5.º sala 501 — 23-6736 — Fin.: 50%. (15932) 700

AV. ATLANTICA — Vendo o apartamento do 6.º andar com frente para o mar, do predio n. 120, cuja obra está prestes a ter "habite-se". O apartamento é dividido em 2 salas, 3 quartos (sendo duplo o de casal), 2 banheiros completos, copa, cozinha, dependencias de serviços e garage. Preço Cr$ 630.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com o proprietario, na rua México, 148, grupo 506. (13083) 700

AV. ATLANTICA — Grande apto. 3 salas, 4 quartos, 2 banhs., j. inverno, garage, 2 qts., criada e dependencias, 9.º andar. Entrega em 40 dias. Cr$ 760.000,00, com financ. e facilidades. Paulo Alberto Alvares. Av. R. Branco, 108, sala 1807. Tel. 42-6808. Das 11 ás 12 e 14 ás 17 hs. (15923) 700

POSTO 2 — Apartamento, sala quarto cozinha, banheiro e quarto para empregado, pronto para habitar. Informações: — Fone: 37-2399. (13044) 700

VENDE-SE para entrega imediata, apartamento de sala, saleta, 3 quartos grandes, ótimo financiamento. Negócio direto. Cartas nêste Jornal para 13.131. (13131) 700

VENDO diretamente o apt.º 201 da Av. Copacabana, 1.246 — Ed. Safira — Posto 6 de frente, com duas salas, quatro quartos, dois banheiros em côr, jardim de inverno, copa, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada e garage. Entrega em Fevereiro. Preço: Cr$ .... 500.000,00 com Cr$ 174.000,00 financiados pelo IAPI — 27-0248. (13088) 700

COPACABANA — Vende-se apart.º vazio para entrega imediata á rua Domingos Ferreira, 149 apart.º 201, com saleta, grande sala, 3 bons quartos, banheiro, grande cozinha, dependencia de empregada, área com tanque e garage. Preço 400 mil cruzeiros podendo financiar 200 mil — Tratar diretamente com a proprietaria pelo tel. 42-6563. (13067) 700

COPACABANA — Vendo para Comerciario, apto. em final de incorporação, de frente, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais deps. por 260 mil cruzeiros e 100% financiados. Inf. Rua Uruguaiana, 104 sala 407. (13055) 700

COPACABANA — Leilão Judicial Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 23 de novembro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, otimo predio residencial edificado em terreno de 9,00 x 37,00, sito á Rua Barata Ribeiro 687, tendo duas salas, 3 quartos e demais acomodações pertencente ao Espólio de Elvira Carneiro de Barros e Azevedo Marques. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (13022) 700

COPACABANA — Praça Edmundo Bittencourt n. 2 — final e esquina com a rua Anita Garibaldi — Posto 4 — Apartamento pronto, com GARAGE, sala, quarto, cozinha e banheiro completo, de frente, dois unicos, de Cr$ 180.000,00 e Cr$ ... 200.000,00 — Fin.: —50% — Estuda-se outras propostas de compra — VISITAS NO LOCAL E TRATAR COM PAULO VALENTE — Mexico — 148 — s. 501, 22-6736. (15933) 700

COPACABANA — No Edificio Barão de Itapetininga a poucos metros da Av. Atlantica, e em construção adiantada, magnificos apartamentos (2 por andar) de frente, constando de: 1 e 2 salas, varanda, 2 e 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregada e 2 salas, varanda, quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregada. Preço a partir de Cr$ 335.000,00 com parte financiada, em 15 anos, Tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141, de 9 ás 18 horas. (40228) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Rua Santa Clara 18, (Junto da Av. Atlantica) — Vendemos no melhor ponto de Copacabana, no Edificio Maryland, em construção acelerada e para entrega prevista dentro de 9 meses, os ultimos apartamentos disponiveis compostos de 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro com louça inglesa em cor, quarto e W.C. empregada e área serviço. Só dois apartamentos por andar, servidos por dois elevadores. Preços convidativos, facilitando-se o pagamento. Negócio direto, com a Construtora Pensylvania Ltda. Avenida 13 de Maio — 23-15.º andar. Sala 1.532 (Edificio Darke). (37925) 700

Flamengo

APARTAMENTO — Vende-se um lindo e confortavel c/ 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, garage, 2 banheiros, 2 quartos e banheiro p/ empregada, c/ armarios embutidos, cozinha e copa á R. Senador Vergueiro. Trata-se R Rosario 77 sala 502 ou pelo telefone 25-4039 Tem garage (5301) 900

VENDO á rua Senador Vergueiro, 232 apt.º 201 — apartamento todo de frente, composto de hall, sala, varanda envidraçada, 3 dormitórios, (todos de frente), dependências de empregada e garage, todo pintado a óleo e duco. Vêr no local e tratar com João Augusto Rodrigues á rua México, 45 — 4.º andar — Fone 22-3723. Preço: 435 mil cruzeiros com financiamento de 120 mil cruzeiros (13111) 900

VENDE-SE apartamento; grande living ligado a saleta e a varanda, 3 espaçosos quartos; banheiro com box, armários embutidos e todas peças para familia de alto trato. R. Senador Vergueiro Andar alto com linda vista. Garage. — Tels.: 22-1016 e 25-9060. Tem financiamento. (13063) 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS 100% FINANCIADOS PARA ASSOCIADOS DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS. VENDE-SE COM SALETA - SALA - QUARTO - BANHEIRO E COSINHA. DE 87 a 97 mil cruzeiros. Sinal 1.000 cruzeiros LARGO DA CARIOCA, 5, sala 104 — J. C. FARIA. (15890) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo linda residência de 1 pavimento em centro de jardim, grande living, terraço coberto, sala de jantar, 2 quartos grandes com armários embutidos, garage etc. Cr$ 600.000,00. RUDOLF KARTER — Tels.: 42-4635 e 22-6545. (8825) 1001

GAVEA — TIJUCA — Vendo nesta Estrada residência a mais rica, em terreno de 200.000 m.q., máximo conforto, nas visinhanças do Gávea Golf Club, e Itanhangá Golf. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 - Sobreloja, em frente á Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (8826) 1001

JOCKEY CLUB — Palacete de luxo, vende-se por Cr$ ...... 2.500.000,00. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 - Sobreloja, em frente á Galeria Cruzeiro — Tel. 22-6545. (8823) 1001

CASA NA GAVEA — Vende-se otima casa de 2 pavimentos com 4 q., 3 salas, copa, garagem, com 2 q. vasia, com grande financiamento informar pelo tel — 42-6638. (13078) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo por Cr$ 300.000,00 para entrega vazio, ótimo apart. á rua Jardim Botanico, composto de hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, areas de serviço e de recreio e dependencias de criados Tem financiamento — Av. Rio Branco, sala 611. (13146) 1001

GAVEA — Vendemos na rua Marquês de São Vicente, apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha banheiro, área de serviço, quarto e W. C. de criada. Preços a partir de Cr$ 100.000,00. Informações com A. C. Ourivio e Carlos Mac-Dowell da Costa. R. México, 148 - grupo 506 — Tels.: 42-9304 e 42-9061. (13082) 1001

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante, pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações juros de 10%. Mais detalhes plantas e fotografias com LANZONE das 13 ás 16 horas pelo tel 42-1553 (24283) 1001

VENDE-SE o edificio de 3 pavimentos com 6 apartamentos e bom terreno ao lado para mais construções, á Rua Jardim Botanico n.º 179, em leilão pelo Palladio, dia 26 de novembro de 1948, ás 16 horas no local, inclusive moveis, quadros pianola, etc. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (13032) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Vendemos um lote á Rua V. sc. S.ª Izabel, junto ao prédio 470, 11,25 x 50. Irmãos Perlingeiro Ltda. — Tel. 23-3886. (13140) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo otima residência com 3 dormitórios, preço unico Cr$ 650.000,00. Entrega 60 dias. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 - Sobreloja, em frente á Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (8824) 1300

CR$ 190.000,00 — Prédio — Ipanema — Cr$ 190 MIL — Vende-se á rua Visconde de Pirajá, tem 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada e banheiro, quintal, cozinha, pequena varanda, banheiro completo. Travessa Ouvidor 17-5.º sala 501 Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritorio. Urgente. (1300)

IPANEMA — Vendemos facilitando parte, prédio com 4 quartos, quarto para empregada, garage c/ quarto á Rua Redentor — Tel. 23-3886. Preço: Cr$ 550.000,00. Irmãos Perlingeiro Ltda — Trav. Ouvidor, 32 — 1.º and (13137) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Nevada á rua das Laranjeiras n. 285 em construção bem adiantada e para entrega dentro de 8 a 9 mezes, um apartamento de frente no 9.º andar (ultimo), com maravilhosa vista, composto de 2 salas, bonito terraço, tres quartos 2 banheiros cozinha, quarto e W. C. de empregada área de serviço Luz direta em todos os comodos — Preço de ocasião. Tratar, ver plantas e condições com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis n. 14 — apart 72 (37924) 1400

LARANJEIRAS — APARTAMENTO DUPLEX PAR APRONTA ENTREGA — Em Edificio terminado de construir, luxuoso apartamento de frente, constando de: 1 grande living, amplo jardim de inverno com piso em mármore, toilete, 3 grandes quartos, armários embutidos, 2 banheiros, sendo um em mármore, 1 grande quarto para 2 empregadas, com armário embutido, banheiro, garage. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. — Tel. 22-2141, de 9 ás 18 horas. (40229) 1400

LARANJEIRAS — Vendo para entrega imediata, parte financiada, apartamento á Rua Pinheiro Machado n.º 65, 2.º pavt.º, composto de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, bôa área e dependências para criados. — Av. Rio Branco, 128, sala 611 — Fone: 42-5258. (13147) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apartamento de frente e vazio, 2 quartos, sala, quarto empregada, garage, etc. por 270.000 cruzeiros com parte financiada. Rua do Carmo, 65 — 4.º, sala 2. (13135) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se ótimos apartamentos situados á Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Gois, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420.000,00 Condições de pagamento a combinar Tratar á Av. Erasmo Braga, 277, sobreloja, sala n.º 108 — Tel 22-5491.

APARTAMENTOS — Leblon — Vendem-se, a 3 quadras da praia, construção adiantada, em edificio de 3 pavimentos, otimos apartamentos de fundos (dando para grande area não construida) com 3 quartos, sala, vestibulo, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada, area de serviço c/ tanque, GARAGE etc. Preço .... 250.000,00 c/ parte financiada. BANCO METROPOLITANO DE CREDITO MERCANTIL S/A., á rua Evaristo da Veiga, 21. (5816) 1500

Lins Vasconcelos

VENDEM-SE apartamentos, com garagem, em final de construção, em centro de amplo terreno ajardinado, com uma sala com balcão, dois quartos, com armários embutidos, cozinha e banheiro completo com box, quarto e banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Otima condução á porta. Pequena entrada e o restante em 15 anos Tabela Price. Ver e tratar á rua Grão Pará 495, parcela á rua D Romana, diretamente com o proprietário. (12029) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se prédio de frente, com bastante água, por 150 mil cruzeiros, facilitando parte, entrega-se vazio em 15 dias — Telefone 28-3412. (13094) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendem-se belissimos apartamentos, em otimo predio, sito a rua COSTA BASTOS, entrega vasio. Faz-se negocio com socios de Institutos. Detalhes: Mme. Marinho tels. 32-1220 e 32-3682. (13126) 2100

SANTA TERESA — Casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro, vendo por Cr$ 240.000,00, com bonde á porta e distante do Largo da Carioca 12 minutos. Grande facilidade de pagamento. Tratar com Vasconcelos á rua México, 21 grupo 801 — Fone 42-6370. (15937) 2100

Tijuca

SAENS-PENA — Magnifico palacete edificado em centro de terreno que mede 15,00 x 36,20, de moderna e solida construção de 2 pavimentos, estilo inglês tendo no 1.º grande varanda coberta, de frente para rua, salão de visitas, salão de jantar com varanda, escritório, hall, copa, cozinha e despensa; no 2.º três amplos dormitórios, hall, grande banheiro completo; fora jardim a frente, quintal com garage acomodações de empregados etc., sito á Rua Conde de Bomfim, 396, será vendido em leilão, terça-feira, 30 de novembro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Visitas por gentilezas dos srs. inquilinos das 15 ás 17 horas diariamente. Nota importante: — Do preço obtido em leilão será facilitado 50% pela Tabela Price. (13026) 2500

TIJUCA — Vendo desde Cr$ .... 80.000,00 sendo Cr$ 15.000,00 a vista e o restante 80%, financiado pela Tabela Price prazo de 15 anos, apto. pronto junto a Praça Saens Pena, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar á Av. Rio Branco, 108 — sala 1301. (15905) 2500

TIJUCA — Av. Tijuca. Vende-se bela e ampla residencia com jardim, garage, piscina, amplo quintal. Entrega vasia imediatamente. Facilita-se o pagamento. Detalhes: tel. 32-3682. (13125) 2500

VENDO na Praça Affonso Penna bôa casa para entrega imediata vazia, bonde á porta. C/ 2 quartos, 2 salas e mais dependências. Negócio direto c/ o proprietário. Inf. tel.: 48-0939. Preço: Cr$ 280.000,00. (15935) 2500

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 120.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar á Avenida Rio Branco, 131 — 6.º andar. (15828) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE casa antiga, de um só pav., centro de terreno com 700 m2 (10x70) Var., 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros, ambos com W.C., coz., grande quintal Próximo do L.º Maracanã, Cr$ 280.000,00 Sr. CARVALHO, Av. Rio Branco 277 (Ed S Borja), 7.º and., s/ 701, das 12 ás 16 hs (7643) 2700

VENDE-SE terreno com 428 metros quadrados no qual existem 2 casas de sala e 3 quartos e o mais dependências uma para imediata entrega. Só se vende o conjunto por preço excepcional. Negócio direto — Tel. 37-0617. (13001) 2700

VILA IZABEL — Predio residencial desocupado com 2 quartos, 2 salas, cosinha e etc. á rua Silva Pinto n.º 104, Paulo Afonso leiloeiro venderá pela melhor oferta em leilão quarta-feira 24 de novembro ás 16 horas em frente ao mesmo. Informações rua São José n.º 70 — fone 22-4421. (15914) 2700

Subúrbios da Central

MANGUEIRA — Leilão Judicial Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 24 de novembro de 1948, as 16,30 em frente ao mesmo, otimo terreno medindo 10,00 x 22,00 sito á Rua Icarahy (antiga Trav. Particular Martins) lado direito do n. 51 (lado esquerdo da Rua Visconde de Niterói e distante 78,00 mts dessa rua) pertencente ao espolio de Angelo Viliani. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (13024) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão hoje, quarta-feira, 17 de novembro de 1948, ás 16 horas em frente no mesmo solido predio residencial dividido em acomodações para moradia sito á rua General Savaget, 79 pertencente ao Espolio de Wanda Boyer Martins. Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na Gazeta de Noticias. (13019) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão hoje quarta-feira, 17 de novembro de 1948, ás 17 horas, em frente ao mesmo, pequeno predio residencial edificado em terreno de 10,00 de frente; 28,40 de um lado; e 27,15 do outro; sito á Rua Marapé — defronte ao n. 95 — (antiga rua 30 lote 29) Mais inf. — 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Avaliado em Cr$ 15.000,00. (13020) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 29 de Novembro de 1948, ás 16,00 horas em frente ao mesmo, pequeno prédio residencial sito á Rua Pernambuco, 330 casa 1 dividindo-se em dois quartos, cozinha etc., pertencente ao Espólio de Adelino Martins Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Avaliado em Cr$ 35.000,00 (13023) 2800

ESTAÇÃO DE CAVALCANTI — Prédio residencial com 2 quartos, 2 salas, cozinha etc. á rua Laurindo Filho n.º 205. Paulo Affonso leiloeiro venderá em leilão Judicial pela maior oferta sexta-feira, 26 de novembro ás 16,30 horas no local. Informações rua São José, 70 - Fone 22-4421 (15913) 2800

TERRENO Rua Pompilho de Albuquerque de 22 x 132 c/ agua — luz — gás, preço 200 mil cruzeiros, facilito 50% com Brandão R. 24 de Maio 1365 sob. F. 29-3119 de 9 ás 12. (15911) 2800

TERRENO Rua da República em Quintino de 11 x 107 c/ agua — luz esgoto gás e calçamento — junto a estação preço 80 mil. Brandão R. 24 de Maio 1365 sob. F. 29-3119 de 9 ás 12. (15909) 2800

TERRENO a Rua Dias da Cruz 10 metros antes do n. 715, de 10 x 50, preço 70 mil cruzeiros. Facilito 50% com Brandão R. 24 de Maio 1365 sob. F. 29-3119 de 9 ás 12. (15910) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 19 de Novembro de 1948, ás 16,30 em frente ao mesmo ótimo lote de terreno com inumeras benfeitorias inclusive 2 edificações, sita á Rua Arandú, 28 e 30 (antiga Rua Rô), medindo 12,00 de frente x 48,00 de fundos, pertencente ao Espolio de Isabel da Conceição Oliveira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (13025) 2800

ENG. DE DENTRO — Vendo á rua Borges Monteiro, 283 e 287, 4 predios novos em terreno de 11,40x24 e 17 de largura nos fundos, em leilão dia 18 ás 16 horas, no local pelo Julio. Inf. 42-3997. (13029) 2800

ROCHA — Vendo bom predio á rua Capitulino, 27, terreno de 7,89x23, tendo 3 quartos, duas salas e demais dependências, em leilão dia 18 ás 17 horas, no local pelo Julio. Inf. 42-3997. (13030) 2800

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Terreno 45 x 50 — Vendo na Rua Teixeira Ribeiro, junto e depois do n.º 96. Tratar com CARVALHO — Fone 30-2534 — ou 43-1347 — Preço: Cr$ 450.000,00 (15007) 3200

Niterói

NITEROI — Vendem-se predios, apartamentos, terrenos, sitios e fazendas, nos melhores bairros, com ou sem financiamento, com o corretor Portugal, á rua Visconde do Rio Branco, 505, sobrado, tel. 21226, todos os dias das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (15885) 3300

Ilhas

ILHA DE PAQUETA' — PRAIA DO CATIMBAU, 43 — Prédio em magnifica área de terreno de 42 x 60, do Espólio de EMILIA DE MACEDO CAMPOS e outros, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 19 de Novembro de 1948, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á RUA S. JOSE', 63, por ordem e alvará do Juizo da 2.ª Vara Civel. (11212) 3400

Petrópolis

ITAIPAVA — Vendo á beira da estrada, com loteamento aprovado distante 20 minutos do centro de Petrópolis, lotes com água, de 3.000 a 20.000 m2. Devido ao preço muito barato, disponho de poucos lotes. O preço varia de 2,00 a 8,00 cruzeiros o m.q. Facilito o pagamento. Com o proprietário fone 37-1152. (13076) 3500

PETROPOLIS — Vende-se maravilhosa casa no Parque de S. Vicente, 281, com 1 sala, 4 quartos, enorme varanda envidraçada, banheiro completo e cozinha, ambos com Ultra-gaz, em centro de grande jardim, todo plantado inclusive árvores frutiferas e uma casa de madeira para empregado. Rua Calçada com esgoto e iluminação. Tratar com o proprietário 27-6220 ou 42-6769 — Facilita-se o pagamento. (13103) 3500

PETROPOLIS — Escolha já o seu lote de granja desde 10.000 [illegible] União Indústria lugar de rara beleza, 8 linhas de ônibus á porta, grande facilidade no pagamento. — Irmãos Perlingeiro Ltda — Trav. Ouvidor, 32 - 1.º - Tel. 23-3886.

PETROPOLIS — ITAIPAVA — No melhor lugar e no mais lindo loteamento, vendemos lotes com ruas calçadas, Agua, luz — Bairro Jardim Americano — facilitando o pagamento — construimos casas em três meses — Apartamentos com 2 quartos, varanda, [illegible] de Tenis, restaurante, salão para festas, leitura etc. com [illegible] de 135.000,00 a ser [illegible] no mesmo local, [illegible] Irmãos Perlingeiro Ltda. — Trav. Ouvidor, 32 — 1.º — Tel. 23-3886.

PETROPOLIS — CORREAS — Junto do Poço do [illegible] vendemos linda chacara com belo jardim, ótima casa residencial mobiliada, telefone, geladeira etc. 4 quartos, 2 para hospede, garage para 2 carros, galinheiro, cerca, chiqueiro etc. Facilitamos, também trocamos por imóvel na zona sul. Irmãos Perlingeiro Ltda. — Trav. Ouvidor, 32 - 1.º - Tel. 23-3886. (13155) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS VARZEA — Lotes a 200 metros da estação, em prestações, agua — luz — esgoto — calçamento — jardins e reservas florestais. A partir de 30 mil cruzeiros. 20% de entrada, restante a combinar, atendemos aos domingos, á rua Camorim no lote 23 escritorio de vendas no loteamento ou á Rua 24 de Maio 1365 sob. F. 29-3119 de 9 ás 12 Meier — Dias úteis. (13114) 3600

Fazendas e Sitios

FAZENDAS — Vendemos ótima fazenda com 250 alqueires, sendo 200 de mata virgem, em Mangaratiba, lindas cachoeiras, casa com luz própria, praia própria, o melhor clima do municipio, grande futuro, facilita-se parte ou troca-se por imóvel no Rio ou Petrópolis. Irmãos Perlingeiro Ltda. — Trav. Ouvidor, 32 - 1.º - Tel. 23-3886.

SITIO — Pense na valorisação e o conforto que um sitio ou granja lhe proporcionará em Petrópolis, nós temos granjas desde 10.000,00 o lote no mais lindo local da Estrada União Indústria, servido por 8 linhas de ônibus, sitios de 48.400 desde cem mil cruzeiros — Irmãos Perlingeiro Ltda. — Tel. 23-3886 — Trav. Ouvidor, 32 - 1.º.

ALUGA-SE ou vende-se boa casa para veraneio em Governador Portela; trata-se rua Real Grandeza 129 — Botafogo. (12030) 91

SANATORIO — Perto de Petropolis — Com 23 quartos completamente mobilados, Laboratorio, Raio X, Pneumotorax, Jacobeaux, Exterilisadores, balanças, etc. 950m2 construido — Terreno: 135 x 50. Detalhes: 32-3682. (13127) 91

LOTES EM PRESTAÇÕES — Com uma prestação apenas, o Sr. toma posse de um lote grande, no Kim. 40 Rio-S. Paulo. Com diversas linhas de ônibus e junto a Escola de Agronomia onde vai ser construida uma grande cidade, o trem elétrico, já em breve servirá a êste loteamento. A partir de 175 cruzeiros mensaes, faça uma visita ao local. Com BRANDÃO, Rua 24 de Maio, 1.365 - sob. — F. 29-3119 de 9 ás 12 — Meyer. (13115) 91

PRÉDIO

NOVO — CENTRO 2 LOJAS

Vende-se, próximo á rua Ouvidor e Sete de Setembro, grande edificio de ótima construção de cimento armado, inteligentemente divididos os diversos andares, tendo 2 grandes lojas. Informações á Travessa Ouvidor n. 17, quinto, sala 501. Antonio José Cepeda. (15893) 91

PRÉDIO

EM FRENTE AO ESTÁDIO MUNICIPAL

Vende-se á Rua Izidro Figueiredo: 5 quartos, 2 salas, etc. — Preço Cr$ 420 mil. Entrega-se desocupado imediatamente. — Travessa Ouvidor 17, quinto, Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (15898) 91

COPACABANA

Terreno 21 x 70

Vende-se ótimo terreno á Rua Toneleros, entre a Praça Arcoverde e Rua Siqueira Campos; está ocupado por velho prédio. — Entrega imediata, próprio para edificios ou edificio grande, garage, casa de saúde, etc. Preço Cr$ 1.800.000,00, aceitando-se oferta. Travessa Ouvidor, 17, quinto, Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Informações pessoalmente no escritório. (15894) 91

CENTRO - GRANDE PRÉDIO - RENDA

Vende-se em ótima rua perto da Rua Ouvidor, grande edificio com ótimas lojas; a construção de concreto armado é de primeira Ordem. Preço e informações com o Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. (15899) 91

Vascainos! PREDIO 135 mil Cruzeiros

Vende-se perto do estádio, á Rua Abilio, prédio com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, etc. Outro maior com 3 ou 4 quartos, sala, etc., por 160 mil cruzeiros. Travessa do Ouvidor 17, quinto, sala 501, Antonio José Cepeda.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo terreno de 100 x 100 á 5 minutos á pé da estação MOÇA BONITA. Preço 300.000 cruz.º. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CAVALHO ROCHA. (13136) 91

PALACETE - GRAJAÚ

Terreno 20 x 45, podendo ser desdobrado. 4 quartos, duas salas, salão para jogos dependência de empregados duas entradas. Facilita-se o pagamento — Tel 32-3682.

APARTAMENTO - FLAMENGO

Bel. apt.º pronto sala, qt.º, cozinha, banh.º, qt.º e banh.º crda., tque. e gde área externa 180 mil cruzeiros, financiado. No belo Ed. Carvalho Monteiro, 43. Inf. 25-2534, de manhã. (13040) 91

APARTAMENTO - CENTRO

Ocasião — Otimo apt.º vasio grde. sala, 17 m2, 2 bons qt.ºs, arm.º, cozinha, banh.º, área com tanque, banheiro cda., 210 mil cruz., financiado, no belo Edif. R. Rezende, 21. Inf. 25-2534, de manhã. (13041) 91

BOTAFOGO — EDIFICIO VILLARINO — Rua Voluntários da Pátria 187, vendo apartamentos prontos, com 1 — 2 e 3 quartos e demais dependências, desde 135 mil cruzeiros, parte financiada. Ver no local com Sr. Ernesto, e tratar com ELOY PEREIRA. Jornal Comércio, 5.º andar, sala 509 — tel.: 43-8334. (37262) 400

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos aguardando habite-se. Vendemse, no EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Uhaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00 posto em nome do comprador. Parte á vista e o restante financiado até 10 anos em módicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICANA LTDA. — Rua Alvaro Alvim n. 37 - Sala 802 — (Edificio Rex) Fones 22-2293. (11337) 100

CENTRO — Rua Regente Feijó, 104 — Predio para negocio e residencia, sem contrato será vendido definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, terça feira 30 de novembro de 1948, ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo. (11211) 100

CENTRO — Rua do Rezende 167 Bom predio sem contrato para residencia será vendido definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 19 de novembro de 1948, ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo. (11210) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 90.000,00, na Rua Riachuelo 171, otimo apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e kitcinette. L. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26-7.º s. 713. (13132) 100

CENTRO — Grupo de salas para pronta entrega — A' Avenida Presidente Vargas, em Edificio acabado de construir, ótimos grupos constando de: 2 amplas salas, saleta e sanitário. Preço a partir de Cr$ 364.000,00 com 80% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, — 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: — 22-2141, de 9 ás 18 horas. (40227) 100

CENTRO — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões 3.º oficio — Venderá em leilão, segunda-feira, 22 de novembro de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo solido predio de frente tendo nos fundos com entrada independente, 4 edificações, divididas em acomodações para moradia sito a Ladeira do Faria n. 38 e 40 medindo o terreno 6,60 x 63,00 e pertencentes ao Espolio de THEODURETO NASCIMENTO. Mais informações 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (13021) 100

VENDE-SE pela melhor oferta o prédio da Rua do Rezende n.º 111. Negócio diretamente com o proprietário — Telef. 25-0807. (15903) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo os predios da rua Real Grandeza n. 376 a 388, juntos ou separados com terreno superior a 1.300m2 e o da rua Ant' Reis n. 5 com mais de .... 2.300m2, zona comercial, de 6 pavimentos. Otima oportunidade. Facilita-se o pagamento Tratar na rua do Catete 248 (10908) 400

R. VOL. DA PATRIA esq. R. Da Mariana Vendo, em pinturas os ultimos aptos de 2, 3 e 4 qts Inf. Lemos de Azevedo — T 22-7221 (15318) 400

BOTAFOGO — Vende-se duas ótimas casas sendo uma de 2 pavimentos ótima construção preço de ocasião. 700 mil cruzeiros. Informes com Sr. AUGUSTO — Telef. 23-1191. (15928) 400

FLAMENGO

(RARA OPORTUNIDADE)

Vendo, pronta entrega, visitas c/o porteiro, rua Barão de Icaraí n. 38, 2.º andar, magnifico apt.º com vestibulo, duas grandes salas, varanda, 4 dormitórios, dois banheiros, amplas dependências de empregada e GARAGE. Cr$ 450.000,00 — Fin. Cr$ 150.000,00 — Exclusivamente c/ PAULO VALENTE — México, 148, sala 501 — 22-6736. (15930) 91

MAGNÍFICA RESIDÊNCIA

SANTA TERESA — Vende-se em maravilhoso recanto, com vista deslumbrante, casa de acabamento esmerado, ricamente mobilada, entrega imediata. Própria para familia de alto trato ou EMBAIXADA. Detalhes: Mme. Marinho — 32-1220 — 32-3682. (13129) 91

SÃO LUIZ · PALACIO · CARIOCA · ROXY · FLORIANO · PIRAJÁ · ICARAÍ · CAPITOLIO
AVENIDA
atlantida apresenta

OSCARITO
FALTA ALGUEM NO MANICOMIO
REX
AMANHÃ
MODESTO de SOUZA, DOCID SILVEIRA, VERA NUNES, LUIZA BARRETO LEITE
JOSÉ CARLOS BURLE
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

PAULETTE GODDARD
MACDONALD CAREY em
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
Escrava do PANO VERDE
"Hazard." COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
CLARK GABLE · LANA TURNER
O AMOR QUE ME DESTE (HOMECOMING)
ANNE BAXTER · JOHN HODIAK
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

VITORIA · RIAN · AMERICA
HOJE
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
YVONNE De CARLO · DAN DURYEA · JEFFREY LYNN em
"BANDIDO APAIXONADO"

COMPLEM. NACIONAIS em TECNICOLOR
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

AMANHÃ

Delicioso romance dedicado a todos aquelas que, ao menos uma vez na vida, sonharam de olhos abertos...
BETTY HUTTON · MACDONALD CAREY em
"NEM TUDO É ILUSÃO"
Dirigido por MITCHELL LEISEN
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PATHÉ — HORARIO 2-4-6-8-10 hs
2ª TRIUNFAL SEMANA!
O IDIOTA (L'idiot)
Acomp. Comp. Nacional
Gerard PHILIPPE
Edwige FEUILLERE
Lucien COEDEL
SUCESSO SEM PRECEDENTES
IMP. ATE' 14 ANOS.

Automóveis de ocasião

AMANHÃ — Sensacional Leilão de 45 automóveis dos últimos modelos — Ás 21 horas - Rua Hadock Lobo, 303 — Uma oportunidade que NORMANDO lhe oferece

Para o grande leilão de amanhã foram rigorosamente selecionados 45 automóveis dos últimos modelos de 1948 — 1947 — 1946 — 1942 — 1941 — 1940 de diversas marcas e tipos. Tudo ao correr do martelo de JULIO. Amanhã — As 21 horas — RUA HADOCK LOBO, 303. (15874) 64

Vende-se um automovel Ford, 1948, de duas portas, novo, ainda não emplacado. Telefone 37-1031 (até 9 horas e depois de 13 horas) — Cartas para Avenida Copacabana 664 — Apt.º 809. (15866) 64

LINCOLN CONTINENTAL 47

Vendo uma em excepcional estado com 17 mil quilômetros por 105 contos. Vêr na rua Siqueira Campos, 95 com o Antonio (não tem telefone). (12036) 64

CITROEN 11 NORMALE

Vende-se um Citroen ultimo tipo. Tratar á Avenida Beira Mar, 262, parte dos fundos. Sr. Anjos — Telefone 42-7907 — Urgente. (13013) 64

FORD - CONVERSIVEL - 1949

Completamente novo e todo equipado. Unico no Rio. Aceito troca. Rua Duvivier, 50 - Apt.º 103 Sr. Julio. (13036) 64

COMPRO

Ford 49 coupé ou 2 portas Pago até Cr$ 95.000,00 — Tel: 22-1848. Sr. Ederson. (40226) 64

Ford Super Luxo 1946 — Vende-se, particular, 4 portas, 4 pneus quase novos, ar quente e frio, jogo de capas americanas e rádio Motorolla. Melhor oferta na base de Cr$ 66.000,00. 22-5924 — Osmar. (13110) 64

RILEY — Completamente novo preço Cr$ 75.000. Tratar á rua Francisco Otaviano 35 — Tel. 27-8904 (14484) 64

AUSTIN 48 — Vende-se um em estado de novo, cor azul, com 4 portas e aparelho de ar quente e frio. Telefonar para 23-1397, das 9 ás 11 e de 15 ás 17 horas, com o proprio. (15062) 64

CADILLAC 1942 — Limousine, 4 portas, bom estado. Preço de ocasião. Tel. 29-8123. (13143) 64

FORD - 1936

Vende-se Limousine 2 portas, com ótimo motor e boa conservação, por 22 mil cruzeiros. R. Frei Caneca n.º 13. (15934) 64

COMPRO CHEVROLET - 1948

Ford Mercury Pago a vista tratar com Sameiro — fone 23-1526. (13070) 64

CHEVROLET 1947 CONVERSIVEL

Vendo, completamente novo, equipado com radio. Vêr e tratar á rua Mal. Trompowsky n.º 45 — Tel. 38-1788. (15856) 64

MERCURY CONVERSIVEL — 1947

Côr preta motor Canadense. Otimo estado. Radio Farois de neblina etc. — telefonar depois das 14 horas 27-9329. (13097) 64

"BUICK — 1948"

Vende-se um de quatro portas, ultimo tipo, equipado com O kmo. rodados — Telefonar para 43-8663. (15912) 64

Médicos e Sanatórios

DR. DOHMANN
Dipl. Berlim e Rio

Clinica de crianças - Doenças internas. Cons.: Av. Copacabana 540, Ap. 707. Tel. 37-9933. — Res.: Tel. 38-6458. (6073) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosári 98 — De 1 ás 6.

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
(5465) 80

DR. RAUL PACHECO

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar
Telefones: 42-6853 — 26-0729
(01802) 80

CLINICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO

CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 11 - 9.º and. — Tels.: 22-1219 e 27-1464
(13112) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 ás 18 horas
(13056) 80

Dr. Julio Macedo

Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia. — Sifilis — BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda, 20 - 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Telefone 22-3051. (15938) 80

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, 120 — 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (15302) 83

DORMITÓRIOS — Liquidam-se por conta da fábrica. Av. Presidente Vargas, 2.249. Chaves pedir Av. Presidente Vargas, 2 213 — Tapeçaria Progresso. (16771) 83

ESTOFADOR — Grupos estofados não comprem sem consultar-nos Av. Presidente Vargas, 2.213. Tapeçaria Progresso, aceitam-se reformas atende-se chamados. DAVID — Fone 43-1793. (15769) 83

VENDE-SE DUAS CAMAS SOLTEIRO COM COLCHÃO. — Inf. 27-8355 depois das 18:00. (13060) 83

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA NOIVOS — Vende-se dormitório casal, quasi novo, estilo moderno, ótima fabricação, cama solteiro (a) c/ mesinha e uma linda arca Gelly vermelha com flôres pintadas á mão — Tel. 27-3485. (13069) 83

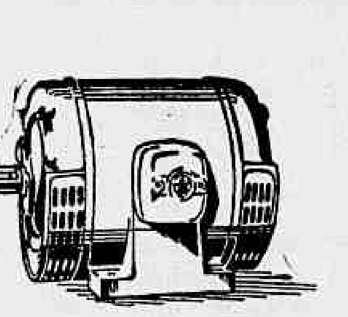
VENDE-SE mesa de espelho centro de sala, pés jacarandá. Preço: Cr$ 500,00 — Telef. 25-5233. (15926) 83

MÓVEIS

COMPRO MÓVEIS — BRAGA.
Tel. 43-6816.
(13065) 83

DORMITÓRIO rustico de 4 peças a 2.500 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (7610) 83

Máquinas em geral

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de
CHARLEROI
S/A
ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPÚBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7250
RIO DE JANEIRO
ACEC CHARLEROI BELGICA
Fundada na Bélgica em 1889
Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES --
MOTORES - BOMBAS
FORNOS ELETRICOS AJ para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA
Material de Fabricação Belga
PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO
Escritório Central S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 6..

CASA BANCARIA

Transfere-se o controle das ações de uma casa Bancaria, em perfeito equilibrio financeiro, em condições de grande desenvolvimento, ótima reputação, instalada em loja em ponto de grande movimento no centro da cidade. Interessando comunicar a 6.597 nesta redação para posterior contáto pessoal e diréto — Facilitam-se condições.

ESPALHADORES DE CÊRA "BRASILLUX"

"BRASILLUX" dilui em 1 minuto a cêra posta! "BRASILLUX" é instalado no cabo da enceradeira, tornando fácil o manejo. "BRASILLUX" oferece confôrto e economia. "BRASILLUX" é de fato um companheiro ideal para as donas de casa.

Peçam hoje mesmo uma demonstração de "BRASILLUX". Visitem nosso departamento de vendas. Rua Uruguaiana, 96 — 2.º — Tel. 43-4722 — L. ROCHA LIMA. — Esq. de Ouvidor.

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (9414)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião; Rosário 145, sob. (9415)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião Rua do Rosário, 145, sob. (15464)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820.
(9412)

GELADEIRAS

6, 7, e 9 pés Crosley, Chaivador, G. E., Firestone, Norge, Kalvinator e Monitor, novas, entrega imediata — Ver á INSTALADORA - Rua Uruguaiana 150 Tel 23-4438 (15072)

CIMENTO INGLÊS

Vende-se qualquer quantidade, — em sacos de 50 quilos. — Telefone 23-1111. (14615)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (9411)

VENDE-SE

Carro para criança tipo americano, que fecha, e uma geladeira (Neve) de gelo. Vêr na parte do dia. Avenida Atlantica, 424 - apt.º 71. (7679)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra móveis. — T. 26-5529, Martinho. (12000)

MANGAS "ESPADA"

Saborosas e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, Mun. de Vassouras. Aceito encomendas para entregas de Dezembro em diante. Caixas de um só tamanho contendo 36 ou 50 frutas entregues a domicilio ao preço de Cr$ 55,00 a caixa. Pedidos a João Dal - Candelária 19, 4.º andar. Fones: 23-1307 e 33-5122. (5003)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos artes e outras coisas para montar casa Tel 48-0893. Sr. Mello.

DR. RAGI J. EIS
Cirurgião Dentista

Rua Alcindo Guanabara, 17, 7.º and. Sala 706 - Ed. Regina - Cinelandia.

CINEMA -- Tel. 29-2521

Mudo ou sonóro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (7634)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio, — Sr. MOISÉS.
Tel. 43-7180.
(3723)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (9416)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião; á Rua do Rosário, 145, sob. (9417)

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
27-7195

LUNETA ZEISS

Vende-se uma luneta Carl Zeiss automática de grande alcance, completa, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (9410)

...GRAFIA "GUILHOTINA"

Corta-se papel em qualquer formato, máquina automática e de precisão. Rua do Ouvidor, 189, 2.º — Gráfica Luxo-Arte Ltda. - 43-8974. (15845)

SEU RÁDIO É COMO QUALQUER INSTRUMENTO MUSICAL!

Precisa ser revisado regularmente para que ofereça melhor reprodução sonora! Efetuando em seu rádio qualquer espécie de consertos, o Laboratório Suéco de Radiotécnica o devolverá como novo, para que êle possa sintonizar com absoluta perfeição!

Membro dos mundialmente famosos Philco Service

PHILCO SERVICE

LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA

Direção de Joseph Rung - Engenheiro de Rádio e Teletécnica
Rua Miguel Lemos, 44-3.º and.-Grupo 304-Esq. Av. Copacabana
Das 10 ás 21 horas - Telefone 22-3005

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas inglesas completas com Dinamo, Farol, Faroiette, Campainha Bomba Bolsa. Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar Completo Setok' de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N 44 (38045)

THERMOMETROS PARA FEBRE
"Casella London"
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

CORTES DE BRIM DE LINHO IRLANDESES E BELGAS

Atacadista importador vende por PREÇO DE ATACADO ao consumidor. Grande sortimento de brins, cambraias e organdis.
Rua Buenos Aires, n. 314.
(11193)

PALHA de CELOFANE

PARA CESTAS DE NATAL
encontram-se pelos melhores preços na
LOJA DOS PAPEIS TRANSPARENTES — SENADO, 15
(00995)

V. PRECISA DE DEPÓSITO PARA GUARDAR E MANIPULAR?

procure conhecer as taxas dos

DEPÓSITOS GRUMEY — Trapiche GUARDATUDO — Tel. 42-4850

armazens em Botafogo, Centro e São Cristóvão, com pátio, lhe oferecem o que procura mais barato, sem preocupação de contratos, empregados e impostos. (15888)

HOTEL DE VERANEIO

NA SERRA, ENTRE PATI E PETRÓPOLIS

Arrenda-se para a temporada ou permanente. Aceita-se proposta para operação. Telefonar para Motta, 32-6556, das 17 ás 19 horas. (15915)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM. PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO.
Tel. 22-5568
(13141)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.
Tel. 22-0423.
(15902)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Tel. 22-0411. Quitanda, 45-A - 4.º - Sala 43.

CORTINAS ESTOFOS

Cortinas em qualquer estilo; grupos estofados, bergére, Sumier. Obras novas e reformas. Decoradora Petrópolis. Telefone 27-7748 (13079)

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a prestações tudo por menos
Rua 7 de Setembro, 42

CRETONES P. ENXOVAIS

Vendem-se branco com 2,20 de largura Cr$ 30,00 - 35,00 - 38,00 e 45,00 metro, remessa pelo reembolso postal, pedido para A Saade — R. Senhor dos Passos 283, Rio. (39398)

TEATRO JARDEL — Av. Copacabana, esquina da Rua Bolivar. Tel. 27-8712 — HOJE

As 20 e 22 horas. Continuação do extraordinário sucesso da mais original revista-charge dos ultimos tempos, escrita por GEYSA BOSCOLI e PAULO ORLANDO, com musica de NESTOR BARBOSA:

O PETRÓLEO É NOSSO

com GRANDE OTELO, SOLANGE FRANÇA, JUAN DANIEL, TULIO BERTI, ROSITA ROCHA, Jane Gipsy, Alair Nazareth, Soura e Surana, Gloria Caetano.

COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS

MARCOS CUBAS · MANOEL ABAD
HOJE 17, AS 21 HORAS
ESTRÉIA:
ZARZUELA EM 3 ATOS DE MORENO TORROBA
LUIZA FERNANDA
O MAIOR SUCESSO DESTA COMPANHIA
APRESENTAÇÃO DO BARITONO MANOEL ABAD
E DA SOPRANO OLGA MARIN
POLTRONAS Cr$ 40,00
Sêlo à parte
BILHETES À VENDA
SEXTA-FEIRA 19, ÁS 21 HORAS
LA LEYENDA DEL BESO
JOÃO CAETANO

UM ESPETÁCULO COMO SÓ SE VÊ UMA VEZ NA VIDA!
MULHERES
(Imp. até 18 anos)

A engraçadíssima peça sem homens representada por 35 mulheres!
Hoje à noite em sessão ás 20,45 horas no TEATRO REGINA
3.º E ÚLTIMO MÊS DE
MULHERES
A maior criação cômica de
DULCINA
10.ª TRIUNFAL SEMANA
Amanhã vesperal das moças (preços reduzidos) ás 16 horas.

PROCÓPIO
NUMA OFENSIVA DE GARGALHADAS
EM
LAR, DOCE LAR
NO
SERRADOR
(ar condicionado)
HORÁRIO
Diariamente às 20 e 22 horas
Vesperal: 5.ª e sábados às 16 hs e Domingos às 15 hs.

A B C
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS
Teatro Municipal
Quarta-feira — Amanhã
21 horas
Programa completamente novo para
ORQUESTRA DE CÂMERA
Regente
ELEAZAR DE CARVALHO
Solistas
OSCAR BORGERTH
e
PROFESSORES DA O. S. B.
Informações: Rua México 168 — sala 501 — Tel. 22-1076

TAPETES

LAVA-SE, CONCERTA-SE todas as qualidades.
Lavamos apartamentos Forrados com passadeiras a sêco.
George Moldovanyi
R. Santo Amaro 144 - Térreo
Tel. 25-8030

JOIAS E RELÓGIOS

FABRICAÇÃO PROPRIA

Relógios de senhora com pulseira de ouro, suiço, 15 rubis	Cr$ 1.400,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis, 2 brilhantes	Cr$ 1.750,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 4 rubis, brilhantes	Cr$ 1.950,000
Pulseiras para homem de ouro 18 k., desde	Cr$ 1.250,000
Pulseiras largas para senhora, ouro 18 k.	Cr$ 1.200,00

Despertadores artisticos com diversas musicas
Relógios de mesa e cuco, de grande variedade
Relógios folheados e pulseiras extensiveis "Champion" e artigos de presentes.
REEMBOLSO COM 5% DE AUMENTO
RUA DO ROSARIO, 158 - 4.º andar - Sala 302
(13068)

BRILHANTE -- JÓIA DE OCASIÃO

Vende-se um lindo brilhante, grande, branquissimo, com cerca de 4 quilates, montado num anel de senhora de platina, com mais uns brilhantes menores. De particular a particular. Vende-se apenas por Cr$ 28.000,00, apesar de ter custado o dôbro. A rua Teófilo Otoni n. 71, sobrado. (15883)

RÁDIOS de AUTOMÓVEL Cr$ 2.000,00

Para adaptar-se em carros Citroen, Fiat, Renault, Sinca, Austin, Raley, Jaguar, Morris, caminhões, etc. — Coloca-se na mesma hora. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 27-9165 (13012)

ESPORTES

A VITÓRIA DO FLAMENGO

Chegou ao seu têrmo a primeira parte da campanha pela sucessão presidencial do Flamengo, e justamente no dia em que o rubro-negro fazia anos, "acertaram-se os relógios", isto é, os espíritos menos avisados, os moços que ainda não conhecem o clube e por isso entendem que podem fazer praça de prestígio, chegaram à conclusão de que o pode fazer-se ouvir, só pode tomar iniciativas e ser levado a sério, quem tem valor próprio, quem tem raízes no clube. A aceitação do nome do senhor Dario de Melo Pinto pelas duas facções em luta, evidencia um alto espírito de paz, de compreensão dos problemas do clube e, finalmente, de acatamento à tradição do grêmio que já passou do meio século de existência.

Dario de Melo Pinto

Por mais de uma vez fizemos éco do ponto de vista de todos os velhos flamengos, da grande plêiade de grandes servidores do rubro-negro, os homens que exerceram durante longos anos cargos de direção, e que hoje encontram-se afastados, não porque o seu tempo passou, porque o tempo nunca passa para quem ama uma sociedade, apurando com o correr dos anos a amizade feita na juventude. Êsses velhos flamengos bem merecem ser ouvidos quando o clube tiver que enfrentar qualquer problema, e a sucessão presidencial é sempre de importância. Assim não pensaram alguns rapazes, talvez vibrantes em excesso, que entenderam chamar a si a faculdade de fazer os presidentes do clube. A reação foi tão violenta quanto a ação dos mocinhos, e a coisa acabou como os veteranos opinaram que devia acabar: — com um só candidato, e êste será o sr. Melo Pinto, que já conhece as delícias da presidência.

Naturalmente, o sr. Melo Pinto não tem o privilégio de ser encarado por todos os flamengos como o candidato ideal. Isto seria impossível, mas êle possue um conjunto de qualidades que o fazem depositário da confiança da grande maioria dos seus consócios, e isto será meio caminho andado para uma boa administração.

Quem venceu o páreo da sucessão, não foi o sr. Melo Pinto. Foi o próprio Flamengo, que voltou a ser senhor de si mesmo.

PROSSEGUE A GREVE

Buenos Aires, 16 (F. P.) — Os presidentes dos clubes, reunidos para considerar a situação criada pela greve dos jogadores, decidiu solicitar ao Conselho Diretor da Associação de Futebol Argentino a continuação dos Campeonatos Profissionais, assim como a suspensão de todos os torneios das divisões inferiores. Decidiu, ainda, baixar o preço das entradas das partidas de futebol, cobrando para as da Primeira Divisão 1 peso e para as da Segunda 80 centavos. Decidiu, por outro lado, enviar documentação completa à AFA sôbre a não assistência dos jogadores.

Todavia, informa-se que houve algumas discrepâncias entre os dirigentes nessa reunião. De seu lado, os futebolistas argentinos expressaram que sua posição não tinha mudado e se acha, inclusive, fortalecida com a prova de solidariedade dada pelo público, não comparecendo, em sua grande maioria, para assistir às partidas de domingo passado. Na tarde de hoje, os grevistas efetuarão uma reunião, onde se discutirá, provavelmente, a realização de encontros amistosos para reunir fundos para a continuação da greve.

FUTEBOL

A OITAVA RODADA

O campeonato carioca, ainda com dois líderes, oferecerá domingo próximo, com a realização da oitava rodada, um clássico. Trata-se do prelio das multidões — o FlaxFlu. Pena é, o rubro-negro não ostentar uma situação invejável, pois com os tricolores vice-líderes, não deixaria de despertar maior interêsse do público; contudo, assim mesmo, o seu colorido será o mesmo do passado. O clube da Gávea o terceiro colocado no certame e os das Laranjeiras ainda no páreo. Assim sendo, terá que tomar muita cautela o onze comandado por Ondino, pois, qualquer ponto que venha a perder daqui por diante, muita falta fará.

Em São Januário, o Vasco da Gama, receberá a visita do Canto do Rio. O clube cruzmaltino, líder do certame, a despeito não só de ser um quadro bem melhor mas também além de jogar em seus domínios, é o favorito, porém, espera-se uma certa resistência do gremio niteroiense, pois, a não ser o jogo com o América, vem precedido de boas performances.

O outro líder do campeonato — o Botafogo — irá a rua Bariri, medir fôrças com o Olaria. Mesmo cumprindo uma péssima performance durante este ano, nem por isso, deixa o citado clube de constituir uma ameaça para o "glorioso" que por sua vez, usará de todos os recursos lícitos, para passar incolume por mais um obstáculo.

Em Conselheiro Galvão o Madureira, que divide com o Olaria a última colocação enfrentará o América. Será um duelo, porquanto, o clube local está disposto a não mais perder, a fim de fugir a "lanterna" enquanto o clube rubro encontra-se enfrentando uma campanha reabilitadora, com a sua renovação em valôres.

Em Padre Miguel, terá lugar, o prelio de menor interesse da rodada, reunindo este, as equipes representativas do Bangú e do Bonsucesso. O conjunto suburbano que vem de um revez diante o Botafogo, espera vingar-se da derrota sofrida no turno, o que também terá boa repercussão em Salvador, onde o Bangú, encetará uma temporada de três jogos.

CLUBES QUE ESTARÃO HOJE EM AÇÃO

Preparando-se para os seus compromissos de domingo próximo em sequência ao campeonato, Vasco, Botafogo, e Madureira estarão hoje em ação.

Em São Januário, Flavio, como sempre, levará a efeito um treino coletivo, cuja duração será de noventa minutos. Antes no entanto, para não fugir à praxe, algumas observações serão feitas aos jogadores com alusão ao match com o Canto do Rio. Está inclinado o "coach" cruzmaltino a não fazer alteração na equipe, deixando a mesma que venceu o São Cristovão, inclusive, com a manutenção de Friaça na extrema direita. Somente amanhã depois do meio dia, voltarão todos os players à Urussanga.

Em General Severiano o Botafogo outro líder, estará em treinamento intensivo, sob as ordens de Zezé Moreira. Nenhuma novidade se apresentará para a prática de hoje, ostentando todos os players ótima forma física, devendo no entanto, Pirilo, ser mais uma vez poupado, por medida de precaução.

Na rua Conselheiro Galvão, o Madureira, exercitar-se-á pensando em envidar todos os esforços par se desvencilhar da "lanterna". Plácido não se abstera de fazer severas observações aos jogadores, pedindo-lhes inclusive maior empenho.

INAUGURADA A NOVA QUADRA DO MACKENZIE

Venceu o Flamengo, o jogo principal

Mais um clube, dentre os que militam nos meios basquetebolísticos da cidade, vem de inaugurar sua nova quadra, que sem preencher os requisitos necessários, que o público frequentador de nossas quadras exige, é uma prova do esfôrço em prol do engrandecimento dêste esporte. O Mackenzie, que embora não figure em primeiro plano entre os principais difusores do esporte metropolitano, é merecedor da simpatia que o cerca, veio, se bem que em menor escala, preencher a falta de um ginásio especialmente destinado à prática da bola ao cesto, fato que no momento, necessita da maior urgência.

Das solenidades levadas a efeito por esta agremiação, alusivas à inauguração da nova quadra, destacou-se a noitada de basquetebol. Foram realizados dois encontros, sendo que o final, reuniu o quadro do Flamengo, atual líder do Campeonato, e um combinado, incluindo alguns dos elementos que formaram o selecionado nacional, concorrente às Olimpíadas de Londres.

A peleja preliminar, que teve como disputantes o quadro local e o Fluminense de Natação e Regatas, de Niterói, transcorreu movimentado, salientando-se a cordialidade que cercou o jogo, sem de todo, destituído de técnica. O conjunto visitante, fazendo valer seu melhor desempenho, logrou um expressivo triunfo, verificado após um visível domínio sôbre o adversário. Marcou no primeiro tempo 15x9 finalizando o amistoso com a vantagem de 10 pontos, ou 29x19. Apenas destoou nesta preliminar, a arbitragem relativamente fraca dos juizes Cesar Porto e José Guió Filho, o que todavia não desmerece a vitória do Fluminense.

Quadros:

Fluminense — Carlos e Francisco (13); José (3), Lourenço (11) e Hugo (2).

Mackenzie — Heloni (3) e Francisco; Gerson (8), Carmo (6) e Amauri; Nairton, Tulio, Marinho (2) e Celso.

Encerrando a noitada, defrontaram-se, como acima acentuamos, os quadros do rubro-negro e de um combinado. O Flamengo mesmo sem contar com a participação de um dos seus principais "cestinhos", Mario Hermes, voltou a impressionar pela técnica de seu conjunto, que posta em confronto com verdadeiros "ases" internacionais, não se inferiorizou. E' bem verdade que o combinado, prejudicado pela falta de conjunto, e pela deficiente forma técnica e física de alguns jogadores há muito inativos, não conseguiu produzir o que é capaz, mas mesmo assim, perseguiu de perto o triunfo, objetivo por pouco não alcançado. Após vencer a primeira etapa por 18x14, o quadro rubro-negro sobrepujou o adversário por 37x31. Boa a arbitragem de Luiz Marzano e Cesar Porto.

Quadros:

Flamengo — Zé Mario (8) e Tião (8); Jamil, Algodão (7) e Godinho (14).

Combinado — Chico (6) e Adilio (4); Alfredo (2), Celso (5) e Evora (6); Plutão (11).

SAMPAIO X ALIADOS, DECIDINDO A ÚNICA VAGA

Os três encontros, da noite de hoje darão por encerrado o Torneio de Suficiência, que visa a seleção do melhor quadro dentre os seis concorrentes, o qual juntamente com os nove finalistas do Campeonato Oficial da Cidade, formarão a nova tabela a vigorar nas próxima temporadas.

O primeiro posto do Torneio, vem sendo arduamente disputado entre dois candidatos, Aliados e Sampaio que na noite de hoje decidirão qual o classificado. Ambos conservam a liderança invictos, com nítida superioridade sôbre os demais, sendo justo pois que do encontro entre os dois, resulte aquele que preencherá a única vaga.

Esta última e decisiva rodada do Torneio de Suficiência, está assim distribuida:

Carioca x Mackenzie — Estas duas equipes, que não mais aspiram o privilegiado posto, pouco poderão apresentar de positivo, a não ser, a combatividade que caracterizou êste certame em sua maior parte. O jogo terá lugar na quadra do Flamengo, será dirigido pelos árbitros Luiz Marzano e Walter Machado.

Sampaio x Mackenzie — Neste encontro, reside todo o interêsse da quinta rodada, e mesmo, do Torneio. O Aliados, que já na parte de classificação, havia agradado, ante adversários de menor categoria, conseguiu se impor, mantendo a condição de invicto. O Sampaio por sua vez, reabilitou-se da fraca atuação que deu lugar à abertura da temporada oficial, estando na mesma situação do Aliados. Os dois reunem possibilidades de êxito, mas embora jogue em quadra adversária, o Aliados está a nosso ver mais credenciado ao triunfo. Atuarão na arbitragem do importante encontro, os juizes Aladino Astuto e Nerval Soler.

A. Carioca x Imperial — São os quadros mais fracos da cidade, e nada de interessante poderão proporcionar. O Imperial está mais apto, estando a direção do jogo, a cargo dos árbitros Joaquim de Oliveira e Silva e Arevaldo Paiva.

TENIS DE MESA

RAUL RIVEROS, UM RAQUETISTA DE TÊMPERA MUNDIAL

O destino do esportista chileno Raul Riveros Araya, tenente dos Carabineiros, poderia ter sido diferente. Suas primeiras inquietudes desportivas, giraram em tôrno de uma bola de futebol. Queria então ser grande entre os mais renomados futebolistas de sua pátria. Para êle um Subiabre, um Toro, ou um maravilhoso Livingstone, tudo representava na paixão de renome, entre os cultores dos desportos de sua terra. Entretanto o destino de cada um já está traçado...

E conversando com o reporter, conta que foi Oscar Guerrero Vargas, de Valparaizo quem o ensinou e fez despertar o gôsto pelo tenis de mesa. Essas primeiras lições que recebeu de Guerrero sem dúvida, de grande valor psicológico, levaram Riveros a derrotar seu próprio mestre, e evidenciando que êle trazia o signo do êxito no esporte da bolinha branca.

Riveros nasceu em 29 de julho de 1910 em Valparaiso, cidade que também produziu outros astros do tenis de mesa chileno como sejam, Fredes, Peña, Letelier e Contreras, conhecido pelo mérito de seus triunfos internos e em contendas internacionais do salutar desporto de salão.

Em 1926, com 16 anos de idade, toma parte em um certame em que entram 45 dos mais destacados valores, e a final da competição a sua colocação é honrosa, se classificara em quarto lugar, competindo contra antigos valores e de maior experiência. No ano seguinte conquista o título de campeão de Valparaiso. Deixa de jogar durante alguns anos, se divertindo, entretanto no esporte para não perder o traquejo. Em 1932 ingressa na Escola dos Carabineiros. Em 1933 (é chamado no Casino dos Oficiais, era o diretor da Escola, general Eduardo Maldonado Mercado, então o maior raquetista de mesa da Escola, que desejava medir-se esportivamente com o jovem aluno Riveros. E o general Maldonado foi facilmente derrotado. Mas, Riveros conta que suava por todos os poros, pois não sabia se devia derrotar o chefe...

Em 1937 chegou ao Chile o campeão de tenis de mesa da Alemanha, Siefried Sperling, perito nos golpes de "cortada" com muito efeito. Não houve quem pudesse com êle, e ali conquistou os títulos de campeão chileno de 1937 e 1938. Em 1938, Riveros ganhou o torneio de Santiago, e inicia então sua notavel carreira de jogador de tenis de mesa.

Em 1939, 1940 e 1941 é Riveros o campeão do Chile e neste último ano joga pela primeira vez o torneio de duplas, que se torna vitorioso tendo por companheiro Gutierrez. Em 1942 chega ao Chile o campeão e craque de renome mundial Pazdirek. E Riveros se tornou rival do campeão tcheco eram partidas duríssimas e demoradas, mas em maioria favoraveis ao europeu. Em 1943, campeão do Chile, conquista o título de campeão sul-americano, e novamente em 1947 em Mar del Plata, torna a conquistar o título individual de simples e de duplas, essa última modalidade, com Pazdirek. Na simples em semifinal bateu ao nosso grande Ivan Severo por 22—20 e 21—10 e na final ao campeão argentino Egidio Consentino por 16—21, 21—17, 21—17 e 21—19. Na dupla venceu na final a dupla brasileira Wilson Severo-Vitorio Mamone por 19—21 21—18 21—16, 19—21 e 21—9.

Raul Riveros é indiscutivelmente um grande esportista, mas a sua ação não se limita a técnica de jôgo, êle sabe que cabe a todos os apaixonados pela educação física dar algo ao seu próximo.

Foi trabalho seu que motivou o inicio do contacto dos dirigentes do tenis de mesa brasileiro com as demais autoridades do tenis de mesa sul-americano e sua entidade máxima especializada.

Não olvida nem esconde a sua simpatia pelos adversários e mentores dos demais países da America e do mundo.

Aponta como os mais destacados jogadores que já viu jogar a Egidio Consentino, da Argentina; ao brasileiro Ivan Severo — campeão sem coroa em sua pátria — conforme se refere por não ter disputado o brasileiro de 1948 e que foi ganho pelo seu irmão Hugo Severo; a Erwin Kohn, terceiro campeão mundial, ora radicado na Argentina; a Bladislão Heckner da Bolivia; e os seguintes da sua terra: Lautaro, Contreras, Humberto Letelier, Quico Gonzalez, etc.

Sôbre dirigentes, apontou para o reporter o nome de Djalma De Vincenzi presidente do Conselho Técnico de Tenis de Mesa da C. B. D., dizendo, "êsse emérito esportista brasileiro é amigo e irmão da America Latina, e é quem mais tem batalhado para o êxito continental do tenis de mesa, e isso foi alcançado, pois pode ser considerado como um dos que estão na vanguarda da popularidade como desporto de salão".

Sôbre a parte técnica, se refere a controvérsia ora muito em voga no nosso país sôbre as raquetes de madeira com ou sem a borracha granulada. E cita que durante 13 anos usou somente a de madeira pura, mas somente com o uso da cobertura de borracha granulada começou a sua série de grandes triunfos pois antes não podia tecnicamente controlar os efeitos do adversário, armado de tal material em uso nos certames mundiais.

Uma de suas mágoas é não ter sido possivel ao Chile comparecer ao último campeonato mundial de Londres. Se refere com palavras de carinho ao sr. Ivor Montagú, presidente da Federação Internacional de Tenis de Mesa, que tôdas as facilidades promoveu para a America Latina ingressar e estar presente ao mais importante certame. Raul Riveros além de campeão sul-americano de tenis de mesa, é destacado praticante de natação, equitação e futebol.

E quem o ver, no teatro da luta desportiva, rejuvenescido pelo seu vigor e têmpera esportiva, não calculará que os anos vão sendo somados e em seu lar já estão os filhos Violeta Eliana e Raul Agustin, e sua esposa, sua grande incentivadora e companheira dedicada sra. Dona Violeta Campos Oyarzo, também seus torcedores.

E o público brasileiro que aprecia o tenis de mesa irá em abril próximo vindouro assistir no transcorrer do 4.º Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, a ser realizado no Rio de Janeiro as jogadas mágicas dos maiores raquetistas de mesa da sul-america, entre os quais com justiça se encontra o tenente Raul Riveros, um jogador de têmpera mundial e bom amigo dos brasileiros.

DOMINGO, A "PRO-RECORD"

AS POSSIBILIDADES DOS BOTAFOGUENSES NÊSSE CERTAME ATLÉTICO

Domingo proximo, terá lugar no estadio do Fluminense, a realização de mais uma competição "Pro-Record", finalizando a programação normal de 1948, da Federação Metropolitana de Atletismo.

A disputa deste prelio que anualmente reune os mais destacados atletas cariocas das varias categorias, tanto femininos como masculinos, se dá justamente num periodo muito bom para o esporte-base guanabarino, quando mais do que nunca dispomo-nos a arrebatar o título nacional, em poder dos paulistas. Entretanto ainda assim não prognosticamos uma verdadeira derrubada de recordes, como poderia indicar este preliminar comentario. Isso porque, a acentuada melhoria do atletismo metropolitano, passou-se mais para o lado da homogeneidade, do que propriamente das "peformances" individuais. Provas que constituiam até então autenticos pontos fracos, são agora muito bem defendidas por valores, ainda não aspirantes a recordes, mas com possibilidades de vencer qualquer competidor nacional. É o caso por exemplo dos barreiristas vascainos, Wilson Gomes Carneiro e Darci Gatell Machado, triunfadores do "Troféu Brasil". O primeiro é uma autentica revelação do técnico Ineco, tudo indicando que venha ocupar o lugar de Mario Marcio Cunha, enquanto o segundo, descoberta do professor Gonçalves, vem se distinguindo na prova que tornou Silvio de Magalhães Padilha famoso. O Botafogo tambem apresentou alguns novos, destancando-se entre eles, Alexandre Pereira Neto, vencedor dos 200 metros do Campeonato da Cidade, com o excelente tempo de 21"8. Renato Nascimento, vice-campeão do salto-triplice, Jervel Benck, bom decatleta e corredor de 400 metros.

Já se inscreveu o Botafogo

Até a tarde de ontem, havia dado entrada na secretaria da F. M. A. apenas, as inscrições do Botafogo, e propiciando-nos portanto estabelecer melhor juizo sobre seus representantes.

No salto em altura, o alvi-negro, tentará os recordes de qualquer classe, atraves seus atletas, Adilton Luz e José Ilsen Marques, ambos no momento não ostentam a melhor forma. Adilton, segundo afirmações do técnico Ernani, ultrapassou em treino, 1m98. Tal façanha entretanto foi conseguida há tempos, e agora achamos muito dificil sua repetição. Igualmente Ilsen não se vem apresentando na melhor forma, tendo no "Troféu Brasil" ficado no 1m80. É uma pena que o campeão universitario acuse este decrescimo de produção, pois é dos elementos mais capacitados nesta dificil prova. Talvez a mudança de estilo, de "tesoura com reversão" para o "rôlo", tenha afetado suas "performances".

Amarillo Pereira, que estreiou nos certames oficiais, como recordista, terá bastante possibilidades dentro de sua classe.

No arremesso do disco, bem como no arremesso do peso, Nadim Marreis tentará superar as marcas nacionais em seu poder. O forte representante do Botafogo, atingiu sua melhor forma, quando da "Preparação-Olimpica", ocasião em que alcançou os 14m86 no peso e a casa dos 48, no disco. Daí por diante seus resultados têm declinado, notadamente, terminando por perder um primeiro posto no recente "Troféu Brasil". Baseados nestes fatos somos obrigados a reconhecer que será muito dificil a Nadim o exito na "Pró-Record". Entretanto, o esporte está cheio de surpresas, e muita vez a melhor "performance" para um atleta surge quando ele menos espera, num dia em que conscientemente não acreditaria em tal feito. Não há motivo portanto, para esmorecimentos.

No salto em distancia, da categoria de Novíssimos, Renato Nascimento atuará com algumas possibilidades, pois ao nosso ver esta não é a prova de sua especialidade. Embora seu fisico não o indique para o salto triplo, Renato sente-se muito mais a vontade nesta disputa.

Finalmente os dois revezamentos 4x100 ou 4x200, onde a turma composta por Zanoni, Helio Alexandre e Edgard, se destaca sôbre as demais, não sendo de extranhar um resultado inédito. A única duvida se relaciona justamente com o seu melhor homem, Ivan Zanoni, que em suas derradeiras apresentações acusou certo esgotamento fisico. No Campeonato Carioca, terminou em quarto nos 200 metros decepcionando todos aqueles que muito justamente o apontavam para o primeiro posto.

Os demais participantes

Ao escrevermos estas linhas, não era ainda conhecida as representações dos demais participantes, Vasco e Fluminense, motivo pelo qual deixamos de analisar suas possibilidades, preferindo fazê-lo com mais certeza, quando suas inscrições forem solicitadas.

ATLETISMO

O S. PAULO SAGROU-SE CAMPEÃO

São Paulo, 16 (Asp.) — Confirmando os prognósticos, o S. Paulo sagrou-se campeão paulista de atletismo, levantando o título com a larga e significativa margem de 51 pontos sôbre o segundo colocado, o Paulistano. Em terceiro classificou-se o Pinheiro e, em 4.º, o Floresta.

Mas se as previsões se confirmaram com respeito ao herói do certame, o mesmo já não se verificou quanto à sua parte técnica. De fato, esperava-se muito da disputa que, entretanto, sob êste aspecto decepcionou inteiramente. Nenhum resultado, efetivamente, se mostrou digno de destaque, ficando todos os resultados abaixo de regulares. Quando muito se poderá aceitar como razoáveis os 14m50 de Ademar Silva no salto triplo e os 1m80 de Antônio C. S. Padilha, no salto em altura. Mas mesmo Ademar Silva tem melhor marca, pois na preparação olímpica assinalou 15 metros.

OS MELHORES RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos pelos vencedores das diversas provas:

100 m rasos — Hélio Trevisan (C. A. P.) — 11"; 200 m. rasos — Sérgio Camargo (Pinh.) 22"7; 400 m. — Edmundo Valente (S. P.) — 51"5; 800 metros — Agenor da Silva (S. P.) — 2'00"2; 1.500 m tros — Agenor da Silva (S. P.) — 5'10"3; 3.000 m. José da Silva (S. P.) — 9'16"0; 5.000 m. — Germano Delchier (S. P.) 16'16"2; Rev. 4 x 100 — Turm. do Paulistano (Raimundo, Trevisan, Puschnick e Andrew) — 42"9; Rev. 4x400 — Turma do S. Paulo (Ewald, Amaral, Mauri e Edman) — 3'30"8; 110 m c/ barreira — Gastão Mesquita Neto (Paulist.) 15"6; 400 m. c/ barreiras — Edman Ayres de Abreu (S. P.) — 56"7; Salto em distancia — Wlamir Rocha (Saldanha) — 6m 77; Salto c/ vara — Norbon Ishida (Paul.) 3m60; Salto em altura — Antônio Padilha (Pinh.) 1m80; Salto Triplo — Adhemar Silva (S. P.) — 14m55; Arremesso do peso — Emilio Fuiga (Pinh.) 13m42; Arremesso do dardo — Holger Smith (Pinh.) 55m50; Arremesso do disco — Antônio Giusfredi (Flor.) 42m47; Arremesso do Martelo — Bento Camargo de Barros (Tietê) — 58m07.

CONTAGEM DE PONTOS

1.º — S. Paulo F. C. 160 pontos
2.º Paulistano, 114 pontos.
3.º Pinheiros, 105 pontos.
4.º Floresta, 89,5 pontos
5.º Tietê, 64,5 pontos.

Sábado e domingo próximo serão realizadas as provas do decIaton que, porém, não mais poderão influir no desfecho do campeonato, já definido a favor do S. Paulo F. C.

VÁRIAS

VITÓRIA DOS CATARINENSES

Florianópolis, 16 (Asp.) — Os catarinenses obtiveram uma bela vitória disputando com os veleiros gaúchos, a Taça Florianópolis. Participaram da composição as equipes locais: Veleiros da Ilha, Coqueiros, Praia Clube e Iate Clube. Os gaúchos estavam representados pelos Veleiros do Sul e Guaiba.

A classificação final foi a seguinte: 1º lugar — Veleiros da Ilha (Rafael Linhares e Edemar Nunes Pires); 2º — Veleiros do Sul (Fred Berckt e Hugo Lencke); 3º — Coqueiros; 4º Guaiba; 5º — Iate Clube. À noite de ontem foi feita a entrega dos premios e homenageados os visitantes.

O BANGÚ NA BAHIA

A Federação Baiana de Desportos Terrestres solicitou à C. B. D. a devida licença para o E. C. São Cristovão realizar uma temporada de futebol nos dias 24, 28 de novembro e 1º de dezembro, com o concurso do Bangú Atlético Club, filiado à Federação Metropolitana de Futebol.

MIRIM E CASTILHO A POSTOS

Os jogadores Mirim e Castilho que estiveram ausentes da equipe do Fluminense durante dois jogos, farão seu reaparecimento domingo próximo, por ocasião do encontro que o seu clube travará com o Flamengo.

KANELA EM AÇÃO

Desde ontem a equipe de profissionais do Flamengo já tem novo orientador. Trata-se de Kanela, que com grande habilidade, vem também dirigindo a equipe de basquetebol do rubro negro.

VAI REAPARECER FORD

Ao que tudo indica, o juiz Ford desta feita fará o seu reaparecimento, cabendo-lhe a direção do jogo Madureira x América. Com relação a Dewine, podemos adiantar que é bem provável a sua ausência até o fim do campeonato.

TENISTAS ITALIANOS

A Federação Paulista de Tenis solicitou à C. B. D. a devida licença para poder a Sociedade Harmonia de Tenis realizar uma temporada com o concurso dos tenistas italianos, Cucelli e Delbello. A referida temporada é para êste ano.

O S. CRISTOVÃO EM J. DE FORA

Aproveitando a folga que a tabela lhe oferecerá domingo próximo, o São Cristovão visitará Juiz de Fóra, onde enfrentará na "Manchester", o quadro do Tupi.

E' PROFISSIONAL

A Federação Atlética Rio-Grandense consultou à C. B. D. se, em motociclismo, o atleta que receber prêmios em dinheiro, deve ser considerado profissional. A consulta foi encaminhada ao Conselho Técnico de Ciclismo, para dar parecer.

QUANTO VAI GANHAR

Nenhuma dúvida mais, persiste com relação a temporada que o Bangú encetará na Bahia. Sairá daqui o clube suburbano, no próximo dia 22, devendo realizar três jogos na boa terra, contra o São Cristovão — patrocinador — Bahia e Galicia. Nada menos de Cr$ 60.000,00 livres de qualsquer despesa, receberá o clube de Silveirinha.

VOLEIBOL

O X CAMPEONATO INTERNO DO GINÁSTICO

Amanhã o início

O Clube Ginástico Português, cujo Departamento de Educação Física compreende vasto e eficiente programa de atividades desportivas, orientadas por competentes técnicos, vai realizar o seu X Campeonato Interno de Volei-ball que sua direção dedicou aos próceres do desporto nacional.

Dando começo ao certame, dos mais atraentes na intensa vida interna do Ginástico, realizar-se-á amanhã, quinta-feira, o clássico Torneio Início, com a participação de todos os teams concorrentes e a presença da crônica desportiva, especialmente convidada. O torneio será realizado às 20 horas, precedido do desfile dos participantes.

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Sargaço, filho de Haul em Conjurada, de criação e propriedade do sr. Manoel Henrique Sylvia, classificado em 1.º lugar

Para as corridas do próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

Corrida de 20 novembro

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Never Falls 56, Xiriscal 57, Apoli 56, El Alamein 56, Airi 56 Denbili 54 e Explosiva 54.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cerro Claro 52, Flexa 54, Destemor 52, Escudo 53, Três Puntas 52, Don Pedro II 52, Reunido 58 e Bongy 52.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Roncador 55, Don Fradique 55, Zadiaco 55, Bozambro 55 Eduino, 55 e Feitor 55.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Panozzo 56, Estherita 56 Imaginada 56, Pele'e 54, Liberrimo 58, Ruflante 56, Bel Ami 58 e Tric Trac 57.

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Betting — Embassy 55 Fanony 55, Madrugadora 55, June 55 Alcalina 55, Inicial 53, Milú 55, Edelfa 55, Euassui 55, Rãma 55, Elide 55 e Leurlinda 55.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Garrida 54, Adoração 54, Denbirú 52, Golias 54, Giba 50, Segredo 56, Miss Henrietta 54, Salto 52, Frevo 58, Maneador 56, Rolante 52, Coquetel 52, Tribunal 52 e Thelimo 56.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Betting — Parahyba 56 Marmiteira 57, Dixie 52, Aldean 50 Dona Stella 50, Heracles 58, Xavante 58, Carbolito 58, Montese 54 e Helicon 54.

Corrida de 21 de novembro

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Coari 54, Queite 54, Segundito 56, Iridio 56, Lacrau 56, Hunter Prince 58, Harlinda 54, Vodica 54 e Irak 56.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Chesterfield 56, Urutú 58, Huron 56, Blindado 54, Hong Kong 54 e Magestade 56.

3º páreo — Clássico Mariano Procópio — 2.000 metros — Cruzeiro 60.000,00 — Peuwa 62, Arabesca 61 Hastapura 55, Tortosa 58, Palmeiras 55 e Hellen 60.

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Cerro Grande 58, Furão 57, Pablo 58, Hyperbole 52, Fla Flu 57, Porungo 60, Hellada 55, Havano 56, Guatapará 55, Kit 55 e Marrocos 50.

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Gongué 52, Dynamo 56, Birigui 56, Gavial 52, Itaim 56, Guanumbi 56 e Popito 52.

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Betting — Cherie 54, Lacio 56, Doge 56, Olympus 56, Lizete 54, Apolita 54, Aritaca 54, Guelfo 56 Vargem Alegre 54, Testa de Ferro 56 e Lenita 54.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Betting — Catumbi 55, Urucânia 55, Estio 55, Edson 55 Winning Post 55, Petibiriba 55, Iturbi 55, Jacarei 53, Maná 55 e Egito 55.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Betting — Tauá 52, Royal Statute 50, Argeliana 50, Dynamo 54, Arakreon 58, Estrilo 50 Champion 57, Fortunato 54, Arabesca 60, Nero 58, Imaginada 52, Furão 50 e Marrocos 53.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas reunida ontem, resolveu:

Receber até o dia 30 do corrente às 17 horas, inscrições para o Grande Prêmio Encerramento, destinado a animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — handicap de ocasião —, a realisar-se a 26 de dezembro (A confirmação para esta prova será recebida na data da organização do programa da respectiva corrida);

Registrar o compromisso de montaria para o animal Guaraz, no G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro feito pelo treinador Mariano Salles com o jockey Domingos Ferreira;

Chamar a atenção dos tratadores de Caravana e Teddy sôbre a indocilidade destes animais;

De acôrdo com a proposta do starter, suspender por uma (1) corrida os jockeys Ignacio de Souza Anesio Barbosa, Argemiro Neri e o aprendiz Nelson Motta, por infração do parágrafo 1º do artigo 151 do Código (forçar a partida), montando os animais Never Falls, Apoli Iriada e Bruno;

Suspender por mais duas (2) corridas o jockey Argemiro Neri, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Bombom e Secreto;

Multar em Cr$ 300,00, o aprendiz René Latorre e os jockeys Anesio Barbosa, Domingos Ferreira e Osvaldo Ulilôa, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Wumpy Havano Ibicuhy e Halcyon;

Suspender por quatro (4) corridas o jockey Francisco Irigoyen e por uma (1) corrida o aprendiz Jobel Tinoco e o jockey Adão Ribas, todos por infração do artigo 155, do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Destemor, Beatriz e Xiriscal;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 6 e 7 deste mês.

A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS DE DOIS ANOS

Revestiu-se de grande brilhantismo o certamen levado a efeito ontem no hipódromo da Gávea que consistiu no desfile dos produtos de dois anos que vão participar dos leilões que hoje se iniciam e que deverão estrear no próximo ano de 1949. Franqueadas ao público, as dependencias do hipódromo ficaram lotadas vendo-se no pavilhão de chegadas o sr. presidente da República, ministros Corrêa e Castro e Daniel de Carvalho, respectivamente titulares das pastas da Fazenda e da Agricultura, vários criadores dentre os quais drs. A. J. Peixoto de Castro Jor., Osvaldo Aranha, F. E. Paula Machado, Roberto Seabra além de grande número de turfmen dos mais destacados. Cerca de 10 horas, com a presença também do dr. João Borges Filho presidente da sociedade iniciou-se o desfile dos yearlings que causaram excelente impressão. Cerca de 277 produtos passaram então, pela pista de grama em frente às tribunas que estavam devidamente ornadas com gentis figuras femininas que jamais faltam nestas ocasiões. O general Eurico Dutra examinou detidamente os exemplares expostos apreciando as linhas esbeltas dos yearlings. Após desfile que demorou bastante tempo, o chefe do govêrno encaminhou-se para a sala da comissão de corridas em companhia dos diretores da sociedade a fim de presidir à cerimônia de entrega dos prêmios distribuidos pelo juri: S. exa., fez assim entrega ao dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. do prêmio que lhe foi conferido pela apresentação do melhor conjunto e, posteriormente, aos outros criadores premiados que foram os senhores Manoel H. Silvia, criador de Sargaço, um filho de Haul em Conjurada que foi o 1º classificado após meticuloso estudo do juri que concluiu por verificar que êle apresentava tôdas as medidas de padrão clássico sendo assim um exemplar perfeito da raça puro sangue; o dr. Roberto Seabra, criador de Bar-El-Ghazal, filho de Bala Hissar em Barreira 2º classificado e Carlos T. Rocha Faria Criador de Poldra Fumaça, 5º classificado em sua categoria.

Conforme já publicamos, o resultado geral do juri foi o seguinte:

Potros — 1º Sargaço, por Haul em Conjurada, criação do sr. Manoel H. Silva; 2º Bar-El-Ghazal filho de Bala Hissar em Barreira, criação do dr. Roberto Seabra; 3º Numida, filho de Royal Dancer em Globera, criação do dr. A. J. Peixoto de Castro; 4º Rochester por Felicitation em Rochas e 5º Martini por Felicitation em Mnb, ambos de criação do dr. Roberto Seabra.

Potrancas — 1º Neve, por Royal Dancer e Tia Juana; 2º, Noticia por King Salmon em Coleta; 3º, Nena por Vall Boy em Chutlana; 4º Nella por Royal Dancer em Catalpa, todos de criação do dr. A. J. Peixoto de Castro Jor. e 5º Fumaça por Black Toni em Poeira criação do sr. Carlos F. Rocha Faria.

MANCOU

O cavalo Truboon defensor da jaqueta do Stud Piratininga mancou durante a disputa da prova em que tomou parte domingo último na Gávea. Vai ser submetido a um período de cura o cavalo de Darcy Casas.

OS LEILÕES DE HOJE

Hoje, no Tattersall, terão início as vendas dos produtos ontem expostos e que deverão estrear no próximo ano. De acôrdo com o sorteio levado a efeito há dias, serão apregoados os oriundos dos estabelecimentos de criação: Doracy Siqueira Villaça, Palmeiras, Itaiassú e Mondesir, Belmonte, Jacatuba, Santa Carlota, Vargem Alegre, Fazenda Rio Grande, Vitoldo Celestino Bodziak, Adhemar J. A. Fonseca, Santa Lucia, Livia Corrêa Mello e Santa Barbara.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Feitor com L. Coelho, 1.500 metros em 95".

Tauá com Jorge, 1.500 metros em 94".

Rutilante com Salomão, 1.400 metros em 92".

Apolita com Salomão, 1.000 metros em 63" 2/5.

Reunido com L. Coelho, 1.500 metros em 98" 2/5.

Bougy com Ribas, 1.500 metros em 99".

Zodiaco com Salomão, 1.400 metros em 90" 2/5.

Olympus com A. Portilho, 1.500 metros em 97" 1/5.

Palmeiras com Domingos, 2.040 metros em 132" 2/5.

Furão com Reduzino, 1.200 metros em 82".

Galhardia com Linhares, 1.500 metros em 101" 4/5.

Helicon com Barbosa, 1.500 metros em 103".

D. Stela com L. Coelho, 1.400 metros em 91".

Imaginada com Rigoni, 1.500 metros em 96" 1/5.

Cumberland com Latorre, 800 metros em 52" 2/5.

D. Pedro com Aleixo, 1.400 metros em 91".

Halina com Leighton, 1.400 metros em 90" 4/5.

Irak com Aleixo, 1.400 metros em 91" 3/5.

Galiza com Inacio, 1.300 metros em 87" 2/5.

Nacarado com Leighton, 1.600 metros em 108" 4/5.

a5u.r 4B.—LBRa5g0 .

Rondel com Lad, 1.400 metros em 89" 4/5.

Roncador com R. Filho, 1.400 metros 91" 4/5.

Polidor com L. Coelho, 1.000 metros em 64" 4/5.

Peuw com Ullôa, 2.040 metros em 132".

Arabesca com P. Coelho, 2.040 metros em 133".

Maracatú com A. Portilho, 1.200 metros em 78" 3/5.

Gongue com Domingos, 1.400 metros em 91" 3/5.

Jabotiá com R. Filho, 1.500 metros em 100".

Profética com B. Ribeiro, 1.300 metros em 84" 2/5.

Rosario com Inacio, 1.300 metros em 85 2/5.

Saravan com Figoni, 1.000 metros em 64" 4/5.

Escalão com Inacio, 1.200 metros em 76" 1/5.

Lesto com Leighton, 1.200 metros em 77".

Furacão com Araujo, 1.400 metros em 94".

Sussuí com Mota 1.300 metros em 85".

Jéca com Ullôa, 1.200 metros em 79".

Sanguenoth com Maia, 1.500 metros em 104" 2/5.

Giba com J. Tinoco, 1.000 metros em 67".

Hulha com lad, 1.000 metros em 63 2/5.

Jabuti com Ullôa, 2.040 metros em 135".

INUTILISADA PARA CORRIDAS

Durante a disputa do páreo em que tomou parte sábado último na Gávea, foi alcançada nos trazeiros a égua Finnida. Em consequência a filha de Helium teve os dois tendões seccionados ficando inutilizada para corridas.

VAI CORRER EM S. PAULO

A fim de tomar parte em corridas em Cidade Jardim será embarcado para São Paulo o potro Jabuti defensor da jaqueta do Studo Linneo de Paula Machado.

ENTREGOU OS ANIMAIS

O entraineur Valdir Silva, desgostoso com o tratamento que lhe dispensou o proprietário dos animais Flinm e Pary, fez-lhe entrega dos mesmos que foram então confiados a Americo Pereira.

PARA O HARAS

O sr. Nelson Mauro que possue o cavalo Rio Azul, verificando que este seu pupilo havia mancado irremediavelmente de um dos joelhos decidiu retirá-lo do treinamento e enviá-lo para sua fazenda no Estado do Rio onde vai aproveitá-lo na reprodução.

COM NOVO DONO

Uma nova agremiação turfista denominada Stud Themis, que ainda não foi registrada, adquiriu do ministro Armando de Alencar a potranca Daba filha de Xurl.

VAI ESTREAR

Entre os animais que possivelmente estrearão nas próximas corridas, está o potro Catumbi, uscido no D. Federal, filho de Refuete em Malorque de criação e propriedade do sr. Alcino Vasconcelos.

UM ACIDENTE NA GAVEA

Quando trabalhava a égua Daza, o cavalariço que a montava foi cuspido ao chão ficando desacordado. Socorrido na enfermaria foi depois internado no Hospital Central de Acidentados.

NATAÇÃO

O SANTA TEREZA VENCEU A TAÇA "ZONA SUL"

Na piscina do Santa Tereza P. C. realizou-se domingo, entre os Clubes Guanabara, Botafogo, Flamengo e Santa Tereza a competição de natação infanto-juvenil em disputa da Taça instituida pelo sr. Alfredo D'Avila Lima, denominada "Zona Sul".

Depois de um desenrolar equilibrado, os pupilos do técnico Varady, conseguiram vencer os demais adversários pela seguinte contagem:

1.º lugar — Santa Tereza Piscina Clube — 89 pontos; 2.º lugar — Botafogo F. R. — 76 pontos; 3.º lugar — C. R. Guanabara — 57 pontos; 4.º lugar — Flamengo — 12 pontos.

REMO

ADIADA A SOLUÇÃO DO "CASO" NUNO VALENTE

Não foi realizada ontem, conforme se esperava, a reunião da diretoria da Federação Metropolitana de Remo, a fim de estudar o caso do remador botafoguense Nuno Alexandre Valente, recentemente desclassificado, por não ter cumprido o estágio exigido pela referida entidade e não se ter submetido a prova experimental de natação. A razão pela qual não realizada a citada reunião foi o desinterêsse dos diretores da F. M. R. por tudo que se relacione com o remo, não tendo comparecido ninguém à hora marcada.

YACHTING

JOÃO PINHO FILHO VENCEU O II CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

O vice-campeonato coube a Augusto de Pádua Soares

No feriado 15 de Novembro, realizou-se a última regata do II Campeonato da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro, a que compareceu uma luzida assistência, onde se encontrava o Almirante Lemos Basto, presidente da Confederação Metropolitana de Vela e Motor.

O vento de SE de uns 15 quilometros por hora, um sol magnifico, permitiram um desenrolar interessantissimo, da competição, que teve como vencedor o lightning Xamego com João Pinho Filho como patrão Victor Damaison e Mauro Pinho Gomes, como tripulantes, tripulação que também venceu o campeonato e que assim conseguiu inscrever os seus nomes pela segunda vez consecutiva na Challence "Almirante Lemos Basto".

O resultado dessa regata foi o seguinte:

1.º lugar — "Xamego — João Pinho Filho, Patrão, Victor Demaison e Mauro Pinho Gomes, tripulantes.

2.º lugar — "Huracan" — Augusto de Padua Soares, patrão, Edmar Vargas, e José Paula Freitas, tripulantes.

3.º lugar — "Argos" — Fernando Pimentel Duarte, patrão, Roberto Holland e Gerarhd Haustein, tripulantes.

Após a regata foi oferecido a bordo do "Vendaval" um cocktail a todos os concorrentes e suas tripulações, havendo sido entregue nessa ocasião ao Campeão João Pinto Filho a Flâmula Azul Turqueza com as insígnias da classe lightning em ouro, para que fôsse desfraldada no seu iate "Xamego". A entrega foi feita pelo Almirante Lemos Basto, com a presença do presidente da Comissão de Regata Sr. Augusto Costa e do doador da flâmula Sr. Oswaldo Ary Gomes.

Com o resultado dessa última regata verificou-se que o protesto apresentado por ocasião da 9.ª regata não terá nenhuma influência no resultado das três primeiras colocações que são as premiadas. A colocação final passou a ser a seguinte:

1.º lugar — "Xamego" — João Pinho Filho — Campeão com 101 pontos.

2.º lugar — "Huracan" — Augusto Padua Soares — Vice-Campeão com 93,50 pontos

3.º lugar — "Gibi" — George Avelino — com 80, 25 pontos.

Os prêmios serão entregues no jantar de amizade a ser promovido pelo Clube de Regatas Guanabara.

TENIS

CAMPEONATO INTER-CLUBES POR EQUIPES

No calendário da F. M. T. existe um campeonato de tão grande alcance que deveria ser obrigatório a todos os filiados é o campeonato por equipes do Campeonato Inter Clubes por equipes. Este campeonato que não atinge a classificação, o que quer dizer que todos os clubes poderão disputar com os elementos que possuirem. Deveria ser encerrado com mais entusiasmo pelos dirigentes dos clubes. E' nêste campeonato que os jovens terão magnificas oportunidades de se defrontarem com as melhores raquetes da cidade poderemos ver Luiz Carlos, um Gilberto Gama ou um Renato Mano enfrentando campeões da 1.ª classe. E' portanto da mais alta conveniência, repetimos que todos os clubes inscrevam suas equipes, seus amadores lucrarão e lucrará principalmente o tenis metropolitano.

CAMPEONATO INDIVIDUAL CARIOCA

Jogos programados para o dia 18 — quinta-feira — às 16 horas: — Venc. Laura Fonseca x Ruth Mesquita x Myrian Murgel;

Venc. Elsw Wagner Rossi x Naly Dilon Grousset x Minnie Monteath.

— às 16 horas — Venc. Gilberto Gama x Kurt Paul Klagsbrun x Paulo Ferraz, venc. Luiz Carlos x James Black x Joaquim Rasgado.

— às 17 horas — Venc. Roberto Furtado x Bernardo Souza Dantas x Ademar Faria; Venc. Mario Lantery x Roberto Melo x Eduardo Melo;

— às 18 horas — Venc. Lincoln Werner x Pedro Moacir x Ricardo Pernambuco, Jacob Simonsen x Herbert Mesquita.

VÃO VER A COBRA MONSTRO

Campos, 16 (Asp.) — Seguiu para a Ilha do Cunha, uma "guarnição" náutica de atletas campistas que vai verificar o que há em relação à cobra monstro que lá foi vista por várias pessoas. O barco é "patroado" pelo ex-oracinha Felipe Filho.

VIDA CATOLICA

MÁRTIRES SUL-AMERICANOS

Celebra-se hoje a glória dos três primeiros mártires em regiões do Rio da Prata, sacrificados por pregarem a doutrina cristã e darem o testemunho de Jesus na América do Sul.

Foram êles três sacerdotes da Companhia de Jesus, que tantos serviços prestou à fé em terras do Novo Mundo e se chamavam Roco Gonzales, Afonso Rodrigues e João del Castilho.

O primeiro era natural de Assunção, no Paraguai, ali exercendo o sacerdócio regular.

Sabedor de seu zêlo, o bispo local escolheu-o para seu vigário e por isso Roco Gonzales entrou para a Companhia de Jesus, onde continuou o seu apostolado.

Longos anos permaneceu êle entre os índios, reunindo-os nas famosas "Reduções", assim trazendo ao seio de Cristo tantas almas rudes e tantos homens cheios de ferocidade.

Morreu gloriosamente a 15 de novembro de 1628, assassinado por um grupo de selvagens, que acabava de juntar numa nova Redução, fundada pouco antes e a que dera o nome de Todos os Santos.

Seu coração foi lançado ao fogo, atravessado por uma flecha, mas se conservou intacto.

Na mesma ocasião e juntamente com êle foi morto outro jesuíta, Afonso Rodrigues, espanhol, grande devoto da Paixão de N. S. Jesus Cristo.

Dois dias depois, em outra Redução, outro jesuíta espanhol, João del Castillo, foi também morto, como umd evolado defensord os selvagens contra os seus perseguidores.

O papa Pio XI mandou que o nome dêsses mártires fôssem incluídos no Catálogo dos Bem-aventurados.

"Para chegar ao Coração de Jesus, ser-nos-á necessário ir a Maria."

SANTO AFONSO

Santos de hoje — Gregório Taumaturgo, Hugo, Alfeu, Zaqueu, Vitória, Salomé.

Devoção de Nossa Senhora das Graças na Igreja da Lapa dos Mercadores — Terá início amanhã, às 9 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor n. 35, o novenário preparatório das festas em louvor da milagrosa Nossa Senhora das Graças, o qual terminará a 26 do andante, sendo seu oficiante o capelão padre Mario Silva que, durante o novenário, fará a imposição da medalha milagrosa a todos os fiéis que o desejarem. No dia 27, consagrado àquela Excelsa Padroeira, às 9 horas, será celebrada missa festiva pelo bispo auxiliar D. Jorge Marcos de Oliveira, que ali será recebido por tôda a Irmandade. Antes dessa missa, o padre Mario Silva, do púlpito, fará o histórico da devoção e lerá o têrmo de doação de um órgão elétrico, dádiva dos fiéis, a Nossa Senhora. Esta missa terá acompanhamento de órgão e vozes, efetuando-se logo depois da mesma a imposição e bênção da medalha milagrosa. No "hall" da igreja, pelo bispo auxiliar, será inaugurada uma placa de bronze comemorativa da doação do órgão [illegible] Nossa Senhora das Graças [illegible] uma sessão solene no consistório do templo.

Matriz do Engenho Velho — Realizam-se, na matriz de São Francisco Xavier, nos meses de novembro e dezembro, as tradicionais novenas e festas em honra de Santa Cecília, padroeira dos músicos; Santa Catarina, protetora dos estudantes; Nossa Senhora das Graças, protetora das moças; S. Francisco Xavier, orago da Freguesia do Engenho Velho e patrono do Estado da Bahia e Nossa Senhora da Conceição, protetora das Filhas de Maria e do Estado do Amazonas. As novenas se realizam diariamente, às 20 horas, do dia 18 do corrente ao dia 7 de dezembro, com sermão, recitação do têrço e cânticos. [illegible] As missas de festa, com comunhão geral, serão nos seguintes dias:

Dia 22 — em louvor de Santa Cecília; dia 25 — em louvor de Santa Catarina; dia 27 — em honra de Nossa Senhora das Graças; dia 3 — em louvor de S. Francisco Xavier; dia 8 — em honra de N. S. da Conceição. Na festa de S. Francisco Xavier haverá missas às 6, 7, 8, 9, 10 e 11 e meia horas. Ao meio dia será exposto o SS. Sacramento, ficando em adoração até às 18 horas.

A 20 horas — panegírico do Santo. Consagração da Paróquia ao padroeiro e bênção do SS. Sacramento. Na festa de N. S. da Conceição, haverá missas, segundo o horário de domingo, das 6 às 11 e meia horas e às 20 horas — recepção das Filhas de Maria, consagração a Nossa Senhora e bênção do SS. Sacramento.

Será uma das maiores procissões do mundo — *Belém*, 16 (Asp.) — O perímetro da Avenida Conselheiro Furtado, entre as ruas 13 de maio e 9 de Janeiro, onde se acha a modesta casa da imagem lacrimejante de Nossa Senhora das Graças, ficou intransitável sábado à noite, em virtude da massa humana que ali se aglomerava. Numerosos ônibus conduzindo romeiros ostentavam tabuletas com os seguintes dizeres: "Arraial de Nossa Senhora das Graças". De todos os bairros partiam romarias luminosas, entoando hinos religiosos, enquanto numerosos automóveis chegavam e partiam do local, para buscar novos devotos. Espera-se que a procissão promovida pelos motoristas locais e anunciada para quinta-feira reuna quase tôda a população, formando um préstito comparável somente ao de Círio de Nossa Senhora de Nazareth, que é um dos maiores do mundo.

Era surda há cinco anos — *Belém*, 16 (Asp.) — A multidão emocionada ouviu ontem à tarde e à noite a irradiação das curas milagrosas de Nossa Senhora das Graças através da imagem lacrimejante pertencente à d. Zenóbia Gonçalves. Entre essas curas foi citada a de uma menina, surda há cinco anos, filha do antigo gerente do cinema Olímpia e pessoa relacionadíssima em Belém.

Repercute em todo o Brasil o fato — *Belém*, 16 (Asp.) — Aumentou grandemente os registrados postais, em virtude do avultado numero de pedidos vindos de tôda parte do Brasil, para remessa de informes, jornais etc. sôbre a imagem milagrosa de Nossa Senhora das Graças.

O povo não ligou à chuva — *Belém*, 16 (Asp.) — Durante a tarde de ontem, choveu um pouco nesta capital, mas o povo que estava aglomerado defronte da casa onde se encontra a imagem milagrosa de Nossa Senhora das Graças não arredou pé, continuando a fazer preces em voz alta. Ontem à noite foi o dia de maior afluência de devotos àquela casa.

Ofereceram-se para construir a capela — *Belém*, 16 (Asp.) — Reconhecidos às graças recebidas, várias pessoas ofereceram madeira para a construção da capela-altar de Nossa Senhora das Graças, no local onde se encontra a imagem milagrosa, tendo diversos operários oferecido sua mão-de-obra gratuitamente para o mesmo fim.

[illegible] — *Belém*, 16 (Asp.) — [illegible]

Iniciada a construção do altar — *Belém*, 16 (Asp.) — Está sendo armado defronte da casa da viúva Zenóbia Gonçalves a capela-altar que será colocada a imagem milagrosa de Nossa Senhora das Graças. [illegible]

Um verdadeiro arraial — *Belém*, 16 (Asp.) — [illegible]

Amanhã a procissão da imagem milagrosa — *Belém*, 16 (Asp.) — Monsenhor Américo Leal concordou com a procissão da imagem milagrosa, a se realizar na próxima quinta-feira, devendo sair da casa da Avenida Conselheiro Furtado.

Mais curas realizadas pela imagem de N. S. das Graças — *Belém*, 16 (Asp.) — João Batista Corrêa, [illegible] "Bar Santa Cruz" situado no Mercado S. Braz, [illegible] a imagem milagrosa. João agradeceu a graça [illegible] madrugada, a numerosos romeiros, café com leite e pão com manteiga.

ENSINO

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais para hoje: 1º ano — Anatomia, no serviço da cadeira, às 8 horas, os alunos de ns. 31 a 84. Histologia — às 11 horas no serviço da cadeira — os alunos de ns. 208 a 233 — às 13 horas os de ns. 234 a 261. 2º ano — Fisiologia — no Laboratório de Microbiologia — às 9 horas os alunos de ns. 141 a 210 — às 10 horas — os de ns. 211 a 282. 6º ano — Clinica Médica — no serviço do professor Rocha Vaz — às 9 horas os alunos de ns. 1 a 122 — às 10 horas — os de ns. 123 a 131. — Clinica Médica — no serviço do professor Osvaldo de Oliveira, às 9 horas os alunos de ns. 1 a 39 — às 10 horas — os de ns. 40 a 83.

Para amanhã: 1º ano — Anatomia — no serviço da cadeira — às 8 horas — os alunos de ns. 85 a 119. — Histologia — no serviço da cadeira, às 11 horas — os alunos de ns. 262 a 287 — às 13 horas — os de ns. 288 a 316. 2º Ano — Anatomia Topográfica — no serviço da cadeira — às 14 horas — os alunos de ns. 1 a 30. 3º ano — Anatomia Patológica — no Anfiteatro de Anatomia — às 9 horas os alunos de ns. 1 a 70 — às 10 horas os de ns. 71 a 140 — às 11 horas os de ns. 141 a 280 e dependentes. 4º ano — Clinica Propedêutica Cirúrgica — no serviço da cadeira — às 8.30 horas os alunos de ns. 1 a 50 — às 9.30 horas os de ns. 51 a 100. 6º ano — Clinica Médica — no serviço do Prof. Rocha Vaz — às 9 horas os alunos de ns. 152 a 179. Clinica Médica — no serviço do prof. Osvaldo de Oliveira — às 9 horas os alunos de ns. 84 a 113.

Aviso — Está convidado a comparecer à Seção de Expediente o aluno do 6º ano de n. 129.

NOTICIÁRIO

Comemoração da Bandeira Nacional — O professor Alvaro Gomes, diretor do D. E. C., baixou a seguinte ordem de serviço sôbre a comemoração do Dia da Bandeira: "Obedecendo à orientação do Boletim de Educação Cívica do Intercâmbio Escolar do mês de novembro do corrente ano, a comemoração solene da Bandeira Nacional deverá ser realizada em todos os estabelecimentos de ensino da Prefeitura do Distrito Federal, no próximo dia 19. O programa da solenidade, que se revestirá do maior brilhantismo, constará, principalmente, do hasteamento do Pavilhão Nacional diante de todos os alunos, professores e demais funcionários e da cerimônia cívica estabelecida na Ordem de Serviço n. 9, de 29 de maio de 1943, dêste Departamento, relativa à transmissão da Bandeira Nacional. [illegible] encontram-se à disposição dos srs. professores, os exemplares da Ordem de Serviço acima citada".

Professor Roberto Seidl — Realizou-se ontem, às 15.30, no Instituto de Educação, uma expressiva homenagem à memória do professor Roberto Freire Seidl, [illegible] professor Mário da Veiga Cabral foi inaugurado o retrato do saudoso mestre [illegible] no Gabinete de Geografia [illegible]

Campanha contra a "cola" — O diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional da Prefeitura, professor Mario Pena da Rocha, iniciou uma campanha contra a "cola" [illegible] "Você não vai colar" [illegible] aos estudantes, nas provas que se aproximam.

Exame de saúde dos candidatos às escolas técnicas da Prefeitura — Foram baixadas as seguintes instruções para o exame devendo os candidatos à matrícula nas escolas técnicas e ginásios municipais:

O exame médico-dentário será feito na própria escola onde se inscreve o candidato e será realizado pelo médico e dentista da mesma. O médico fará o exame clínico geral, [illegible] e nos casos indicados solicitará os exames especializados ao I. M. P. No ato do exame o médico encaminhará o candidato ao Distrito Sanitário para fazer a Abreugrafia. O julgamento dos casos duvidosos será feito por uma comissão de três médicos um dos quais será o Controlador do S. S. G. E. T. que, tendo em vista os resultados dos exames realizados, dará o seu parecer sôbre a forma "apto" ou "inapto" para a matrícula. [illegible] Serão considerados impeditivos para a aprovação no exame médico-dentário, além de outras, as seguintes: a) — [illegible] higiene individual e asseio corporal deficientes, a critério da comissão; b) — apresentarem estado de carência nutritiva exageradamente afastado do que se considere por normalidade; c) — [illegible]

Atividades da Escola Agrícola Federal em Alagoas — Segundo relatório do Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, a Escola Agrícola "Floriano Peixoto", localizada em Satuba, Alagoas, realizou com êxito, [illegible] A produção foi bastante aumentada: de Cr$ 106.720,00 em 1946, atingiu em 1947 a Cr$ 170.079,00 e até o mês de agôsto, do corrente ano, a Cr$ 113.583,00. [illegible]

Plano de Produção para o Patronato de Menores do Bairro de Sta. Teresa — Atendendo solicitação do diretor do Patronato de Menores, localizado em Santa Teresa, no Distrito Federal, o diretor do Serviço de Informação Agrícola designou um técnico dêsse órgão do Ministério da Agricultura para examinar os terrenos onde se acha instalado aquela entidade, a fim de traçar um plano visando a execução de serviços agropecuários na área em questão. Esse plano já foi entregue àquele Patronato e contém ampla orientação sôbre o melhor aproveitamento possível de suas terras tanto no que se refere à produção agrícola, como no que diz respeito à pecuária em geral.

Curso Popular de Puericultura da L. B. A. — Sob os auspícios da Legião Brasileira de Assistência, será inaugurado hoje na Casa das Mãezinhas, à rua Professor Cabizo, 312, às 20 horas, na Tijuca, mais um curso popular de puericultura destinados a orientar as mães, na maneira correta de criar e educar os filhos. As pessoas interessadas poderão fazer a sua inscrição no endereço acima ou na sede da L. B. A.

Esperançosos os professores paulistas — São Paulo, 16 (Asp.) — Realizou-se ontem à noite, na sede do Centro dos Professores Paulistas, uma reunião dos professores primários, falando vários oradores, que reafirmaram todos a esperança da classe no sentido de que ainda nessa legislatura serão equiparados aos colegas cariocas.

Homenagem ao Brasil em Buenos Aires — Buenos Aires, 16 (Asp.) — A Liga Argentina de Educação efetuará, no próximo dia 18, uma cerimônia de homenagem ao Brasil, por motivo do aniversário da proclamação da República, ocorrido no dia 15 de novembro corrente. Serão, na ocasião, cantados os hinos nacionais brasileiros e argentino e o escritor Alberto Roveda dissertará sôbre o tema "Brasil, terra de encanto". Finalizando a cerimônia, a artista Leonor Calot efetuará um recital de canções brasileiras.

CRUZADA BRASILEIRA

Movimento dos Ambulatórios — A Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose, prosseguindo no combate à tuberculose registrou em seus ambulatórios, situados à Praça Cruz Vermelha, 36 — térreo, o seguinte movimento durante o mês de outubro de 1948: Frequência 564 enfermos, assim distribuídos: nacionais 321 homens e 217 mulheres. Estrangeiros 16 homens e 8 mulheres. Matrículas novas 25. Pneumotorax: — Instalações 7. Insuflações 190. Injeções de Sal de Ouro 66. Intramusculares 90. Radiografias 45. Radioscopias 25. Óbitos 1. Laboratório: Pesquisas de bacilo de Koch 57. Exames parciais de Urina. 22. Outras pesquisas 2. A Cruzada Brasileira, presta assistência médica, gratuita, a tuberculosos pobres e é mantida com contribuiçõe de particulares e do comércio desta capital.

SEMANAL DO ROTARY CLUB

No seu almoço da ultima semana, nos salões do Automovel Club do Brasil, o Rotary Club do Rio de Janeiro prestou especial homenagem à Delegação Brasileira à IV Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

Sob a presidência do sr. Alcides Lins, a sessão se desenvolveu dentro da pragmatica do Clube, com hasteamento do pavilhão nacional, apresentações dos convidados de honra feitas pela presidência e de convidados e rotarianos visitantes pelo atual diretor de Protocolo, não faltando as comunicações de natureza interna da instituição e por fim a homenagem que se revestiu de grande brilhantíssimo.

Para fazer a saudação oficial aos homenageados foi concedida a palavra ao rotariano sr. Alfredo Augusto Ferreira, que pronunciou uma oração, apreciando demoradamente o brilhante trabalho levado a efeito pela Delegação patrícia junto àquele conclave.

Em agradecimento, pelos delegados brasileiros, falou a seguir o professor sr. Luiz Dodsworth Martins, proferindo uma verdadeira conferência sôbre o expressivo acontecimento que marcou a IV Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, salientando o destacado papel da delegação brasileira junto à mesma e os benefícios que das suas conclusões advirão para o atual momento das Americas e quiçá do mundo.

Com o arriamento do pavilhão nacional, a sessão foi encerrada pelo presidente Alcides Lins.

PRESENÇA DA MULHER

PARADOXOS

Depois de calorosas discussões, polêmicas e controversias, o Comitê Social da Assembléia das Nações Unidas, reunido em Paris, resolveu incluir no anteprojeto da Declaração dos Direitos do Homem, o artigo seguinte:

1. Sem qualquer limitação quanto à raça, à nacionalidade ou à religião, homens e mulheres maiores de idade têm direito a casar-se e a fundar uma familia, com direitos iguais quanto ao casamento.

2. O casamento só deve ser realizado com o livre e inteiro consentimento dos que pretendem casar-se. Homens e mulheres devem gozar de direitos iguais, tanto durante o casamento como na sua dissolução.

3. A familia é a unidade-grupo natural e fundamental da sociedade e tem direito à proteção pela sociedade e pelo Estado.

37 paises votaram a favor do artigo, 3 se abstiveram, 3 votaram contra. Não tenciono comentar os termos da declaração que me parecem claros e logicos. Já que se admite teoricamente a igualdade de todos os seres humanos, quaisquer que sejam sua raça, côr, religião... e sexo, não é possivel continuar dando direitos diferentes e maiores aos homens do que as mulheres quando se trata do casamento ou da sua dissolução (já que foi o fim da alinea 2 que provocou as maiores discussões). O que chamou minha atenção não foi a declaração em si que acabou sendo aprovada pela quase totalidade dos paises representados, mas a lista dos três paises que se opuseram à moção. São o Libano, a Saudi Arábia e... a França. Mal conheço a atual condição da mulher árabe e libanesa. E' de supor que sua emancipação só esteja no inicio já que não é possivel sobrepujar num abrir e fechar de olhos preconceitos seculares e transformar, do dia para a noite, escravas cobertas de véus em cidadãs ativas. O que me pareceu espantoso foi a oposição da França a um projeto tão racional. Pensava que o código Napoleão, que trata de maneira tão diferente o homem e a mulher no que se refere ao casamento, só estava sendo seguido integralmente por habito, rotina, tradição, em um pais de alta cultura e que possui e respeita um número infinito de grandes mulheres.

E' bem verdade que, nesta questão dos direitos femininos, aparentemente tão facil de resolver — pelo menos em teoria — encontramos as situações mais paradoxais. Como explicar, por exemplo, que enquanto um pais novo como o Brasil deu o direito de voto à mulher desde 1934, a culta Bélgica só resolveu este problema há poucos meses e a democrática Suiça não julgou necessário conceder este direito elementar ao conjunto da sua população até hoje!

Lembrei-me de uma história verdadeira que me foi contada ultimamente e que vale a pena ser repetida pois ilustra de maneira viva a que excessos burlescos certas situações paradoxais podem levar.

Entre as duas últimas guerras, uma mulher se destacou num pais do Oriente Médio pela sua inteligência e sua compreensão politica. Era uma das dirigentes do movimento feminista naquele pais. Empenhou-se em obter melhores condições de vida para suas compatriotas. Os intelectuais e os politicos respeitavam sua inteligência e admiravam seu instinto politico. A tal ponto que acharam sua presença no Senado indispensavel. Era, entretanto, impossivel eleger uma mulher para tão alta função. Resolveram a questão, elegendo... o seu marido, que é um homem mediocre e pouco eficiente. Sabia-se que o grosso do trabalho parlamentar seria feito nos bastidores pela sua esposa!

A história seria deliciosa se não chegasse a beirar o trágico pela injustiça que subentende. Que isto tivesse acontecido no Oriente Médio, ainda é explicavel. Muito menos compreensivel é a atitude dos delegados franceses de 1948 no Comité Social da O. N. U. em relação a um anteprojeto que requer direitos iguais para o homem e a mulher quanto ao casamento!

YVONNE JEAN

TESTES PARA AS TINTAS E VERNIZES

Washington, (USIS) — Os cientistas do Laboratório de Pesquisas Navais, em Washington, anunciaram recentemente que a durabilidade das tintas e vernizes sintéticos pode ser agora verificad. por meio de uma nova máquina que utiliza as vibrações supersonicas.

Pelo processo anunciado, uma camada de tinta ou de verniz é espalhada sôbre uma capa metálica que se prende a um cilindro de duraluminio, ligado a um dispositivo eletrônico que gera ondas sonóras de alta frequência. Ligada a corrente, o cilindro vibra violentamente, milhares de vezes por segundo, sacudindo a camada de tinta. A fôrça da vibração necessária para deslocar a camada em experiência é calculada, permitindo que se conheça a duração que teria a pintura, no caso de condições normais de uso.

SOCIAIS

A poesia de Luis Edmundo

Na Coleção Poesia Viva, figura com o número 1 o caderno intitulado Algumas Poesias de Luis Edmundo, *abrindo a sucessão de volumes, já saídos e a sair, daquela interessante coleção de trabalhos poéticos autografados, em páginas impressas pelo sistema de heliografia.*

Poucas pessoas há, que conhecem a Luis Edmundo como poeta. A maioria conhece-o como historiador, autor dos grandes livros "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis" e "O Rio de Janeiro do meu tempo".

Entretanto, convíria orientar nossa atenção, para mais essa faceta de sua sensibilidade de artista da palavra escrita, abrindo ao acaso algumas de suas páginas de um dos seus livros de versos.

Seus apólogos, seus sonetos, seus epigramas e sextilhas, suas fábulas à maneira de Stecchetti, Trilussa, Fedro e Esopo, e seus versos sentimentais e humorísticos, nos deliciam o espirito em momentos de inesquecível prazer espiritual.

Diz êle em certa altura, em delicado Madrigal:

A rosa da tua boca
Que é uma flor linda e viçosa
Deixa beijar... Mas que asneira!
Que idéia insensata, louca.
Fugires dessa maneira!...
Vem cá, escuta, formosa:
Eu posso colher a rosa,
Sem fazer mal à roseira...

Não é, realmente, primorosa essa romântica e lírica estrofe, do melhor sabor brasileiro, em boa forma e fino estilo?

E êste simbólico terceto?

Ri, mas ri devagar, que a lágrima [traiçoeira,
Talvez, vendo-te rir assim, dessa [maneira,
Trema e caia afinal um dia dos teus [olhos!

E êsse é, em furtivas linhas, e rápidas pinceladas, o retrato do poeta Luis Edmundo, que brilha em primeiro lugar, na Coleção Poesia Viva.

PETRARCA MARANHÃO

Para o album de Mlle...

CALÚNIA

Nunca a própria virtude e a alheia [ofendas:
— é um cristal puro que, uma vez [quebrado,
se os fragmentos unires, emendado
conserva o traço negro das emendas.

AUGUSTO DE LIMA

— No comum dos homens, a velhice é uma decadência, mas nos homens de gênio é uma apoteose.

ANATOLE FRANCE — *La vie en fleur.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje a sra. Isaura Moreira, e os srs. Mario do Amaral, e Elias Neves dos Santos.

DATAS INTIMAS

Ocorreu, ontem, o primeiro aniversário do menino Carlos, filho do tenente do Exército Carlos Mena Barreto e de sua esposa d. Liége Mena Barreto.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da sta. Francisca Andrade, filha do sr. Francisco de Paula Andrade e de d. Messina Andrade, com o sr. José Carlos Moraes, filho do sr. Sebastião Dutra de Moraes e de d. Alzira Edith de Oliveira Moraes.

A cerimônia religiosa será efetuada às 16.30 horas, na igreja de S. Paulo Apóstolo, em Copacabana.

— Realizou-se no WALDORF ASTORIA HOTEL, em New York, o casamento da sta. Martha Weber Rodrigues Alves, filha do sr. Paulo Rodrigues Alves, e d. Yvette W. Rodrigues Alves com o sr. Thomas Howard Black, de S. Francisco, California. Após a cerimônia, a que assistiram personalidades da colônia brasileira e norte-americana, os pais da noiva ofereceram uma recepção intima.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Gisálio Cerqueira e da sra. Lucy da Costa Cerqueira, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Gilberto.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Veneravel Ordem Terceira do Carmo da Lapa fará celebrar hoje, às 8 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, uma missa festiva em ação de graças pela passagem do aniversário natalicio do sr. Mario do Amaral, 1º Secretário da comunidade carmelitana.

O ato religioso será celebrado pelo Frei Bonifácio, Comissário da Ordem Terceira do Carmo.

EXPOSIÇÕES

Exposição Lully de Carvalho — No Salão de Exposições da A. B. I., nono andar, inaugurou-se ontem a mostra de quadros de Lully de Carvalho, uma jovem pintora. O elevador se encheu algumas vezes, para trazer todos os que acorreram à exposição e lá estavam o sr. Jarbas de Carvalho, o sr. Ataulfo de Paiva e outros vultos do jornalismo e dos meios intelectuais do país, sem contar os artistas também presentes.

Eram 77 quadros, a grande maioria formada de trabalhos a óleo. Só essa produção, feita muito a sério, e por pintora tão moça, já recomendaria Lully de Carvalho. Mas, além disso, algumas de suas telas já apresentaram um valor positivo, principalmente as mais descritivas ou decorativas, como o encantador "Chácara do dr. Raul Franco" ou "Evocação à Virgem", ou, ainda, "Escrava Triste", por exemplo.

Os próprios títulos dos quadros revelam ainda um certo romantismo e Lully de Carvalho, do ponto de vista de técnica, ainda se desprenderá do academismo de agora. A jovem artista tem o indispensável para vencer em toda a linha, isto é, tem talento e operosidade.

COMEMORAÇÕES

Reunem-se hoje, às 17 horas, na Confeitaria Colombo, num lunch de confraternização, para comemorar o 14.º aniversário de sua formatura os médicos da turma de 1934.

Club Municipal — Na data de hoje, há dezessete anos, numeroso grupo de servidores municipais convidados pelos srs. Alberto Woolf Teixeira, Mario Mello e José Seabra, fundavam os servidores da Prefeitura do Distrito Federal.

Comemorando esta data, o Club Municipal vem realizando uma série de festejos, estando programado para hoje: às 8 horas, hasteamento do pavilhão social; às 10.30 horas, missa no altar-mor da Catedral Metropolitana, por alma dos sócios falecidos e, às 20 horas, uma sessão especial do Conselho Deliberativo em conjunto com o Conselho Fiscal e Diretoria do Club, comemorativa da data, sendo oferecido aos presentes um cocktail.

CONFERENCIAS

Por iniciativa da Associação Química do Brasil, o dr. Rubens Descartes de Garcia Paula proferirá hoje, às 20 horas, na sede da mesma entidade (Rua Senador Dantas n. 19), uma conferência sôbre o problema do petróleo nacional.

— O Engenheiro agrônomo, Raymundo Pimentel Gomes, realiza hoje, às 17.30 horas, na sede do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires, 48 - 9.º andar, uma conferência sôbre o tema: "Problemas do Nordeste oriental brasileiro".

— Promovida pela Secção do Rio de Janeiro da Associação dos Geógrafos Brasileiros, realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Conselho Nacional de Geografia, uma conferência do prof. Victor Ribeiro Lenzinger sôbre o tema "A Geomorfologia Geral e o Trabalho de Campo".

— O professor Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, vai realizar esta tarde, às 17.30 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos e a convite desta instituição, uma conferência intitulada: "A INFLUENCIA DAS UNIVERSIDADES NA VIDA DO POVO AMERICANO".

— Terá lugar hoje, às 20 horas, na A.B.I., sob o patrocinio das associações femininas do D.F., a conferência da dra. [illegible] de Mattos sobre o próximo Congresso Internacional de Mulheres, a realizar-se em Budapest, Hungria.

— Na Assistência Médico-Social da Armada realiza-se amanhã, às 17 horas, uma conferência do dr. José Londres sôbre o tema: "A MARINHA EM FACE DO PROBLEMA MEDICO-SOCIAL BRASILEIRO".

— Realiza-se na próxima sexta-feira, às 18 horas, no Clube Naval, uma conferência do escritor Jacy do Rego Barros, sob o título: "Em forma de cisne oculta-se uma heroína". Essa conferência será ilustrada pelas cantoras Nadir de Melo Couto e Rosita Barros, poetisa Petronilha Pimentel, declamadora Pinuca Xavier, pianista Lubelia Brandão e pelo maestro Santiago Guerra.

— As 19.30 horas do dia 19 do corrente, o prof. L. C. Pôrto Carrero Neto fará uma palestra sôbre o tema "Participios em Esperanto", na Associação Cristã de Moços (ACM) do Rio de Janeiro, à rua Araujo Pôrto Alegre, 36, 1.º andar, sala 3, sob o patrocinio do Esperanto-Klubo.

— O jurista italiano, dr. Bettiol Giuseppe, deputado ao Parlamento e docente à Universidade de Padova, pronunciará, no Instituto da Ordem dos Advogados, Av. Augusto Severo, 4, amanhã, às 17 horas, uma conferência sôbre "Humanização do Direito Penal".

— No dia 22, segunda-feira, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, o prof. Francesco Flora, representante da cultura e da critica literária italiana, fará uma conferência intitulada: "D'Annunzio e Dannunzianesimo".

— A conferência do dr. Cato de Melo Franco, que ia ser realizada hoje na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa foi cancelada.

— Por motivos de força maior, foi adiada para uma data a ser fixada proximamente, a conferência do engenheiro Firmo Dutra sôbre o tema: "Panorama atual e futuro da borracha no Brasil", que deveria realizar-se amanhã, no Clube de Engenharia.

DIPLOMATICAS

Regressou de sua visita a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o diplomata Jean Michel Boisson, adido comercial adjunto à Embaixada da França junto ao govêrno do nosso país.

HOMENAGENS

A Ala dos Infantes do Orfeão Português realiza no próximo sábado às 20.30 horas, uma sessão solene, seguida de baile, em homenagem ao prefeito do Distrito Federal.

EM BENEFICIO

Em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e do Escudo Vermelho de Davi, para as crianças da Palestina, realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, um festival no Teatro Municipal, com a participação da bailarina Tilia Norka e da pianista menina Suzana Albagli. Patrocinam o festival senhoras da nossa alta sociedade.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Patologia Clinica — Em sessão dedicada a luta contra o cancer, em colaboração com o Serviço Nacional de Cancer e com a Sociedade Brasileira de Cancerologia, reune-se hoje, sob a presidência do dr. Thiers Pinto, a Sociedade Brasileira de Patologia Clinica.

VIAJANTES

Seguiu, ontem, para Recife, pela Panair, o deputado Epilogo de Campos. Médico tisiologista, o aludido representante foi assistir aos trabalhos iniciais do Congresso Nacional de Tuberculose, instalado na capital pernambucana.

— Pela Panair, regressou, ontem, a senhorita Francisca Zanardo, eleita "Rainha dos Aeroviários" de 1948.

— Regressou, ontem, a Lisbôa, pela Panair do Brasil, os srs. Victor R. Guedes de Castro e Julio João Camilo Alves.

— Chegaram ao Rio, pela K.L.M. sra. N. Krause, sr. Apple; sr. Scognamiglio; sr. E. Kohnen e filhos; senhor Ostreich; Spira; e sra. Vila Nova; sr. I. C. da Cruz; sra. E. S. da Cruz; sr. A. Correa de Lemos; sra. Ceu de Lemos; sr. Cambraia.

— Pela Air France chegaram a esta capital: Blanche A. Geneviève Chamss, Georges Antonie Hirondelle, Denise Hirondelle, Françoise Elisa Hirondelle, Emilio José Salim, Nelson Macuco Fortunato, Maria Amalia de Jorge Fortunato, Pierre Matussiere e Paule Matussiere.

— Seguiu para Buenos Aires, pela Air France, o sr. Claude Maria Paul Jolly.

O VALOR DAS VITAMINAS

Washington (USIS) — Os cientistas norte-americanos estão aprofundando conhecimentos sôbre os elementos quimicos vitais ao corpo humano — vitaminas, hormônios e enzimas — os quais mantêm o delicado equilibrio da saúde física.

O progresso que alcançaram nesses estudos foi relatado recentemente na 114ª reunião nacional da Sociedade Norte-Americana de Química.

Entre os importantes programas de pesquisas apresentados na Sociedade sobressairam os que tratam das vitaminas, fatores preponderantes do desenvolvimento do organismo e de sua resistência às moléstias.

Revelou-se, por exemplo, a descoberta de um meio de tornar as vitaminas soluveis em água, facilitando assim sua absorção pelo organismo. As vitaminas A, para o crescimento, D, para os ossos, e E, fautor da antiesterilidade, são utilizadas pelo organismo de 5 a 20 vezes mais rapidamente quando em veículo aquoso do que nos veículos até agora usados — alcool e óleos de peixe e vegetais. Outra vantagem é poderem as soluções em água ser aplicadas em injeções intramusculares, um auxilio para os que não podem ingerí-las em forma de cápsulas.

Outras experiências mostraram que as crianças criadas com leite de peito obtêm até 800 por cento mais vitamina A, quando as mães as tomam em solução na água em vez de no óleo. No passado, houve casos de crianças que morreram de deficiência de vitamina A no leite materno.

Além do estudo sôbre as vitaminas, as conclusões apresentadas pelos cientistas dão novos horizontes ao estudo de doenças tais como a arteroesclerose, a alta pressão do sangue e o cancer.

AS ESCOLAS NORTE-AMERICANAS "ADOTAM" CONGENERES AUSTRIACAS

..Viena (ONA) — A 45.ª escola austríaca a ser "adotada" por uma instituição norte-americana equivalente é uma escola secundária em Viena para rapazes e moças.

De acôrdo com êsse plano, patrocinado pelas fôrças de ocupação, os estudantes austríacos e norte-americanos deverão trocar cartas, o mesmo acontecendo com os professôres. Além disso, a escola austríaca "adotada" receberá livros escolares excedentes e pacotes de comida e roupas.

Agora a caneta mais desejada do mundo vem em 2 tamanhos...

Ambas são legítimas Parker "51"... de linhas elegantes e de escrita suave, fabricadas sob métodos de precisão. Faça a sua escolha.

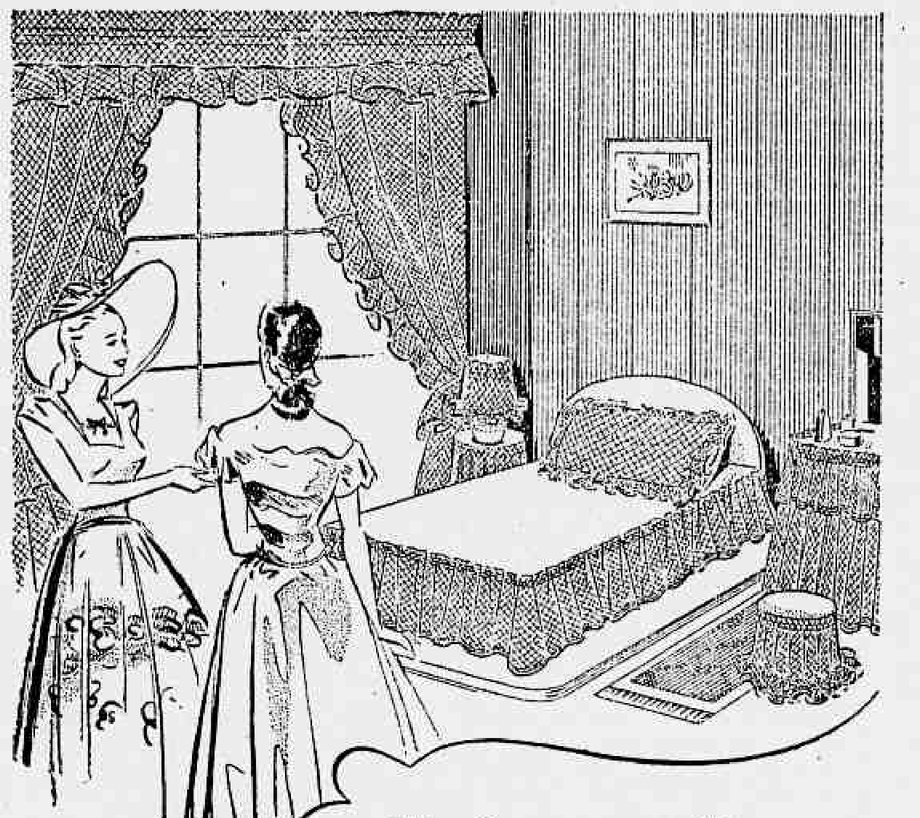
Se prefere uma caneta-tinteiro menor, mais compacta, a nova demi-size "51" é a caneta que lhe serve. Medindo menos de 12 centímetros de comprimento, cabe, em posição vertical, em qualquer bôlsa de senhora e até no bôlso de uma camisa de homem.

Ambas, a Parker "51" comum e a nova demi-size, oferecem ampla escolha de tipos de pena. Você poderá escolher a pena que melhor se adapta ao seu estilo de caligrafia, tornando-a ainda melhor.

Lembre-se: sòmente estas canetas foram desenhadas para o uso satisfatório da Parker *Superchrome*, a tinta super-brilhante, super-permanente que seca à medida que se *escreve*. (Podem ser usadas também, naturalmente, com tintas comuns). Admire êstes 2 modelos em seu revendedor.

Preços: Tamanho comum ou Demi-size — Cr$ 450,00 • Cr$ 375,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos: COSTA, PORTELA & CIA. — Rua 1.º de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro



- Você mesma fêz tudo isto? Que maravilha!

Sua casa também será motivo de exclamações assim... um ninho de confôrto e encantamento... e sem gastar quase nada, porque você mesma fará tudo — depois que fizer o fácil curso de Decoração do Lar que a Singer acaba de criar nesta capital, anexos aos já famosos cursos de Corte, Costura e Bordados à Máquina.

• Aí, além de apurar seu gôsto na combinação de côres e na escolha de tecidos, padrões, etc., você aprenderá a fazer tudo o que concerne à decoração do lar, desde cortinas, cortinados e abat-jours, a toucadores, colchas, edredons, capas de poltronas, toalhas de mesa, monogramas de vários tipos, e inúmeros outros enfeites e remates tornados facílimos e perfeitos com o emprêgo dos acessórios Singer.

Inscreva-se hoje mesmo em um dos Cursos Singer de Decoração do Lar, na Rua Uruguaiana, 9, ou na Av. N. Sra. de Copacabana, 603!

LOJAS SINGER
RUA URUGUAIANA, 9
AV. N. SRA. DE COPACABANA, 603

MÚSICA

O CASO DA SONATA DE VIOLINO DE CÉSAR FRANCK

Há cêrca de dois meses publiquei aqui, sob o título acima, um artigo que principiava assim: "Em uma das agradaveis recepções que a violinista X costumava oferecer, por uma certa vez, menos agradàvelmente interpelado pelo distinto pianista Y sôbre a Sonata que o ilustre violoncelista Z executara na antevéspera — uma das obras mais célebres do repertório do violino, a Sonata de César Franck. É página de bem menor ou mesmo de nenhuma celebridade dentro do repertório violoncelístico, pela simples razão de que, embora soando com adequação perfeita e convincente pobreza ao violoncelo, pertenceria, no consenso geral, ao âmbito próprio exclusivo do violino. Suas raras execuções por violoncelistas, mesmo em se tratando de um Casals, seriam pois meras transposições, com o caráter um tanto arbitrário que essas liberdades não deixam de oferecer... Ora, eu havia sido informado de que a Santa era original para violino ou violoncelo. Vi a edição que o virtuose utilizara naquêle concerto, onde expressamente se registrava a destinação ambivalente da obra". Depois de uma série de considerações, salientando que a bibliografia de Franck é omissa a respeito, até onde pude consultá-la, e apresentando a questão sob a forma de um diálogo com o pianista Y, acrescentei: "Terei ensejo de resolver eu mesmo essa importante questão de musicologia? Porque a questão existe; não foi artificialmente criada por mim". E concluía: "Não me move, hoje, entretanto, o intuito de estabelecer definitivamente que a Sonata de Franck é original para violino e violoncelo. Desejo antes estabelecer uma dúvida. No plano da pesquisa musicológica (como de tôda a ciência), só a dúvida é fecunda. Façam-se em ruma as provas definitivas, pró ou contra, no próprio meio onde Cesar Franck trabalhou e viveu".

Recebo, a propósito, do ilustre pianista Arnaldo Estrella, que se encontra em Paris, a carta seguinte:

"Leitor assíduo e matinal da sua seção, costei a resignar-me aqui ao jejum forçado. Felizmente, de tempos a tempos chegam-me, embora fragmente, exemplares do "Correio". Num dos últimos figura um artigo seu com uma referência teatralizada e divertida a certa controvérsia em tôrno da Sonata de Franck. Nêle, com uma vivacidade de bom jornalista, levemente sombreada por uma pequena queixa que me desnudou a sua melindrosa sensibilidade, você alude à "desagradável interpelação" do pianista Y. E o nome dêsse pianista ficou latejando sob a transparência do seu estilo, transparência de cristal. Não é culpa minha pois, se venho importuná-lo, pedindo-lhe para esta carta agasalho em sua prestigiosa seção.

Vamos ao caso. Você afirmou que a Sonata de Franck foi escrita "para violino ou violoncelo". É só o ponto controvertido. [illegible]

Madame Chopy, neta de Cesar Franck, esclareceu-me: "L'ouvre a été donnée en toute propriété par César Franck à l'editeur Hamelle. Celui-ci a pu ajouter la mention "ou violoncelle" après coup, car César Franck lui a laissé tous droits d'arrangements, de celles de ses oeuvres qui on été éditées par le dit Hamelle. E Hamelle ne s'est privé, après la mort de Franck, de faire proceder à de nombreux arrangements".

Léon Vallas, cujos livros sôbre Debussy e Vincent d'Indy você certamente conhece, está preparando um livro sôbre Cesar Franck. Eis o que me disse:

"L'indication "pour violon ou violoncelle" sur la Sonata de Cesar Franck n'a aucune valeur; c'est l'editeur qui l'a inscrite dans un interêt purement commercial"

Essa carta pede comentário detido. Transcrevi de início parte do meu artigo para confrontar as minhas razões com a argumentação que Arnaldo Estrella desenvolve. O assunto, decididamente, no que se refere à ambivalência da Sonata, está fora do plano livresco, já que a bibliografia de Franck nos fornece apenas o que chamarei de "provas negativas", não mencionando até aqui a questão, levantada, sem dúvida alguma, pela epígrafe do editor a quem Franck cedeu os direitos autorais da obra prima. Não é o caso, portanto, de aceitar o oferecimento de livro para o exame do problema, embora eu continue a rastreá-lo, sem maiores esperanças, em outros autores. De resto, voltarei a recorrer à insuperável biblioteca particular do meu amigo Abrahão de Carvalho, tão valiosa que o Estado, adquirindo-a, faria obra de benemerência cultural.

Não defendi, de modo algum, a hipótese de que a Sonata de violino de Cesar Franck "foi escrita para violino ou violoncelo" (as provas reunidas pelo nosso consagrado virtuose seriam capazes de invalidá-la, ponto êsse a que talvez retorne), e sim de que se destina legitimamente aos dois instrumentos. A hipótese de trabalho (como se diz em linguagem de pesquisa científica) é, conforme se vê naquêle meu artigo, de considerarmos a Sonata uma obra original para violino ou violoncelo. Essa nuance tem, no caso, uma importância básica. Não classificaremos de "arranjo" a versão violoncelística porque inexiste o transcritor, alguém que, de qualquer forma, modificasse ou adaptasse a partitura de Franck. O editor Hamelle apresenta a mesma Sonata para violino ou violoncelo. Tecnicamente, considero "arranjo" ou "transcrição" as transformações impressas ao texto para adaptá-lo a novos meios expressivos. A "Chaconne" de Bach é original para guitarra e violino; o "Prelúdio" de Prokofiew, que [illegible]

Eurico Nogueira França

AUDIÇÃO DE ORQUESTRA DE CAMARA, PARA OS SÓCIOS DA A. B. C.

[illegible]

CICLO BACH

[illegible]

PIANISTA ROBERTO TAVARES

[illegible]

SEGUNDA RECITA DA COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS

[illegible]

RENÉ TALBA E MOACYR LISERRA NA SOCIEDADE CARLOS GOMES

[illegible]

RECITAL DA VIOLINISTA YOLANDA PEIXOTO

[illegible]

RÁDIO

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE RÁDIO-DIFUSÃO POR ALTAS FREQÜÊNCIAS

México, novembro

Depois das solenidades inaugurais, entrámos, finalmente, na fase dos trabalhos. Nada menos de cinco sessões plenárias foram necessárias para esgotar uma "ordem do dia" relativamente pequena, o que mostra a importancia de um assunto que envolve interêsses vitais para tôdas as nações participantes.

Repartir sempre foi assunto que depende de sabedoria — uma repartir uma coisa que pertence a todos, e de que todos necessitam de maneira indiscutível, é problema que, por certo, desafiaria ao próprio Salomão.

Cerca de 60 países participantes apresentaram uma série de considerações em defesa de reivindicações indispensáveis para sua vida interna e externa. Não vou considerar aqui esses argumentos; reportar-me-ei, apenas, aos pontos de vista do Brasil. Desejamos que não seja aceito nenhum dos planos apresentados pela Comissão Planificadora de Genebra, reunida anteriormente ao Congresso nesta Capital. São modalidades que, ao nosso ver, não atendem a um critério justo. Aliás, a própria Comissão reconhece a imperfeição do trabalho, atribuindo a isto a falta de elementos básicos indispensáveis.

Mais de uma modalidade para se estabelecer um critério de distribuição já foi apresentada. Cada uma defende determinada forma de distribuição sob os mais variados argumentos em prol dêste ou daquele tipo de transmissão. A Índia tem sua proposição baseada em cinco fatores, ou, melhor, tipos de transmissões, a saber: radiodifusão tropical, serviço interno de larga distancia, radiodifusão para os territórios e domínios de ultramar, radiodifusão aos residentes no estrangeiro e radiodifusão internacional. Esta proposição está apoiada por vários países, principalmente pela Inglaterra (que a defende mais do que o próprio proponente). São modalidades às quais poderíamos chamar "feitas sob encomenda", mas que, infelizmente, não poderão contar com o nosso apoio, porque não se baseiam num critério lógico que atenda ao conjunto de interesses aqui presentes. Deseja o Brasil que se estabeleça, primeiramente, um critério justo, para considerar os vários tipo de transmissões. Assim, bate-se a nossa delegação para que seja aceita a classificação das transmissões radiofônicas em altas frequências em dois grupos, a saber: Serviço de utilidade nacional e Serviço de utilidade internacional, reclamando prioridade para o primeiro grupo. Todos os tipos de serviço que venham a ser mencionados nas várias propostas apresentadas poderão se enquadrar nessas duas categorias e será isto um critério, ao nosso ver aceitável, porque todos os países possuem, dentro de suas necessidades, estas duas espécies de transmissões. Reclama o Brasil prioridade para o serviço nacional, por dois motivos: o primeiro é que as condições maiores ou menores determinadas por fatores físicos, como extensão territorial, população, dificuldades topográficas para que se estabeleçam outros meios de comunicação interna, etc., independem de uma simples vontade de acôrdo na distribuição de freqüências, e são argumentos de tal realidade que não se podem refutar nem relegar a um segundo plano; o segundo é que não se admite pensar nos benefícios do uso da radiodifusão como veículo de unidade entre as nações, sem que se pense na necessidade do uso dêsse mesmo veículo para preservar a união espiritual, política e geográfica de um povo, pois partindo da compreensão entre a família nacional é que iremos alcançar na comunidade internacional uma base de confiança e solidariedade. Este critério é, por tôdas as maneiras, coerente com os pontos de vista que tem sempre o Brasil defendido em todos os Congressos Internacionais, quando procura fazer dos instrumentos de que dispõem os homens veículos que assegurem e mantenham a paz universal.

Possui o Brasil um território vastíssimo e que corresponde à metade da área total do continente sul-americano. Sua população é também a metade do mesmo continente; limita-se com todos os países sul-americanos, excetuando-se o Chile e o Perú; a configuração geográfica, ligada à extensão territorial e às dificuldades materiais, que nos impossibilitam de ter comunicações por fio entre os diferentes pontos do país, nos tornam absolutamentes dependentes de um perfeito sistema de radiodifusão em altas frequências para que possamos levar dos centros mais prósperos aos rincões mais longínquos as palavras de fé, de ensinamento e de confiança nos destinos da pátria.

Defenderá, também, a delegação brasileira o uso da radiodifusão em altas freqüências como veículo internacional de aproximação e cultura entre os povos, dando-lhe, porém, uma parcela justa e equitativa.

Tudo faz crer que êste Congresso seja dos mais exaustivos, mas, se a delegação brasileira mantiver até o final o espírito de luta do qual está possuída, e que tantas provas já tem dado até êste momento, no decorrer dos debates, levará para a nossa terra um prêmio ao esfôrço que está realizando. Reconheço que é cedo para prognosticar um resultado — devemos confiar, porém, nesse resultado.

Uma coisa pode desde já ser assegurada — é que a delegação brasileira está fazendo um "trabalho de equipe", com um alto sentido comum, sustentando a média de quatorze horas diárias de trabalho, numa vigilância constante na defesa dos nossos interesses.

Somente agora o Congresso está apresentando uma forma mais definida, favorecendo, assim, a oportunidade de melhor informar sôbre as tendências que já começam a se esboçar.

Enéas Machado de Assis

"VOCAÇÕES MUSICAIS" NA RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

"Vocações Musicais" engloba uma série de programas apresentados pelos alunos do Colégio Pedro II, orientados pelo professor Antonio Guedes, às quartas-feiras, de 12,30 às 13 horas, pela emissora do Ministério da Educação. [illegible]

PROGRAMA "PERSONALIDADES MUSICAIS"

[illegible]

NA RÁDIO ROQUETE PINTO

[illegible]

DOS PROGRAMAS DE HOJE

[illegible]

"tro de sonho", com João Villaret e Maria Sampaio; 22,05 — "Conversa em família", com Urbano Lóes, Sergio de Oliveira e Raul Brunini.

[illegible]

CANTORA GELSA RIBEIRO DA COSTA

[illegible]

DISCOTECA DA A. B. I.

[illegible]

PIANISTA JOSEPHINE PETERSON

[illegible]

CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO

[illegible]

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

[illegible]

COMPOSIÇÕES DE MARIA AMÉLIA DE OLIVEIRA

[illegible]

SEMANA DA MÚSICA

[illegible]

231.º E 232.º SARAU DA "CULTURA ARTÍSTICA"

[illegible]

FESTIVAL LORENZO FERNANDEZ

[illegible]

TEATRO

HOJE, NO GINÁSTICO, A ESTRÉIA DE "FAUSTO", EM ALEMÃO

A audácia de um empreendimento e a presença de artistas famosos no elenco — Os cenários de Paul Elkins

Com uma montagem que corresponde às tradições do teatro alemão, veremos hoje o nosso máximo [illegible]

Carola Toelle

de Goethe que é o "Fausto", no Teatro Ginástico. São 16 quadros diferentes, desenhados e executados pelo cenógrafo brasileiro Paul Elkins. A música foi escrita especialmente pelo maestro Ernst Vieblig e será executada por um órgão "Hammond" e um grande côro. Aos espectadores serão distribuidos folhetos com uma descrição minuciosa do drama, em português.

A direção do espetáculo é do dr. Hoffmann Harnisch, antigo "metteur-en-scene" do Teatro do Estado de Berlim, e grande diretor do "Hamlet" do Teatro do Estudante, que se apresentará também no papel do Mefistófeles, papel êste que o tornou famoso em muitos dos grandes palcos do Velho Mundo.

No papel-título veremos Wolf Harnisch Jr., [illegible]

Hoffmann Harnisch.

Viena respectivamente, Franz Connitz, Trude Steinitz, Lutz Ludwig, etc., etc.

"Fausto" será repetido sábado e domingo próximos, às 20,45 e 16 horas respectivamente e tôdas as noites da semana próxima.

JOÃO VILLARET E SEUS RECITAIS DE POESIA

[illegible]

O PRIMEIRO CENTENÁRIO DA MORTE DE MARTINS PENA

As comemorações promovidas pelo Serviço Nacional de Teatro terão início no dia 22 do corrente

O Serviço Nacional de Teatro vai comemorar o primeiro centenário da morte de Martins Pena. Essa comemoração terá início no próximo dia 22, às 17 horas no auditório do Ministério da Educação, com uma conferência do crítico e escritor teatral, sr. Bandeira Duarte, que dissertará sôbre: "A vida brasileira no teatro de Martins Pena".

O programa organizado pelo S. N. T. se prolongará até o dia 6 de dezembro próximo. No dia 29 dêste mês, o escritor Guilherme de Figueiredo, realizará também no auditório do Ministério da Educação às mesmas horas, uma conferência sôbre a obra de um dos mestres do teatro no Brasil.

O encerramento da comemoração se verificará no dia 6 de dezembro, com um espetáculo de gala no Teatro Ginástico, sendo representada uma peça de Martins Pena. Antes do início do espetáculo usará da palavra o sr. Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional de Teatro.

RUA MAESTRO FRANCISCO BRAGA

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convida todos os sócios para assistirem à inauguração da placa de bronze da rua Maestro Francisco Braga. Essa solenidade terá lugar no dia 19, Dia da Bandeira, às 16 horas. Falará em nome da SBAT o dr. Bastos Tigre.

A rua que perpetua o nome do glorioso autor do Hino à Bandeira acha-se situada à entrada do Tunel Alaor Prata.

RONDA

— *Continua* crescente o sucesso de "A prostituta respeitosa", no Fenix. A peça de Sartre tem em Olga Navarro uma intérprete admiravel.

— *Uma peça* que faz rir "Lar, meu doce lar", de Margaret Mayo, é o atual êxito da companhia Procopio, no Serrador.

— *Os velhinhos* do "Retiro dos Artistas" homenageam hoje seus colegas da Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas, ora atuando no Carlos Gomes, com um churrasco. Será uma festa bonita.

— *"O Congresso é que resolve"*, no Rival, mostra as qualidades excepcionais de Alda Garrido como comediante.

— *A 26, no Gloria,* voltará Dercy Gonçalves com uma revista que se intitula "Cara mal feita".

— *"Mulheres"*, que está esgotando o Regina, servirá para o lançamento próximo da companhia Dulcina-Odilon, em São Paulo.

— *Uma pergunta difícil* de ser respondida: Quando "Trem da Central" a revista de Freire Junior e Walter Pinto sairá do cartaz? A revista continua esgotando lotações, no Recreio.

— *A Sociedade* Brasileira de Autores Teatrais resolveu eximir as emprêsas teatrais do pagamento da garantia mínima, além da percentagem de dez por cento, depois da terceira semana de representação de cada peça. Muito bem.

— *A grande Lucilia Simões* foi contratada por Luis Iglesias para diretora de cena da Companhia Eva Todor. Nunca Luis Iglesias agiu tão acertadamente: ganha sua companhia e ganha o nosso teatro com essa colaboração.

— *No Teatrinho Jardel* há uma revista nova, com caras novas, como Solange França, Jane Gipsy, no elenco: "O Petróleo é nosso", é de autoria de Paulo Orlando e Geysa Boscoli.

— *No Teatrinho Intimo* (Leme) a peça argentina "Noites de Carnaval", em tradução de Odilon, marca um êxito novo para Aimée e seus artistas.

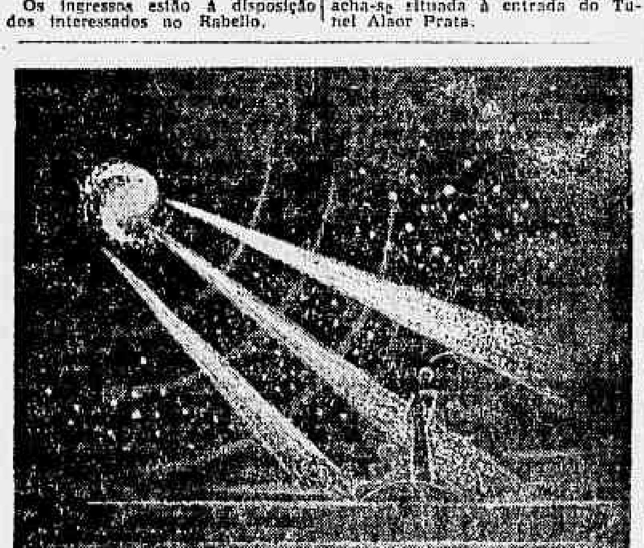
— *Henriete Morineau* triunfa em São Paulo com "Uma rua chamada pecado" e "O casaco encantado", esta peça de Lucia Benedetti aos domingos, em sessão das dez da manhã.

— O Teatro do Instituto Rabelio fará realizar no próximo dia 19, apresentação de "Dias Felizes", peça de Claude Puget, em tradução de Maria Jacinta. Trata-se de um empreendimento que visa o levantamento do nivel teatral entre os estudantes e que precisa ser incentivado. A direção do espetáculo está a cargo de Paulo Porto que conta com a colaboração de Jorge Miguel Hell.

O elenco, além do diretor, conta com o concurso dos alunos do Instituto Rabelio, Carmen Crespo, Fernando Torres, Cléa Silveira, Reginaldo Neves e Miriam Hendel.

O espetáculo terá lugar às 21 horas do dia 19.

Os ingressos estão à disposição dos interessados no Rabelio.



Cenario de Paul Elkins para o "Prólogo no Céu", do "Fausto", que será hoje representado no Ginástico

LIVROS NOVOS

UM TRIENIO DE JUDICATURA

Na história do pensamento jurídico alienígena, representa o Supremo Tribunal Federal, um bloco afirmativo de conquistas notáveis, onde a excitação nervosa das interpretações do direito, flexíveis e flutuantes ao calor dos debates, ganham as roupagens novas das aplicações condizentes com a realidade. Aí, como patrono da lei e não defensor das partes, apura dos textos dos diplomas legais a tése que mais se concilia com as tendencias da nossa tradição, sem a sedução dos favores ou a outorga de agrados que serviriam a consciencia dos verdadeiros magistrados. Na imparcialidade e inteireza de suas decisões, concretizam-se as manifestações mais variadas do "jus", como principios que refletem o entendimento perfeito das nossas instituições.

Nesse sodalicio onde militam verdadeiros sacerdotes do direito, pontificam os nomes mais ilustres da nossa comunhão jurídica, integrando-a não só a experiencia dos velhos magistrados, que pela prática de longos anos de labuta jurídica podem afirmar a realidade do direito prático, mas professores notaveis das nossas academias e que demonstram no perpassar dos seus estudos a magnificencia dos seus conhecimentos. No entanto, as lições que expendem, os ensinamentos que pregam e as teorias que proclamam, não ganham o vulto da notoriedade, cerceadas pela dificuldade de propagação, e onde somente excetuam alguns julgados transcritos em revistas técnicas. As decisões publicadas no orgão oficial, sem discriminação da materia, sem indice analítico, e sempre com longo e demorado atrazo, não permite aos estudiosos senão com esforço acompanhar as evoluções dos seus ensinamentos.

Deu-nos agora, o ministro Philadelpho Azevedo, um dos maiores juristas que pontificam aquele colégio de magistrados, a lume a sua coleção de votos, expendidos durante a sua passagem pelo Supremo, e reunidos numa bibliografia denominada «Um triênio de Judicatura». Obra das mais notaveis surgidas nestes ultimos anos, refletem as lições do eximio professor pátrio, hoje integrante da Corte Internacional de Justiça de Haia, o seu profundo exame sobre os mais variados fenomenos juridicos que a mente humana formula. Dividido em oito volumes, e cingindo cada um deles a um campo do nosso direito, com um indice perfeitissimo de todas as materias versadas, permitindo ao próprio eligo manuseá-los com facilidade, forma uma produção juridica indispensavel a todas as estantes dos estudiosos. Os votos que aí se galvanizam, alguns formando verdadeiras monografias, refletem uma multiplicidade de citações, dos mais variados escritores e a mais farta jurisprudência. A inteligencia e a cultura demonstradas em cada uma de suas observações, procurando trazer à balha as opiniões de todos os principais autores que se detiveram sobre o assunto, é uma fonte historica de investigação e que permite ao leitor, em rápido bosquejo, uma visão perfeita das origens de onde nascem a refulgem as teorias espinnadas. Agasalham em suas transcrições a mais perfeita fonte de citações, numa prova viva e estuante de sabedoria, dos seu imenso trabalho em coligir opiniões de autores e diversificar correntes doutrinárias.

Philadelpho Azevedo, coordenando sistematicamente os seus pareceres emitidos durante um triênio de judicatura, cujo numero ascendendo a casa do milhar, demonstra a sua extraordinária capacidade de trabalho, deu aos observadores da seára jurídica um manancial inesgotável de apontamentos sobre os mais diversos temas que refulgem das questões sociais, e principalmente permitiu que viesse à superficie a sua opinião sobre cada uma delas, ditame extraordinàriamente valioso pela autoridade que o consagra, de expoente notavel da inteligencia nacional e onde se aliam às qualidades insuperaveis do magistrado a cultura sólida de um dos mais inspirados mestres do direito. Civilista impar no cenário da nossa senda juridica, sua fama extravasando fronteiras, fez com que fosse requisitado para a mais alta côrte de Justiça internacional, como um justo premio a sua sabedoria e um galardão de glória a seu país.

"Um Triênio de Judicatura" é assim uma produção rica de ensinamentos, não só pelo valor de seu autor mas pelo conteudo de sua matéria, tendo ainda o grande alcance de tornar mais conhecido o trabalho extraordinário daqueles artífices do Supremo, que no afã incansável de dirimir controvérsias sociais pela proclamação das teorias verdadeiras, não hesitam em sacrificar os prazeres da ociosidade pela fadiga que advem dos excessos de afanosos trabalhos. (a) B. Barros.

INJEÇÕES RAPIDAS E SEM DOR

Londres, 16 — (R.) — Um novo sistema de injeção de drogas por meio de jato a alta pressão, dispensando-se a seringa e a agulha, é a última novidade divulgada pelo "British Medical Journal".

O método baseia-se no fato de que um jato extremamente fino de liquido, sob elevada pressão, pode ser injetado através da pele sem causar dôr. O material injetável fica armazenado numa pequena ampola metálica esterilizada, da forma de uma bala de fuzil de extremo embotado, tendo a ponta um orifício de cêrca de três milésimos de polegada de diâmetro. O instrumento de injeção contém uma mola calibrada de alta tensão, que força o liquido através da pele, sob pressões variando de 2.300 a 3.500 libras por polegada quadrada, ou sejam 1.000 a 1.600 quilos por 6,5 centimetros.

Assim, o paciente não sente dôres, como não há necessidade de se fervor a siringa e a agulha, há economia de tempo e trabalho.

CINEMA

ESCRAVA DO PANO VERDE E FALTA ALGUÉM NO MANICÔMIO

Assisti a "Escrava do Pano Verde" por causa de Paulette Goddard, que sempre me deixou eufórico, com suas espáduas divinas e um colo em que me esqueceria de tudo e de todos, com seus olhos que merecem mil e um adjetivos e uma voz que é só dela, inconfundivelmente dela. O bem-estar que me invade diante do "ex" — de meu amigo Chaplin — que eu não invejo agora — é muito sério, tão sério que não me deprime a falta de imaginação de George Marshall (ora, George Marshall), e até sorrio com as peripécias sem originalidade de "Hazard", que, entretanto, na sua ingenuidade, não é uma coisa desprezível.

Neste filme, Paulette faz uma jogadora, levando-a o vicio aos ambientes mais sórdidos e a encrencas quase insolúveis. Sai-se, porém, com muita classe de todos os atropelos, alguns dos quais nos proporcionam bons gargalhadas, mormente a briga dos últimos instantes. É certo que não se encontra qualquer novidade no argumento ou na direção e a interpretação é trivial, mas por causa de Paulette predispômo-nos a aceitar os incidentes, do filme para aceitá-la integralmente.

Ao lado da "estrêla" de "Tempos Modernos", MacDonald Carey sobressai com um desempenho simpático no papel do indivíduo encarregado de trazê-la de volta ao chefe de uma jogatina — vivido por Fred Clark — a quem ela devia alguns milhares de dólares perdidos nos dados e na roleta. O inevitável acontece. MacDonald Carey se apaixona por Paulette. Como se vê, "strictly routine".

Se há alguém com vontade de assistir a uma fita leve — saudável, no dizer de um amigo — "Hazard" surge como uma indicação. Confesso, porém, que se não fosse por Paulette Goddard eu não me aventuraria a ver um filme que não tem outra credencial.

* * *

"Falta Alguém no Manicômio" é mais um filme nacional e ainda por cima da Atlântida. Aqui o argumentista andou visivelmente inspirado na peça "Arsenic and old Lace", que vimos no cinema com o título de "Este Mundo é um Hospício", sob a direção de Frank Capra. Em certas ocasiões, a inspiração deixa passar o plágio, e é assim que o cinema nacional começa a imitar o americano. Abandona a pura improvização pela cópia.

Mas copiar também requer habilidade e inteligência. E não adianta procurá-las onde não as poderemos encontrar. Seria perder tempo, pois, fazer um paralelo entre êste filme e "Arsenic and Old Lace". As relações entre um e outro são espúrias, ilegítimas. E o mais grave: mantidas com o desconhecimentos de uma das partes.

Sem embargo da cópia, do plágio — ou precisamente por isto — "Falta Alguém no Manicômio" poderia ser extraordinàriamente engraçado. Na loucura há o trágico e há o cômico. Neste filme não há uma coisa nem outra, e se a platéia ri de quatro ou cinco instantes isto advém da personalidade de alguns atores, como Modesto de Souza e Oscarito, nunca do tratamento dispensado ao tema. A direção é completamente falha, sem um momento acertado, sem uma centelha.

No que tange aos intérpretes, só nos resta lamentar a sua sorte e exaltar os seus esforços individuais. Oscarito e Modesto de Souza são os que mais se destacam e deixam ver que poderão formar entre os maiores cômicos de nosso cinema quando forem bem dirigidos. Sergio de Oliveira está bem no psiquiatra. As falhas de composição do tipo — por exemplo, a irritação em face do comportamento dos doente mentais, incompatível com sua profissão e, principalmente, com sua especialidade — deviam ser corrigidas por quem o orientou. Vera Nunes é graciosa e simpatica e se conduz razoàvelmente, com o estreante. Já o galã é terrivel; e os outros...

"Escrava do Pano Verde" (Hazard — Paramount — 1948) Atores: Paulette Goddard, MacDonald Carey, Fred Clark, Stanley Clements, Maxie Rosenbloom, Frank Faylen, James Millican, Percy Helton, Charles McGraw, Mary Adams, Taylor Holmes. Direção de George Marshall.

"Falta Alguém no Manicômio" (Atlântida — 1948) — Atores: Oscarito, Modesto de Souza, Vera Nunes, Sergio de Oliveira, Rocir Silveira, Luiza Bareto Leite, Cecy Medina, Ruth de Souza. Direção de José Carlos Burle. Argumento de Helio do Soveral. Fotografia de Edgar Brasil. Música de Lirio Panicalli.

Moniz Vianna

O ALMIRANTE NAVEGOU

Londres, 16 (B. N. S.) — Diz o ditado que o almirante não navega, mas Frederic March, intérprete principal de "Cristovão Colombo" e Derek Bond, com os outros membros da equipe que trabalha neste filme da Gainsborough passaram todo o tempo da recente filmagem navegando.

Filmavam cenas na cabine do "Santa Maria", navio capitânea de Colombo, e esta cabine é construída sobre suportes movediços que fazem com que a cabine balance de modo muito realístico durante cenas filmadas em meio à "tempestade". A "Camera" contudo, armada numa plataforma de aço mantem-se imóvel, e ao concluir a filmagem, enquanto Frederich March e Derek Bond andando já com o balanceio de marujos dirigiam-se a seus camarins, os cameramen mostravam sérios sintomas de enjôo.

AUGUSTO COMTE E A ECONOMIA POLITICA

O sr. Ivan Lins realizou ontem a sua segunda Conferência do curso sôbre *Augusto Comte e a economia política*. O Auditorium da A. B. I. estava cheio de senhoras e cavalheiros, notadamente professores, jornalistas e universitários. Presidiu à reunião o sr. M. Paulo Filho. E o assunto de ontem foi sôbre *Comte e o malthusianismo e a escola histórica*.

Iniciou o conferencista o seu trabalho estabelecendo a ligação entre Malthus e Darwin. A Escola Liberal estava predisposta a acolher com entusiasmo o naturalista que sustentaria ser a seleção dos melhores pela eliminação dos incapazes, a condição necessária do progresso da espécie. A fé na virtude da concorrência — como observam Gide e Rist — é já a glorificação do "struggle for life". Confessava, aliás, o próprio Darwin haver sido levado à teoria da seleção natural pela leitura de Malthus, no qual já se encontra a expressão "luta pela vida". Sendo, consoante a regra de Malthus, o número de sêres que nascem superior ao que a terra poderia nutrir, deve produzir-se — concluía Darwin — furiosa competição, da qual resultará a contínua eliminação dos mais fracos e a sobrevivência dos mais fortes ou mais aptos. E a idéia de que o Estado não deve intervir para proteger os débeis em face dos que, em consequência da luta pela vida, se mostraram mais aptos, vencendo, enriquecendo-se e formando as classes privilegiadas, passou a ser defendida sob a máscara da ciência. Esqueciam-se os discípulos de Darwin, entre os quais figuram os doutrinadores do nazismo, de que, não só pela sua organização intrínseca, mas ainda pelo fato de agregar-se em sociedade, recebendo, milenarmente, os benefícios daí resultantes, não pode o homem ser considerado um animal como qualquer outro. Mesmo que a lei da seleção, no simples campo zoológico, estivesse acima de qualquer restrição, bastaria a continuidade social para fundamentalmente modificá-la no caso humano. Não podem, por conseguinte, as leis biológicas do procedimento humano deixar de divergir imensamente das do proceder dos outros animais. Já na "Política Positiva" evidenciara Augusto Comte que a argumentação sofística, e talvez culposa de Malthus apenas dissimulava, sob delgado verniz científico, o empirismo metafísico. Sob o aspecto teórico, mostrou o economista inglês ignorar a lei geral que, no conjunto dos sêres vivos, torna a fecundidade tanto menor quanto mais elevada é a espécie. Não é, portanto, verdade que a população humana cresça geomètricamente, enquanto as subsistências apenas aumentam aritmèticamente. O contrário é o que é real. Os vegetais e animais inferiores, de que o homem se nutre, reproduzem-se em proporção muito maior do que êle próprio. Se as espécies, consideradas como "comedoras", crescem em proporção geométrica, por que, encaradas como "comestíveis", isto é, servindo de alimento ao homem, hão de apenas crescer aritmèticamente? Diante das condições especiais criadas pelo evolver social, pode a espécie humana aumentar os seus meios de subsistência muito além do que o exige o crescimento da respectiva população, pelo menos até remoto porvir. É o que ainda assinalava Augusto Comte dizendo que, considerada sob o aspecto histórico, a teoria de Malthus era diretamente infirmada pelo contínuo acréscimo da população humana durante os trinta últimos séculos, embora haja a fartura universal igualmente aumentado. E entrou o conferencista a desenvolver temas de extrema atualidade como o da "vegetação sem solo (Foilles Growth of Plants)", a maneira sofística pela qual Stuart Mill encarava a legislação trabalhista, a formação de uma nova Cavalaria, destinada a amparar as vítimas dos desajustamentos econômicos e frisou que pregando a ortodoxia individualista, a liberdade a todo custo, só conseguira transformar-se em "Apocalipse do desespero social". Em vão sustentara Adam Smith ser inteiramente justo que os que alimentam, vestem e alojam toda gente, encontrem, no produto de seu próprio trabalho, o suficiente para nutrir-se, vestir-se e instalar-se sofrivelmente. Acobertando os piores desvios do industrialismo, tornara-se a economia política liberal "a ciência sinistra" tão temida de Carlyle. Contra ela se ergue, em seu sistema político e social, Augusto Comte, cujas vistas sôbre a correlação ou interdependência dos fenômenos sociais e cuja influência sôbre a fundação da "escola histórica alemã" o orador desenvolveu com grande cópia de argumentos e ilustrações, para concluir ressaltando o caráter eminentemente científico da crítica econômica do filósofo de Montpellier.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Resenha Economica, mensal do Banco do **Brasil S.A.**, n. de outubro;

Brasiltur, n. de setembro.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Imperio — Os palhaços
Metro — O amor que me deste
Odeon — Albeniz
Palacio — Falta alguem no manicomio
Pathé — O idiota
Rex — O filho de Rusty
Plaza — Escrava do pano verde
São Carlos — Capitão cauteloso e Belezas de Chicago (short)
Vitoria — Bandido apaixonado

CENTRO

Centenário — Obrigado doutor
Cinear — Noticias do dia o mundo em revista,
Colonial — Lanceiros da India
D. Pedro — A grande paixão
Eldorado — Mãe
Floriano — Falta alguem no manicomio
Guarani — Anos de ternura
Ideal — Robin Hood, o principe dos ladrões
Iris — Aventuras de Marco Polo
Lapa — Sempre no meu coração
Mem de Sá — Cruzeiros do sul
Metropole — Cavaleiro negro
Moderno — Jeronimo
Olimpia — Precisam-se maridos
Parisiense — Escrava do pano verde
Primor — Escrava do pano verde
Rio Branco — Ouro no barro
São José — Camões

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O filho de Robin Hood
América — Bandido apaixonado
Americano — Encontro desventurado
Apolo — Um yankee na Itália
Astoria — Escrava do pano verde
Avenida — Falta alguem no manicomio
Bandeira — Mãe
Bento Ribeiro — Farrapo humano
Carioca — Falta alguem no Manicomio
Catumbi — Agora seremos felizes
Cavalcanti — Verdadeira glória
Coliseu — Ultimos dias de Pompéia
Cineminha — Variedade diariamente das 11 às 18 hs
Edson — Obrigado doutor
Estácio — Rosas trágicas
Floresta — Desespero
Fluminense — O estranho Mago
Gloria — Deuses do barro
Grajaú — Mãe
Guanabara — Mãe
Ipanema — Albeniz
Irajá — Amor de encomenda
Jovial — Eu nunca me esquecl
Madureira — Obrigado doutor
Maracanã — Marcada pela calunia
Mascote — Escrava do pano verde
Meier — O rei se diverte
Metro-Copacabana — O amor que me deste
Metro-Tijuca — O amor que me deste
Modelo — A consciencia acusa
Moderno — Mãe
Monte Castelo — Falta alguem no manicomio
Nacional — O beijo da morte
Olinda — Escrava do pano verde
Oriente — Confissão
Paraiso — Noite eterna
Paratodos — Paris subterraneo
Penha — Fidelidade
Pirajá — Falta alguem no manicomio
Piedade — Marcada pela calunia
Politeama — Sinfonia pastoral
Progresso — Parada de astros
Quintino — Cruzeiro do sul
Ramos — Pinocchio
Ridan — Amantes em fuga
Rian — Bandido apaixonado
Ritz — Escrava do pano verde
Rosário — Madona das sete luas
Roxi — Falta alguem no Manicomio
Santa Cecilia — São Francisco de Assis
Santa Cruz — Lenda romantica
Star — Escrava do pano verde
São Cristovão — Cavaleiro negro
São Luiz — Falta alguem no manicomio
Tijuca — Obrigado doutor
Trindade — Roma cidade aberta
Todos os Santos — Solteirão cobiçado
Vaz Lobo — Tarzan e a deusa verde
Velo — A consciencia acusa
Vila Isabel — Estranha ilusão

GOVERNADOR

Jardim — A virgem que forjou uma patria

NITERÓI

Eden — Mágico amador
Icarai — Falta alguem no manicomio
Imperial — Bonita como nunca
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Falta alguem no manicomio
Rio Branco — Estranho Mago

CAXIAS

Caxias — Noturno

PETROPOLIS

Capitolio — Falta alguem no manicomio
D. Pedro — A mulher que voltou
Petropolis — Bonita como nunca

TEATROS

Carlos Gomes — Ribatejo
Ginástico — "O casaco encantado"
Fenix — A. .? respeitosa
João Caetano — Luiza Fernanda (às 21 horas)
Municipal — Tel 22-2885
Recreio — Trem da central
Regina — «Mulheres»
Rival — "O Congresso é que resolve
Serrador — Lar, doce lar
Teatrinho Jarel — O petroleo é nosso
Teatrinho Intimo — Noites de carnaval

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1948

N. 17.076
ANO XLVIII

APROVADA NO SENADO A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Para Goiânia a futura capital federal

O Senado aprovou ontem, numa votação demorada, o projeto de Lei Eleitoral, resolvendo também sôbre as emendas que ao mesmo haviam sido apresentadas, em número de 207, na primeira discussão e 131 na segunda. Inicialmente, o sr. Ferreira de Souza requereu que fosse destacada a parte relativa ao alistamento, cuja urgência encareceu. O presidente declarou que o requerimento não era cabível, uma vez que se referia a uma parte antes [illegible] do projeto. O sr. Ferreira de Souza, pela ordem, requereu para o plenário, tendo o sr. Ivo d'Aquino se manifestado a favor do requerimento de destaque do líder udenista. A propósito, o sr. Ivo d'Aquino fez um histórico do projeto, enaltecendo o trabalho do seu relator na Comissão de Justiça, sr. Waldemar Pedrosa, tendo recebido nessa altura apartes dos srs. Arthur Santos e Ferreira de Souza, confirmando a atuação daquele representante amazonense na matéria. Submetido ao plenário, o requerimento do sr. Ferreira de Souza foi aprovado, e, então, o presidente iniciou a votação do projeto de Lei Eleitoral, excluída a parte do alistamento, que deverá constituir projeto em separado. Os trabalhos foram se processando sem que nenhum senador levantasse qualquer dúvida sôbre as votações declaradas. Votadas as emendas supressivas, o presidente anunciou as demais, uma por uma, com pareceres favoráveis, sendo tôdas aprovadas. Terminada a votação da parte geral do projeto, o sr. Ferreira de Souza, verificando a [illegible] dos seus pares, requereu a retirada do seu requerimento, o que foi deferido pelo plenário, pelo que se passou à votação da parte da iniciativa que antes havia sido destacada. Mereceu tôda ela aprovação, de acôrdo com o parecer. Nessas condições, foi votado o projeto completo, indo à Comissão para redação final.

AGUA EM GOIANIA

A propósito de um telegrama publicado no "Correio da Manhã", sôbre o serviço de água de Goiânia, foi à tribuna o sr. Pedro Ludovico, que mencionou os planos dêsse serviço, declarando que, se o mesmo não está funcionando em condições, isso será devido à falta de cumprimento daqueles planos. Acha [illegible] para servir uma população superior a 600 mil habitantes.

Aproveitando-se de estar na tribuna, expendeu sua opinião sôbre a mudança da capital da República, dizendo que o lugar mais indicado é Goiânia, incomparavelmente superior a tôdas as outras regiões já estudadas. Desenvolveu então os motivos porque opina em tal sentido, acentuando, por fim, que será de tôda utilidade a futura metrópole brasileira abrir promissores horizontes e melhores perspectivas de vida ao povo brasileiro.

SOLIDARIEDADE

Falou depois o sr. Ferreira de Souza. Disse que não estava presente à sessão em que o sr. Plínio Pompeu ocupara a tribuna para tratar do fato que dizia respeito à sua honra e à sua dignidade. Se estivesse, teria declarado que o seu colega de maneira alguma merecia os conceitos ousados, apressados e mesmo injuriosos que lhe foram atribuídos. [illegible] a probidade e a honradez do sr. Plínio Pompeu de tal maneira que [illegible]. Vários senadores o apoiaram na ocasião, e o sr. Ivo d'Aquino, externando igual conceito a respeito daquele senador, [illegible] o sr. Attilio Vivacqua, em nome do P. R., [illegible] a conduta na vida pública do colega, que [illegible] recebendo naquela hora as manifestações de solidariedade de seus pares.

O sr. Plínio Pompeu, usando da palavra, disse que não poderia ter maior recompensa do que aquelas manifestações em desagravo ao que sofrera. Pediu, entretanto, [illegible] que nomeasse [illegible] para apurar os fatos, [illegible] a fim de verificar se êle era ou não digno de ter assento no Senado. Mencionou os cargos que tem exercido e as suas atividades políticas, com o objetivo de facilitar as indagações da Comissão a ser nomeada.

TROCA DE TELEGRAMAS

O sr. Levindo Coelho, depois de algumas considerações, leu os telegramas [illegible] dente Truman, relativos à reeleição dêste último para presidente dos Estados Unidos.

APROVAÇÕES

Em seguida foram aprovados os projetos seguintes: — n.º 273, que concede pensão especial à viúva e filhos menores do agrônomo Joaquim Pereira de Carvalho; 420, que autoriza a substituir [illegible] previstos no atual Orçamento da República.

Por último, foram apreciadas as emendas da Câmara ao projeto do Senado que dispõe sôbre [illegible] Ministério Público, com os requisitos do artigo 30, ns. 1 e 2 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, tendo sido rejeitadas umas e aprovadas outras.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Comissão de Finanças que, entre outros pareceres sôbre projetos de créditos, [illegible] e ratificação de atos do Tribunal de Contas, aprovou os seguintes, do sr. Apolônio Sales: contrário ao projeto n.º 58, que declara isento de imposto de importação, taxas aduaneiras e de previdência social, gado importado das repúblicas platinas, para consumo público; contrário ao projeto n.º 176, que estabelece preços mínimos para o financiamento de cereais e outros gêneros de primeira necessidade, de produção nacional, para as safras de 1948 a 1951 e favorável, com emenda, ao projeto n.º 387, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 100.000.000,00 para aquisição de inseticida e máquinas com o fim de combater a broca do café.

CIRILLO JÚNIOR PRESIDENTE DO PSD

S. Paulo, 16 (Asp.) — O sr. Cirillo Junior foi hoje aclamado presidente do P.S.D. paulista.

PARA O RETORNO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 16 (Asp.) — Transcorrendo no próximo dia 19 o aniversário natalício do sr. Borges de Medeiros, veneranda figura da sociedade sul riograndense e ex-chefe do Partido Republicano, um grupo de republicanos, seus amigos e admiradores, resolveu prestar-lhe uma expressiva homenagem, constando esta do lançamento, naquele dia, de um manifesto apelando para que êle empreste o seu apôio à nova cruzada republicana que se procura articular no Estado.

OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEBIDOS ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Os congressistas serão recebidos em audiência pelo presidente da República tôdas as segundas-feiras, de 9 às 12 horas, e não mais às quintas-feiras.

O aumento será pago dentro de alguns dias

com os àtrazados de agôsto

O ministro da Fazenda informou ontem oficialmente aos jornalistas que o presidente da República resolveu mandar pagar o aumento de vencimentos, correspondente ao período de 1.º de agôsto a 15 de novembro, data de promulgação da lei, conjuntamente com os vencimentos do mês de novembro.

Em virtude dessa decisão, o diretor-geral da Fazenda reuniu ontem, pela manhã, os seus auxiliares imediatos, a fim de estudar a maneira mais facil de fazer esse pagamento.

Tendo o diretor da Despesa assumido o compromisso de preparar os novos cheques dentro de alguns dias, ficou, assim, adiado o pagamento dos vencimentos de novembro, que estava marcado para o dia 19.

Essa demora é motivada pelos novos calculos que serão feitos em torno dos descontos de montepio.

Espera, entretanto, o diretor-geral da Fazenda que todo o pagamento ficará terminado até o dia 12 de dezembro, a fim de não atrazar o pagamento deste mesmo mês que terá inicio no dia 15.

O ESCÂNDALO DOS VAGÕES E A CÂMARA

Pediu à Mesa o deputado envolvido uma comissão de inquérito — Voltou do Senado o projeto dos extranumerários

O deputado Agapito Sátiro, cujo nome apareceu envolvido nas primeiras noticias a respeito da historia dos vagões e do "industrial" Ivo Borcioni, sòmente ontem foi à tribuna da Câmara dar as explicações que prometera. Disse pouco, mas solicitou que a Mesa nomeasse uma comissão parlamentar de inquérito, a fim de ser apurada a verdade em tôda a sua extensão, reservando-se para dizer mais quando fôr chamado a depor perante o órgão especial.

Adiantou apenas o que já havia declarado aos jornais: que nunca teve intimidade com o sr. Ivo Borcioni, seu conhecido em conversas de hotel. Um dia, entrando num campo de futebol, ouviu alguém chamando pelo seu nome. Voltou-se e reconheceu o "industrial", que lhe pedia ajuda, porque estava sendo conduzido prêso pela policia. Resolveu atendê-lo, acompanhando-o até uma delegacia, onde lhe foi dito, entretanto, que nada havia contra o sr. Ivo: simples averiguações, pois êle se declarava ameaçado de morte. Retirou-se, então, não passando daí — afirma — a sua participação no escândalo que estouraria pouco depois na imprensa.

Além disso, lembrou que na época em que se desenvolveram as conversações, entre o sr. Borcioni e os que estariam armando a chantagem dos vagões, permanecia no Ceará e sòmente a 28 de setembro dêste ano tomaria posse na Câmara. Novo assim — concluiu — entre os deputados e no Rio de Janeiro, não tinha relações que lhe dêssem a influência atribuida aos que levaram as consequências da farsa até os mais altos circulos governamentais.

Na presidência da Câmara, quando o sr. Agapito Sátiro terminou seu breve discurso, o sr. José Augusto declarou que a Mesa tomaria as providências pedidas pelo orador, no sentido de nomear a comissão de inquérito.

PESAR

Foi aprovado um requerimento do sr. José Romero, consignando-se na ata dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-deputado Nicanor do Nascimento. O sr. Barreto Pinto pediu que a Câmara mandasse uma comissão representá-la na missa, lembrando fatos da vida do ex-parlamentar.

A requerimento do sr. Barreto Pinto, foi ainda lançado em ata um voto de saudade ao Visconde Morais, pela passagem do centenário de seu nascimento.

DESIGUALDADE

O sr. Café Filho fez algumas considerações em tôrno do aumento de vencimentos do funcionalismo da União, tratando da situação de desigualdade criada para os servidores do Estado, que ficam percebendo ordenados infimos para enfrentar as mesmas dificuldades criadas agora com o reajustamento federal e com a majoração de impôsto de consumo. Comparou, por exemplo, o cargo de oficial administrativo, classe O, no Rio Grande do Norte e no âmbito federal. O estadual, da mesma classe, com os mesmos encargos continua a ganhar Cr$ ... 1.600,00. O da União, com o presente reajustamento, passará a perceber Cr$ 8.400,00.

Apela o sr. Café Filho para as autoridades estaduais, assembléias legislativas e para os partidos, no sentido de que enfrentem êsse problema e encontrem medidas que dêm cabo da desigualdade.

Em seguida, o sr. Ponce de Arruda disse algumas palavras em defêsa do governador de Mato Grosso, criticado há dias pelo sr. Dolor de Andrade, por ter mandado ocupar militarmente a cidade de Poxoréu, com a renúncia do prefeito ao invés de deixar que o cargo fosse constitucionalmente exercido pelo presidente da Câmara Municipal.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, além de aprovadas algumas redações finais, foram discutidos dois projetos: o que institui medidores automáticos nas fábricas de aguardente e alcool e o que dispõe sôbre a obrigatoriedade do exame prenupcial. Sôbre êste, falou o sr. Campos Vergal, combatendo-o e sugerindo que a obrigatoriedade fosse instituida apenas em relação ao homem. O padre Medeiros Neto também o combateu.

Do primeiro, ocuparam-se vários oradores, destacando-se o sr. Amando Fontes, que defendeu longamente a necessidade dos medidores. Os srs. Carlos Pinto, Duvivier, Coelho Rodrigues e outros expuseram pontos de vista já conhecidos, segundo os quais os aparêlhos podem ser benéficos ao fisco, mas causarão transtornos aos pequenos lavradores e fabricantes de aguardente. O sr. Acúrcio Torres, na qualidade de lider da maioria expôs o pensamento do govêrno, informando que o Ministério da Fazenda espera a aprovação do substitutivo Amando Fontes, pois a presença dos medidores determinará um aumento de renda de cêrca de quatrocentos milhões de cruzeiros.

A EFETIVAÇÃO DOS EXTRANUMERARIOS

Aprovado em redação final, pela Câmara, em 25 de novembro de 1947, o projeto que regulamenta dispositivo constitucional para a efetivação dos funcionários interinos e extranumerários com cinco anos de serviço, foi enviado ao Senado e sòmente ontem, um ano depois, voltou, com ligeiras emendas, à apreciação dos deputados. O sr. Barreto Pinto criticou, por isso, o outro ramo do Congresso, chamando-o "Necrotério dos projetos da Câmara", e pediu que a Comissão de Finanças compense a demora, andando agora depressa no exame das emendas, para que possam os servidores gozar do benefício que lhes concedeu o artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Os dispositivos vetados

O presidente da República vetou vários dispositivos do projeto de lei que reajustou os vencimentos dos funcionários civis e militares da União. Nenhuma informação oficial, porém, foi ainda dada à publicidade. A imprensa viu-se na contingência de colher, com alguma dificuldade, o que se propala nos circulos oficiosos mais autorizados. As fontes do noticiário são genuínas, dignas de todo o crédito. Mas o fato de o govêrno ter negligenciado até êste momento, uma definição exata dos dispositivos do projeto que não mereceram a sanção presidencial, deixa na expectativa cêrca de trezentos mil interessados, que continuam a ignorar a extensão dos vetos apostos no projeto de aumento de vencimentos.

Alega-se que os vetos visaram a manter absoluta igualdade entre os servidores da União, eliminando os artigos que importavam benefícios parciais das reestruturações de carreiras. Isto é o que se alega, embora tôdas as noticias obtidas sôbre o ato do presidente da República indiquem haver sido sancionada a emenda que modificou os vencimentos dos integrantes das classes armadas, a qual envolve uma contradição com a mensagem inicial do Poder Executivo. Nesta mensagem se estabelecia proporcionalidade do aumento para civis e militares. A contradição, de resto, decorreu de um voto ilógico do Congresso. A Câmara dos Deputados elaborou um projeto que atendia perfeitamente a todos, civis e militares, contendo as despesas nos limites previstos pelo govêrno. O Senado, porém, não se ateve aos mesmos escrúpulos e o aumento se transformou, nesse ramo do Legislativo, em verdadeiro mafuá, com barraquinhas onde se refugiaram diversos interêsses, perdendo o projeto sua caracteristica de unidade, senão mesmo seu fim precípuo. Ao Senado devem-se as inovações reestruturadoras, que fragmentaram a lei do aumento em dispositivos sancionados e dispositivos vetados, cujo número e mérito ainda não são oficialmente conhecidos.

Não atentou o Senado no ato que praticava, nem tampouco a Câmara dos Deputados se apercebeu do êrro a que fôra induzida, aceitando aquelas modificações. Pesa agora sôbre o Congresso a responsabilidade de ter feito legislação parcial, semeando pretensões que, uma vez rejeitadas, se encresparão em ressentimentos.

A decisão do presidente da República vetando vários dispositivos do aumento presta-se a trezentas mil interpretações, capciosas ou desesperadas, injustas ou intuitivas, pois nada se sabe ainda de positivo sôbre o alcance e a incidência de seus efeitos. A nota do Catete é sútil e sumária, admitindo, inclusive, uma transposição eventual dos artigos que não foram sancionados. Isto é lamentável em matéria tão suscetível às influências politicas. Urge que se dê aos servidores públicos o conhecimento completo, discriminado e inalterável do montante e repercussão dos vetos.

AINDA AS VAGAS DOS COMUNISTAS

Conclui, finalmente, a Comissão de Justiça da Câmara, o seu estudo sôbre o assunto

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, discutiu-se inicialmente o projeto n. 221, que autoriza o Poder Executivo a designar uma comissão de técnicos para estudar a situação dos bancos que [illegible]. Relatou-o o sr. Eduardo Duvivier, que apresentou substitutivo, tendo sido o mesmo aprovado.

A mensagem presidencial n. 581, que submete à apreciação do Congresso Nacional um anteprojeto de lei [illegible] a prorrogação do prazo, nas ações de despejo de colégios e hospitais, foi novamente tratada, tendo o sr. Lameira Bittencourt apresentado a redação do vencido, que recebeu as assinaturas dos membros daquele órgão.

O sr. Edgar de Arruda foi o relator do projeto n. 1005, que cria a Frota Nacional de Pesca, concluindo no seu parecer, que foi aprovado, pela constitucionalidade da proposição.

O projeto n. 448, que dispõe sôbre o novo estatuto do pessoal civil da Aviação, foi relatado pelo sr. Pinheiro Machado, aprovando-se o seu parecer, no qual defende a tese da inconstitucionalidade do projeto.

O sr. Afonso Arinos relatou o anteprojeto governamental que visa a regular o exercício da preferência do proprietário do solo para o aproveitamento das riquezas minerais, nos têrmos do parágrafo 1.º do art. 153 da Constituição. No seu parecer, o deputado mineiro, após várias considerações, terminou por apresentar substitutivo, que mereceu aprovação.

Pelo sr. Lameira Bittencourt foi feita uma declaração de voto, que, tendo sido aprovada, passou a constituir parecer da Comissão, rejeitando, por inconstitucional, o projeto n. 290, que cria a taxa de 10% sôbre as despesas efetuadas em determinada categoria de estabelecimentos, em favor de seus empregados. Disse no seu voto aquêle deputado que a conversão de um ato voluntário e expontâneo, como é a gorgeta, em exigência legal e obrigatória, desfigurava-o completamente.

Finalmente voltou à sala daquêle órgão técnico o projeto que regula o preenchimento dos lugares tornados vagos nos corpos legislativos em consequência da cassação do registro do Partido Comunista do Brasil. Depois do projeto originário do Senado ter recebido dois substitutivos, ambos da autoria do deputado Gustavo Capanema, foi ontem finalmente aprovado o vencido, dando-se a seguinte redação ao projeto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1 — Os lugares tornados vagos nos corpos legislativos, em consequência do cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil, pela resolução n. 1841, de 7 de maio de 1947, do Tribunal Superior Eleitoral, caberão a candidatos de outro ou de outros partidos, votados na eleição de que se tenham originado os mandatos.

Art. 2 — Para efeito da atribuição dos lugares vagos, deixados pelos representantes eleitos segundo o principio proporcional, o Tribunal Superior Eleitoral determinará que se altere o quociente eleitoral verificado, considerando-se como nulos os votos da legenda extinta.

Parágrafo único — O quociente eleitoral será apurado, deduzindo-se do número de votantes os votos nulos, e dividindo-se o resultado pelo número de lugares a preencher.

Art. 3 — A diplomação de candidatos, nos têrmos do artigo anterior, far-se-á com exclusão dos que houverem abandonado pùblicamente o partido que os tenha registrado.

Parágrafo único — Dêsse abandono o partido, pelo diretório nacional ou estadual, dará conhecimento ao corpo legislativo interessado e à autoridade judiciária competente.

Art. 4 — O lugar vago, deixado pelo representante eleito, segundo o principio majoritário, caberá ao candidato que se lhe seguir em votação.

Art. 5 — O Tribunal Superior Eleitoral providenciará desde logo sôbre o preenchimento dos lugares tornados vagos nos têrmos do artigo 1.

Parágrafo único — Os Tribunais Regionais Eleitorais, no prazo de oito dias, contados do recebimento da ordem do Tribunal Superior Eleitoral, expedirão diploma aos candidatos declarados eleitos.

Art. 6 — A aplicação desta lei não prejudicará, em nenhuma hipótese, a situação dos diplomados, já no exercício do mandato.

Art. 7 — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Contra o projeto manifestaram-se os srs. Hermes Lima, Afonso Arinos, Pacheco de Oliveira, Plinio Cavalcanti e Gilberto Valente, por entenderem que a única solução lógica e constitucional era a realização de novas eleições.

COMISSAO DE FINANÇAS

Durante a reunião de ontem dêsse órgão técnico foi discutida, inicialmente, a mensagem originária do Supremo Tribunal Militar que, com base no art. 97, n. II da Constituição Federal, propõe ao Congresso Nacional a feitura de lei que reorganize os cartórios das auditorias militares. Foi relator da matéria o sr. Aliomar Baleeiro, que concluiu por apresentar substitutivo. Após cerrada discussão sôbre a competência ou não daquêle órgão jurisdicional para tomar a iniciativa de encaminhar o assunto ao Congresso, durante a qual falaram os srs. Raul Barbosa, Aluisio de Castro, Aliomar Baleeiro e Fernando Nobrega, foi o processo encaminhado ao sr. Leite Neto, para que o estude em conjunto com os outros projetos que aumentam vencimentos dos servidores públicos.

O sr. Leite Neto relatou o projeto n. 221, que suprime a taxa de 1% sôbre os produtos de mandioca, apresentando um substitutivo que foi mandado à publicação. Durante o debate em tôrno dêsse projeto, teve o sr. João Cleofas ocasião de lembrar a politica governamental com referência à mandioca, dizendo que as estações destinadas a beneficiar o produto foram construidas, pela Comissão de Defesa da Mandioca, precisamente nos locais onde não existiam quaisquer plantações daquêle vegetal.

O projeto que dispõe sôbre os bens dos súditos do Eixo foi relatado pelo sr. Toledo Piza, que apresentou à Comissão um substitutivo ao substitutivo da Comissão de Justiça. Em seu longo parecer de 26 páginas datilografadas, aquêle deputado examina detidamente as dificuldades que vêm criando ao Brasil a não liberação dos bens dos súditos do Eixo, lembrando que a guerra já terminou há três anos, e que já era tempo do assunto ter sido resolvido. Citou os exemplos dos Estados Unidos, Inglaterra e França, êste último país completamente arruinado, os quais seguiram uma orientação completamente diferente da nossa. As modificações introduzidas na materia — disse o relator — não são profundas, sendo mais para a correção de erros de redação ou para completar determinados dispositivos elaborados pela Comissão de Justiça. Salientou ainda que a sua opinião é de que todos os bens fôssem liberados, exceto os pertencentes aos naturais dos países do Eixo que tivessem sido condenados por atos atentatórios à nossa soberania. Ressaltou também que o confisco deveria persistir apenas em relação às propriedades das nações inimigas, e nunca em relação aos bens dos particulares. Afirmou, entretanto, não ter procedido a modificações maiores no seu substitutivo, por que considera o trabalho da Comissão de Justiça como o resultado de uma média das opiniões sôbre o assunto, que contava, inclusive, com a colaboração do ministro do Exterior. O seu parecer, porém, não foi debatido, uma vez que a matéria foi remetida à publicação para melhor estudo dos membros daquêle órgão técnico parlamentar.

COMISSAO DE LEGISLAÇAO SOCIAL

Mais uma reunião realizou ontem a Comissão de Legislação Social, tendo o sr. Paulo Sarazate relatado o projeto n. 1.020, que estende aos motoristas de carros particulares os preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho. Em seu parecer, que foi aprovado, o relator manifestou-se pela rejeição do projeto, em virtude de já existir outro em andamento com a mesma finalidade.

UMA JANELA PARA A RÚSSIA...

BERLIM (ZONA RUSSA)

PETTER BURCHETT, do "Daily Express", especial para o "Correio da Manhã".

Moscou e outras cidades russas "vestiram suas melhores roupas", para as comemorações do 31º aniversário da revolução.

Os edifícios estão enfeitados com estandartes e estrêlas vermelhas, tendo sido montados verdadeiros presepes representando colônias inteiras, tudo feito de madeira entalhada e enfeitado com pinturas regionais. Milhares de lâmpadas de côr transformam as cidades durante a noite.

Até o Kremlin teve que fazer o seu "make up". Dezessete de suas tôrres receberam telhados novos e estrêlas vermelhas luminosas. O partido bolchevista publicou 52 "slogans" que deveriam ser decorados e [illegible] repetidos pelo povo no dia das comemorações.

O sétimo slogan, pertencente aos soldados, diz: "Aprimoremos nossos conhecimentos militares e politicos. Tiremos uma lição da guerra passada. Aumentemos a fôrça militar da União".

* * *

O "Taeglische Rundschau", jornal do exército vermelho em Berlim, diz que Truman se revelou perspicaz ao tentar enviar o juiz Vinson a Moscou para discutir sôbre a questão da capital alemã por meio de negociações diretas, invés de o fazer através dos "canais ilegais" do Conselho de Segurança.

E ainda: "Agora, que Truman conta com a maioria nas duas Casas representativas, não mais poderá alegar que sua politica de paz e democracia esteja sendo sabotada por um Congresso hostil. Ele agora terá que mostrar suas verdadeiras "côres".

No prólogo de uma engenhosa adaptação da peça "A Cabana do Pai Tomás", o Teatro das Artes da zona russa de Berlim procura mostrar o que significa para os negros votar nas eleições nos EE. UU. Uma negra não se deixa intimidar pelos brancos e comparece às urnas para votar.

Ao regressar para o lar, ela vem caminhando por uma estrada e é atropelada por um automóvel cheio de brancos revoltados com o fato da negra haver desrespeitado uma "lei não escrita" que impede os negros de votar. Ela se esconde à beira da estrada, com sua filha a morrer em seus braços. Do outro lado da estrada existe um letreiro com os dizeres: "Cabana do Pai Tomás". A menina, agonizante, pede à mãe que lhe conte a história do Pai Tomás. Aqui termina o prólogo e a história é representada no palco.

[illegible] em sua versão da história norte-americana, apresenta o Pai Tomás como um tipo servil [illegible], que se agita à luz da teoria marxista, [illegible] dos negros, [illegible] um levante e oferecido combate aos brancos.

* * *

O "Krokodil", jornal humoristico russo, se lembra de Hollywood. Apresenta um quadrinho onde se vê um garoto de uns 12 anos assentado numa cadeira de balanço, com um cigarro nos lábios e os pés sôbre a escrivaninha. Entrando por uma porta está a mãe do garoto, que diz: "Filhinho eu te vou dar um relógio como presente de aniversário". Ao que o garoto responde: "Não, mamãe, prefiro que me dês um revólver [illegible]". O titulo desta gravura: Hollywood é inspiradora.

No Teatro de Variedades de Moscou um mágico aparece em cena com uma máscara que representa o rosto de Marshall. Logo ao entrar em cena êle coça uma cartola de onde tira uma pomba branca com um ramo de oliveira no bico. A pomba pousa sôbre a mesa, o mágico a cobre novamente com sua cartola. Quando torna a retirar a cartola da mesa, surge uma bomba atômica. Trata-se de um número de grande sucesso...

* * *

Durante vários meses os antigos arquitetos e engenheiros russos estiveram frequentando cursos de revisão. Tiveram que libertar suas mentes de tôdos sonhos sôbre arranha-céus e teatros, para voltá-los para ambições menos clássicas.

Na semana passada, "brigadas de construção" especiais estiveram empenhadas em desenvolver um sistema de habitações [illegible]: "Nossas vilas devem ser transformadas de forma a se tornarem dignas de ser habitadas por nossos heróis". Dentro dos próximos quatro anos deverão ser construidas 3 milhões de casas. O rádio e a imprensa estiveram falando ao povo sôbre a alegria de se possuir um lar próprio com uma horta nos fundos e um jardim na frente. As "comodidades" das propriedades privadas "não mais" devem ser vistas com vidro de aumento pelo povo, que é agora encorajado a construir sua própria casa de morada.

[illegible] vilas tem quatro compartimentos, varandas e janelas largas, banheiro e instalação sanitária.

As novas vilas não deverão ter, a enfeia-las, cabanas e troncos de árvores. A limpeza das vilas ocupadas pelos alemães, durante a guerra, inspirou as autoridades bolchevistas...

"Onde o fascismo sobrevive"

Milwaukee, Wisconsin, 16 — (U. P.) — Falando aos componentes do Conselho das Religiosas dos Estados Unidos, o dr. Bromley Oxnam, bispo da Igreja Metodista de Nova York, disse que "não se deve vacilar entre Stalin e Franco".

Disse mais: "O podêr ilimitado dos povos que lutaram contra o fascismo não deve ser sacrificado em troca do limitado valor estratégico da Espanha, onde o fascismo ainda sobrevive na pessoa do ditador Franco. [illegible]

O dr. Oxnam concluiu sua oração [illegible] a Rússia [illegible].

LUTA DE GUERRILHA NA ESPANHA

Moscou, 16 — (R.) — O órgão do Partido Comunista soviético, "Pravda", anunciou hoje que a "chama da luta de guerrilhas acendeu-se na Espanha de um modo novo".

Disse mais: "O fogo das guerrilhas [illegible] estão sendo organizadas e expandindo-se na Galicia, Asturias, Andaluzia, Servilha, Estremadura, Granada, Levante e Aragão.

Na Galicia, no que representa o "Pravda", a "quarta formação de guerrilheiros", durante o ano de 1948 [illegible] operações militares e na Andaluzia, [illegible] 348 [illegible].

"Juntas de resistência" — diz o "Pravda" — estão sendo formadas em todo o país.

"Esta é a verdade sôbre a paz que reina na Espanha" — conclui o "Pravda".

CONDENAÇÕES NA BULGÁRIA

Sofia, 16 (R.) — Uma côrte de justiça búlgara condenou ontem vários dirigentes [illegible] a sentenças de prisão celular numa média de 10 anos.

Os réus eram deputados socialistas que faziam oposição ao govêrno búlgaro, sendo acusados de espionagem, traição e atividades antisoviéticas.

MARCHA SÔBRE SÃO BORJA

Porto Alegre, 16 (Asp.) — Fomos informados de que está sendo preparada uma "marcha sôbre São Borja", constituida de elementos de todos os municipios e tendo como objetivo pedir ao senador Getúlio Vargas que aceite o lançamento da sua candidatura à presidência da República.

AS SECRETARIAS DOS TRIBUNAIS

Nomeações sem concurso

O presidente da República já sancionou as resoluções do Congresso que criam os quadros das secretarias dos Tribunais Eleitorais, perfeitamente autônomas na forma da Constituição. Sòmente nesta capital temos duas daquelas secretarias, uma do Tribunal Superior e outra do Regional, a primeira muito maior que a segunda. Além delas, já foram organizadas a do Tribunal Superior do Trabalho e a do Superior Tribunal Militar, estando ainda a depender da Câmara dos Deputados a do Tribunal de Contas da União. A do Tribunal de Contas da Municipalidade já foi organizada igualmente com autonomia.

As nomeações do pessoal não dependem em nada do govêrno. Os presidente dos Tribunais nomeiam os funcionários, do maior ao menor. A Constituição que deu autonomia a tais órgãos, também, diz que as primeiras nomeações para a função pública só podem ser feitas mediante concurso, e, não obstante, isso não tem sido observado. Na Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho, houve até alguns casos que fazem lembrar o que se passou na Câmara dos Vereadores ao apagar das luzes da sessão legislativa, pois, se não falham as informações, o diretor da Secretaria não só foi confirmado no cargo como logrou a nomeação de dois filhos, afora outros detalhes.

Os presidentes dos Tribunais Eleitorais precisam ter cuidado para não incidir nos erros de outros presidentes, empolgados com o poder de nomear.

FECHADA À FRONTEIRA PERUVIO-CHILENA

Santiago, 16 (A. P.) — O Peru fechou a fronteira com o Chile, para impedir a exportação de gêneros alimentícios para a região chilena de Arica.

A noticia foi conhecida aqui depois de uma reunião do Gabinete, dirigido pelo próprio Presidente Videla, que fez a comunicação aos Ministros.

O Ministro do Exterior German Riesco informou que o Consul do Chile em Tacna e o Governador de Arica lhe comunicaram que forças do Regimento de Hussards do exército peruano estavam estacionadas na fronteira, para impedirem a exportação de produtos peruanos para Arica.

Acrescentou o sr. Riesco que a ordem nesse sentido viera de Arequipa, subitamente, sem qualquer aviso ou consulta e está acarretando dificuldades ao abastecimento de Arica e da região vizinha.

Uma fonte autorizada disse que essa medida do novo govêrno militar do Peru "pode prejudicar" o seu reconhecimento oficial pelo govêrno do Chile.

AS FUTURAS ELEIÇÕES INGLESAS

HAROLD LASKI, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Londres (ONA) — A quarta sessão do Parlamento foi iniciada, sabendo ambos os grupos que é o primeiro grande passo na estrada que levará às importantes eleições de 1950. Estas podem ser momento decisivo para a Grã-Bretanha. Se o Partido Trabalhista vencer, terá segundo período de cinco anos para continuar a transformação em uma sociedade socialista; pode não só consolidar os alicerces mas construir sôbre os mesmos, de maneira a tornar difícil ou impossível a um futuro govêrno o retôrno à "livre iniciativa". Se o Partido Conservador vencer, entraremos numa época perigosa em que o partido da tradição procure deter a dinâmica de uma ordem que se transforma. Não há plano na politica britânica interna ou externa, ou da Comunidade, em que uma vitória conservadora não procurasse desfazer o esfôrço trabalhista.

O problema central desta sessão é a nacionalização da indústria do aço. A batalha contra ela já foi desencadeada com fúria terrível, mesmo antes de conhecidos os detalhes do projeto. Eden anunciou que, se seu partido vencer em 1950, os conservadores se sentirão livres para revogar a nacionalização da indústria do aço. Um parlamentar trabalhista, Ivor Thomas, talvez a melhor autoridade em matemática antiga, deixou o partido em sinal de protesto contra a apresentação de uma lei que, na sua opinião, ameaça a unidade nacional; parece pensar que o limite em que deve agir um govêrno trabalhista, é fixado pela vontade da oposição. E' certamente uma nova doutrina constitucional.

Tôda propaganda que pode ser organizada já está em ação. Falam sôbre a produção recorde de aço. Salientam as excelentes relações entre o capital e o trabalho, na indústria. O projeto de nacionalização é estigmatizado como fetiche doutrinário. Basta dizer que poucas indústrias neste país estão tão mal equipadas, que poucas foram tão mal planejadas com respeito à localização, que poucas tão altamente mostram o que há de pior no monopólio privado; e que algumas das mais severas condenações dos hábitos da indústria não partem dos sindicatos, mas de algumas figuras dirigentes, horrorizadas com o deliberado sacrificio dos interêsses nacionais aos da indústria.

Ouviremos nas próximas semanas uma história fantástica de enormes e deliberados erros econômicos praticados durante longos anos pelos mesmos homens, que hoje se apresentam como salvadores nacionais, martirizados por sua grande eficiência. Não creio que o govêrno trabalhista precise temer o desfecho da batalha. Os fatos demonstrarão ao eleitorado que o verdadeiro motivo da hostilidade à medida é o lugar vital que o aço ocupa na economia nacional. Retirado de mãos particulares, a indústria capitalista perde uma das mais poderosas armas.

As outras medidas do discurso do Rei constituem sólido corpo de propostas para o bem público. Se forem suficientemente ousadas, duas delas poderão produzir um bem imenso. A primeira é o controle dos aluguéis das casas sublocadas, se fôr feito drasticamente, por processo rápido e barato, diminuirá a fôrça de um dos piores males de ganância dos proprietários de casas. Há um caráter horrível nesse aspecto, pouco espetacular da desumanidade do homem para com o homem. A segunda medida é a tentativa de estender os benefícios da justiça aos que, de outra maneira, não teriam meio de recorrer aos tribunais.

Se a situação internacional permanece grave, mesmo ameaçadora, Attlee e seus colegas podem pelo menos congratular-se pelo honroso tributo de Paul Hoffman, elogiando o esfôrço industrial britânico que êles presidem.

Enquanto Churchill e seus correligionários procuram persuadir os americanos de que sob direção socialista a Inglaterra defronta a ruína e a morte da liberdade, aquele eminente industrial americano que preside a Cooperação Econômica e não pode ser acusado de socialista, lhes diz que comparativamente à primavera dêste ano, a recuperação da Inglaterra é um quase milagre. Interessa ver como Churchill explicará êsse elogio, que contradiz cada elemento do que êle procura induzir os americanos a pensar, desde que deixou o govêrno. E interessa frisar para os americanos que pouco do que foi feito no sentido da recuperação se teria feito, se Churchill permanecesse no poder. Teria havido, ao contrário, alta possibilidade de agudo conflito industrial, de desastrosas relações entre a Inglaterra e os Dominios da Asia, de uma politica externa que dividiria o país em grupos hostis, cuja mútua oposição teria diminuido talvez fatalmente nossas esperanças de recuperação.

A grande realização do govêrno Attlee está em que, não obstante erros e hesitações, está conduzindo o país a uma posição na qual pode haver esperança de que se mantenha sôbre seus próprios pés. Não há dúvida de que isso foi comprado por alto preço. Daqui a um ano, o povo britânico terá suportado dez anos de racionamento, de trabalho com pouco descanso, de austeridade consubstanciada em deliberado programa. Foi, e ainda é, pesado onus. Fala muito em favor da tenacidade dêste país, o fato de enfrentar êsse onus com a convicção necessária para vencê-lo. Não tenho dúvida de que essa convicção nasceu do fato de que, pela primeira vez na história, houve mais justiça social que em qualquer outra geração. Ainda é naturalmente, parcial e incompleta. A reorganização social e econômica está no inicio; ainda passará pelo menos uma geração antes que os resultados se manifestem de maneira inconfundível. Entrementes, o grande fato é que em todos êsses duros anos a chama da esperança não se apagou.

E o fato de ela estar acesa é fatal, tanto à esperança de Churchill em ressurgimento conservador, como aos esforços bolchevistas para buscar destruir o domínio trabalhista no movimento sindical, entregando êste país ao descalabro e desunião que lavram na França e Itália. Harry Pollit não será o Thorez da Inglaterra. Nosso desejo a amizade de Moscou; mas nada o persuadiria a subordinar-se a ela. Se o compreendesse Moscou, haveria ensejo de paz duradoura.

Se nossos bolchevistas não sabem ver que nós, na Inglaterra, podemos salvaguardar a Rússia melhor, tendo mais ampla liberdade de agir como potência independente, sua cegueira os torna incapazes de compreender os próprios fins que desejam servir.

O exército soviético está sendo reorganizado

Timoshenko adestra tropas no centro da Ásia

Londres, 16 (De Walter KOLARZ, da U. P.) — Peritos em assuntos sovieticos manifestam a opinião de que o exercito sovietico está sendo reorganizado. Acrescentam que não ha indicios de que se trate de uma nova "depuração", pois as modificações na suprema hierarquia militar são devidas aparentemente aos esforços de Stalin para aumentar a eficiencia das forças armadas russas.

Os sinais da reorganização do exercito russo são os seguintes: 1.º) — Nomeação do coronel-general Sergey Shtemenko para a chefia do estado maior sovietico, em substituição ao general Alexander Vassilevsky. 2.º) — Reaparecimento do marechal Symeon Timoshenko, durante a realização na Praça Vermelha do desfile comemorativo da revolução de outubro. 3.º) — Promoção de varios novos generais. 4.º) — Menção, novamente, do nome do coronel-general Mikhail Pakhov como comandante da praça de Odessa, que é o maior porto russo no Mar Negro, que domina a região balcanica. Esta ultima nomeação não surpreendeu aos peritos em assuntos sovieticos, pois desde ha tempos se sabia que o comandante de Odessa Marechal Grigory Zhukov, que foi o primeiro comandante militar russo na Alemanha, havia sido incumbido de outra missão.

Embora os peritos se tivesse confundido com a sensacional e inexplicavel desaparição de Zhukov de Berlim, no verão de 1946, nunca acreditaram que tivesse "caido em desgraça". Zhukov deixou de figurar com proeminencia, porém de vez em quando seu nome era mencionado como um dos brilhantes comandantes militares sovieticos, da "escola staliniana". Aconteceu, antes na Russia, que comandantes militares que aparentemente haviam desaparecido, foram encarregados de vitais missões militares secretas. O marechal Budyeny, por exemplo, foi afastado de seu comando na frente sul, no principio da guerra, para encarregar-se da direção do adestramento de novas reservas na retaguarda, com as quais foi finalmente detida a ofensiva alemã, em 1942.

Recebeu-se em Londres, recentemente, a noticia de que Zhukov e Timoshenko tinham sido incumbidos de missões especiais de grande importancia cuja natureza exata talvez seja conhecida fora da Russia por muitos poucos peritos militares. A elevada hierarquia e a experiencia de ambos indica, entretanto, que sua tarefa dificilmente pode ser menos importante que a do novo chefe do estado maior, Shtemenko.

Em noticias recebidas da India, assegura-se que Timoshenko está adestrando tropas no centro da Asia, porém isso não poude ser confirmado. Os peritos recusam tambem sub-estimar a importancia da nomeação de Shtemenko para o estado maior.

Recordam os citados peritos a nomeação de Vassilevsky como chefe do estado maior, o que coincidiu com uma alteração na estrategia russa da guerra, passando da defensiva à ofensiva. Disseram eles que não será senão dentro de varios mêses que se compreenderá a verdadeira significação da substituição de Vassilevsky por Shtemenko.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Durante a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, que foi presidida pelo ministro Ribeiro da Costa, o professor Sá Filho apresentou uma indicação no sentido de que fossem solicitadas informações aos Tribunais Regionais a respeito de processos pendentes de julgamento e pedindo, em caso afirmativo, que aquêles orgãos regionais apressassem o exame de tais processos por acaso existentes.

Após dicutir a indicação apresentada, resolveu o Tribunal aprová-la, decidindo, ainda, telegrafar a todos os Regionais solicitando a remessa urgente das informações necessárias.

A seguir, foi relatado, pelo sr. Pinheiro Guimarães, um processo procedente do Piauí, contendo um recurso da U.D.N., interposto contra o acórdão do Regional daquele Estado, que, reformando a decisão da Junta Apuradora, anulou a votação da 3.ª secção, da 10.ª zona, votação essa que havia sido declarada válida pela referida Junta.

Concluindo o relatório que foi longo, e depois de examinar tôdas as alegações apresentadas pela U. D. N., decidiu o Tribunal por unânimidade, acompanhando o voto do relator, dar provimento ao recurso, a fim de, reformando o acórdão do Regional, mandar computar, como válidos, os votos que aquele orgão havia declarado nulos.

Por fim, prosseguiu o Tribunal no trabalho há dias iniciado, de discussão e votação do seu novo Regimento Interno, que organiza a sua secretaria.

Por se acharem ausentes desta capital os srs. ministro Lafayette de Andrada e Machado Guimarães, foram convocados, para substituí-los, os respectivos suplentes, ministro Hahnemann Guimarães e Plinio Pinheiro Guimarães.

NOVO GOVERNO CANADENSE

Otawa, 16 —(R.) — Louis St. Laurent, que prestou juramento à noite passada como novo primeiro ministro do Canadá em substituição a Mackenzie King, anunciou hoje duas mudanças no gabinete.

Stuart S. Garson foi nomeado ministro da Justiça e Robert S. Winters tornou-se ministro da Reconstrução e Abastecimentos, cargo exercido anteriormente por C. D. Howe, que continuará como ministro da Indústria e Comércio.

O ministro da Reconstrução, Robert S. Winters foi também nomeado presidente da Junta Cinematográfica Nacional.